

o PODER *de* ORAR

STORMIE OMARTIAN

Textos selecionados de
A BÍBLIA DA MULHER QUE ORA



STORMIE
OMARTIAN

O PODER DE ORAR

TEXTOS SELECIONADOS DE *A BÍBLIA DA MULHER*
QUE ORA

Traduzido por OMAR DE SOUZA e
EMIRSON JUSTINO



Mídias Sociais

 curta

 siga

 confira

 assista

 acesse

Copyright © 2008 por Stormie Omartian
Publicado originalmente por Harvest House Publishers, Oregon,
EUA

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da *Nova Versão Internacional* (NVI), da Sociedade Bíblica Internacional, salvo indicação específica.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/2/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

Diagramação: Set-up Time *Revisão:* Andrea Filatro *Diagramação para e-book:* Equipe MC
Capa: Julio Carvalho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lucado, Max

O poder de orar [livro eletrônico] : textos selecionados de A Bíblia da mulher que ora / Stormie Omartian ; traduzido por Omar de Souza e Emerson Justino. -- São Paulo : Mundo Cristão, 2013.

2,0 Mb ; ePUB

Título original: The Power of a Praying Woman Bible.

ISBN 978-85-7325-968-1

1. Bíblia - Uso devocional 2. Devoções diárias 3. Mulheres cristãs - Vida religiosa 4. Mulheres - Livros de oração e devoções

I. Título.

13-10731 CDD-220.5082

Índice para catálogo sistemático:

1. Bíblia devocional para mulheres : Meditações diárias : Cristianismo 220.5082

2. Mulheres : Oração : Prática cristã : Cristianismo 220.5082

Categoria: Devocional

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por: Editora
Mundo Cristão

Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil, CEP
04810-020

Telefone: (11) 2127-4147

www.mundocristao.com.br

1ª edição eletrônica: dezembro de 2013

Sumário

Introdução

1. A conexão de Deus conosco
2. Um passeio pelo jardim
3. Ouvir com atenção
4. O poder da promessa divina
5. Quando temos de esperar
6. Fazendo sacrifícios
7. Uma oração pelo sucesso
8. Invoque o nome do Senhor
9. Lutando em oração
10. O poder do louvor
11. Orando por seus filhos
12. Clamando a Deus
13. Orando em favor de outros
14. Pare de orar e siga avante
15. Indo diretamente ao Senhor
16. O poder do pouco a pouco

17. O poder da intercessão
18. O preço do perdão
19. Por que agimos desse modo?
20. O seu dia da expiação
21. Tornando-me santa
22. A celebração
23. A importância da restituição
24. Orientação para a jornada
25. Quando você se sente oprimida
26. Orando por aqueles que a magoaram
27. Luz suficiente apenas para a etapa em que
você se encontra
28. O poder da fé
29. Não tenham medo
30. Deus está perto quando oramos
31. Orações de intercessão
32. Deus está com você
33. Louve a Deus por sua grandeza
34. Deus é seu refúgio
35. Em busca da vontade de Deus
36. Procurando uma saída?

37. Obstáculos à oração
38. Consulte o Senhor
39. Intimidade com Deus
40. Deus liberta
41. Confissão e arrependimento
42. Conheça a fonte
43. Cuidado com seus pedidos
44. Concede-me o dom da oração
45. Deus vê nosso coração para com ele
46. Deus olha seu coração
47. Quando Deus não responde
48. Quando Deus dá instruções específicas
49. Quando Deus diz não
50. A areia movediça da tentação
51. A importância da confissão
52. Humilhada em sua presença
53. Colocando Deus acima de tudo
54. Orando por alguém que não merece
55. Aprendendo a orar corajosamente
56. Oração promissora
57. Deus derramará tanto quanto você puder

receber

58. Abre meus olhos, Senhor

59. Respostas imerecidas à oração

60. Um coração não dividido

61. Lembra-te de mim, Senhor

62. Ouse ao pedir

63. Ore antes de agir

64. Deus faz mais do que você pode imaginar

65. Arrependa-se diante de Deus, em oração

66. O poder da oferta envolta em louvor

67. Solicitando a presença e o perdão de Deus

68. Por que devemos orar pelo país

69. Orando nos bons momentos

70. O livramento talvez esteja a apenas um passo da oração

71. Mesmo quando não fazemos tudo certo

72. Deus está do seu lado

73. Antídoto contra o medo

74. O poder do jejum e da oração

75. Sejam vigilantes na oração

76. Agradeça a Deus pela misericórdia para com você
77. O poder de uma única pessoa
78. Louvando a Deus nas situações boas e más
79. Enfrentando seus temores
80. Sabendo que Deus está com você
81. Encontrando paz em meio ao sofrimento
82. Um cântico na noite
83. Deus ouve quando você chama
84. Louvor é sua maior arma
85. Veja Deus como seu protetor
86. Oração perseverante
87. Seu pai celestial espera ouvi-la
88. A bênção da confissão
89. Ore para resistir à tentação
90. Sede de Deus
91. Orando com um coração reto
92. Entregue seu trabalho a Deus
93. Experimentando o poder do louvor
94. Louvor é a oração que muda tudo

95. Deus ouve quando você ora
96. Agradeça a Deus porque ele a conhece e ama
97. O Senhor está perto quando oramos
98. Reconheça Deus em cada área de sua vida
99. Os benefícios de esperar em Deus
100. Deus ouve as orações dos retos
101. Dez boas razões para pedir sabedoria a Deus
102. Quando nossas orações desagradam a Deus
103. Tempo é tudo
104. Uma corrente de refrigério
105. Diante de nosso Deus santo
106. Eu te louvarei
107. Em paz quanto ao futuro
108. Conhecendo o caminho a seguir
109. Louvor é a forma mais pura de oração
110. Como reagir à oração não respondida
111. Orando na Palavra de Deus

112. O jejum preferido de Deus
113. Derrubando a parede de separação
114. Receba uma bela coroa em vez de cinzas
115. Encontrando libertação
116. Orando sem desculpas
117. Orando por seu país
118. Gloríe-se apenas em Deus
119. Seja honesta diante de Deus
120. Orando pela cura
121. Peça a Deus discernimento
122. Os planos de Deus ainda exigem que oremos
123. Aprendendo a ouvir
124. Atentando à direção de Deus
125. Deus vai limá-la
126. Encontrando esperança em meio ao sofrimento
127. Encontrando um coração novo
128. A promessa de um recomeço
129. Livrando-se do fardo do pecado
130. Colocando-nos na brecha pelo nosso

país

131. Andando no Espírito

132. Trazendo vida ao que está morto

133. Vendo Deus na escuridão

134. Clamando pela misericórdia de Deus

135. Fé para esperar a resposta

136. Descobrendo o perdão e o amor de Deus

137. Nunca é tarde demais para buscar a Deus

138. Ore pelas amigas piedosas

139. Entregando a mensagem de Deus

140. Erguendo-se das trevas

141. Perseverar na oração apesar dos acontecimentos

142. Agradeça a Deus por seu amor

143. Não negligencie o caminhar com Deus

144. Pelo Espírito do Senhor

145. Desenvolvendo um coração inclinado à adoração

146. Jesus nos ensina a orar

147. Peça, busque e bata

- 148. O valor do tempo a sós com Deus
- 149. Criando uma sinfonia de oração
- 150. Aprendendo a crer
- 151. Desejando a vontade de Deus
- 152. Poder para lutar contra a tentação
- 153. Livrando-se do que a mantém presa
- 154. Nada é impossível para Deus
- 155. O poder do perdão
- 156. A autoridade concedida por Deus
- 157. Por que a oração funciona
- 158. Deixe que o tempo com Deus substitua a ansiedade
- 159. O poder oculto do louvor
- 160. Ore para que a sua fé não desfaleça
- 161. Pai, perdoa-lhes
- 162. Respondendo ao amor de Deus
- 163. Deus sempre ouve quando você ora
- 164. Permaneçam nele
- 165. A oração de Jesus por você
- 166. Crer sem ver
- 167. Dedique-se à oração

- 168. Orando pelos servos e líderes espirituais
- 169. Enxergando no escuro
- 170. Mudando o mundo com nossas orações
- 171. Quando enfrentamos decisões e dificuldades
- 172. Uma última oração
- 173. Quando as palavras não chegam
- 174. Perseverança na oração
- 175. Transbordando de alegria, paz e esperança
- 176. A importância da autoridade espiritual
- 177. Encontrando ordem e paz
- 178. A oração faz o amor florescer em seu coração
- 179. Quando o fracasso de outros prova nossa fé
- 180. Apropriemo-nos da liberdade que Deus nos concede
- 181. Vendo o poder de Deus em ação
- 182. Armando-se para a batalha
- 183. Oração e agradecimento promovem paz

184. O poder de orar por outros
185. Como fazer sempre a vontade de Deus
186. Orando pelas pessoas que precisam das boas-novas
187. Oremos juntas, em harmonia
188. Ser lembradas em oração
189. Peça coragem para compartilhar sua fé
190. Aproxime-se, confiante, do trono de Deus
191. Pedindo a Deus sabedoria
192. Oração poderosa e eficaz
193. Deus ouve nossas orações e vê nosso coração
194. Encontrando o perdão por meio da confissão
195. Aproximando-se de Deus Pai com confiança
196. A oração sobe
197. Louvando a Deus pelo futuro

Introdução

Tenho enorme alegria em ler a Palavra de Deus. Fico especialmente feliz quando os textos que estou lendo me inspiram a orar. E eles sempre fazem isso. Este livro tem o propósito de compartilhar com você alguns versículos que escolhi dentre toda a Bíblia e como eles me impactaram a mente e o coração, levando-me a orar de maneira específica. Espero que, à medida que ler cada um desses pequenos estudos bíblicos e orações devocionais, você seja incentivada a ver cada versículo da Palavra de Deus como uma fonte de inspiração para empreender uma caminhada cada vez mais próxima com o Senhor por meio de oração constante.

Minha oração é que cada passagem apresentada aqui possa provocar o desejo de lê-la em sua própria Bíblia, de modo que você possa ir mais

fundo e pesquisar o restante da passagem ou do capítulo. Embora tenha escrito apenas um versículo ou dois aqui, também incluí a referência bíblica da passagem inteira de modo que você possa analisá-la mais amplamente, se desejar fazê-lo. Há muito que aprender a partir da leitura das Escrituras e do contexto do material que cerca uma determinada passagem quando se tem tempo e disposição de fazê-lo.

Começando do primeiro versículo de Gênesis e seguindo por toda a Bíblia até o Apocalipse, você encontrará exemplos de como orar por sua vida e pela vida daqueles que estão à sua volta, assim como pelo mundo e pelas coisas com as quais você mais se importa. Você verá exemplos de como grandes homens e mulheres da história bíblica oraram e como Deus respondeu às suas orações. Aprenderá o que Deus nos pede para fazer em relação à oração e como devemos responder à

orientação divina. Também será lembrada de como Deus quer que você ore e por que deve fazê-lo.

Que cada oração e estudo bíblico devocional a incentivem a mergulhar mais fundo na Palavra de Deus para que possa encontrar os tesouros que Deus tem para você; que também a levem a orar de maneiras que, de outro modo, você talvez nunca orasse. Minha oração é que, toda vez que ler este livro, ele sirva de inspiração para o seu dia e de esperança para o seu futuro.

Stormie Omartian

A conexão de Deus conosco

Leia Gênesis 1:26-2:7 e reflita

Então o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra e soprou em seus narizes o fôlego de vida; e o homem se tornou um ser vivente.

Gênesis 2:7

Deus criou o universo por meio da palavra. Ele determinou às estrelas e aos planetas que existissem. Formou o mundo simplesmente proferindo ordens. Iniciou o processo de criação a partir do nada. Com a presença do Espírito Santo e pela ação de sua palavra, a criação ocorreu. Deus produziu ordem, luz, vida e beleza a partir do caos e da escuridão. Ele disse: “Haja...” e aconteceu.

Então, Deus se envolveu pessoalmente na tarefa de fazer o ser humano. Alguns textos das Escrituras descrevem-no como “oleiro” e os seres humanos como “barro” (Is 64:8), fazendo-nos pensar em nosso Pai celestial curvado sobre uma roda de oleiro, formando figuras de barro conforme o desenho que tinha em mente para suas criaturas. O toque final foi soprar em nós o fôlego de vida. Ele tornou-se pessoal, desde o princípio.

Deus, no entanto, não se deteve aí. O ato de soprar-nos fôlego concedeu-nos também a capacidade de falar. O mesmo ato de respirar que nos mantém vivos é o que usamos para nos comunicar. Respiramos para falar (e em alguns idiomas é preciso até inspirar). Somos portadores da imagem de Deus (1:26-27). Respiramos e falamos graças ao fôlego que ele nos concedeu. Devemos reverenciar o privilégio que temos de usar o fôlego de vida para falar com nosso Criador.

Fomos feitos para nos comunicar com nosso Oleiro. Embora, de início, talvez não possamos fazê-lo muito bem, ainda assim ele quer nos ouvir. Do mesmo modo que nos alegramos quando nossos bebês emitem os primeiros sons, nosso Pai celestial também se alegra quando ouve o som das palavras que um de seus filhos lhe dirige.

Sussurre uma oração a Deus com frequência. Se as palavras não lhe vierem à mente naquele momento, comece dizendo “obrigada”. Pronuncie essa palavra pausadamente e, então, acrescente “por...”, até que os diferentes modos de terminar essa sentença comecem a fluir. À medida que o fizer, vai compreender que pode usar o tempo de inspiração (em que inala o ar) para refletir sobre as palavras seguintes e o de expiração (em que solta o ar) para expressar seu agradecimento. Voltemo-nos completamente para o primeiro sopro do primeiro ser humano. Você e eu fomos feitos para essa união com Deus. Conceder-nos o “fôlego de vida” é a

conexão de Deus conosco; orar é nossa conexão com ele.

Senhor, eu te agradeço pelo sopro da vida que me deste. Oro para que sopres nova vida em mim hoje. Assim como tu falaste e trouxeste vida ao teu mundo maravilhoso, ajuda-me a falar palavras que também tragam vida ao meu pequeno mundo. Sou profundamente grata por estar intimamente ligada a ti em todos os aspectos.

Um passeio pelo jardim

Leia Gênesis 3:1-9 e reflita

Ouvindo o homem e sua mulher os passos do SENHOR Deus que andava pelo jardim quando soprava a brisa do dia; esconderam-se da presença do SENHOR Deus entre as árvores do jardim. Mas o SENHOR Deus chamou o homem, perguntando: 'Onde está você?'

Gênesis 3:8-9

Certos lugares se parecem com esse primeiro jardim. Algo sobre a vegetação exuberante, a hora do dia ou os sons da natureza, tudo provoca em nós o anseio devastador de experimentar o que Adão e Eva desfrutavam a cada dia: caminhar com Deus.

O mundo continua sendo um cenário esplêndido para conhecer a Deus, mas algo mudou. Mudou há muito, lá no jardim. As duas primeiras pessoas desistiram do prazer da companhia de Deus, trocando-a pelos próprios interesses. Elas ouviram o som dos passos de Deus no jardim a procurá-las, em seu passeio usual. Mas ambas haviam pecado. A culpa as oprimiu. Sentiram vergonha diante de Deus. Perderam o relacionamento íntimo que tinham com ele, e desde então lutamos para retomar essa proximidade.

Deus não se escondeu do ser humano; ocorreu o inverso. Envergonhados, temerosos e rebelados, Adão e Eva se esconderam entre as plantas. Deus, porém, foi procurá-los. Ele sabia onde os dois se achavam, mas queria que soubessem que estava disposto a buscar sua companhia. Embora tivesse conhecimento da desobediência de ambos, manteve seu compromisso com eles.

De que amizade maravilhosa foram privados! Que paz perderam! Mas, antes de criticá-los, lembremos quão fácil e constantemente repetimos o erro deles. Tomamos decisões que nos afastam de Deus. Experimentamos momentos maravilhosos da sua presença que gostaríamos de abrigar e guardar; no entanto, horas mais tarde, voltamos as costas para ele, tentando calar seu terno sussurro em nossa vida.

O poder na vida de oração flui da presença de Deus em nós. Esse poder não é nosso, mas *dele*. Não o experimentaremos ou testemunharemos se insistirmos em seguir nossos programas e esquemas. Temos de planejar com seriedade e reverência o local e o momento em que nos encontramos com Deus. Se deliberadamente não construirmos a vida ao redor dessas “caminhadas no jardim” com o Senhor, o mundo rápida e inexoravelmente preencherá nossas horas com outros compromissos. Como fez com Adão e Eva,

Deus virá procurar-nos. Mas como seria melhor se nos encontrasse esperando, cheios de expectativa! Eu não quero que ele tenha de me perguntar: Onde você está? E você? Quer que ele lhe pergunte?

*Senhor, mais do que qualquer outra coisa,
quero caminhar bem junto de ti. Ajuda-me a
não perder essa maravilhosa intimidade ao ser
atraída pelas distrações deste mundo.
Capacita-me a ouvir tua voz me chamando
de modo que eu responda sem nenhum
momento de hesitação. Ajuda-me a nunca me
esconder de ti por nenhuma razão que seja.*

Ouvir com atenção

Leia Gênesis 6:9-22 e reflita

Noé era homem justo, íntegro entre o povo da sua época; ele andava com Deus.

Gênesis 6:9

Noé ouviu bem. Quando Deus lhe falou, Noé prestou atenção. Gênesis nos conta que ele “andava com Deus”. Que linda maneira de dizer que Noé viveu cada dia atento à presença de Deus. Porém, mais que isso, Noé também obedeceu. O que Deus lhe determinava, ele fazia.

Noé obedeceu mesmo quando Deus lhe ordenou fazer algo estranho: “Você, porém, fará uma arca” (6:14). Noé fez. Que coisa monumental construiu em terra seca, a quilômetros de distância

do curso de água mais próximo! Quantos insultos, piadas e perguntas sarcásticas ele deve ter suportado. No entanto, não abandonou a tarefa, obediente às instruções de Deus. Hebreus 11:7 menciona Noé entre os heróis da fé. A imagem extraída da frase “andava com Deus” revela uma pessoa que dependeu da fidelidade de Deus ao longo de décadas, atravessando períodos de dúvida, contra a corrupção que o cercava.

Com exceção de sua família, Noé foi o único que defendeu a causa de Deus em sua cultura. A lembrança de Deus no mundo ficara reduzida a apenas um homem e sua casa. Séculos depois, Jesus descreveu o povo nos dias de Noé: “Pois nos dias anteriores ao Dilúvio, o povo vivia comendo e bebendo, casando e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca; e eles nada perceberam, até que veio o Dilúvio e os levou a todos. Assim acontecerá na vinda do Filho do homem” (Mt 24:38-39). Nos dias de Noé, como

hoje, os ruídos dos afazeres podem sufocar a voz de Deus. Jesus advertiu sobre qualquer ocasião em que as pessoas estejam cegas para o perigo de viver sem se deter o suficiente para ouvir a Deus.

Orar é mais que falar com Deus. Embora isso seja vital, muitos de nós apresentam uma lista de pedidos e depois correm para a próxima tarefa. Como seria nossa vida se reservássemos tempo não só para conversar com Deus, mas também para ouvi-lo? E se decidíssemos, então, obedecer, fazendo o que ele nos ordena sem levar em conta as zombarias da sociedade?

Você quer andar com Deus? Então, ao orar, *ouça* cuidadosamente a voz dele. Talvez ele a conduza em outra direção, com um novo propósito e com uma coragem que você nunca julgou ter!

*Querido Deus, ajuda-me a viver cada dia
sentindo profundamente a tua presença. Não
quero passar pela vida sem reservar um tempo*

para estar contigo. Quero que meu relacionamento contigo seja tão forte a ponto de outras pessoas reconhecerem a presença do teu Espírito em mim. Sempre que eu me aproximar de ti em oração, ajuda-me a ouvir tua voz falando ao meu coração de modo que eu sempre siga pelos teus caminhos.

O poder da promessa divina

Leia Gênesis 9:8-17 e reflita

*Toda vez que o arco-íris estiver nas nuvens,
olharei para ele e me lembrarei da aliança eterna
entre Deus e todos os seres vivos de todas as espécies
que vivem na terra.*

Gênesis 9:16

Quantas vezes você parou para olhar — e até chamou outros para olharem também — o magnífico arco colorido revelado pela dispersão das nuvens após uma tempestade? Sempre objetos de admiração, os arco-íris são criações surpreendentes que, embora desapareçam tão rapidamente quanto surgem, alegram-nos o coração quando sua

inesperada luminosidade afasta as nuvens cinzentas.

Esse arco colorido nos liga, retroativamente, a nosso ancestral Noé, ao momento pós-dilúvio em que Deus fez uma promessa, uma aliança, de que jamais voltaria a destruir a terra por esse meio. Muitos estudiosos creem que nos dias de Noé o povo nunca tinha visto chuva — que, em vez disso, a terra era irrigada por nascentes profundas. O dilúvio ocorreu quando “todas as fontes das grandes profundezas jorraram, e as comportas do céu se abriram” (Gn 7:11). A chuva desceu dos céus — e continuaria a cair pelo restante das eras. Noé, entretanto, não precisava temer a próxima vez em que nuvens de chuva surgissem porque Deus fizera uma promessa. A chuva se acalmaria, e o arco-íris apareceria. Este sinal visual seria um lembrete constante de que Deus sempre cumpre suas promessas.

O que isso tem a ver com oração? Tudo! Ao orar, reafirmamos nossa fé em que Deus cumpre suas promessas. O que dizemos em voz alta, ou silenciosamente no coração, proclama a verdade das promessas de Deus sobre as quais ouvimos ou lemos em sua Palavra. Você já percebeu que, se não estiver bem e insistir em expressar pensamentos negativos em voz alta, tende a senti-los com mais intensidade? O mesmo se aplica à crença nas promessas de Deus.

Quando expressamos a verdade sobre Deus e sobre suas promessas, e ao mesmo tempo nos recusamos a crer nas mentiras do inimigo, nossa crença em Deus se fortalece. Isso não quer dizer que devemos negar a existência de um problema ou de dificuldades, mas que sua interpretação pode ser diferente. Satanás deseja que acreditemos que Deus nos abandonou e renegou suas promessas. Deus, porém, quer que saibamos que suas promessas são sempre verdadeiras, apesar do que possamos ver da

limitada perspectiva humana. Ao afirmar em oração nossa crença em suas promessas, nos dispomos a ver bem mais da perspectiva de Deus e bem menos do ponto de vista do inimigo.

Da próxima vez em que você admirar um arco-íris nas nuvens, faça uma oração de agradecimento a Deus por sempre cumprir suas promessas.

Senhor, quero agradecer-te porque tu sempre cumpriste as promessas que fizeste. Ajuda-me a entender e a lembrar exatamente quais são as tuas promessas, de modo que eu possa tê-las na mente, guardá-las no coração e falar delas em voz alta sempre que precisar livrar-me das dúvidas. Ajuda-me a lembrar que Jesus é a prova derradeira de que tu sempre cumpres tuas maiores promessas a nós.

Quando temos de esperar

Leia Gênesis 15:1-6 e reflita

Depois dessas coisas o SENHOR falou a Abrão numa visão: 'Não tenha medo, Abrão! Eu sou o seu escudo; grande será a sua recompensa!'. Mas Abrão perguntou: 'Ó soberano SENHOR, que me darás, se continuo sem filhos e o herdeiro do que possuo é Eliézer de Damasco?'

Gênesis 15:1-2

Você não é quase capaz de ouvir a irritação na voz de Abrão? “Deus, obrigado por seres meu escudo e galardão. É maravilhoso. Não penses que não gosto, mas... o que realmente desejo é que cumpras tua promessa com relação aos descendentes.

Vamos pôr em prática essa promessa sobre tornar-se uma ‘grande nação’. Quero um *filho!*”.

Abrão estivera esperando muito tempo. Deus lhe prometera uma porção de descendentes quando ele tinha apenas 75 anos de idade (12:4). Ele teria 100 anos quando Isaque finalmente nasceu (21:5). Isso significa que Abrão e Sarai esperaram 25 anos para que Deus cumprisse a promessa.

Não sabemos quanto tempo Abrão já aguardava nesse ponto da história, mas a Bíblia nos diz que ele tinha 86 anos quando Ismael nasceu (16:16), portanto, podemos imaginar que essa conversa entre Deus e Abrão ocorreu em algum momento da primeira década depois que o Senhor fizera a promessa.

Por quanto tempo você espera pacientemente pelas respostas a suas orações? Uma semana parece tempo demais para esperar? E um mês? Esperar durante um ano parece estar além de nossa capacidade. Ver que Abrão esperou por um quarto

de século para obter uma resposta deveria nos dar esperança para aguardar as respostas a nossas orações.

Abrão poderia ter desistido. Ele poderia ter decidido já não querer esperar em Deus. (Ao tentar cumprir por si a promessa de Deus, tendo um filho com Agar, Abrão provocou, na verdade, uma confusão.) Nessa altura da história, porém, ele decidiu crer. Se ao menos tivesse continuado firme nessa crença...

Que resposta de Deus você está esperando? Refere-se a uma oração pela volta de um filho rebelde? Pela salvação de um membro da família? Pela restauração de seu casamento? Por um emprego? Por uma cura? Para suprir algo? Qualquer que seja o motivo, continue a orar e a esperar. Entregue o pedido nas mãos de Deus e deixe-o operar a seu modo e em seu tempo. Sua resposta valerá a espera.

*Querido Deus, ajuda-me a ter fé suficiente
para crer que tu responderás às minhas
orações. Dá-me paciência para esperar as
respostas.*

Fazendo sacrifícios

Leia Gênesis 22:1-19 e reflita

Passado algum tempo, Deus pôs Abraão à prova, dizendo-lhe: 'Abraão!' Ele respondeu: 'Eis-me aqui'. Então disse Deus: 'Tome seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você ama, e vá para a região de Moriá. Sacrifique-o ali como holocausto num dos montes que lhe indicarei'. Na manhã seguinte, Abraão levantou-se e preparou o seu jumento.

Gênesis 22:1-3

Deus, às vezes, pede coisas bem estranhas. Noé teve de construir uma arca a quilômetros de distância da água mais próxima e providenciar, nela, baias que de alguma forma pudessem receber animais. (Ele certamente ficou imaginando como

reuniria os leões e ao mesmo tempo como os manteria afastados das zebras!)

Nada, porém, se iguala exatamente à tarefa confiada a Abraão. Deus não só lhe pediu que matasse seu filho, mas também estava tirando dele a resposta à promessa pela qual aguardara 25 anos. Isaque era o herdeiro de Abraão, o filho prometido a ele e a Sara, a criança nascida em sua velhice. A morte de Isaque mataria também o sonho.

Ou não?

Ao que parece, Abraão não perdeu tempo preocupando-se com o problema. Na manhã seguinte, levantou cedo, arreou o jumento, acordou o rapazinho e dois servos, cortou madeira (precisaria de gravetos para acender o fogo) e partiu para uma viagem de três dias. O que lhe teria passado pela mente durante aqueles três longos dias? Imagino que Abraão tenha falado *muito* com Deus. O relacionamento dele com o Senhor era suficiente para que confiasse em Deus. Ele não

compreendeu; sabia que obedecer a Deus o feriria profundamente, mas foi em frente. Continuou obediente. Quando chegou ao lugar, construiu um altar, amarrou o filho, colocou-o sobre o altar e levantou a faca.

Algum de nós conseguiria confiar tanto em Deus?

Nosso coração treme ao pensar no sacrifício de um ser humano. Seríamos prudentes, no entanto, ao refletir em como essa história retrata de modo espantoso o que o próprio Deus faria futuramente por nós. Da mesma forma que Isaque carregou a lenha para a oferta queimada, Jesus carregou a própria cruz até o Gólgota. Como Abraão colocou Isaque sobre o altar, Deus colocou seu Filho na cruz. Como Abraão levantou a faca para matar o filho em obediência a seu Senhor, Deus permitiu que Jesus fosse morto para que o pecado pudesse ser castigado e o perdão, oferecido. Abraão sabia que Deus proveria o cordeiro para a oferta (22:8).

Séculos depois, ele o fez. João Batista salientou isso para seus seguidores. “Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” (Jo 1:29).

Até que ponto você confia em Deus *realmente*? O suficiente para morrer por ele? O suficiente para permitir que um sonho morra? Será que o suficiente para viver para ele?

Senhor, sei que tu sempre me pedes para entregar tudo a ti — incluindo os sonhos do meu coração. E mesmo quando esse sonho vier de ti, tu ainda assim pedes que eu não me apegue a ele. Desse modo, entrego todos os meus sonhos a ti neste exato momento. Não quero apegar-me a algo que tu não vás abençoar, nem desistir de algo que seja a tua vontade para a minha vida.

Uma oração pelo sucesso

Leia Gênesis 24:1-27 e reflita

*Então orou: “SENHOR, Deus do meu senhor
Abraão, dá-me neste dia bom êxito e seja bondoso
com o meu senhor Abraão”.*

Gênesis 24:12

Quando você tem de enfrentar um trabalho ou uma responsabilidade importante, quer ser bem-sucedida. A melhor maneira de obter sucesso é ir diretamente a Deus, que deseja o melhor para sua vida, e pedir-lhe orientação. Foi o que Eliézer fez.

Abraão pedira ao servo que encontrasse a noiva certa para seu filho Isaque. Esse servo era provavelmente Eliézer, um antigo e leal empregado de Abraão. Eliézer sentiu o grande peso da

responsabilidade recebida e então levou o assunto diretamente a Deus, em vez de depender apenas de sua sabedoria ou sorte. Ele pediu um sinal a Deus, e o Senhor atendeu a seu pedido quase imediatamente. Antes mesmo que Eliézer tivesse acabado de orar, Rebeca chegou e ofereceu água a ele e aos camelos. Que extraordinária resposta à oração!

Vamos, entretanto, nos aprofundar um pouco mais. Quem era Eliézer? Se voltarmos para o ponto em que ele é mencionado em Gênesis 15:2-3, descobriremos que era não só o servo fiel de Abraão, como também estava a ponto de herdar toda a riqueza de seu senhor caso este não tivesse um filho. Assim, Eliézer não só perdeu sua posição com o nascimento de Isaque como teve de procurar-lhe uma noiva adequada. Um homem medíocre poderia ficar amargurado por causa de tudo o que perdera. Um homem medíocre poderia ter definido “sucesso” como fazer tudo o que fosse

necessário para voltar ao lugar de honra, a fim de obter a herança. Um homem medíocre talvez não se importasse com o tipo de noiva que levaria de volta a Isaque. Mas não Eliézer. Ele estava decidido a realizar bem seu trabalho, e por isso orou para cumprir satisfatoriamente a tarefa.

Deus se importa com suas responsabilidades. Ele deseja que você se saia bem, que obtenha sucesso. Não tema pedir-lhe isso. Tenha sempre em mente, porém, que ele pode definir sucesso de modo bem diferente do seu. Como Eliézer, ande tão perto de Deus que seja capaz de pôr de lado os próprios desejos a fim de alcançar sucesso no que Deus quer para você.

*Pai Celestial, oro pedindo sucesso em tudo o
que eu fizer. Guia-me em todas as coisas.
Mostra-me onde agir sem primeiramente pedir
a tua orientação. Capacita-me a entender a
tua medida de sucesso e a não impor minhas*

*próprias ideias. Meu objetivo é te servir,
sabendo que qualquer sucesso que eu tiver será
alcançado apenas quando eu caminhar de
maneira perfeita de acordo com tua vontade.*

invoque o nome do Senhor

Leia Gênesis 26:17-25 e reflita

Isaque construiu nesse lugar um altar e invocou o nome do SENHOR. Ali armou acampamento, e os seus servos cavaram outro poço.

Gênesis 26:25

Isaque enfrentava dificuldades. Tudo o que ele fazia parecia resultar em problemas. Abimeleque o perseguiu por mentir, os filisteus taparam seus poços a fim de forçá-lo a mudar-se e, mesmo depois de ter mudado e cavado um novo poço, alguém discutiu com ele por causa disso. Não conseguia vencer.

A cada situação, porém, ele evitava o conflito e trabalhava pela paz com todos os envolvidos.

Finalmente, quando tudo parecia estar em ordem, o Senhor apareceu, descrevendo-se como o Deus do pai de Isaque, Abraão. “Não tema, porque estou com você; eu o abençoarei e multiplicarei os seus descendentes por amor ao meu servo Abraão” (26:24).

Isso certamente deve ter feito Isaque lembrar-se das muitas vezes em que seu amado pai lhe falara sobre o Senhor. O que Abraão lhe ensinara? O que Isaque sentia sobre esse Deus que detivera a faca de seu pai e enviara um carneiro para o sacrifício? Lembrava-se de ter sido desamarrado e levado de volta para casa e de quão feliz seu pai considerou a viagem de volta? Esse Deus devia ser levado a sério. Esse Deus se apresentara a Isaque, dando-lhe uma maravilhosa promessa de bênção futura. Isaque reconheceu essa promessa e “invocou o nome do Senhor”.

O que significa invocar o nome do Senhor? Significa reconhecer quem ele é e o poder de sua

real existência para fazer mais que podemos pedir ou pensar. Significa colocar nossa confiança nele e louvá-lo por tudo o que faz. Ao invocar o nome do Senhor, você lhe presta o louvor que ele merece, reconhecendo-o em toda sua santidade, autoridade e glória. Ao agir assim, você se abre para o poder e a bênção que ele quer introduzir em sua vida.

Louve a Deus todos os dias pelos diferentes meios que ele usa para prover cada uma de suas necessidades e, como Isaque, declare-lhe sua fidelidade invocando seu nome em oração.

Senhor, tu és o Deus do universo e o Senhor da minha vida. Eu te adoro e dou glória ao teu nome. Tu és santo e maravilhoso e te agradeço por tudo o que fizeste por mim. Porque tua Palavra me diz que és capaz de fazer muito mais que aquilo que peço ou penso, clamo a ti pedindo que satisfaças as minhas necessidades de maneiras ainda mais maravilhosas do que eu possa imaginar.

Lutando em oração

Leia Gênesis 32:1-32 e reflita

E Jacó ficou sozinho. Então veio um homem que se pôs a lutar com ele até o amanhecer. Quando o homem viu que não poderia dominá-lo, tocou na articulação da coxa de Jacó; de forma que lhe deslocou a coxa, enquanto lutavam. Então o homem disse: 'Deixe-me ir, pois o dia já desponta'. Mas Jacó lhe respondeu: 'Não te deixarei ir, a não ser que me abençoes'.

Gênesis 32:24-26

A oração já lhe pareceu uma luta? Muitas vezes, nossos períodos de oração mais se parecem com lutas que com diálogos. Essa passagem, entretanto, nos mostra que podem surgir transformações

surpreendentes dos conflitos que experimentamos em oração.

Até esse encontro com Deus, a vida de Jacó se caracterizara por suas tentativas de seguir adiante por conta própria, por seus planos enganosos de obter bênçãos e por suas manipulações para que sua vida “funcionasse” de acordo com seus desejos. Ele não concedera a Deus o controle, nem confiara que o Senhor poderia realizar seus planos divinos.

Quando, porém, o estranho apareceu e lutou com Jacó, este vivia um momento de solidão e de genuíno temor sobre o que estava para acontecer com ele e com sua família. Em breve reencontraria o irmão, Esaú, que tinha todo o direito de odiá-lo. Jacó desconhecia completamente os planos do irmão. Durante a luta com o desconhecido (que acabou revelando ser o próprio Deus, 32:30), Jacó lhe disse seu nome — o equivalente a uma confissão, porque seu nome significa literalmente “suplantador” ou “usurpador”. Essa confissão levou

à transformação. Jacó recebeu de seu oponente a bênção: um novo nome e um novo futuro. O confronto o tornara diferente. Ele também recebeu um ferimento, que o levou a mancar pelo resto da vida — uma lembrança sempre presente do que acontecera.

Se você quiser experimentar a oração transformadora de vida, seja sincera com Deus sobre sua identidade, confesse-a. Por exemplo, diga: “Senhor, tenho sido medrosa” ou “Senhor, tenho duvidado”. E então acrescente: “Senhor, ajuda-me a ir além do que sou para tornar-me quem tu me chamaste a ser”.

Apesar do passado de Jacó, os planos de Deus prevaleceram em sua vida, mas não sem dificuldades. Não tema lutar em oração, sabendo que Deus usará quaisquer medidas necessárias para executar os planos dele para sua vida. Como Jacó, fique firme e não desista da bênção que transformará você para sempre.

Senhor, desejo conhecer-te melhor, de modo que eu possa experimentar todas as bênçãos que tens para mim. Confesso que não oro tanto quanto gostaria, e que passo por momentos de medo e dúvida, mas dedico este dia a confiar mais em ti e a orar sem cessar — mesmo se isso for uma luta para mim — porque sei que encontrarei transformação por estar em tua presença.

O poder do louvor

Leia Gênesis 35:1-25 e reflita

*Venham! Vamos subir a Betel; onde farei um altar
ao*

*Deus que me ouviu no dia da minha angústia e
que tem estado comigo por onde tenho andado.*

Gênesis 35:3

Com que frequência você reserva tempo para relembrar o que Deus fez em seu favor e agradecer-lhe? Estamos sempre tão ocupadas que aceitamos as bênçãos de Deus e na agitação do dia a dia nem sequer a notamos. Prazos, encontros e compromissos familiares preenchem o tempo que temos para louvar a Deus. Em geral só paramos para falar com ele quando precisamos de algo ou

quando as circunstâncias nos fazem perceber nossa insuficiência.

Nessa passagem, porém, Jacó deliberadamente reservou tempo para deter-se e construir um altar ao Senhor — não para pedir algo, mas para lembrar o que Deus fizera por ele. Este tipo de louvor tem poder. Quando louvamos a Deus, ele nos renova as forças e nos relembra a verdade sobre quem ele é e o que deseja que façamos. Quando lembramos quão fiel Deus se mostrou no passado, sentimo-nos confiantes para entregar-lhe o futuro. Olhar para trás e ver a mão do Senhor conduzir sua vida concede-lhe fé para acreditar que, mesmo diante do futuro incerto, você pode ter certeza de que ele não vai abandoná-la.

É muito importante reservar tempo para refletir sobre o que Deus tem feito em sua vida e como lhe tem sido fiel. Assim você não temerá o futuro, mas esperará por ele sabendo que Deus estará com você aonde quer que vá.

Deus te adoro por quem és. Agradeço pelo que tens feito por mim. Deste-me força, poder, provisão e propósito. Sei que não preciso temer o futuro porque me abençoaste e me protegeste no passado. Oro pedindo que estejas comigo sempre e me guies pelo caminho no qual devo andar.

Orando por seus filhos

Leia Gênesis 48:1-22 e reflita

E abençoou a José, dizendo: 'Que o Deus, a quem serviram meus pais Abraão e Isaque, o Deus que tem sido o meu pastor em toda a minha vida até o dia de hoje, o Anjo que me redimiu de todo o mal, abençoe estes meninos. Sejam eles chamados pelo meu nome e pelos nomes de meus pais Abraão e Isaque, e cresçam muito na terra'.

Gênesis 48:15-16

Se você é mãe (ou avó), Deus lhe deu autoridade para orar por seus filhos. Você os conhece melhor que qualquer outra pessoa. Conhece suas esperanças, seus temores, suas preocupações secretas, suas inseguranças, seus sonhos, seus

talentos e suas habilidades. Você os ama mais que a própria vida. Ninguém, mais que você, deseja-lhes o bem e um bom futuro.

Deus lhe confiou não só o cuidado das necessidades físicas, emocionais e espirituais de seus filhos, como também lhe deu um meio de abençoá-los: mediante a oração. A coisa mais importante que pode fazer como mãe é levar seus filhos diariamente diante do Senhor e orar para que a proteção, a orientação, a sabedoria e o amor divino sejam infundidos em cada área da vida deles. Embora você não possa estar a cada momento com seus filhos, Deus pode. Confie que o Senhor estará junto deles, com poder, quando você orar.

Ao interceder por seus filhos, ore para que Deus lhes abençoe a vida e lhes dê sabedoria e discernimento nas escolhas que tiverem de fazer. Ore para que o Senhor os proteja das armadilhas que o inimigo lhes arma e que sigam a Deus e

rejeitem o mal. Ore para que gostem de aprender e descubram os dons e as habilidades que Deus lhes concedeu. Ore finalmente para que a vida deles traga glória a Deus, e esperança e cura para os que os cercam.

A oração é o presente mais importante que você pode dar a seus filhos. Eles prosperarão sob os cuidados e o poder de uma mãe que ora.

Pai Celestial, ensina-me a orar por meus filhos e netos e por qualquer criança que colocares em minha vida. Abençoa cada filho com o conhecimento de quem tu és e ajuda-os a viver de acordo com teus preceitos, de modo que possam permanecer no caminho que tu estabeleceste para a vida deles. Capacita cada filho a reconhecer os dons e os talentos que lhes concedeste e a seguir a tua orientação à medida que os desenvolvem e os usam para tua glória.

Clamando a Deus

Leia Êxodo 1:1-14; 2:23-25 e reflita

Muito tempo depois, morreu o rei do Egito. Os israelitas gemiam e clamavam debaixo da escravidão; e o seu clamor subiu até Deus.

Êxodo 2:23

Você alguma vez se sentiu como os israelitas nessa passagem? É possível que também tenha suportado um longo período de clamores por livramento. Pode estar até mesmo agora em uma situação difícil, que parece não oferecer meios aparentes de saída. Quem sabe você ou alguém a quem ama esteja sofrendo, o que a leva a se perguntar se Deus pode ouvir seus pedidos de ajuda.

Quando os israelitas clamaram, Deus não só os ouviu como respondeu muito além de apenas ajudá-los a encontrar alívio. Ele os livrou completamente. Mas as coisas aconteceram à maneira de Deus — o caminho que ensinaria tanto a egípcios quanto a israelitas quem era exatamente o Deus que levantara Moisés como líder (na verdade, dois líderes, porque Arão, seu irmão, também foi comissionado). A primeira tentativa de livrar o povo pareceu falhar porque os egípcios acabaram dando a Israel mais trabalho. Mesmo quando Moisés e Arão realizaram milagres, o faraó endureceu o coração. As circunstâncias pareciam mais desesperadoras que nunca. Mas é em meio a situações sombrias e desesperadoras que Deus realiza sua maior obra. Embora os filhos de Israel permanecessem escravos quase quatrocentos anos, “ouve Deus o lamento deles e lembrou-se da aliança que fizera [...] Deus olhou para os israelitas”. Ele fará o mesmo por você. Ao clamar a

Deus, suas orações chegam ao coração dele. Lembre-se apenas de que ser liberta do passado ou de uma situação difícil pode ser um processo rápido ou gradativo, dependendo do que Deus esteja querendo ensinar-lhe. Não ocorrerá de acordo com sua programação; portanto, seja paciente e continue a orar tanto tempo quanto necessário. Nunca deixe de crer que o Senhor é um Deus de milagres.

Senhor, clamo a ti pedindo libertação de qualquer coisa que me impeça de ser tudo aquilo que tu desejais que eu seja. Liberta-me de tudo o que me separa de ti. Senhor, sei que, mesmo em meio ao que parece ser uma situação desesperadora, tu podes realizar a obra mais maravilhosa. Obrigada porque tu és um Deus de milagres. Peço que realizes um milagre em minha vida hoje.

Orando em favor de outros

Leia Êxodo 8:8-11,28-29; 9:27-30; 10:16-19 e reflita

O faraó mandou chamar Moisés e Arão imediatamente e disse-lhes: 'Pequei contra o SENHOR, o seu Deus, e contra vocês! Agora perdoem ainda esta vez o meu pecado e orem ao SENHOR, o seu Deus, para que leve esta praga mortal para longe de mim.

Êxodo 10:16-17

Você já tentou compartilhar sua fé com um amigo, colega ou empregador incrédulo só para ver essa pessoa mostrar desinteresse ou até franca hostilidade? As pessoas que a rodeiam podem rejeitar sua preocupação com elas e ignorar a

própria necessidade de um Salvador. No entanto, em momentos de crise, lhe permitirão orar por elas. Talvez até a procurem, para pedir suas orações, sabendo que você tem uma “linha direta” com o céu.

Orar torna-se extremamente difícil quando se trata daqueles que nos prejudicaram. No sermão do monte, Jesus instruiu seus seguidores a desconsiderar a sabedoria convencional da época com relação aos inimigos e a praticar, em vez disso, o amor mediante a intercessão. “Vocês ouviram o que foi dito: ‘Ame o seu próximo e odeie o seu inimigo’. Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem, para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus” (Mt 5:43-45).

O faraó colocou toda sua fé na habilidade dos sábios, feiticeiros e mágicos de usarem as artes secretas para realizar milagres. Mas, quando as pragas provaram ser claramente “o dedo de Deus”,

o faraó pediu ajuda a Moisés, o único homem que ele sabia ser realmente capaz de interceder.

Pela observação de sua vida, os incrédulos deveriam ser capazes de dizer que você é uma pessoa de oração e que eles podem depender de sua oração intercessória junto àquele que pode verdadeiramente fazer diferença.

*Deus, ajuda-me a aprender a orar com poder.
Aumenta minha fé para crer nas respostas às
minhas orações. Capacita-me a tornar-me
uma intercessora em favor daqueles —
especialmente aquelas que não te conhecem.
Oro para que todos ao meu redor sejam
capazes de reconhecer, por minha vida, que
sou uma pessoa de grande fé e poder em oração,
e para que elas possam confiar no Deus a
quem oro.*

Pare de orar e siga avante

Leia Êxodo 14 e reflita

Disse então o SENHOR a Moisés: 'Por que você está clamando a mim? Diga aos israelitas que sigam avante'.

Êxodo 14:15

Várias passagens das Escrituras mencionam a importância de clamar ao Senhor em tempos de angústia. Em Lamentações 2:19, lemos: “Levante-se, grite no meio da noite [...] derrame o seu coração como água na presença do Senhor...”. Chega um momento, no entanto, quando finda o tempo de clamar, e a instrução clara do Senhor é para agir.

Foi o que Deus disse a Moisés. Os israelitas não precisavam se preocupar com os detalhes; Deus cuidaria de tudo. Ele ajudaria seu povo obstruindo a visão dos egípcios com nuvens e escuridão. Iluminaria os israelitas. Faria o vento expor o fundo do mar. O povo já não precisava orar desesperadamente. Precisavam seguir avante.

Talvez tenham se sentido tentados a esperar. Talvez pensassem: “Não pode ser o que Deus quer que façamos! É perigoso demais! Temível demais! Como ter certeza de que conseguiremos? Vamos apenas continuar orando a respeito”.

A oração às vezes é desculpa para a inércia.

A famosa missionária Amy Carmichael escreveu um verso simples para ilustrar a importância de agir uma vez que tenhamos orado suficientemente sobre um assunto:

Uma centopeia sentia-se feliz até que Certo dia um sapo, por brincadeira, Perguntou-lhe: “Diga-me, que perna vai depois de qual?”.

Isto estressou-lhe de tal forma a mente Que,
distráida, caiu em um fosso,
Perguntando-se como correr.

Quando ouvir Deus dizer que se mova em certa
direção, aceite este conselho: Faça-o!

Se demorar, pode muito bem acabar “distráida
em um fosso, perguntando-se como correr”.
Quando o caminho é claro, lembre-se da instrução
do Senhor para os israelitas através de Moisés:
“Sigam avante!”.

*Pai santo, ajuda-me a entender, enquanto
estou em oração e esperando a tua orientação,
qual é o momento de agir. Ajuda-me a ser
suficientemente sábia para reconhecer as
respostas às minhas orações quando elas vêm
de maneiras pelas quais eu não estava
esperando. Dá-me o conhecimento da tua*

*vontade que me faz saber quando é hora de me
levantar e dar um passo de fé.*

Indo diretamente ao Senhor

Leia Êxodo 19:3-8 e reflita

*Moisés voltou, convocou as autoridades do povo e
lhes expôs tudo o que o SENHOR havia-lhe
mandado falar.
Êxodo 19:7*

Intermediário é alguém que atua como agente entre duas partes diferentes: um mediador. Como essa passagem revela, mediar em forma de intercessão era parte claramente importante do papel de Moisés como líder da nação de Israel. Deus especificou-lhe o que transmitir ao povo de Israel, e Moisés, por sua vez, levou a Deus a resposta do povo.

A história registra o ensino de várias religiões de que as pessoas só podem se aproximar de Deus por meio da intervenção de um mediador. Isso também se aplicava aos israelitas durante a época registrada no Antigo Testamento. O povo não podia se aproximar de Deus diretamente. Profetas como Elias e Eliseu foram escolhidos para falar em nome do Senhor. Os reis não iam à guerra sem consultar um profeta. Essa separação entre Deus e a humanidade era simbolizada pela cortina grossa e pesada que pendia diante do Lugar Santíssimo no tabernáculo (e mais tarde no templo) — uma barreira entre o Deus santo e os seres humanos pecadores que só sacerdotes especialmente ungidos para a tarefa podiam transpor.

Com a crucificação de Jesus Cristo, porém, tudo isso mudou. No momento da morte de Cristo, a cortina do templo rasgou-se em duas (Mc 15:38), representando a dramática realidade de que já não havia nenhuma obstrução entre Deus e a

humanidade. Quando você entender bem essa verdade, ela mudará sua vida. Você não precisa de um intermediário humano para levar suas orações e preocupações ao Pai celestial. Em vez disso, Hebreus nos diz que podemos aproximar-nos “... do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade” (4:16).

Jesus é seu grande sumo sacerdote — o único mediador de que você precisará. “Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, o qual se entregou a si mesmo como resgate por todos...” (1Tm 2:5-6).

Não há nada de errado em pedir a outros que orem por você e com você, mas não hesite em levar suas preocupações diretamente a Deus. Ele está esperando!

*Obrigada, Senhor, porque posso levar a ti
minhas orações. Obrigada, Jesus, porque ao*

*entregares tua vida por mim, o véu foi
rasgado em dois e, em teu nome, posso dirigir-
me a Deus em intercessão. Ajuda-me a
lembrar que posso chegar confiantemente ao
teu trono sentindo-me segura de que receberei
tua graça e misericórdia para me ajudar no
momento da necessidade.*

O poder do pouco a pouco

Leia Êxodo 23:20-30 e reflita

Eu os expulsarei aos poucos, até que vocês sejam numerosos o suficiente para tomarem posse da terra.

Êxodo 23:30

Você já pediu a Deus que fizesse algo importante em sua vida e sentiu-se desapontada diante da aparente ação paulatina de Deus, quando você esperava tudo de uma só vez?

É possível que seu estilo de vida abrigue um hábito que você sabe não ser saudável. Já pediu a Deus que eliminasse esses impulsos físicos, mas você desanima quando o progresso lhe parece pouco significativo. Ou talvez, como os israelitas,

se veja diante dos ataques de adversários que parecem concentrar-se em sua destruição pessoal ou profissional. Por que Deus, que certamente tem o poder, não nos concede vitória imediata ou aniquila os inimigos que tanto nos prejudicam?

Não há respostas simples. Essa passagem, porém, oferece uma pista importante sobre a natureza da atividade de Deus em nosso benefício: ele age de acordo com seu cronograma, e não o nosso. A vontade divina é determinada pelo que é fundamental e melhor para nós. As Escrituras nos dizem que “para o Senhor um dia é como mil anos, e mil anos como um dia. O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Ao contrário, ele é paciente com vocês...” (2Pe 3:8-9). Nosso amoroso Pai celestial está trabalhando para o nosso bem eterno, mas cumpre seu propósito em nossa vida a seu modo perfeito e em seu tempo. Deus sabe que esses pequenos passos são melhores para nós, agora. Ele não deseja que sejamos

surpreendidas por acontecimentos incertos se experimentarmos a vitória com demasiada rapidez.

Anime-se quando suas orações revelam progresso mensurável, mesmo que esse acréscimo seja mínimo. Deus está operando em sua vida e na dos que a rodeiam. Não demorará muito para que importantes transformações ocorram.

*Deus, ajuda-me a ter a paciência de esperar
em ti pelas respostas às minhas orações.*

*Confesso que gostaria que todas as respostas
surgissem agora, mas sei que o teu tempo é
perfeito. Ajuda-me a entender as coisas que
estão acontecendo em resposta às minhas
orações e que não consigo compreender.*

*Capacita-me a perceber cada passo do
progresso que está sendo realizado.*

O poder da intercessão

Leia Êxodo 32:1-14 e reflita

*E sucedeu que o SENHOR arrependeu-se do mal
que ameaçara trazer sobre o povo.*

Êxodo 32:14

A oração pode levar Deus a mudar de ideia? Ele estava zangado com a desobediência, a corrupção e a rebelião do povo, e por isso externou a Moisés sua intenção de destruí-los. Moisés, porém, buscou o favor do Senhor e suplicou-lhe que poupasse o povo que ele milagrosamente havia tirado da escravidão, no Egito. Êxodo 32:14 menciona que o Senhor “arrependeu-se”, o que significa que ele decidiu não colocar em prática aquilo que havia

planejado. Moisés fez, de fato, Deus mudar de ideia?

As Escrituras mencionam várias vezes o poder da intercessão: “A oração de um justo é poderosa e eficaz” (Tg 5:16). O poder não está em nós, é claro, nem na ordem ou frequência das palavras que pronunciamos. O poder vem apenas de Deus, daquele que nos ouve.

A intercessão tem poder quando se baseia nas promessas de Deus. Você pode orar por um amigo ou uma pessoa da família, mas se o pedido não estiver de acordo com essas promessas ou se as contradisser, a oração será completamente ineficaz. Quando suas orações em favor de outros estiverem de acordo com a Palavra de Deus, ele responderá. Essa é outra boa razão para ler diariamente as Escrituras.

Baseie suas orações na verdade expressa na Palavra de Deus. A exemplo de Moisés, você pode citar a Palavra de Deus em suas orações,

mencionando ao Senhor suas promessas. Você pode ficar “na brecha” diante de Deus (Ez 22:30) e interceder pela vida de outros e por seu país. A intercessão é um privilégio precioso que o Senhor nos cenceceu. Quem sabe a diferença que suas orações podem fazer?

Senhor, ajuda-me a ter maior conhecimento da tua Palavra de modo que eu sempre ore de acordo com a tua vontade. Sei que o poder que tenho em oração é o teu poder trabalhando através de mim. Ajuda-me a nunca atrapalhar aquilo que queres realizar em resposta às minhas orações. Ajuda-me a fazer uma grande diferença na vida de minha família, amigos e vizinhos quando eu orar.

O preço do perdão

Leia Levítico 1:1-13 e reflita

*... e porá a mão sobre a cabeça do animal do
holocausto para que seja aceito como propiciação
em seu lugar.*

Levítico 1:4

No sistema de sacrifícios do Antigo Testamento, o perdão exigia um preço, um preço literal, evidente.

Hoje, entendemos o perdão ao olhar o sacrifício de Jesus Cristo. Ele foi nosso pagamento definitivo pelo pecado. No Antigo Testamento, sob a lei de Moisés, o povo esperava pela salvação de Cristo. Os sacrifícios e as ofertas mencionados no Antigo Testamento *prenunciavam* a provisão que viria por meio de Jesus. Os sacrifícios constituíam símbolos

— a vida de animais inocentes era oferecida como pagamento pelos pecados do povo. O animal adequado ao sacrifício não era simplesmente colocado na porta do tabernáculo. As pessoas participavam da morte do animal. Em Levítico 1:4 vemos que o adorador colocava a mão sobre a cabeça do animal que seria morto. Uma vez consumado o sacrifício, os sacerdotes cuidavam do restante. *Não antes*. A morte do animal simbolizava a punição pelo pecado e a necessidade de perdão do povo a fim de ter um relacionamento com Deus.

Quando você se apresenta diante de Deus para confessar os pecados e aceita o perdão que ele lhe oferece, o preço pago por Jesus Cristo é real para você? É tão real quanto se tivesse colocado a mão na cabeça de Jesus enquanto ele carregava a cruz para o Gólgota? Atualmente, o perdão pode parecer tão sanitizado como a carne que compramos no supermercado, embalada e rotulada.

Podemos esquecer facilmente que uma morte ocorreu para que pudéssemos ter a provisão.

Tenha em mente que o preço para o seu perdão foi pago pelo sacrifício de Jesus. O antigo sistema sacrificial serve de lembrança eficaz de que o preço foi a própria vida.

Senhor, ajuda-me a nunca esquecer o grande preço que tu pagaste para que eu pudesse ser perdoada. Não quero jamais pensar que mereço o que tu fizeste, achando que não é necessário mais nenhum sacrifício na vida. Agora, o sacrifício que quero fazer é o de ação de graças e louvor a ti por tudo o que fizeste para me libertar das consequências do meu próprio pecado.

Por que agimos desse modo?

Leia Levítico 10:1-7 e reflita

Nadabe e Abiú, filhos de Arão, pegaram cada um o seu incensário, nos quais acenderam fogo, acrescentaram incenso, e trouxeram fogo profano perante o SENHOR, sem que tivessem sido autorizados. Então, saiu fogo da presença do SENHOR e os consumiu. Morreram perante o SENHOR.

Levítico 10:1-2

As coisas que você faz repetidamente podem tornar-se muito rotineiras. Por exemplo, se você realiza um ritual várias vezes, mesmo que seja sagrado, pode facilmente esquecer-se de honrar seu significado pleno. O surpreendente, porém, é

constatar que, mesmo quando aqueles rituais do Antigo Testamento eram relativamente novos, alguns adoradores ainda lutavam para manter fresca na mente a importância de seus atos. Nadabe e Abiú foram exemplos característicos. Eles não levaram a sério algo que deveria ser santo e pagaram um alto preço por seu erro.

Pela descrição na abertura de Levítico 10, sabemos que Nadabe e Abiú desconsideraram as instruções recebidas. Tal negligência não foi um simples engano, mas um ato de desrespeito para com Deus, que fornecera as instruções. A atitude deles parece completamente imprópria quando pensamos em quem eram esses irmãos — filhos de Arão, sobrinhos de Moisés. Eles presenciaram milagres, andaram em terra seca no meio do mar Vermelho e comeram o maná. Eram testemunhas de primeira geração. Seu pai se tornara o primeiro sumo sacerdote da nação israelita, e eles, como seus filhos, foram aceitos no sacerdócio.

Êxodo 24:9-10 nos conta que Nadabe e Abiú estavam entre os 74 homens que subiram o monte com Moisés e *viram* verdadeiramente a Deus. No entanto, quando chegou o momento de honrar a Deus pela obediência, não julgaram suficientemente importante fazer o que Deus queria.

Você já chegou a ser assim tão negligente? Você ora tanto quanto Deus deseja? Tem reservado diariamente um tempo para meditar em sua Palavra? Essas duas disciplinas espirituais permanecem tão frescas e vivas quanto deveriam? Se a resposta é não, peça a Deus que lhe renove o entusiasmo de passar tempo com ele. Peça que ele remova qualquer apatia ou descuido de sua parte. Faça o que for necessário para não agir apaticamente. Restabeleça a paixão e o significado de estar na presença de Deus.

*Pai santo, ajuda-me a nunca ser esquecida
em relação aos teus caminhos ou à tua
Palavra. Capacita-me a não permitir que
minha adoração a ti se torne sem vida ou se
transforme num ritual que perdeu a
profundidade de seu significado. Mantém
frescas e vivas em meu coração as disciplinas
da oração, do louvor e da leitura da tua
Palavra, de modo que eu sempre tenha uma
fome apaixonada por tua presença.*

O seu dia da expiação

Leia Levítico 16:1-34 e reflita

*Porquanto nesse dia se fará propiciação por vocês,
para purificá-los. Então, perante o SENHOR,
vocês estarão puros de todos os seus pecados.*

Levítico 16:30

O Dia da Expição, Yom Kippur, era talvez o dia santo mais importante do ano para os israelitas. Nesse dia o sumo sacerdote entrava na câmara mais interior do tabernáculo (e, mais tarde, do templo) para oferecer sacrifício pelos pecados de toda a nação. O propósito desse sacrifício? A reconciliação de Deus com seu povo.

O ritual descrito em Levítico 16 tinha várias fases. Incluía o sacrifício de um boi e o aspersão de

seu sangue sobre a relíquia mais sagrada de Israel: a arca da aliança. Incluía também a escolha de dois bodes. Um devia ser sacrificado, simbolizando o pagamento necessário pelo pecado. O outro, o bode expiatório, era libertado, simbolizando os pecados do povo sendo levados para o deserto.

Por causa do sacrifício de Cristo por nossos pecados, todo dia é nosso dia da expiação. Diariamente aceitamos que sua morte pagou por nossos pecados, que são levados para o deserto, onde nunca teremos de entrar.

À luz dessa verdade, como você se aproxima de Deus em oração? Coloca-se diante do Senhor como alguém que ele valoriza e ama? Ou abaixa a cabeça como se ainda tivesse de obter a aceitação que já lhe foi concedida? Você corre para a sua presença ou hesita, na esperança de que o ensino bíblico sobre o perdão seja verdadeiro? Se você age com hesitação, reivindique, hoje, seu dia da

expição. Vá a Deus de coração aberto e agradeça por não haver nenhum obstáculo entre você e ele.

Obrigada, Jesus, por pagares o preço por meus pecados de modo que eu não tenha de fazê-lo. Por meio daquilo que fizeste, fui reconciliada com Deus e jamais serei separada dele de novo. Ajuda-me a estender aos outros o amor e o perdão que me deste. Ensina-me maneiras de poder mostrar minha gratidão a ti por tudo o que realizaste.

Tornando-me santa

Leia Levítico 19:1-10 e reflita

*Diga o seguinte a toda comunidade de Israel:
Sejam santos porque eu, o SENHOR, o Deus de
você, sou santo.*

Levítico 19:2

O que lhe vem à mente quando você reflete sobre a santidade? Pensa em alguém perfeito e intangível? Que você tem a dizer sobre sua santidade? Você se pergunta constantemente *como pode ser santa?*

Em toda a história de Israel, a santidade foi um ponto crucial. Conforme a santidade do povo, assim também o estado da nação. A força espiritual e a força política pareciam andar de mãos dadas. Nos dias do bom rei Josafá, Judá venceu uma

batalha porque o povo marchou diante do exército cantando e louvando a Deus “pelo esplendor de sua santidade” (cf. 2Cr 20:1-27).

Ao pensar em como ser santa como Deus é santo, considere esta boa notícia: Deus quer compartilhar sua santidade com você. Ele não assume ares superiores, sacudindo o dedo indicador em seu rosto como um professor crítico e dizendo: “Seja santa imediatamente!”. Em vez disso, ele lhe oferece a própria santidade, pedindo-lhe que participe dela.

No salmo 29, Davi nos encorajou a oferecer louvores a Deus pela força, glória e santidade do Senhor. Ao fazê-lo, coisas surpreendentes acontecem. Por reservar tempo e atenção para observar o esplendor e a beleza da santidade de Deus, auferimos essa beleza. Quanto mais elevarmos a cabeça e o coração para Deus em louvor, tanto mais Deus se refletirá em nosso rosto e comportamento.

Lembra como o rosto de Moisés resplandecia imediatamente após ter estado na presença de Deus, no monte (Êx 34:29-35)? Ao adorar a Deus, você entra em contato com a beleza de sua santidade, o que lhe permite tornar-se lindamente santa e maravilhosamente íntegra.

Eis por que seu tempo de oração não deve ficar sempre espremido em meio ao seu corre-corre. Você precisa de tempo com Deus para envolver-se e aquecer-se realmente em sua presença, permitindo que ele a conforme e remodele à sua imagem. Cada vez que agir assim, você se tornará mais santa, mais semelhante a ele.

*Querido Deus, eu te adoro por tua grandeza e
bondade. Eu te louvo por tua santidade.*

*Enquanto te adoro, oro para que tua
santidade me seja transmitida. Ajuda-me a
revestir-me da beleza da tua santidade
enquanto passo um tempo na tua presença.*

*Capacita-me a me tornar mais semelhante a ti
de modo que a tua santidade me complete.*

A celebração

Leia Levítico 23:1-36 e reflita

Diga o seguinte aos israelitas: 'Estas são as minhas festas, as festas fixas do SENHOR, que vocês proclamarão como reuniões sagradas'.

Levítico 23:2

No mundo do Antigo Testamento, festas marcavam a mudança das estações, a chegada da colheita, a tosquia das ovelhas e assim por diante. Para a nação israelita, esses dias de festa também constituíam símbolos espirituais da viagem que o povo fizera sob os cuidados de Deus.

A festa mais básica era o sábado, um dia na semana separado para descansar, como Deus fizera na criação. Outra festa regular, mensal, era a da lua

nova, quando se comemorava a fidelidade de Deus para com seu povo e com a aliança que ele fizera com os ancestrais dos israelitas.

Vinham a seguir as festas anuais, celebrações que comemoravam eventos históricos importantes em que Deus se revelara poderosamente. A festa das trombetas comemorava a chegada do novo ano. A Páscoa comemorava a libertação do povo de Deus da escravidão, no Egito. A festa das cabanas era um memorial da viagem dos israelitas para a terra prometida.

Alguns de nossos feriados comemoram eventos espirituais, como Páscoa e Natal. Nesses feriados costumamos nos reunir como comunidades de fé e recordar juntos o que Deus fez em nós e entre nós.

Podemos estabelecer nossos momentos de celebração. O que Deus fez especificamente em sua vida que possa ser motivo de comemoração? Parte da celebração das festas do Antigo Testamento incluía visitar velhos amigos e voltar a velhos

lugares. Há pessoas com as quais você possa encontrar-se para encorajamento espiritual mútuo? Existe alguém que a tenha conduzido a um relacionamento com Jesus ou que tenha causado um impacto especial em seu caminhar com Deus? Peça ao Senhor que lhe mostre como celebrar melhor esses eventos especiais e demonstrar sua apreciação aos envolvidos. Orar por essa pessoa seria um meio excelente de celebrar. Enviar um bilhete de agradecimento também. Peça a Deus para ajudá-la a construir esse tipo de memorial, que a faça lembrar de sua jornada com ele.

Querido Deus, celebro o momento em que te conheci como meu Senhor. Alegro-me pelas situações em que tu me curaste e me abençoaste.

Regozijo-me diante das tuas respostas às minhas orações e dos momentos em que me salvaste dos meus próprios erros. Alegro-me pelas pessoas maravilhosas que colocaste em

*minha vida — especialmente aqueles que me
levaram a ti e me ensinaram a viver de
acordo com os teus caminhos. Celebro a vida
que tenho contigo.*

A importância da restituição

Leia Números 5:5-10 e reflita

Diga aos israelitas: 'Quando um homem ou uma mulher prejudicar outra pessoa e, portanto, ofender o Senhor, será culpado. Confessará o pecado que cometeu; fará restituição total, acrescentará um quinto a esse valor e entregará tudo isso a quem ele prejudicou'.

Números 5:6-7

A maioria de nós já sentiu a dor da injustiça em algum ponto da vida. Os bens pessoais podem sofrer danos ou ser roubados. Pior ainda, podemos ter perdido, por descuido ou insensibilidade de alguém, uma pessoa que amamos. Normalmente, nenhuma compensação pelo sofrimento é

suficiente. Essa passagem, no entanto, mostra que Deus provê como parte de sua lei para o povo de Israel o conceito da restituição. “Restituir” significa prover compensação ou remuneração das perdas experimentadas por alguém oriundas de atos alheios. O texto bíblico deixa claro que não era suficiente dizer apenas “sinto muito; por favor, me desculpe”. Em vez disso, Deus estabeleceu que o culpado não só tinha de devolver o que fora tomado, como pagar juros pelo que fizera. Confessar implicava restituir.

Precisamos aceitar o fato de que a justiça nem sempre é feita neste nosso mundo imperfeito. Para muitos crimes cometidos é impossível prover compensação adequada. Em geral, não está em nosso poder exigir e receber remuneração por danos sofridos causados por terceiros. Um caminho de justiça, entretanto, está aberto para todos: um Pai celestial que vê todo ato incorreto cometido aqui na terra. Na vida futura vamos experimentar

justiça perfeita. Nas palavras de Isaías: “Todos os vales serão levantados, todos os montes e colinas serão aplanados; os terrenos acidentados se tornarão planos; as escarpas serão niveladas” (Is 40:4).

Até que esse dia chegue, precisamos estar certas de que não prejudicamos deliberadamente ninguém. Pergunte ao Senhor se precisa desculpar-se e restaure qualquer coisa em seu passado. A alegria e a liberdade produzidas pela consciência limpa a elevarão a um novo nível de intimidade com Deus. Não adie mais; dê esse primeiro passo hoje.

*Deus, oro pedindo que me mostres se feri
alguém em algum aspecto. Se o fiz, mostra-me
como posso acertar as coisas com essa pessoa, de
modo que tudo esteja bem entre nós. Ajuda-me
a pedir desculpas e perdão. Quero ter uma
consciência sempre limpa, de modo que nada*

*possa atrapalhar a proximidade que tenho
contigo.*

Orientação para a jornada

Leia Números 9:15-23 e reflita

Sempre que a nuvem se levantava decima da Tenda, os israelitas partiam; no lugar em que a nuvem descia, ali acampavam. [...] Conforme a ordem do SENHOR acampavam, e conforme a ordem do SENHOR partiam. Nesse meio tempo, cumpriam suas responsabilidades para com o SENHOR, de acordo com as suas ordens, anunciadas por Moisés.

Números 9:17,23.

Todas lutamos ocasionalmente com o peso de tomar uma decisão importante. Devemos aceitar este emprego ou aquele? Dizer sim ou não aos filhos quando se trata de certas atividades? Mudar

com a família para outro lugar ou permanecer onde estamos? Não seria maravilhoso se tivéssemos uma manifestação contínua da presença de Deus para guiar-nos, como a nuvem que ele forneceu a seus filhos no deserto?

No entanto, apesar daquele lembrete visual constante, os israelitas continuaram em sua luta para seguir e obedecer. Aprender a andar com Deus é um processo. No momento em que pensamos que calculamos tudo, Deus nos guia para um lugar novo onde nossos velhos estratagemas não funcionam. De fato, podemos sentir como se estivéssemos aprendendo a andar de novo. De certa maneira estamos mesmo. Entramos em território desconhecido e somos logo lembradas de que, por conta própria, tropeçaremos. No entanto, quando pegamos a mão de Deus, andamos com confiança. Ele quer que superemos as limitações circunstanciais e a nós mesmas. Quer levar-nos a um lugar onde nunca estivemos e aonde não

podemos chegar sem sua ajuda. Quando Deus usou Moisés para tirar os israelitas do Egito, eles tiveram de aprender a depender do Senhor em cada passo da jornada rumo à terra prometida. Quando não o fizeram, enfrentaram dificuldades. O mesmo acontece conosco.

Se neste momento de sua vida você sente que não pode dar um passo sem a ajuda do Senhor, fique satisfeita. Você está onde ele quer que esteja. Se imaginar: “Fiz algo errado?”, a resposta mais provável é que tenha feito algo certo. Por mais difícil e impossível que possa parecer no momento, Deus a colocou nesse caminho porque você está disposta a segui-lo. Ele quer realizar grandes coisas através de você, as quais só podem resultar de uma vida de fé. Ele deseja sua total atenção porque você é incapaz de realizá-las sozinha. O caminho não é um castigo, mas um privilégio. Não é uma restrição, mas uma recompensa.

Senhor, guia-me na minha jornada pela vida. Ajuda-me a entender e a reconhecer a tua orientação em cada decisão que eu tomar.

Dá-me um rumo claro, de modo que possa permanecer no caminho que tu tens para mim.

Sei que te seguir não significa que tudo será fácil. Ajuda-me a não perder a fé quando o caminho for difícil. Quero sempre chegar ao lugar onde tu queres que eu esteja.

Quando você se sente oprimida

Leia Números 11:10-17 e reflita

Eu descerei e falarei com você; e tirarei do Espírito que está sobre você e o porei sobre eles. Eles o ajudarão na árdua responsabilidade de conduzir o povo, de modo que você não tenha que assumir tudo sozinho.

Números 11:17

Alguém já lhe pediu para aceitar uma tarefa que você sabia ser grande ou difícil demais, algo que possivelmente não envolvia nenhum tipo de recompensa tangível? Talvez se tratasse de um serviço voluntário na igreja ou em sua comunidade,

ou tivesse deparado com a situação de ter de criar o filho de alguém.

A tarefa, que pode parecer opressiva, fica ainda mais difícil quando aqueles a quem você está servindo não parecem apreciar seus esforços. Em troca do sacrifício, você recebe egoísmo, e seu zelo é recebido com protestos. Em momentos assim você pode sentir-se tentada a dizer ao Senhor o mesmo que Moisés: “Por que trouxeste este mal sobre o teu servo? [...] Não posso levar todo esse povo sozinho; essa responsabilidade é grande demais para mim”.

Os israelitas estavam chafurdando na escuridão da amargura, lançando a culpa sobre Deus e seu líder escolhido. Em lugar de ver a mão de Deus agindo, eles culpavam Moisés e o Senhor por tudo o que os decepcionava. Como resultado, o sofrimento deles prolongou-se.

Há uma diferença crucial entre a queixa feita pelos israelitas no deserto e os lamentos de Moisés.

O povo reclamava entre si, mas Moisés levou seus problemas para o único que podia fazer algo: Deus.

Como resultado da súplica de Moisés, Deus prometeu enviar novos líderes que o ajudariam a carregar o fardo das necessidades do povo. Quando se sentir oprimida, não hesite em levar suas inquietações a Deus. Ele prometeu que você não teria de carregá-las sozinha.

Deus, entrego a ti as áreas da minha vida que são pesadas e desanimadoras. Não venho a ti para reclamar, mas para buscar a tua ajuda.

Peço perdão pelas vezes em que tentei lidar com a situação com minhas próprias forças, em vez de confiar em ti. Peço que tomes cada fardo do meu coração e me capacite a vencer toda situação desafiadora de minha vida.

Orando por aqueles que a magoaram

Leia Números 12:13 e reflita

*Então Moisés clamou ao SENHOR: ‘Ó Deus, por
misericórdia, concede-lhe cura!’.*

Números 12:13

As duas pessoas que o Senhor mostrara a Moisés para ajudá-lo a tirar os israelitas da escravidão eram sua irmã, Miriã, e seu irmão, Arão (cf. Mq 6:4). Seria de esperar que fossem seus defensores mais ardentes. Ironicamente, porém, o primeiro versículo de Números 12 nos conta que esses dois membros da família, que deveriam ser os mais leais a Moisés, falavam contra ele.

As divisões familiares nos ferem profundamente. Amigos ou colegas podem magoar-nos, mas, quando a traição surge na própria família, a dor é profunda. Moisés, no entanto, não ficou remoendo nenhum tipo de mágoa. Em vez disso, orou pela irmã.

Deus confrontou Miriã e Arão na Tenda do Encontro, mas foi sobre Miriã que o castigo caiu. Desde que o nome de Miriã aparece antes do de Arão, podemos supor que era a mais velha e que Deus a considerava responsável pela divisão que, ao lado de Arão, ela disseminava no acampamento. Como resultado, Miriã foi atacada de lepra, uma moléstia da pele terrivelmente contagiosa que a obrigaria a separar-se do resto do povo, talvez até o fim da vida. Seu irmão mais moço, Arão, ficou horrorizado ao testemunhar o resultado da desobediência e deslealdade deles. Arão pediu a Moisés que os perdoasse pela insensatez e pelo pecado.

Moisés não hesitou e clamou imediatamente ao Senhor pela irmã: “Ó Deus, por misericórdia, conceda-lhe cura!”. Embora Miriã ainda tivesse de enfrentar a consequência de ter desagradado ao Senhor, ela foi restaurada ao povo depois de ficar afastada sete dias. Deus respondeu à súplica de Moisés justamente em favor daquela que o prejudicara.

Algum membro de sua família a magoou? Conseguiu perdoar essa pessoa? Se não, peça a Deus para ajudá-la a perdoar completamente. A seguir ore por ela, porque a oração tem grande poder para restaurar relacionamentos familiares rompidos. Ao orar, você começará a sentir um amor crescente pela pessoa que a feriu. Deus ainda considerará esse indivíduo responsável pelos pecados cometidos, mas perdoar e orar em favor dele tem o poder de libertá-la de todo sofrimento e de toda amargura. Tente e descubra a maravilhosa liberdade que a espera ao perdoar.

*Senhor, oro pedindo ajuda para perdoar
qualquer pessoa que me tenha ferido.
Capacita-me a perdoá-las tão completamente
de modo que eu não hesite em orar para que
sejam grandemente abençoadas. Liberta-me de
qualquer amargura e ajuda-me a viver na
liberdade de um coração perdoador, de modo
que haja reconciliação completa entre nós. Não
quero experimentar em minha vida as
terríveis consequências da falta de perdão.*

Luz suficiente apenas para a etapa em que você se encontra

Leia Números 14:19-23 e reflita

Segundo a tua grande fidelidade, perdoa a iniquidade deste povo, como a este povo tens perdoado desde que saíram do Egito até agora. O SENHOR respondeu: 'Eu o perdoei, conforme você pediu'.

Números 14:19-20

A história dos israelitas no deserto foi marcada por períodos de obediência entusiasta e grande alegria com tempos de desobediência rebelde e grande punição. Embora Deus realizasse diversos milagres para livrar seu povo do Egito, os israelitas

persistiam em duvidar dele. O Senhor os levou então ao deserto e os testou.

Um dos testes envolvia água, da qual Deus os privou por três dias. Ele sabia que o povo precisava de água e poderia tê-los provido facilmente. Mas eles não pediram. Não oraram. Só se queixaram. Deus queria que pedissem. Era parte do teste. Queria que dependessem dele para tudo. Quando Moisés clamou em favor deles, Deus disse que, se o povo lhe desse ouvidos e obedecesse a suas ordens, satisfaria todas suas necessidades. Eles então ouviram e obedeceram. Receberam água e ficaram satisfeitos.

Até a crise seguinte.

Os israelitas não aprenderam e voltaram a se queixar. Desta vez por falta de comida. Deus não estava tentando matá-los de fome. Conhecia a necessidade do povo e desejava atendê-los. Mas também queria que continuassem dependendo dele. Mais uma vez Moisés orou, e Deus atendeu.

Dessa vez, porém, ele só concedeu o necessário para cada dia; um dia de cada vez. Deus desejava que confiassem nele para a provisão diária. Queria que aprendessem a andar com luz suficiente apenas para a etapa em que se encontravam.

Isso soa familiar? Você consegue pensar em algum conhecido que pretende chegar à “terra prometida”, mas não quer fazer os arranjos necessários para poder viajar? Conhece alguém que deseja ter tudo de que precisa, mas não está disposto a desistir de nada para realizar seu desejo? Você sentiu alguma vez que alcançaria seu alvo sem ter de confiar em Deus a cada passo?

Essa passagem ilustra que a capacidade de Deus para perdoar o pecado e a insensatez de seu povo é ilimitada. Precisamos apenas confessar, e ele é fiel e justo para nos perdoar (1Jo 1:9). As consequências de nosso comportamento rebelde, porém, são inevitáveis. Embora Deus nos perdoe, algumas vezes temos de experimentar os resultados

de nosso pecado. No caso dos israelitas, eles teriam de morrer no deserto. Dos que ainda restavam vivos, só Josué e Calebe veriam a terra prometida.

Deus muitas vezes fornece luz suficiente apenas para a etapa em que estamos, mas temos de confiar nele e andar em obediência em sua direção. Ele então iluminará a etapa seguinte.

Querido Deus, assim como caminhaste com o teu povo no deserto depois de o libertar do Egito e do mesmo modo que o perdoaste e proveste aquilo de que ele necessitava a cada passo do caminho, volto-me a ti em busca de libertação e perdão, pedindo que supras minhas necessidades a cada dia. Ajuda-me a nunca duvidar de que tu sempre me darás a luz de que preciso para cada passo que eu der.

O poder da fé

Leia Números 21:1-9 e reflita

O povo foi a Moisés e disse: 'Pecamos quando falamos contra o SENHOR e contra você. Ore pedindo ao SENHOR que tire as serpentes do meio de nós'. E Moisés orou pelo povo. O SENHOR disse a Moisés: 'Faça uma serpente e coloque-a no alto de um poste; quem for mordido e olhar para ela viverá'.

Números 21:7-8

Ao ler essa passagem, você se sente frustrada com a obstinada ingratidão dos israelitas? Em resposta à súplica deles, Deus lhes concedeu vitória sobre seus inimigos, os cananeus. Não sabemos ao certo quanto tempo duraram as viagens aqui

mencionadas, mas sabemos que “o povo ficou impaciente no caminho e falou contra Deus e contra Moisés”, demonstrando insatisfação com o alimento fornecido por Deus.

Mais uma vez somos lembradas da importância vital da confissão do pecado. Mais uma vez testemunhamos o privilégio da intercessão quando Moisés representou a contrição dos israelitas diante de Deus. Essa passagem conduz ainda a um dos princípios mais fortes das Escrituras: o poder da oração é mais claramente visto quando há fé.

Por que Deus daria a Moisés uma ordem aparentemente tão estranha — fazer uma serpente de metal e colocá-la sobre uma haste? E mais, Deus acrescentou esta promessa: quem quer que fosse mordido por uma serpente verdadeira poderia simplesmente *olhar* para a de bronze e viver.

É claro que a serpente de metal não tinha poder, mas a obediência de Moisés à instrução pouco comum está registrada, assim como o

resultado: todos que seguiram a ordem de Deus foram salvos. Embora o procedimento fosse bem simples, aparentemente alguns, em sua obstinação e rebeldia, se recusaram a crer.

O mesmo acontece hoje. Jesus morreu na cruz para salvar-nos do veneno que nos contamina e leva à morte: o pecado. No entanto, milhões de pessoas estão vagando no deserto de seu pecado por se recusarem a levantar os olhos para a cruz. Recusam-se a crer que algo tão simples possa salvá-los.

A serpente de bronze sobre a haste é um tipo ou uma representação de Jesus, que a ela se refere ao conversar com Nicodemos: “Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado, para que todo aquele que nele crer jtenha a vida eterna” (Jo 3:14-15). Em ambos os casos, é preciso disposição para levantar os olhos e crer.

Cristo é nosso mediador, e ele nos ama tanto que pagou a pena pelo nosso pecado com a própria morte. Isso significa que aqueles dentre nós que olharem para Jesus como Salvador viverão eternamente com ele.

Senhor Jesus, olho para ti como meu Salvador e para aquilo que realizaste na cruz como a garantia da minha salvação. Obrigada porque pagaste o preço do meu pecado. Perdoa-me se eu tiver falado contra ti de alguma maneira ou se tiver sido dominada pelo medo e pela dúvida. Aproximo-me de ti pela fé, crendo que me ouves e que responderás à minha oração. Ajuda-me a sempre te obedecer.

Não tenham medo

Leia Deuteronômio 1:19-30 e reflita

Vejam, o SENHOR, o seu Deus, põe diante de vocês esta terra. Entrem na terra e tomem posse dela, conforme o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, lhes disse. Não tenham medo nem desanimem.

Deuteronômio 1:21

Muitos dos que ouviam essas palavras haviam passado quarenta longos anos no deserto. Seus pais estiveram naquele mesmo local décadas antes, mas se deixaram vencer pelo medo. Como castigo pela ostensiva falta de fé, Deus sentenciou aquela geração à morte: “... nenhum dos que viram a minha glória e os sinais miraculosos que realizei no Egito e no deserto, e me puseram à prova e me

desobedeceram dez vezes — nenhum deles chegará a ver a terra que prometi com juramento aos seus antepassados. Ninguém que me tratou com desprezo a verá” (Nm 14:22-23). A nação peregrinou até que todos os rebeldes morressem.

Os filhos daquela geração rebelde se encontravam agora no mesmo local. E qual foi a mensagem de Moisés para eles? Recapitulou o que acontecera antes. Falou-lhes sobre a rebelião de seus pais e sobre sua falta de fé. A nova geração precisava ouvir e compreender. Estariam inclinados a semelhante medo e rebelião, ou agiriam diferentemente? Entrariam e possuiriam a terra com plena confiança nas promessas divinas? Deus lhes afirmava o mesmo que dissera a seus pais: “Não tenham medo nem desanimem”.

Caminhar num relacionamento mais íntimo com Deus pode ser comparado com entrar na própria terra prometida. Embora seja um lugar bom, também apresenta situações desconhecidas.

Seguir Jesus não significa que a vida vai ser fácil. Você ainda terá de combater gigantes, reivindicar território e trabalhar. No entanto, com relação a sua jornada com Deus, ele diz: “Não tenham medo nem desanimem”. A razão é esta: “O Senhor, o seu Deus, é quem lutará por vocês” (Dt 3:22).

Veja, ele já conhece o desconhecido. Conhece os gigantes. Tem o plano de batalha. Tudo o que você precisa fazer é sempre contemplá-lo em oração e seguir suas instruções.

*Obrigada, Senhor, por todas as coisas
maravilhosas que fizeste por mim no passado,
que fazes por mim hoje e que farás por mim no
futuro. Afasta de mim o medo e o desânimo
quando eu olhar para os desafios que se
colocam à minha frente. Obrigada porque tu
vais adiante de mim com um plano de
batalha. Volto-me para ti em busca de
orientação para receber tudo o que tens para
mim.*

Deus está perto quando oramos

Leia Deuteronômio 4:1-14 e reflita

Pois, que grande nação tem um Deus tão próximo como o SENHOR, o nosso Deus, sempre que o invocamos?

Deuteronômio 4:7

É confortador saber que, sempre que oramos ao nosso Deus, todo-poderoso, ele se acha presente entre nós. As verdades que seu servo Moisés ensinava aos israelitas ainda se aplicam aos cristãos de hoje. Nosso Deus está vivo, próximo de nós e nos responde sempre que a ele nos dirigimos. O Senhor se encontra aqui para ouvir, trazer

sabedoria e discernimento. Ele deseja transformar situações desesperadoras. Está aqui para proteger e guiar seu povo nos caminhos em que deseja que andemos.

Moisés confirmou aos israelitas a posição privilegiada em que eles se encontravam como povo de Deus. Ele também lembrou os israelitas de que não eram como os estrangeiros, cujos deuses não lhes podiam responder. O seu Deus permaneceria com seu povo constantemente e ouviria as orações quando eles o chamassem.

O que isso significa para nós? É um indício de que Deus não fica junto de nós a não ser que estejamos orando? Não. Ele está sempre conosco, assim como estava sempre com os israelitas, para guiá-los. Entretanto, quando oramos, somos levadas a perceber melhor sua presença e a compreender mais claramente sua natureza. A oração nos lembra de quem somos em relação a ele. A oração nos permite ouvi-lo e ser

transformadas por ele. Oração alguma feita a um ídolo sem vida jamais conseguiria isso. Oramos a um Deus vivo, que responde, que nos ama e deseja participar ativamente de nossa vida. Quando não oramos, perdemos os benefícios de um andar mais próximo dele. Acheque-se a Deus em oração neste momento e sinta a presença dele em você e a seu redor.

Senhor, eu te agradeço por estares perto de mim quando oro. Obrigada porque ouves e me responderás. Agradeço porque, na tua presença, há transformação para minha alma e minha vida. Acheque-me a ti agora e peço uma percepção cada vez maior da tua presença. Rogo que me ajudes a orar mais e mais a cada dia e que me dê uma fé crescente para acreditar que as respostas virão.

Orações de intercessão

Leia Deuteronômio 9:7-29 e reflita

Tive medo da ira e do furor do SENHOR, pois ele estava irado ao ponto de destruí-los, mas de novo o SENHOR me escutou. O SENHOR irou-se contra Arão a ponto de querer destruí-lo, mas naquela ocasião também orei por Arão.

Deuteronômio 9:19-20

Ao orar em favor de outros, coisas surpreendentes podem acontecer. As Escrituras o comprovam constantemente, como podemos ler nos versículos citados. Moisés relata à nova geração de israelitas a história registrada em Êxodo 32.

Imagine a cena. Moisés estava com o Senhor, o Deus verdadeiro e fiel, para receber instruções e

orientação para o povo. Ele permaneceu longo período na montanha, o que deixou os israelitas impacientes e inquietos. Decidiram que precisavam de um ídolo, um bezerro de ouro, para adorar, e Arão concordou com o plano. A ira de Deus, então, voltou-se contra o povo. Moisés, porém, intercedeu em seu favor — e de Arão, que sucumbira às exigências do povo e fizera o ídolo, sendo, portanto, o principal responsável — para evitar que Deus os destruísse.

Embora nossas intercessões por outros talvez sejam bem menos dramáticas, a natureza extrema da situação mostra quão poderosas podem ser as orações. Podemos orar por cura, encorajamento, orientação, salvação, proteção ou fortalecimento de outros. A reação do Senhor a Moisés revela que ele ouve as orações e as considera importantes. Nossas orações podem causar um impacto poderoso na vida daqueles que nos rodeiam. Reserve tempo para orar diligentemente por aqueles que o Espírito

puser em seu coração e veja o que Deus faz na vida deles.

Deus, ajuda-me a ser uma das tuas fiéis e poderosas intercessoras. Ajuda-me a não me concentrar demasiado em mim mesma e em minha situação a ponto de deixar de orar pelas necessidades dos outros. Dá-me a fé forte para crer que minhas orações podem fazer grande diferença na vida das pessoas. Mostra-me quem são as pessoas pelas quais preciso orar hoje e como devo orar especificamente por elas.

Deus está com você

Leia Deuteronômio 20 e reflita

Quando vocês forem à guerra contra os seus inimigos e virem cavalos e carros, e um exército maior do que o seu, não tenham medo, pois o SENHOR, o seu Deus, que os tirou do Egito, estará com vocês.

Deuteronômio 20:1

A oração é uma de suas armas mais fortes contra o medo. Imagine como os israelitas devem ter-se sentido quando enfrentavam nação após nação em seu caminho para a terra prometida. Deus exigia que confiassem na força dele, e não em seu contingente humano, seu armamento, suas habilidades ou em qualquer outro poder humano.

Ele parecia comprazer-se em certificar-se de que eles fossem mais fracos que as nações que enfrentavam, a fim de que o poder divino pudesse revelar-se nas vitórias do povo. Quando os israelitas depositavam sua fé no Senhor e lhe seguiam as instruções, o poder de Deus sempre se revelava.

Que “guerras” você enfrenta neste momento? Que circunstâncias impossíveis a fazem recuar, temerosa? Leve-as ao Senhor em oração. Pense em todas as situações em que Deus se mostrou fiel a você. Isso reforçará sua confiança de que ele a fará passar pela próxima batalha, a exemplo das vitórias que lhe concedeu no passado. Quando os israelitas relembrouam seu livramento dramático no Egito e a fidelidade de Deus em relação a eles, renovaram as forças para enfrentar os desafios futuros. Ore para que Deus lhe abra os olhos para as situações em que ele apoiou você no passado. Enfim, peça

que lhe renove a fé para enfrentar sem medo a próxima batalha.

Deus todo-poderoso, confio que tu me guiarás por entre todos os desafios e batalhas da minha vida. Ajuda-me a nunca me deixar dominar pelo medo diante das circunstâncias que parecem impossíveis. Assim como me ajudaste no passado, sei que continuarás a me ajudar no futuro. Eu te louvo pelas grandes coisas que farás e te agradeço porque estás sempre comigo.

Louve a Deus por sua grandeza

Leia Deuteronômio 32:1-43 e reflita

*Proclamarei o nome do SENHOR. Louvem a
grandeza do nosso Deus! Ele é a Rocha, as suas
obras são perfeitas, e todos os seus caminhos são
justos. É Deus fiel, que não comete erros; justo e
reto ele é.*

Deuteronômio 32:3-4.

Nada que fazemos é mais poderoso ou transformador que louvar a Deus. Cada vez que o louvamos e adoramos, sua presença muda nosso coração e permite que o Espírito Santo nos aquiete e molde.

A carne não louva nem adora a Deus naturalmente, por isso temos de nos dispor a fazê-lo. Por não se tratar da primeira coisa que pensamos fazer, precisamos decidir realizá-la sem levar em conta as circunstâncias. Temos de dizer: “*Louvarei* ao Senhor”. Naturalmente quanto mais conhecemos a Deus mais fácil se torna o louvor. Quando atingirmos o ponto em que não podemos deixar de louvá-lo, estaremos então no lugar devido.

Pare várias vezes por dia para louvar a Deus pelas muitas bênçãos. Louve-o por ser sua Rocha, porque suas obras são perfeitas, porque seus caminhos são justos. Louve-o por ser um Deus fiel e bom. Louve-o por seu grande amor por você e pelas diferentes maneiras de manifestá-lo.

Você quer uma vida transformada? Quer parecer-se mais com Jesus? Quer ser moldada segundo o desejo de Deus? Então louve-o com frequência. Quando pensar em tudo o que ele fez

por você, o louvor e a adoração virão com facilidade.

*Deus, eu te louvo pela tua grandeza e
bondade. Eu te adoro como o Deus da criação e
o Senhor da minha vida. Eu te louvo nos
momentos bons, assim como nas horas difíceis.
Obrigada por mostrares teu amor por mim ao
me proteger, prover, livrar e conceder tua paz
e poder.*

Deus é seu refúgio

Leia Deuteronômio 33 e reflita

Não há ninguém como o Deus de Jesurum, que cavalga os céus para ajudá-lo, e cavalga as nuvens em sua majestade! O Deus eterno é o seu refúgio, e para segurá-lo estão os braços eternos. [...] Como você é feliz, Israel! Quem é como você, povo salvo pelo SENHOR? Ele é o seu abrigo, o seu ajudador e a sua espada gloriosa.

Deuteronômio 33:26-27,29

Que descrição surpreendente! Deus cavalga sobre os céus para ajudá-la. Ele é sua habitação. Seus braços a sustentam, por mais pesado que seja seu fardo, por mais difíceis que sejam as circunstâncias, ou fortes os temores. Deus não só peleja por você

como lhe provê um refúgio seguro. Na verdade, enquanto você descansa na segurança que ele lhe dá, o Senhor luta em seu lugar. Ele a protege, a salva e conquista a vitória por você.

Ao orar, peça a Deus que lhe mostre como essa passagem se aplica a sua vida. Pense nos desafios específicos que você enfrenta. Imagine-se na proteção amorosa de Deus enquanto ele trava as batalhas por você. Não tente enfrentar sozinha seus desafios. Não é o que Deus deseja. Sempre que tenta agir por conta própria, ele se entristece porque você não lhe permite realizar o que ele deseja para sua vida. Ele se entristece porque você se torna mais vulnerável ao ataque de Satanás. Cada vez que pedir ajuda a Deus, ele virá para junto de você, e o inimigo será forçado a fugir.

*Senhor, tu és grande e não há outro Deus além de ti. Tu és meu refúgio seguro na tempestade.
Ajuda-me a encontrar meu descanso em ti*

quando saís à batalha contra todos aqueles que se opõem a mim. Não importa se minhas lutas são com as finanças, os relacionamentos, a saúde ou a obediência, pois sei que, por causa da tua presença em minha vida, jamais enfrentarei esses desafios sozinha. Dependo da tua força, não da minha.

Em busca da vontade de Deus

Leia Josué 1:6-9 e reflita

Não deixe de falar as palavras deste Livro da Lei e de meditar nelas de dia e de noite, para que você cumpra fielmente tudo o que nele está escrito. Só então os seus caminhos prosperarão e você será bem-sucedido.

Josué 1:8

Quem não deseja conhecer a vontade de Deus para sua vida? Deus também deseja revelá-la. Por que então a vontade de Deus nos parece tão misteriosa? Para saber o que Deus deseja, você precisa conhecer quatro aspectos importantes de sua vontade.

Primeiro, *a vontade de Deus é quase sempre encontrada ao lermos a Bíblia e permitirmos que ela*

nos fique gravada no coração. Josué recebeu ordem de conhecer o Livro da Lei de capa a capa, meditar e refletir sobre ele. Deus prometeu, então, torná-lo próspero. A Bíblia afirma claramente que o Senhor nos dirigirá e guiará. Lemos em Salmos 37:23: “O Senhor firma os passos de um homem, quando a conduta deste o agrada”. Em Salmos 32:8, Deus promete: “Eu o instruirei e o ensinarei no caminho que você deve seguir; eu o aconselharei e cuidarei de você”. Ele fala conosco mediante sua Palavra, as Escrituras.

Segundo, *a vontade de Deus em nossa vida é ininterrupta.* Desde a infância até a morte, Deus tem um desejo para nós. Isaías 58:11 diz: “O Senhor o guiará constantemente; satisfará os seus desejos numa terra ressequida pelo sol e fortalecerá os seus ossos. Você será como um jardim bem regado, como uma fonte cujas águas nunca faltam”.

Terceiro, *a vontade de Deus é específica.* O profeta Isaías ouviu o Senhor prometer a seus

filhos: “Quer você se volte para a direita quer para a esquerda, uma voz atrás de você lhe dirá: ‘Este é o caminho; siga-o’” (30:21).

Quarto, *a vontade de Deus é profícua*. O Senhor disse a Josué, aquele que deveria guiar os israelitas à terra prometida: “Não deixe de falar as palavras deste Livro da Lei e de meditar nelas de dia e de noite, para que você cumpra fielmente tudo o que nele está escrito. *Só então os seus caminhos prosperarão e você será bem-sucedido*” (Js 1:8, grifo da autora).

Buscar a vontade de Deus pode ser mais simples do que você jamais imaginou. Não importa qual seja a situação no momento. Tudo o que você tem de fazer enquanto lê a Palavra e pede auxílio em oração é dar o passo que o Senhor lhe está mostrando. Passo a passo, você começará a ver um meio firme de seguir a Deus. Enquanto andar com ele em oração e de acordo com sua Palavra, é pouco provável que você se desvie da vontade divina. Se o

fizer, ele a reconduzirá de imediato. Quando ouvimos constantemente a voz de Deus, percebemos com mais profundidade nossas transgressões. Cada pequeno passo de obediência se transformará numa vida de obediência à vontade de Deus.

Querido Senhor, peço que todas as vezes que eu ler a tua Palavra tu me ensines tudo o que preciso saber. Ajuda-me a entender a tua verdade e mostra-me especificamente sobre como cada passagem se relaciona com a minha vida e a vida das pessoas ao meu redor. Ajuda-me a meditar na tua Palavra e a dar passos de obediência de modo que eu possa viver na tua perfeita vontade e prosperar como prometeste.

Procurando uma saída?

Leia Josué 6:1-20 e reflita

Quando soaram as trombetas o povo gritou. Ao som das trombetas e do forte grito, o muro caiu. Cada um atacou do lugar onde estava, e tomaram a cidade.

Josué 6:20

Você já precisou de uma saída em sua vida? Ou de algum tipo de livramento? Talvez você ou a circunstância vivida precisasse ser transformada, e adiante houvesse um muro tão alto quanto o que cercava Jericó. Ao que tudo indicava, não havia meios de atravessá-lo.

O lado bom de saber que precisa de muito mais que a própria força para derrubar os muros em sua

vida é que isso a obriga a confiar no poder de Deus para libertá-la. O livramento e a liberdade estão sempre além do que podemos imaginar. Deus quer que você dependa dele e de seu poder sempre que enfrentar obstáculos na vida. Toda vez que se sentir incapaz de superar o que a ameaça, disponha-se a aprofundar-se na Palavra de Deus. Dedique-se mais fervorosamente à oração. Opte por adorar a Deus com toda sinceridade, sem se importar com os acontecimentos.

Esses três passos de obediência são poderosos e destruirão o que quer que a esteja impedindo de prosseguir em direção ao que Deus tem para você.

Os israelitas andaram em volta da cidade de Jericó treze vezes em uma semana. Portanto, não fique apenas parada olhando para os muros que lhe obstruem o caminho. Comece a rodeá-los com gritos de louvor hoje e tantos dias quanto forem necessários.

Deus Pai, dependo de tua ajuda para superar os obstáculos da minha vida. Ensina-me a pronunciar a tua Palavra em poder à medida que cito cada circunstância em oração. Ergo louvores a ti diante das circunstâncias impossíveis porque tu és o Deus do impossível. Não importa o que venha contra mim; teu poder é mais do que suficiente para que eu prossiga em vitória.

Obstáculos à oração

Leia Josué 7:1-13 e reflita

*O SENHOR disse a Josué: 'Levante-se! Por que você está aí prostrado? Israel pecou. Violou a aliança que eu lhe ordenei'.
Josué 7:10-11*

Josué pelo menos chegara ao lugar certo. Desesperado com a recente derrota da nação pela pequena cidade de Ai, Josué e os anciãos de Israel realizaram os rituais de arrependimento e ali permaneceram até a tarde. O Senhor, porém, não ficou impressionado com o choro e a lamentação do povo. “Levante-se!”, ordenou Deus. O problema era o pecado. Uma vez encontrado o pecador e removido o pecado do acampamento, o

problema seria solucionado. Deus não precisava de que Josué se prostrasse naquele momento, queria que ele eliminasse o pecado para que a nação pudesse avançar.

Quando se ora, se chega ao lugar certo. Porém, isso é apenas o começo. Como parte de sua conversa com Deus, você vai “ouvir” suas palavras lhe falarem ao coração. Ele revelará pecados que devem ser confessados, atitudes que devem ser tomadas, mudanças que devem se feitas. Ao ler a Palavra, Deus a cientificará do que deseja que você faça. Embora seja bom persistir em ler, orar e buscar, também precisamos agir, especialmente no que se refere ao pecado. Quando Deus lhe revelar o pecado, “levante-se”, confesse-o e faça quaisquer mudanças necessárias. Afinal de contas, você tem mais batalhas à frente e precisa estar preparada.

*Senhor, sei que minhas orações não têm efeito
se abrigo em minha vida algum pecado não*

*confessado e do qual não tenha me
arrependido. Revela-me qualquer pecado que
eu esteja abrigando e eu o confessarei, de modo
que nada se coloque entre mim e ti. Não
permitirei que haja nenhum impedimento às
minhas orações e não quero colocar empecilhos
a nada do que queiras fazer em minha vida.*

Consulte o Senhor

Leia Josué 9 e reflita

*Os israelitas examinaram as provisões dos heveus,
mas não consultaram o SENHOR.*

Josué 9:14

Esta sentença é tão curta que pode ser facilmente ignorada, no entanto se trata da chave de toda a história: os israelitas “não consultaram o Senhor”.

Josué não deveria ter sido tão ingênuo; eles estavam em guerra, em meio à conquista divina de uma região. Precisariam da orientação de Deus a cada passo. Mas dessa vez os viajantes tinham vindo de longe. Seus alimentos estavam mofados, seus odres de vinho velhos e rachados, e suas roupas e sandálias, gastas. Não ocorreu aos líderes

de Israel que estivessem sendo enganados. Os israelitas foram iludidos porque não pediram a orientação de Deus para a tomada de decisão.

Parece familiar? Você já se viu em apuros por não ter pedido a Deus sabedoria e direção? Você teria tomado uma decisão melhor se tivesse “consultado o Senhor” no escritório, na sala de aula, no consultório médico ou no namoro? A passagem deixa implícito que, se os israelitas *tivessem* pedido orientação a Deus, teriam descoberto o que estava acontecendo de fato.

Deus quer fazer parte de suas decisões, grandes e pequenas. Nenhum assunto é insignificante demais para levar a Deus. Ele pode ver o quadro completo, e você não. Ele vê o futuro, e você não vê. Ele deseja que você lhe peça direcionamento para as decisões diárias porque se importa com tudo o que se refere a você. Ele é seu Pai celestial e quer ser envolvido em cada aspecto de sua vida. Deseja ajudá-la a evitar as armadilhas que surgem

ao agir sem consultá-lo. Ore todos os dias para que o Espírito de Deus a oriente em cada decisão que tomar.

Pai, peço que me ajudes a não me apressar e procurar resolver tudo sozinha, tentando fazer o que eu acho que é certo, em vez de te consultar sobre todas as coisas. Ajuda-me a não cair nas armadilhas que o inimigo lançou para mim ao me fazer esquecer de te consultar sobre todas as coisas — até mesmo aquelas com as quais acho que posso lidar sozinha.

Intimidade com Deus

Leia Juízes 2:6-23 e reflita

Por isso a ira do SENHOR acendeu-se contra Israel, e ele disse: 'Como este povo violou a aliança que fiz com os seus antepassados e não tem ouvido a minha voz, não expulsarei de diante dele nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu'.

Juízes 2:20-21

Depois de anos de lutas para chegar à terra prometida, a nação de Israel afastou-se do Senhor que os guiara até ali. Por quê? Por não terem mantido uma conexão pessoal com ele. Contar com a fé dos antepassados não foi suficiente para sustentá-los, e eles se voltaram para outros deuses.

Esse mesmo princípio se aplica a nós. Para sustentar nosso relacionamento atual com Deus, não podemos confiar na fé de outras pessoas, ou mesmo em nossas experiências com ele no passado. Devemos manter um relacionamento vivo, dinâmico, ativo com o Senhor mediante uma vida de oração e de leitura bíblica a fim de conhecê-lo intimamente.

Oração é muito mais que apenas pedir ou receber conselhos. É nossa via para conhecer o Deus do universo e ser conhecidas por ele. Embora o Senhor já nos conheça completamente, não temos meios de experimentar essa realidade senão pela comunicação pessoal com ele.

Deus a criou e deseja fazer parte de sua vida. Ele não deseja que você caia em tentações e perigos, como aconteceu com os israelitas. Não deixe de manter uma vida de oração permanente e tome cuidado para não se apoiar em experiências

passadas com ele. Isso pode levá-la a um território perigoso.

*Deus Pai, não desejo jamais me afastar de ti
por negligência em passar tempo na tua
Palavra e em oração. Quero estar sempre
numa caminhada cada vez mais próxima de
ti. Ajuda-me a conhecer-te melhor e a ser cada
vez mais semelhante a ti. Não quero cair em
tentação, pecado ou ociosidade. Em vez disso,
quero ter uma experiência nova e mais
profunda contigo a cada dia.*

Deus liberta

Leia Juízes 3:7-30 e reflita

Mas, quando clamaram ao SENHOR, ele lhes levantou um libertador, Otoniel, filho de Quenaz, o irmão mais novo de Calebe, que os libertou. [...]

Novamente os israelitas clamaram ao SENHOR, que lhes deu um libertador chamado Eúde, homem canhoto, filho do benjamita Gera. Os israelitas o enviaram com o pagamento de tributos a Eglom, rei de Moabe.

Juízes 3:9,15.

O comportamento pecaminoso dos israelitas os levou a se tornarem servos de nações e deuses estrangeiros. Entretanto, sempre que clamavam ao Senhor, ele era fiel em resgatá-los.

Todas nós precisamos de libertação num momento ou outro. Por mais espirituais que sejamos, ainda somos feitas de carne. Não importa quão boas nos consideremos, temos um inimigo que tenta erguer fortalezas do mal em nossa vida. Jesus nos ensinou a orar: “Livra-nos do mal” (Mt 6:13). Ele não nos instruiria desse modo se não precisássemos ser libertadas. Apesar disso, não oramos sempre dessa maneira. Muitas vezes vivemos como se não compreendêssemos que Jesus pagou um preço enorme para que pudéssemos ser livres. Deus quer nos livrar de tudo o que nos prende, de tudo o que nos separa dele. Ele quer *continuar* nos libertando a cada dia.

Você se sente escravizada por finanças, doença, vícios, relacionamentos pouco saudáveis, imoralidade ou ressentimentos? Você se esforça para ficar perto de Deus ou para crer que ele ouve suas orações e vai respondê-las? Teme não vencer nas áreas de conflito e fica então mais desanimada que alegre?

Deus quer libertá-la. Quer que lembre que ele é o Libertador. Lemos em Salmos: “Clame a mim no dia da angústia; eu o livrarei, e você me honrará” (50:15).

Você encontra libertação ao orar você mesma por ela (Sl 72:12), ao pedir a outro cristão que ore com você (Sl 34:17), ao ler a verdade da Palavra de Deus com grande entendimento e clareza (Jo 8:32), e ao passar tempo na presença do Senhor. O meio mais eficaz e poderoso de passar tempo na presença do Senhor é pelo louvor e pela adoração. Toda vez que adorar a Deus, o poder do mal será interrompido, pois o Senhor habita em seus louvores, o que significa que você está em sua presença.

Lembre-se de que a libertação é um processo contínuo. Deus quer que você seja íntegra e acompanhará esse processo até o final. Não desista. “Aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus” (Fp 1:6).

*Querido Senhor, oro para que me livres de
qualquer fortaleza que o inimigo tenha
levantado para minha destruição. Obrigada
porque tu pagaste o preço por minha liberdade
e porque continuas a me libertar a cada dia.
Eu te exalto e te louvo como meu Salvador e
Libertador. Sou grata porque habitas no meu
louvor.*

Confissão e arrependimento

Leia Juízes 10:6-18 e reflita

Os israelitas, porém, disseram ao SENHOR: 'Nós pecamos. Faze conosco o que achares melhor, mas te rogamos, livra-nos agora'. Então eles se desfizeram dos deuses estrangeiros que havia entre eles e prestaram culto ao SENHOR. E ele não pôde mais suportar o sofrimento de Israel.

Juízes 10:15-16

O pecado nos separa. de Deus. Essa é a pura verdade. Esse texto mostra como romper essa barreira e reiniciar um relacionamento reto com ele. A primeira parte do processo inclui confissão — contar a Deus o que você fez de errado. A segunda, arrependimento — afastar-se dos erros.

Os israelitas confessaram que haviam adorado deuses estranhos. Livraram-se, então, dos ídolos e serviram ao Senhor.

A não-confissão dos pecados resulta na tentativa de esconder-nos de Deus. A exemplo de Adão e Eva, no jardim, achamo-nos incapazes de encarar a Deus. A questão, porém, reside no fato de que é impossível esconder-nos de Deus. A Bíblia afirma que tudo será conhecido, mesmo o que pensamos e dizemos secretamente.

Nada é mais pesado e destrutivo que o pecado. Não compreendemos quão pesado é até sentirmos seu peso esmagador em nossos relacionamentos; não percebemos como é destrutivo até depararmos com o muro que ele colocou entre Deus e nós. Como os israelitas vivenciaram, nada é mais libertador e maravilhoso que a compaixão e a graça de Deus. Ao confessar o pecado, você não está dizendo nada a Deus que ele já não saiba. Ele quer

que *você* se cientifique de seu pecado e esteja pronto a afastar-se dele.

Querido Deus, não quero que nada me separe de ti. Não há nada que compense essa separação. Quero confessar-te qualquer coisa que eu tenha feito de errado e qualquer coisa que não seja agradável aos teus olhos. Peço-te que me reveles onde adorei outros deuses ou abriguei aquilo que considerarias um ídolo na minha vida e, então, confessarei isso, me arrependerei e me livrarei de tal coisa. Quero servir somente a ti.

Conheça a fonte

Leia Juízes 18 e reflita

O jovem lhes contou o que Mica fizera por ele, e disse: 'Ele me contratou, e eu sou seu sacerdote'. Então eles lhe pediram: 'Pergunte a Deus se a nossa viagem será bem-sucedida'. O sacerdote lhes respondeu: 'Vão em paz. Sua viagem tem a aprovação do Senhor'.

Juízes 18:4-6

Procurar alguém para aconselhar-se pode ser muito sábio — isto é, quando procuramos sabedoria nas fontes certas. Nesse caso, porém, os cinco guerreiros da tribo de Dã procuraram um sacerdote que fazia perguntas a “deus” usando ídolos e imagens, em vez de ao Deus verdadeiro de Israel.

Mais tarde na história, esse sacerdote provou ser inconstante e desleal ao abandonar seu antigo senhor em um período de crise para aceitar oferta melhor. Não se revelou, portanto, uma fonte de informação fidedigna.

Na busca por orientação de Deus, você talvez queira conhecer a opinião daqueles a quem conhece — pensando que, quanto mais conselheiros tiver, melhor. Mas, em vez de apressar-se em obter um parecer rápido, pare e ore. Peça a Deus que lhe dê verdadeiro discernimento. Teste a fonte antes de seguir qualquer recomendação. Pergunte apenas a quem pode oferecer verdadeira sabedoria do Senhor.

Os homens de Dã tiveram a ideia certa: indagaram sobre a vontade de Deus. Pararam, porém, de inquirir ao ouvir a palavra do sacerdote. Avalie o que ouvir e certifique-se de que está de acordo com a Palavra de Deus. Não há fonte mais fidedigna, e você pode contar sempre com ela.

*Senhor, volto-me a ti em busca de sabedoria,
direção e orientação. Se eu precisar buscar o
conselho de outra pessoa, ajuda-me a saber
quando essa pessoa está falando com
conhecimento espiritual e quando não é o caso.
Ajuda-me a sempre avaliar os comentários dos
outros de acordo com a tua Palavra. Quero
que tu sejas a minha derradeira fonte de
conhecimento.*

Cuidado com seus pedidos

Leia 1Samuel 8 e reflita

Por isso todas as autoridades de Israel reuniram-se e foram falar com Samuel, em Ramá. E disseram-lhe: 'Tu já estás idoso, e teus filhos não andam em teus caminhos; escolhe agora um rei para que nos lidere, à semelhança das outras nações'.

1Samuel 8:4-5

Você talvez consiga se lembrar de momentos em sua vida quando orou por alguma coisa que, em retrospecto, poderia ter levado ao desastre. Embora pensemos saber o que é melhor para nossa vida e nosso futuro, muitas vezes oramos exatamente pelo que nos levaria à destruição. Deus sabe disso. Ele

vê o quadro inteiro e deseja que nossas orações se harmonizem com a vontade dele.

No caso dos israelitas, conselho algum — nem mesmo as instruções do próprio Senhor por meio de Samuel — foi capa de convencê-los de que oravam de maneira errônea. O Senhor concedeu-lhes afinal o rei que pediam, embora soubesse que ele se tornaria na verdade um fardo para o povo.

Hoje você tem o Espírito Santo para guiá-la, até mesmo nas orações. Peça então ao Senhor que sempre a ajude a orar segundo a vontade dele para sua vida. Busque sabedoria na Bíblia. Ore como fez Jesus no jardim de Getsêmani: “não seja feita a minha vontade, mas a tua” (Lc 22:42). Deus então trabalhará seu coração para que você possa aceitar a vontade dele, mesmo que não seja o que você julgava desejar.

Ajuda-me, Espírito Santo de Deus, a orar de acordo com a tua vontade. Fala ao meu

*coração enquanto leio a tua Palavra de modo
que eu cresça em conhecimento. Capacita-me a
orar em poder e de acordo com aquilo que te
agrada. Obrigada pelos momentos em que orei
pedindo algo e tu não me deste porque não
teria sido bom. Posso entender isso agora, e sou
grata.*

Concede-me o dom da oração

Leia 1Samuel 12 e reflita

*E longe de mim esteja pecar contra o SENHOR,
deixando de orar por vocês. Também lhes ensinarei
o caminho que é bom e direito.*

1Samuel 12:23

Você talvez pense que deixar de orar por outros não constitui pecado contra Deus, mas Samuel considerou claramente o contrário. Deus nos chama para apoiar uns aos outros, amar uns aos outros e orar uns pelos outros. Quando não agimos desse modo, deixamos de viver na unidade e comunhão que ele deseja que tenhamos, e não poderemos experimentar todas as bênçãos que ele quer dar-nos. Samuel sabia disso e anunciou que

seria fiel na oração pelos israelitas — apesar de todo o mal que fizeram aos olhos de Deus.

A oração é o maior presente que podemos dar a uma pessoa. É claro que, se ela precisa de alimento, roupas e um lugar para viver, tais necessidades também devem ser satisfeitas. Isso, porém, não é motivo para negligenciar nosso dever de orar por ela. As coisas materiais são temporárias, mas as orações podem influenciá-la durante a vida inteira.

Não podemos receber tudo o que Deus tem para nós até que pratiquemos a oração intercessória. Isso faz parte do chamado de todo cristão porque somos *todos* chamados para interceder por outros. Deus quer que amemos as pessoas o suficiente para sacrificar nossa vida por elas, em oração.

*Senhor, oro por todos membros da minha
família e por todos os meus amigos e
conhecidos, pedindo que sejam abençoados com*

*paz, boa saúde, provisão e maior conhecimento
de ti e da tua Palavra. Ajuda-me a não ser
egoísta ou preguiçosa na minha rotina de
oração. Mostra-me por quem mais devo orar.
Que eu nunca peque contra ti deixando de
orar por outras pessoas de acordo com a tua
vontade.*

Deus vê nosso coração para com ele

Leia 1Samuel 14:24-45 e reflita

Então, Saul edificou um altar para o SENHOR; foi a primeira vez que fez isso.

1Samuel 14:35

Como é *de fato* sua relação com o Senhor?

Essa pergunta deve ser respondida porque algumas pessoas *parecem* ter tudo organizado no que se refere à espiritualidade. Servem na igreja e agem corretamente, mas não têm um relacionamento pessoal, verdadeiro e vivificante com Jesus.

Veja Saul, por exemplo. Bonito e forte. Rei de Israel. Escolhido por Deus. A Bíblia, no entanto, registra aqui que Saul jurou não comer até que se vingasse de seus inimigos. Talvez tenha parecido um modo de honrar a Deus, mas foi um ato imprudente e impulsivo, que deixou seu exército desamparado e sem sustento. Embora mais tarde Saul tenha construído um altar a Deus, fora a primeira vez que o fizera — a primeira vez em que o rei do povo de Deus praticara o mais básico ato honorífico ao Senhor!

O capítulo seguinte nos leva ainda mais longe. Lemos como Saul implodiu como líder, tornando-se completamente incapaz de seguir as instruções explícitas de Deus. No final, Samuel lhe diz: “Acaso tem o Senhor tanto prazer em holocaustos e em sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? A obediência é melhor do que o sacrifício, e a submissão é melhor do que a gordura de carneiros” (1Sm 15:22).

Não queremos ser o tipo de pessoa que ama a Deus apenas com palavras. Não queremos obedecer-lhe só por obrigação ou porque nossa igreja diz que devemos. Queremos ter o coração tão cheio de amor por Deus a ponto de não conseguirmos contê-lo. Nosso desejo é obedecer a Deus porque não podemos suportar a ideia de decepcioná-lo. Não queremos ser pessoas que só oram quando os tempos são maus. Aguardamos ansiosamente nosso momento com Deus a cada dia porque o amamos e gostamos de estar com ele. Deus sabe a diferença.

Lembre sempre que o amor de Deus por você é muito maior do que você possa imaginar. Peça-lhe que também encha seu coração com esse tipo de amor por ele.

*Querido Deus, oro pedindo que eu tenha um
coração cheio de amor por ti e por teus
caminhos, que sempre te agrade. Não quero ser*

uma pessoa que te mostre amor apenas com palavras. Quero mostrá-lo com minhas ações, minha obediência à tua lei e a maneira como vivo minha vida. Agradeço por me amares o tempo todo — mesmo quando não faço tudo certo.

Deus olha seu coração

Leia 1Samuel 16:1-13 e reflita *O SENHOR, contudo, disse a Samuel: 'Não considere sua aparência nem sua altura, pois eu o rejeitei. O SENHOR não vê como o homem; o homem vê a aparência, mas o SENHOR vê o coração'.*

1Samuel 16:7

Não é consolador saber que Deus não nos julga como outras pessoas geralmente o fazem? Ou da maneira crítica como nós mesmos algumas vezes nos julgamos? Deus se ocupa do que está em nosso coração. Isso significa que ele se importa com nossos pensamentos, nossas paixões, nossas atitudes e se confiamos nele e amamos seus caminhos. Ele não valoriza a aparência externa,

posição social ou financeira, ou qualquer outra medida exterior que o mundo considere tão importante.

A escolha de Davi — alguém conhecido como um homem segundo o coração de Deus — demonstra a ênfase divina nas características interiores, e não exteriores. O *status* de Davi na família era tão pequeno que nem sequer foi chamado para encontrar-se com Samuel. Davi era simplesmente o filho mais moço, que cuidava das ovelhas nos campos. No entanto, ele foi escolhido por Deus para ser o rei de Israel, para realizar grandes feitos e fazer parte da linhagem da qual viria o Salvador que Deus enviaria a Israel. Deus, é claro, não via Davi como até a própria família o via.

O que Deus vê em seu coração? Faça um levantamento minucioso de seu coração agora mesmo. Primeiro, ore pedindo que Deus revele e depois remova qualquer coisa indevida em seu coração — ressentimentos, ira, pensamentos

pecaminosos. Segundo, ore por coisas grandes, sabendo que, se Deus pôde usar um jovem pastor, ele pode fazer uso de qualquer um para grandes realizações! Abra o coração para o poder de Deus e veja as coisas surpreendentes que ele fará através de você.

Querido Senhor, sou profundamente grata por não me julgares da maneira que as pessoas o fazem. Obrigada porque tu olhas para o meu coração a fim de ver meus pensamentos, atitudes e amor por ti, e não para ver como sou bem-sucedida ou atraente. Mostra qualquer coisa no meu coração que não deveria estar ali e eu a confessarei diante de ti. Remove todos os desejos pecaminosos e enche meu coração do teu amor, da tua paz e da tua alegria.

Quando Deus não responde

Leia 1Samuel 28 e reflita

Ele [Saul] consultou o SENHOR, mas este não lhe respondeu nem por sonhos nem por Urim nem por profetas.

1Samuel 28:6

Deus nem sempre responde imediatamente a nossas orações. Ele pode estar nos dizendo para esperar. É possível que tenha outro propósito ao não dar uma resposta direta. Qualquer que seja a razão, é sempre boa ideia “consultar o Senhor” e sempre má ideia agir por conta própria. Saul fez isso. Sentia-se tão desesperado por uma resposta que não pôde esperar e procurou uma mulher que invocava espíritos para obtê-la.

Quando Deus não responde suas orações, recue e espere. Ele está lhe dando uma oportunidade de confiar nele em meio à incerteza e hesitação que possa estar sentindo. O fato de Saul ter consultado de imediato a feiticeira — algo que sabia ser expressamente proibido por Deus — mostrou quão pequena era sua confiança no Senhor e sua falta de compromisso com os caminhos de Deus.

Que resposta à oração você está esperando? Ficou desanimada por causa disso? Sente-se tentada a pensar que Deus não está ouvindo suas orações ou que ele não se importa com o seu pedido? Acha que talvez deva interferir e lidar com o problema por conta própria, já que não recebeu nenhuma resposta de Deus?

Se é isso que está pensando, peça a Deus que a ajude a confiar nele mesmo quando isso lhe parecer difícil. Peça-lhe que a ajude a entregar-lhe a situação para que a resolva à sua maneira e em seu

tempo. Diga-lhe que está grata porque ele sabe melhor que você o que deve ser feito.

Deus, eu te agradeço porque sempre ouves as minhas orações. Dá-me paciência para esperar que as respostas cheguem do teu jeito e no teu tempo perfeito. Dá-me a paz de aceitar a tua resposta — ainda que ela seja um não. Ajuda-me a nunca pegar as questões em minhas mãos para tentar fazer com que aconteça algo que não seja da tua vontade. Confio que tu sabes o que é melhor para mim em todos os momentos.

Quando Deus dá instruções específicas

Leia 2Samuel 5:17-25 e reflita *Davi perguntou ao SENHOR: 'Devo atacar os filisteus? Tu os entregarás nas minhas mãos?' O SENHOR lhe respondeu: 'Vá, eu os entregarei nas suas mãos'.*

2Samuel 5:19

Deus nem sempre é assim direto, mas às vezes nos instrui especificamente ao responder nossas orações. Se pedirmos direção e dependermos dele, o Senhor promete guiar-nos no caminho em que devemos andar (Pv 3:5-6). Foi o que ele fez com Davi nessa passagem, dirigindo-o sobre quando e como atacar e assegurando-lhe o resultado. Muitas vezes não pensamos em pedir a Deus esse tipo de

direção específica por não achar que ele nos responderá. O Senhor quer, no entanto, guiar-nos — até mesmo nos pequenos detalhes — e, quanto mais nos habituarmos a pedir, tanto mais aprenderemos sobre como ouvir-lhe a voz e discernir o que ele deseja que façamos.

Não tenha medo de orar por orientação em áreas específicas de sua vida e não desanime se não obtiver respostas imediatas. Pode levar algum tempo para aprender a ouvir a voz de Deus dando-lhe direção. Mas você aprenderá e desfrutará mais intimidade em seu relacionamento com Deus. Ele deseja aproximar-se de você, portanto creia nisso e comece a fazer perguntas.

Senhor, não quero dar um passo sequer nem tomar decisão alguma sem a tua orientação. Sei que te importas até mesmo com os menores detalhes da minha vida e queres guiar-me pelo caminho no qual devo andar. Tira de mim a

*paz se eu decidir sair do caminho das tuas
maiores bênçãos para a minha vida. Ajuda-
me a nunca me desviar de tua vontade
perfeita.*

Quando Deus diz não

Leia 2Samuel 7 e reflita

Vá dizer a meu servo Davi que assim diz o SENHOR: Você construirá uma casa para eu morar? [...] “Quando a sua vida chegar ao fim e você descansar com os seus antepassados, escolherei um dos seus filhos para sucedê-lo, um fruto do próprio corpo, e eu estabelecerei o reino dele. Será ele quem construirá um templo em honra ao meu nome, e eu firmarei o trono dele para sempre”.

2Samuel 7:5,12-13

Há momentos em que Deus diz não.

Ninguém gosta de ouvir um não por resposta quando precisamos de ajuda, quando pedimos

alguma coisa a alguém ou quando queremos comprar algo. Nosso desejo é ouvir sim, sim, sim!

Davi certamente esperava um sim de Deus — assim como o profeta Natã. Afinal de contas, Davi queria honrar grandemente a Deus construindo um lugar de adoração majestoso. O que poderia haver de errado nisso? De fato, Natã estava tão certo do sim de Deus que orientou Davi a seguir seu coração. Aquele parecia-lhe um bom plano com uma boa motivação.

Deus então interferiu. “E naquela mesma noite o Senhor falou a Natã”. O profeta compreendeu então que teria de dizer ao rei Davi que, embora o plano parecesse bom, não era o plano *de Deus*.

A negação de Deus não significa que ele não se importa conosco. De fato, dá-se o oposto. Significa que ele tem um propósito maior e já conhece o resultado. O que você pediu pode ser perigoso, insensato ou estar em segundo plano. O que você pediu pode ser errado — talvez sua motivação ou

atitude não tenha sido correta. Deus sabiamente diz não. Quando ouvir um não de Deus, confie na sabedoria dele. É até possível que esteja assinalando um sim em outra direção! Davi recebeu um decepcionante não de Deus, mas viu também um sim futuro. O filho de Davi, Salomão, construiria o templo com recursos mais gloriosos que qualquer outro antes dele.

Quando Deus disser não a alguns de seus pedidos em oração, agradeça-lhe por sua sabedoria e revelação. Diga-lhe que ficará na expectativa do bem que resultará.

Querido Senhor, confio em ti e aceito tuas respostas às minhas orações, mesmo quando a resposta não for aquela que eu gostaria. Ajuda-me a sempre entender a tua vontade, especialmente quando as respostas às minhas orações não forem como eu esperava ou achava que deveriam ser. Sou grata a ti por saberes o

*que é melhor para mim e porque não
permitirás que eu vá atrás daquilo que não
devo buscar.*

A areia movediça da tentação

Leia 2Samuel 11 e reflita

Uma tarde Davi levantou-se da cama e foi passear pelo terraço do palácio. Do terraço viu uma mulher muito bonita tomando banho; e mandou alguém procurar saber quem era. Disseram-lhe: 'É Bate-Seba, filha de Eliã e mulher de Urias, o hitita'.

2Samuel 11:2-3

O rei Davi era um homem bom. Um homem segundo o coração de Deus. Certa noite, porém, não estava onde deveria, nem fazia o que seu dever impunha. O certo seria estar com seu exército, lutando. Em vez disso, permanecia no terraço, observando a mulher *casada* tomar banho na casa

ao lado. Então, mandou trazê-la ao palácio... e a partir desse ponto a história desandou.

O que aconteceu talvez lhe seja familiar. A linda mulher, Bate-Seba, engravidou e seu marido foi convenientemente morto na linha de frente da batalha. Fora esse o propósito do rei ao enviá-lo. Davi casou-se com Bate-Seba, mas eles perderam o filho. Por incrível que pareça, se não fosse por um confronto com o profeta Natã, Davi teria fugido da situação, pensando que enganara a Deus só porque encobrira suas pegadas. Mas não é assim que a coisa funciona.

O que poderia ter *salvado* Davi da tentação de envolver-se com a mulher de outro homem? Em vez de deleitar-se com aquela mulher nua, ele deveria ter desviado os olhos, admitido diante de Deus imediatamente a tentação e voltado diretamente para a privacidade de seu quarto. Ali poderia ter feito o que fizera em meio a tantas outras batalhas ou conflitos pessoais — ter-se

prostrado diante de Deus em oração, louvor e adoração. Se tivesse ficado ali diante do Senhor até libertar-se das garras da tentação, essas tragédias jamais teriam ocorrido.

Ele não agiu assim, no entanto. Davi “mandou que a trouxessem”. Ele enfiou o pé na areia movediça da tentação e, antes que percebesse, já havia afundado até o pescoço.

Todas nós enfrentamos a tentação uma vez ou outra. Pode não ser do mesmo tipo que a de Davi, mas qualquer coisa que nos afaste de Deus e nos induza a fazer o que contraria a lei de Deus é tentação. Sempre que isso acontecer com você, coloque-se imediatamente diante de Deus e confesse. Peça-lhe que a liberte e ajude a agir de modo correto. Então adore a Deus até que sinta que a tentação a deixou.

A capacidade de resistir à tentação começa no momento em que nos voltamos para nosso Salvador e Libertador em busca de ajuda.

Querido Deus, oro pedindo que me ajudes a sempre ser bem-sucedida em resistir à tentação a partir do momento em que sou confrontada por ela. Ajuda-me a chegar mais perto de ti quando qualquer outra coisa tentar afastar-me de ti. Livra-me da armadilha da tentação antes que eu caia nela. Dá-me a força, a sabedoria e o conhecimento de que preciso para resistir plenamente em todas as ocasiões.

A importância da confissão

Leia 2Samuel 24 e reflita

*Depois de contar o povo, Davi sentiu remorso e disse ao SENHOR: 'Pequei gravemente com o que fiz! Agora, SENHOR, eu imploro que perdoes o pecado do teu servo; porque cometi uma grande loucura!'.
2Samuel 24:10*

Ninguém precisou dizer nada — Davi *tinha consciência* do fato. A contagem terminou e o remorso imediatamente o atingiu. Ele compreendeu que quisera contar os guerreiros porque isso o faria sentir-se orgulhoso, poderoso e dominador. No entanto, quando a arrogância e a

ilusão foram reveladas, Davi confessou seu pecado ao Senhor.

Quando temos certeza de que fizemos algo errado, a consciência em geral nos avisa. Sentimo-nos envergonhadas, atormentadas e péssimas. Devemos, porém, ter cuidado para que Satanás não nos faça sentir tão condenadas por causa do pecado que fiquemos envergonhadas demais diante do Senhor. O inimigo quer que lutemos com a culpa até não conseguir sequer orar. O Senhor, entretanto, nos deu um meio de livrar-nos desse tipo de condenação: a confissão.

Confessar é mais que apenas pedir desculpas. Qualquer pessoa pode desculpar-se. Todas conhecemos indivíduos que são ótimos em apresentar desculpas. A razão de serem tão bons nisso está na prática adquirida. Precisam dizer “sinto muito” repetidamente porque nunca mudam de atitude. De fato, algumas vezes dizem “sinto muito” sem na verdade admitir qualquer falta.

Esses são os pedidores de desculpas profissionais. Sua confissão nada significa. Já a *verdadeira* confissão significa admitir em detalhes o que você fez e então *arrepender-se* de fato. Arrependimento significa entristecer-se tão profundamente pelo erro que você fará o que for necessário para impedir que se repita. Confissão significa *reconhecer* que erramos e *admitir* o pecado.

A confissão e o arrependimento não anulam, porém, as consequências. Davi foi ao lugar certo e fez o que era certo, mas ainda teve de pagar o preço. Algumas vezes o pecado traz consequências com as quais devemos lidar, com a ajuda do Senhor.

Quando se sentir culpada e precisar confessar um erro diante do Senhor, não hesite. Quanto mais cedo o fizer, melhor se sentirá. Peça também a Deus que lhe mostre qualquer pecado que precise ser confessado. (Não raro nem sequer o vemos.)

Você ficará surpresa com a rápida resposta de Deus a essa oração.

Senhor, peço que me mostres qualquer pecado em minha vida de modo que eu possa confessá-lo diante de ti. Não quero que a culpa na minha consciência atrapalhe minha caminhada contigo impeça minhas orações nem que minha vergonha ou minha confiança em ti. Ajuda-me a sempre ter um coração arrependido diante de ti, de modo que me afaste rapidamente do pecado.

Humilhada em sua presença

Leia 1Reis 8:22-30,56-61 e reflita

Mas será possível que Deus habite na terra? Os céus, mesmo os mais altos céus, não podem conter-te. Muito menos este templo que construí!
1Reis 8:27

O magnífico templo estava finalmente terminado. A mobília e os acessórios tinham sido instalados. A arca do Senhor encontrava-se no Lugar Santíssimo. Então, antes da celebração do corte da fita, a presença de Deus na forma de uma nuvem escura encheu o templo. A enorme multidão deve ter-se enchido de temor.

Salomão ergueu os braços para o céu, silenciando a assembleia, e orou. Depois de uma

breve menção a seu pai, Davi, e a seu papel no plano de Deus, Salomão fez uma belíssima pergunta retórica: “Será possível que Deus habite na terra?”. Em outras palavras: “Como esse templo pode conter-te?”. Ele sabia que, apesar de seu esplendor, o templo não poderia conter Deus, já que nem mesmo os “mais altos céus” poderiam fazê-lo. Embora se tratasse de uma das mais esplêndidas estruturas que qualquer ser humano já criara para honrar a Deus, o verdadeiro esplendor do templo não estava na habilidade dos construtores, mas na *presença divina*.

Um meio de saber que você está na presença de Deus é o sentimento de humildade que a toma quando se aproxima dele em oração. Não se pode sentir vaidade e estar cheia do Espírito ao mesmo tempo. Você será sempre humilhada ao compreender que esse Deus digno de reverência — que os céus não podem conter — está disposto a viver em seu interior por meio do Espírito Santo.

*Querido Senhor, agradeço por tua presença em
minha vida. Sou grata e sinto-me humilhada
— por meio do teu Espírito Santo — por
viveres dentro de mim. Ajuda-me a nunca
encher-me de mim mesma, mas, em vez disso,
a estar cada vez mais cheia de ti a cada dia.*

*Ajuda-me a perceber a tua presença,
especialmente quando leio a tua Palavra,
quando oro e vivo de modo obediente nos teus
caminhos.*

Colocando Deus acima de tudo

Leia 1Reis 11:1-13 e reflita

À medida que Salomão foi envelhecendo, suas mulheres o induziram a voltar-se para outros deuses; e o seu coração já não era totalmente dedicado ao SENHOR, o seu Deus, como fora o coração do seu pai Davi.

1Reis 11:4

Com tudo o que Deus lhe dera, como alguém tão sábio como Salomão pôde afastar-se tanto da estreita trajetória da obediência e dos caminhos do Senhor? Seria porque sua sabedoria se transformara

em orgulho? Pensaria ser ele, e não Deus, o responsável por sua riqueza e suas bênçãos?

Durante vinte de seus quarenta anos de reinado, Salomão pareceu usar sua sabedoria de modo agradável a Deus. Entretanto, pouca menção se faz, durante esses anos, à sua vida de oração. Embora Salomão tenha oferecido sacrifícios no templo três vezes por ano, não há registro de conversas com Deus durante essas visitas, o que talvez signifique que eram simples formalidade.

Passados vinte anos, começaram a surgir rupturas no reino de Salomão. O primeiro sinal de problema pode ser visto no tratamento dado a um amigo (Hirão), ao oferecer-lhe um presente barato (9:10-14). A rainha de Sabá fartou Salomão de elogios por sua sabedoria, embora tivesse o cuidado de dar a Deus o crédito pelos sucessos do rei. Apesar das palavras entusiastas dessa líder estrangeira sobre o Deus de Israel, não há na passagem sugestão de que Salomão tivesse

concordado com ela ou encorajado seu interesse no Deus que lhe abençoara o reino.

A reputação de Salomão concedeu-lhe grandes riquezas. Ele acumulou bens: embarcações, cavalos, ouro, carros, palácios e mulheres — muitas mulheres. Encheu sua vida com tesouros, e foi aí onde acabou seu coração. “O rei Salomão era o mais rico e o mais sábio de todos os reis da terra” (10:23). Deus prometera isso. Quando Salomão pediu sabedoria para governar a nação, Deus respondeu: “Também lhe darei o que você não pediu: riquezas e fama, de forma que não haverá rei igual a você durante toda a sua vida” (3:13).

Com toda essa sabedoria, as riquezas não lhe deveriam ter subido à cabeça. Mas subiram! Jesus disse: “Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração” (Mt 6:21). Uma vez que o coração de Salomão se fixou na riqueza material, foi fácil para suas mulheres estrangeiras afastarem o

coração dele do Deus que tão ricamente o abençoara.

Qualquer uma de nós pode ser tentada a colocar as coisas deste mundo acima do relacionamento com Deus. É por isso que devemos pedir-lhe regularmente que nos mostre se alguma posse ou algum desejo está interferindo na caminhada com ele. Devemos pedir ao Senhor não só sabedoria nessa área, mas também força para resistir a qualquer coisa que tente nosso coração a afastar-se dele.

Deus, oro pedindo que meu tesouro esteja sempre em ti, e não nas minhas posses ou nas distrações deste mundo. Ajuda-me a nunca criar um ídolo a partir de algo ou alguém, nem a colocá-lo acima de ti em nenhum aspecto. Dou-te honra e minha gratidão por todas as boas coisas que me deste. Tu és o meu maior desejo e te coloco acima de qualquer outra coisa em minha vida.

Orando por alguém que não merece

Leia 1Reis 13:1-10 e reflita

Então o rei disse ao homem de Deus: 'Interceda junto ao SENHOR, o seu Deus, e ore por mim para que meu braço se recupere'. O homem de Deus intercedeu junto ao SENHOR, e o braço do rei recuperou-se e voltou ao normal.

1Reis 13:6

Você já sentiu que Deus a chamava para orar por alguém que você achava não merecer? Você conhece pessoas que ignoram a Deus ou até zombam dele, mas ao se confrontarem com o desastre querem que Deus dê um jeito? Você já

lutou com a tentação de dizer: “Por que devo orar por você quando mostra tal desrespeito por Deus?”. O profeta Aías tinha boas razões para sentir-se assim quando Deus o enviou para confrontar o rei. Mas ele obedeceu e orou.

Jeroboão liderou um motim contra Roboão, filho de Salomão, e tornou-se rei das dez tribos do norte de Israel. O profeta Aías predissera o sucesso de Jeroboão (11:29-40). Por não controlar Jerusalém, Jeroboão temia o enfraquecimento da lealdade das pessoas caso continuassem a viajar até o templo para adorar. Assim, ele instituiu a própria religião, repleta de bezerros de ouro e altares (12:25-33). Quando um mensageiro de Deus, vindo de Judá, lançou uma profecia contra o altar pagão, o rei se ofendeu. Ao apontar o dedo para o profeta, ordenando sua prisão, a mão do rei secou instantaneamente.

Naquele momento, Jeroboão pediu ao profeta: “Interceda junto ao Senhor, o seu Deus”. Embora

precisasse de ajuda, Jeroboão não conseguia reconhecer Deus como o Deus a quem devia adorar. Ele era o Deus *do profeta*, não o seu. O fato de Deus tê-lo curado só pode ser visto como a graça divina estendida a um rebelde. Jeroboão, porém, não entendeu assim, pois continuou a promover a própria religião. A persistente rejeição a Deus levou Jeroboão a destruir sua família.

Apesar da ameaça do rei contra sua vida, o profeta dispôs-se a orar por Jeroboão imediatamente. Esse tipo de oração não é fácil. Temos, porém, mandamento nesse sentido. O profeta tinha ordens de anunciar o juízo sobre a falsa religião liderada por Jeroboão; no entanto, ao surgir uma oportunidade de orar pelo obstinado rei, ele não hesitou. Jesus disse: “Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem” (Mt 5:44). Devemos lembrar que Deus está disposto a ouvir orações em nosso favor quando não merecemos. Não devemos também hesitar em

orar por outros, mesmo se acharmos que eles não merecem.

Senhor, ajuda-me a obedecer ao teu mandamento de amar os inimigos e orar por aqueles que me perseguem. Sei que tu já ouviste e respondeste às orações que outros fizeram por mim quando eu não merecia; ajuda-me a fazer o mesmo por eles. Dá-me o coração cheio de amor que tu tens, de modo que eu possa orar pelas pessoas que me feriram ou me desapontaram.

Aprendendo a orar corajosamente

Leia 1Reis 17:1-24 e reflita

*Ora, Elias, de Tisbe, em Gileade, disse a Acabe:
Juro pelo nome do SENHOR, o Deus de Israel, a
quem sirvo, que não cairá orvalho nem chuva nos
anos seguintes, exceto mediante a minha palavra’.*

1Reis 17:1

Quando Elias orava, coisas aconteciam. As nuvens secavam ou derramavam chuva, corvos serviam como garçons, óleo e farinha se multiplicavam, fogo caía do céu e um menino morto voltou à vida. Alguns desses milagres exemplificaram o tempo divino, e cada um deles serviu de exemplo do poder

do Senhor. Todos nos lembram de que nada é impossível quando Deus decide agir.

Sempre que pessoas e igrejas, como um todo, fazem da oração prioridade, veem respondidas suas orações. Os que oram corajosamente podem ter a emoção de presenciar milagres. Quando as pessoas se unem em espírito de louvor e oram unidas, Deus opera maravilhosamente.

Alguns talvez questionem se Deus mudaria de fato o tempo como consequência da oração. E, no entanto, ele já o fez: “Elias era humano como nós. Ele orou fervorosamente para que não chovesse, e não choveu sobre a terra durante três anos e meio. Orou outra vez, e os céus enviaram chuva, e a terra produziu os seus frutos” (Tg 5:17-18). Elias era como nós; então por que não podemos orar como ele orou?

Não temos de compreender exatamente como a oração funciona; só temos de crer que ela funciona. A maioria de nós sabe muito pouco sobre motor de

automóveis, mas isso não nos impede de dirigir. Só temos de girar a chave. A maioria de nós nada entende de eletricidade, mas ainda assim esperamos que os aparelhos funcionem ao ligá-los. A oração é a chave que faz as coisas funcionarem. Orar é o meio de nos ligarmos ao poder de Deus. Somos instruídas a orar “continuamente” (1Ts 5:17). Deus prometeu ouvir e responder. Elias presenciou algumas respostas singulares à oração, mas sua capacidade de orar não era exclusiva. Quando se ora, grandes coisas acontecem, pois Deus ouve e responde segundo sua vontade.

Senhor, sei que tu és o Deus de milagres e que nada é impossível para aqueles que oram no poder do teu Espírito Santo. Ajuda-me a orar com ousadia e a crer em milagres como resposta às minhas orações. Ensina-me a não orar pequeno. Não quero que minhas orações estejam aquém daquilo que tu desejas para

*minha vida e para a vida daqueles por quem
oro.*

Oração promissora

Leia 1Reis 18:16-39 e reflita

Responde-me, ó SENHOR, responde-me, para que este povo saiba que tu, ó SENHOR, és Deus, e que fazes o coração deles voltar para ti. Então o fogo do SENHOR caiu e queimou completamente o holocausto, a lenha, as pedras e o chão, e também secou totalmente a água na valeta.

1Reis 18:37-38

Se no céu houver algo parecido com “reapresentação dos melhores momentos”, inúmeros cristãos desejarão observar o momento em que Elias deu o sinal e o fogo de Deus caiu e consumiu o sacrifício encharcado. Elias mostrara ser impossível atear fogo ao sacrifício a não ser por

meio de um milagre de Deus. Um milagre era o que ele esperava que Deus fizesse, o que contrasta grandemente com as horas de súplicas agonizantes feitas pelos profetas de Baal. Eles pediram com insistência a seu deus mudo e impotente que enviasse uma pequena centelha e acendesse o fogo sob o sacrifício que *eles* providenciaram.

Anos antes, Moisés havia advertido o povo de que Deus é “Deus zeloso; é fogo consumidor” (Dt 4:24). O Senhor respondeu apropriadamente à oração do profeta Elias. Ele não revela toda sua glória porque sabe que seria demais para nós. É por isso que, ao tornar sua presença conhecida, mesmo por meio de seus mensageiros, as primeiras palavras geralmente são: “Não tenha medo”. Quando se tratou de uma prova final para os adoradores de Baal, Deus permitiu que seus atos anunciassem: “Fiquem com medo! Deus e seu fogo consumidor estão aqui!”.

Ao orar, voce espera que Deus faça algo porque está ciente do que ele *é capaz* de fazer? Ou de certo modo espera ser desapontada porque duvida de que Deus possa fazer algo tão grande por você? No caso de ter respondido sim à última pergunta, peça a Deus que lhe dê um coração cheio de fé e esperança pelas grandes coisas que ele fará em resposta a suas orações.

Querido Senhor, peço que me ajudes a ter uma fé forte que crê que tu farás grandes coisas em resposta às minhas orações. Tua Palavra fala de coisas magníficas e maravilhosas que fizeste pelas pessoas, e sei que és o mesmo hoje e no futuro, tal como eras no passado. Creio que tu também podes fazer coisas magníficas e miraculosas em respostas às minhas orações.

Deus derramará tanto quanto você puder receber

Leia 2Reis 4:1-7 e reflita

*Então disse Eliseu: 'Vá pedir emprestadas vasilhas
a todos os vizinhos. Mas peça muitas. Depois
entre em casa com seus filhos e feche a porta.
Derrame daquele azeite em cada vasilha e vá
separando as que você for enchendo'.*

2Reis 4:3-4

A viúva pediu ajuda a Eliseu porque seus filhos estavam na iminência de ser levados como escravos para resgatar suas dívidas. Quando o profeta lhe perguntou o que tinha em casa, ela respondeu que só havia uma vasilha de azeite. Eliseu instruiu-a,

então, a tomar emprestadas de seus vizinhos vasilhas vazias em grande quantidade.

A viúva não sabia o que Deus pretendia fazer com essas vasilhas; sabia apenas que ele ordenara que arranjasse *muitas*. A fé dessa mulher seria medida pelo número de vasilhas que recolhesse.

Deus tomou o que a viúva tinha em uma vasilha e multiplicou-o até encher todas as que ela levara para casa. Com isso, ela pôde vender o azeite e pagar as dívidas.

Deus vai tomar o que você tem e multiplicá-lo para satisfazer suas necessidades. Mas até que ponto você tem condições de receber tudo o que Deus lhe reserva? Você possui fé suficiente para aceitar as grandes coisas que Deus quer fazer em sua vida? Se não tem, peça-lhe que lhe dê bastante fé e então decrete o fechamento da porta da dúvida.

*Pai Celeste, dá-me a visão de tuas o que
queres fazer em minha vida. Ajuda-me a não
pensar pequeno demais, mesmo quando oro.*

*Quero estar disponível para qualquer coisa
que tiveres para mim e não desejo limitar tuas
bênçãos deixando de me preparar para recebê-
las. Alarga meu coração e minha mente para
entender como podes usar aquilo que tenho e
expandi-lo além do que sou capaz de
imaginar.*

Abre meus olhos, Senhor

Leia 2Reis 6:8-23 e reflita

E Eliseu orou: ‘SENHOR, abre os olhos dele para que veja’. Então o SENHOR abriu os olhos do rapaz, que olhou e viu as colinas cheias de cavalos e carros de fogo ao redor de Eliseu. Quando os arameus desceram na direção de Eliseu, ele orou ao SENHOR: ‘Fere estes homens de cegueira’. Então eles os feriu de cegueira, conforme Eliseu havia pedido.

2Reis 6:17-18

Eliseu e seu servo estavam cercados pelo exército inimigo. Eliseu, porém, sabia algo que o servo desconhecia e, portanto, orou para que Deus *realmente* lhe abrisse os olhos. Só então o servo viu

um exército ainda maior que cercava o lugar: o exército de Deus.

Todas nós podemos orar como o profeta Eliseu: “Abre meus olhos, Senhor. Ajuda-me a ver a situação verdadeira, a situação sobrenatural. Ajuda-me a ver o que estás fazendo. Levanta a cortina de meus olhos espirituais para que eu consiga enxergar tua mão operar por trás das cenas das batalhas que enfrento em minha vida”.

Existe ainda outra oração nessa história. Depois que orou para que seu servo conseguisse enxergar a verdade sobre a proteção sobrenatural de Deus, Eliseu orou para que os inimigos fossem atacados de cegueira, a fim de não verem o que os rodeava. Isso os faria seguir um caminho diferente. As duas orações de Eliseu foram respondidas.

Existem momentos na vida em que também precisamos orar como o profeta Eliseu fez da segunda vez. Devemos pedir a Deus que cegue e confunda o inimigo.

Peça a Deus que a capacite a ver com olhos espirituais para conseguir assim entender melhor as coisas da perspectiva *dele*.

Deus todo-poderoso, peço que abras meus olhos para que eu entenda minha verdadeira situação. Dá-me clara compreensão — especialmente quando me vejo diante do inimigo — de tudo o que estás fazendo na circunstância em que vivo. Ajuda-me a confiar em tua mão protetora. Capacita-me a ver as coisas a partir da tua perspectiva, de modo que eu possa permanecer forte.

Respostas imerecidas à oração

Leia 2Reis 13:1-9 e reflita

Então Jeoacaz buscou o favor do SENHOR, e este o atendeu; pois viu quanto o rei da Síria oprimia Israel. O SENHOR providenciou um libertador para Israel, que escapou do poder da Síria. Assim os israelitas moraram em suas casas como anteriormente.

2Reis 13:4-5

Jeoacaz não era conhecido por sua sabedoria e virtude. Era um rei tão mau que Deus enviou a equipe opressora do rei Hazael e do príncipe Ben-Hadade da Síria para castigá-lo. Tudo indicava que finalmente ele estava recebendo o que merecia.

Jeoacaz então agiu de maneira inesperada. Quando a opressão tornou-se excessiva, ele fez o que qualquer uma de nós faria ao sentir-se contra a parede e ao perceber que seus melhores esforços são ineficazes: ele orou. Um homem perverso estava desesperado e se voltava para Deus. Pediu-lhe ajuda, e o Senhor atendeu. É assim que Deus age. Ele responde às orações das pessoas que *não merecem*.

Como é fácil crer que as orações respondidas têm alguma relação com o fato de sermos suficientemente boas! Pensamos que, se Deus ainda não respondeu à oração, deve ser porque não somos boas o bastante. Pior ainda, não oramos por achar que nossa bondade é incapaz de impressionar suficientemente a Deus para levá-lo a desejar responder-nos. Esquecemos que nem mesmo a maior bondade *mereceria* o favor de Deus.

A oração de Jeoacaz tem muito que ensinar-nos. Ele invocou a Deus sabendo bem que não dera

nenhuma razão positiva para que ele respondesse. Não recebeu o favor de Deus por ser quem era, mas por Deus ser quem é: um Deus gracioso e compassivo, que ouve as orações sinceras e humildes. Não se esqueça de que Deus sempre ouve quando você ora.

Querido Senhor, eu te agradeço porque tu ouves as minhas orações e respondes não em função de minha própria bondade, mas de acordo com a tua. Ajuda-me a não permitir que algo roube minha vontade de chegar à tua presença em oração — especialmente se isso ocorrer por eu achar que não mereço tua atenção e tuas bênçãos. Acheço-me a ti apenas porque tu és cheio de graça e misericórdia.

Um coração não dividido

Leia 2Reis 17:24-33 e reflita

Eles adoravam o SENHOR, mas também nomeavam qualquer pessoa para lhes servir como sacerdote nos altares idólatras. Adoravam o SENHOR, mas também prestavam culto aos seus próprios deuses, conforme os costumes das nações de onde haviam sido trazidos.

2Reis 17:32-33

Samaria era uma casa dividida. A começar pelo rei Jeroboão, esse reino do norte permitira a adoração de deuses estranhos, esquecendo suas raízes espirituais. Uma sucessão de reis perversos levou a nação a afundar-se cada vez mais no pecado, até que Deus finalmente permitiu que ela fosse levada

ao exílio pelos assírios. O povo do reino do norte foi levado cativo e em seu lugar o rei da Assíria colocou habitantes de terras estrangeiras.

Depois de algumas preocupações com “o que o Deus daquela terra exige” (17:26), o rei enviou de volta alguns sacerdotes exilados para ensinar os colonos estrangeiros sobre o deus daquela terra. O resultado foi que o povo tentou combinar a adoração ao Deus Jeová com a de todos os vários deuses falsos, incluindo aqueles cujas práticas de adoração violavam diretamente as leis de Deus. Uma mistura que certamente traria graves consequências. Quando se trata de servir a Deus, a lealdade não pode ser dividida.

Séculos mais tarde, Jesus falou sobre uma casa dividida. Ele fora acusado de expulsar demônios pelo poder de Satanás (uma acusação ridícula feita por pessoas invejosas). Jesus disse aos acusadores que ele não poderia agir contra Satanás pelo poder de Satanás. A casa dividida certamente cairá (cf.

Mt 12:24-29). Foi o que aconteceu a Samaria: a nação não desapareceu imediatamente, mas jamais recuperou poder espiritual ou político.

Samaria é uma boa lição para nós. Na correria da vida, é fácil dividir-se — no que se refere ao tempo, às energias, ao foco. Sem perceber, podemos nos tornar bem parecidas com os samaritanos, dividindo nossa lealdade.

Por isso a oração é tão importante: ela une seu coração ao de Deus. Liga você com aquele que é mais importante que tudo em sua vida. A oração não deixa que seu coração se divida.

Querido Deus, oro pedindo que me impeças de ter um coração dividido. Não quero enfraquecer minha fidelidade a ti por mostrar lealdade aos falsos deuses deste mundo. Ajuda-me a permanecer em contato íntimo contigo por meio de oração constante e fervorosa. Une meu coração ao teu para que ele não se desvie.

Lembra-te de mim, Senhor

Leia 2Reis 20:1-11 e reflita

Ezequias virou o rosto para a parede e orou ao SENHOR: ‘Lembra-te, SENHOR, como tenho te servido com fidelidade e com devoção sincera. Tenho feito o que tu aprovas’. E Ezequias chorou amargamente.

2Reis 20:2-3

Isaías informara Ezequias de sua morte iminente. Você talvez já tenha enfrentado uma situação similar, seja por uma doença terminal, um acidente sério ou um relatório incerto de um exame médico. Como você reage ao confrontar-se com a mortalidade? Ezequias orou. Sua oração foi um apelo para não ser esquecido por Deus: “Lembra-te

de como te servi, SENHOR. Lembra-te das boas coisas que fiz”.

Quando nos vemos em circunstâncias desesperadoras — especialmente em uma situação de vida ou morte — queremos dizer: “Lembra-te de mim, Senhor. Eu te amo e desejo servir-te mais tempo”. Sabemos que Deus não nos deve nada. Mas sabemos igualmente que ele é um Deus de misericórdia e graça. Assim, o que pedimos é que sua graça se estenda agora para nós.

Uma das características evidenciadas na oração de Ezequias é a identificação clara de Deus como a fonte de sua cura e de seu livramento. Ao voltar-se para Deus de todo o coração, ele se aproximava do único que podia mudar-lhe o destino. Deus ouviu-lhe a prece e o grito do coração e não só o curou como lhe concedeu mais quinze anos, para viver e servir.

Quando estiver numa situação difícil, clame a Deus como a fonte de sua cura e de seu livramento.

Agradeça-lhe por sua misericórdia e graça.

Senhor, tu és o Deus que me cura e me liberta.

*Em tempos de doença, dor ou aflição, oro
pedindo que te lembres de mim e me cures de
qualquer coisa que ameace encurtar o tempo de
minha vida ou terminá-la. Ajuda-me a poder
servir-te por mais tempo e de maneira mais
eficaz e a não ceder aos planos do inimigo que
busca a minha derrota. Traze à minha mente
tua cura e tua plenitude.*

Ouse ao pedir

Leia 1Crônicas 4:9-10 e reflita

Jabez orou ao Deus de Israel: ‘Ah, abençoa-me e aumenta as minhas terras! Que a tua mão esteja comigo, guardando-me de males e livrando-me de dores’. E Deus atendeu ao seu pedido.

1Crônicas 4:10

Além dos versículos 9 e 10, Jabez não aparece em nenhum outro ponto da Bíblia. Entretanto, sua breve menção aqui deixou uma impressão duradoura. Ele orou ousadamente, e “Deus atendeu ao seu pedido”.

Jabez, cujo nome soava como o termo hebraico “dor”, fez quatro pedidos: a bênção de Deus (“abençoa-me”), a provisão de Deus (“aumenta as

minhas terras”), a presença de Deus (“a tua mão esteja comigo”) e a proteção de Deus (“guardando-me de males”). Tudo isso é o que Deus quer para nós. Ele se compraz em abençoar-nos e prover-nos, em estar conosco e proteger-nos. Mas ele deseja que oremos e peçamos. Normalmente não o fazemos. Com muita frequência pensamos não merecer suas bênçãos ou ser egoístas por pedir. Algumas vezes buscamos coisas com as próprias forças e falhamos em reconhecer a bondade de Deus ao desejar ser nosso provedor. Normalmente não queremos que pareça que estamos pedindo demais, como se Deus fosse limitado no que possui para dar.

Se você já teve pensamentos como esses, considere as palavras de Jesus quando disse: “... foi do agrado do Pai dar-lhes o Reino” (Lc 12:32). Isto parece mostrar-nos que ele quer nos dar mais do que podemos imaginar.

Você já orou ousadamente como Jabez? Se não, comece

agradecendo a Deus pelo que ele já lhe concedeu e então peça o que seu coração deseja. Peça-lhe que a abençoe a fim de que possa servir aos propósitos dele e abençoar outros.

Não se preocupe com a ideia de que ao pedir ousadamente estará pedindo demais. Deus não lhe dará algo que não seja bom para você ou antes que esteja pronta para recebê-lo. Ele sempre responderá suas orações conforme a vontade e o tempo perfeito dele.

Deus, eu te agradeço por tudo o que me tens dado. Oro pedindo continuamente que me dês bênçãos, provisão e proteção. Oro para que tu estejas sempre presente em mim onde quer que eu vá, aconteça o que acontecer. Obrigada porque te agradas em compartilhar a ti mesmo e ao teu reino comigo. Capacita-me a retribuir ajudando e abençoando outras pessoas.

Ore antes de agir

Leia 1Crônicas 14:8-17 e reflita

*Tendo os filisteus invadido o vale de Refaim,
Davi perguntou a Deus: 'Devo atacar os filisteus?
Tu os entregarás nas minhas mãos?' O SENHOR
lhe respondeu: 'Vá, eu os entregarei nas suas mãos'.
1Crônicas 14:9-10*

Finalmente, Davi foi feito rei de todo Israel e teve de enfrentar, inesperadamente, seu primeiro desafio como governante da terra. Os filisteus decidiram testar sua força, invadindo o território sob seu controle. O novo rei poderia ter aceitado essa ameaça como um desafio pessoal para provar sua capacidade como governante. Em vez disso, voltou-se para Deus pedindo sabedoria para

responder ao ataque. Ele não tomou nenhuma atitude antes de pedir direção a Deus. Orou antes de agir.

Duas vezes Deus instruiu Davi a atacar. Sua permissão foi específica, assim como sua promessa de vitória. Israel derrotaria os filisteus porque Deus os entregaria nas mãos de Davi. Curiosamente, os dois exércitos levaram seus “deuses” ao combate. O Deus verdadeiro de Israel venceu; os deuses dos filisteus foram deixados caídos no campo de batalha como madeira seca para ser queimada. “Como os filisteus haviam abandonado os seus ídolos ali, Davi ordenou que fossem queimados” (14:12)

Os filisteus voltaram para o segundo ataque. Não fica exatamente clara a razão. Eles talvez tivessem de resgatar seus ídolos ou testar outros, ou quem sabe pensassem que a primeira vitória de Davi fosse apenas sorte de principiante. Davi orou

novamente e recebeu novas ordens para marchar. Os filisteus foram derrotados outra vez.

Os atos de Davi nessa passagem revelam várias lições importantes sobre a oração. Primeira, não importa quão súbita ou grande seja uma ameaça, devemos orar *antes* de reagir. Segunda, Deus traz a vitória. Terceira, só o fato de termos orado e visto um “inimigo” vencido não significa que não enfrentaremos a mesma ameaça outra vez. Quarta, a oração nos permite receber orientação de Deus, a qual pode incluir um tipo de ação diferente daquela que empregamos antes.

Embora nem sempre vejamos os problemas que evitamos pela oração, quase sempre vemos as coisas negativas que acontecem quando agimos antes de orar. Peça a Deus que a ajude a sempre orar antes de tomar qualquer atitude ou decisão.

Querido Senhor, oro para que eu possa sempre te consultar antes de agir. Não quero presumir

*que, porque me instruístes de certa maneira
antes, tua instrução será idêntica todas as
vezes que eu for confrontada com uma situação
similar. Não quero cair no erro de pensar que
tenho todas as respostas quando, de fato, só tu
podes responder a todas as perguntas da minha
vida.*

Deus faz mais do que você pode imaginar

Leia 1Crônicas 17:1-27 e reflita

Agora, SENHOR, que a promessa que fizeste a respeito de teu servo e de sua descendência se confirme para sempre. Faze conforme prometeste, para que tudo se confirme, para que o teu nome seja engrandecido para sempre e os homens digam: 'O SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, é Deus para Israel!'. E a descendência de teu servo Davi se manterá firme diante de ti.

1Crônicas 17:23-24

Davi desejava mais que tudo construir um templo magnífico em honra do Senhor. Ele tinha grandes planos e todo tipo de recursos preparados. Até

mesmo o profeta Natã pensou que um templo seria uma excelente ideia. Deus então falou. Mediante uma revelação a Natã, Deus avisou que não seria Davi quem realizaria esse objetivo. A mensagem transmitida por Natã começou com o “não” de Deus, mas terminou com promessas surpreendentes para Davi. Um dos filhos de Davi (Salomão) construiria de fato o templo, e o trono de Davi seria estabelecido para sempre.

Em lugar de queixar-se por lhe ter sido negado o projeto do templo, Davi respondeu com profunda humildade, gratidão e louvor. Deus estava concedendo mais do que ele jamais sonhara — um templo e um reino eterno! Davi reconheceu que essa grande bênção estava relacionada com o caráter e a graça de Deus, e não com qualquer mérito do próprio Davi (17:16-19). Ele louvou a Deus, dizendo: “Não há ninguém como tu, ó Senhor” (17:20). Descreveu também o paralelo entre a graciosa escolha de sua família por parte de

Deus e a fidelidade do Senhor a Israel, ambos exemplos da intenção surpreendente de Deus de pôr em prática seus planos por meio de pessoas frágeis e imperfeitas. Davi, então, fez um pedido: “A promessa que fizeste [...] se confirme para sempre” (17:23).

Sempre que sentir que Deus está dizendo não à sua oração, não se fixe em seu desapontamento porque sua vontade não se realizará. Se agir desse modo, poderá perder a alegria de algo muito melhor que talvez aconteça se a vontade de Deus for feita. Ela é sempre mais rica e melhor que qualquer coisa que você possa imaginar.

Senhor, confesso qualquer desapontamento que eu tenha tido quando minhas orações não foram respondidas como eu queria. Sei que minhas maiores bênçãos surgirão porque tua vontade está sendo realizada em minha vida. Também sei que aquilo que tens para mim é

*maior do que posso imaginar. Perdoa-me por
qualquer ocasião em que não tenha confiado
que isso fosse verdade.*

Arrependa-se diante de Deus, em oração

Leia 1Crônicas 21:1-19 e reflita

Davi disse a Deus: 'Não fui eu que ordenei contar o povo? Fui eu que pequei e fiz o mal. Estes não passam de ovelhas. O que eles fizeram? Ó SENHOR meu Deus, que o teu castigo caia sobre mim e sobre a minha família, mas não sobre o teu povo!'

1Crônicas 21:17

O rei Davi teve muitos pontos altos de fé e obediência e verdadeiros abismos de pecado e desobediência. Como alguém com tamanha capacidade de harmonia com Deus pôde ser culpado de atos tão pecaminosos? Esse episódio

começa com um lembrete de que Davi era um alvo importante de Satanás. Humilhar e derrotar pessoas a quem Deus chamou parece ser uma especialidade do inimigo de nossa alma.

Satanás tentou Davi (“levou Davi a fazer”), e este engoliu a isca (21:1-2). Contar o número de guerreiros era algo que alimentava a sensação de autoridade e poder do rei. Tratava-se do pecado de orgulho. Satanás conhecia exatamente o ponto fraco de Davi.

Quando Joabe voltou com a contagem, o rei compreendeu que pecara e, para seu grande mérito, reconheceu-o. Aceitou a responsabilidade e confessou tudo a Deus em oração. O Senhor usou essa oportunidade para ensinar a Davi uma lição indelével sobre a responsabilidade: quando pecamos, as consequências são reais e geralmente ferem outros.

Quando um rei peca, todo o povo sofre. Deus concedeu a Davi escolher entre as consequências,

que afetariam tanto o rei quanto o povo. Davi escolheu submeter-se ao castigo direto de Deus, em vez de sofrer nas “mãos dos homens” (21:13). Os efeitos de sua escolha, porém, aniquilaram Davi. Setenta mil homens morreram de praga. O rei obteve uma perspectiva mais profunda, humilde e penosa da gravidade do pecado e da santidade de Deus. Ele suplicou ao Senhor que o castigasse pessoalmente e poupasse o resto do povo. Deus suspendeu a praga, e Davi ofereceu sacrifícios. Nosso último vislumbre de Davi nesse episódio mostra um rei purificado e respeitoso diante de Deus, cuidadoso em sempre dar-lhe o valor merecido.

Todas precisamos confessar a Deus nossos pecados em oração. Em especial o pecado do orgulho, que cada uma é tentada a cometer. Mas, se incluirmos arrependimento e confissão como parte das orações e pedirmos a Deus que nos ajude a não cometer tais pecados outra vez, poderemos

manter-nos em sintonia com ele. Embora possa haver consequências duras pelo pecado que cometemos, quando nos colocamos na presença de Deus com coração humilde, podemos ser perdoadas, e o bem pode surgir como resultado.

Senhor, vejo na tua Palavra as terríveis consequências do orgulho. Não quero experimentar essas consequências em minha vida, além de não querer ver minha família sofrer por causa do meu pecado. Revela qualquer orgulho em mim, de modo que eu possa imediatamente confessá-lo e arrependê-me dele diante de ti. Ajuda-me a sempre ter um coração humilde.

O poder da oferta envolta em louvor

Leia 1Crônicas 29:1-20 e reflita

A riqueza e a honra vêm de ti; tu dominas sobre todas as coisas. Nas tuas mãos estão a força e o poder para exaltar e dar força a todos. Agora, nosso Deus, damos-te graças, e louvamos o teu glorioso nome.

1Crônicas 29:12-13

A vida de Davi estava quase no fim e ele queria preparar o caminho para o reinado do filho e para a construção do grande templo. O rei providenciou vastas quantidades de matéria-prima a ser estocada para o projeto. Um de seus últimos gestos oficiais

como rei foi anunciar que acrescentaria uma oferta de seu tesouro real. Ele desafiou outros a darem com o mesmo espírito, a fim de honrar a Deus. “Agora, quem hoje está disposto a ofertar dádivas ao Senhor?” (29:5). Outros líderes se apresentaram e fizeram o mesmo. A oferta resultante forneceu grande parte dos meios para a construção do templo.

O povo ficou surpreso com a própria generosidade. O rei Davi sentiu-se profundamente tocado com as doações e fez uma das mais grandiosas orações de louvor na Bíblia. Não foi uma oração longa, mas cada palavra exaltava a Deus e o reconhecia como o supremo provedor de todas as coisas. Que maneira mais apropriada de reconhecer Deus como o cabeça de tudo e dono de tudo que contribuir generosamente para a construção de um grande templo que honraria o Senhor? Que melhor maneira de mostrar confiança

na futura fidelidade de Deus que dar da abundância de sua fidelidade presente?

Depois que concedeu seu tesouro pessoal e louvou a Deus, o rei Davi reconheceu o profundo efeito que as ofertas do povo produziram nele e orou para que esse espírito de generosidade e confiança se constituísse sempre na marca registrada do povo de Deus. Davi concluiu insistindo com o povo: “Louvem o Senhor, o seu Deus” (29:20). Eles ofereceram a Deus não apenas seus tesouros terrenos, mas seu louvor mais profundo.

A oração fervorosa envolve louvor pródigo a Deus por sua generosidade e oferta de honra e gratidão. Agir de outra maneira revela que reverenciamos mais os bens materiais do que Deus, que nos concedeu tudo que possuímos.

Pai Celestial, eu te agradeço e te louvo por tudo o que me tens dado. Ajuda-me a retribuir

*com o mesmo coração de louvor que tenho
quando recebo de ti. Quero ser uma
contribuinte feliz. Ajuda-me a nunca
valorizar minhas posses mais do que a ti e à
tua lei. Capacita-me a dar da maneira como
tu me deste.*

Solicitando a presença e o perdão de Deus

Leia 2Crônicas 6:12-42 e reflita

Assim, meu Deus, que os teus olhos estejam abertos e teus ouvidos atentos às orações feitas neste lugar. Agora, levanta-te, ó SENHOR, ó Deus, e vem para o teu lugar de descanso, tu e a arca do teu poder. Estejam os teus sacerdotes vestidos de salvação, ó SENHOR, ó Deus; que os teus santos se regozijem em tua bondade.

2Crônicas 6:40-41

Os trabalhadores de Salomão haviam completado a construção do templo. Davi, pai e predecessor de Salomão, providenciara o material, mas Salomão era responsável por completar a estrutura em si.

Nesse processo foi dada tal atenção aos detalhes que foram necessários sete anos para completar o majestoso templo. As paredes e guarnições eram revestidas de ouro. O próprio rei de Tiro embarcou do Líbano a madeira.

Entretanto, mesmo com todo esse requinte, não foi a construção do prédio do templo que levou à oração piedosa de Salomão nesse momento, mas a presença gloriosa de Deus que enchia o templo. Havia finalmente um lugar para que Deus habitasse com maior constância entre seu povo. Já que toda a identidade da nação baseava-se em seu relacionamento com Deus e sua bênção, aquele era um momento muito significativo.

Em vista disso, é realmente interessante ouvir a oração de Salomão. Em lugar de uma oração formal, entremeada de frases eruditas e santas, trata-se de uma oração simples contendo a essência da vida real. Salomão cobriu toda a gama de situações enfrentadas por aqueles que fossem

adorar — ou que ele esperava que fossem —, através dos séculos, naquele templo.

Depois de descrever as tragédias que eventualmente ocorreriam, a oração de Salomão poderia resumir-se em essência a: “Fica conosco”. Não importava quanto o povo se desviasse, ele queria que Deus ouvisse as orações de arrependimento e perdoasse. Ele ansiava pela presença de Deus.

Devemos orar assim — solicitando a presença de Deus em nós e o perdão sempre que nos desviarmos de seus caminhos.

Pai santo, não há nada mais importante do que a tua presença na minha vida. Ajuda-me a ser um lugar santo no qual o teu Espírito possa habitar. Perdoa-me por todo meu pecado e limpa meu coração de toda injustiça. Nada me é mais reconfortante do que saber que tu

*estás comigo, não importa o que aconteça na
minha vida.*

Por que devemos orar pelo país

Leia 2Crônicas 7:11-22 e reflita

*Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se
humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar
dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei,
perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra.*

2Crônicas 7:14

O rei Salomão dedicou o templo, onde viu a presença admirável de Deus. O povo festejou dias a fio. O rei fez uma oração que parecia abranger todas as contingências possíveis, pedindo a Deus orientação, livramento e perdão. Uma vez terminadas as festas, Deus respondeu. Vindo a Salomão à noite, ele explicou claramente. *Se o povo*

seguisse os seus caminhos, *então* ele ouviria suas orações e sararia a terra.

Ao fazer um retrospecto da história de Israel, fica evidente que, toda vez que o povo não seguiu o plano de Deus, não recebeu o que o Senhor tinha planejado para a nação. Quando os israelitas adoraram outros deuses e seguiram suas inclinações, quando se casaram com membros de outras tribos e fizeram acordos com nações perversas, perderam a força política e foram derrotados e levados para o exílio.

Talvez nos questionemos sobre como isso pôde acontecer. Deus não poderia ter sido mais claro em suas instruções. No entanto, nós com frequência não ouvimos o que o Senhor está dizendo. Deus continua dizendo que, se seguirmos seus caminhos, nossa vida será melhor. Muitas vezes, porém, não os seguimos e depois imaginamos por que as coisas acontecem como acontecem.

Deus continua dizendo: “Ore pelo seu país”. Quer gostemos de nossos líderes quer discordemos completamente deles, Deus nos chama para nos humilharmos e orarmos em favor dessas pessoas. Nossa terra precisa ser curada. A promessa divina é que, se nos afastarmos de nossos caminhos perversos, ele perdoará e trará cura. Isso não vai acontecer sem oração.

Senhor Deus, aproximo-me humildemente de ti para confessar os pecados da minha nação. Oro para que, como povo, nos afastemos de nossos caminhos ímpios e busquemos tua face para que ouças nossas orações, perdoes nossos pecados e cures nossa terra. Precisamos desesperadamente da tua mão de bênção e proteção sobre nosso país. Derrama teu Espírito sobre nós e opera tua justiça no coração do povo.

Orando nos bons momentos

Leia 2Crônicas 15:1-19 e reflita

*Embora os altares idólatras não tivessem sido
eliminados de Israel, o coração de Asa foi
totalmente dedicado ao SENHOR durante toda a
sua vida.*

2Crônicas 15:17

Quando nosso estilo de vida é de louvor e adoração, mantemos o coração puro e aberto para a obra do Espírito Santo em nós. Passar tempo orando e adorando ao Senhor mantém em nós a atitude certa para ouvir a voz de Deus e para sermos guiadas por ele. Isso o coloca como a principal prioridade em nossa vida e nos ajuda a

permanecer dependentes dele, quer as coisas em nossa vida sejam boas quer não.

A Palavra registra em 2Crônicas que, quando o Espírito de Deus desceu sobre o profeta Azarias, ele disse ao rei Asa: “O Senhor está com vocês quando vocês estão com ele. Se o buscarem, ele deixará que o encontrem, mas, se o abandonarem, ele os abandonará”. Nada pode ser mais claro. Deus permanece conosco enquanto nós estamos com ele. Isso deve aumentar nossa motivação para permanecer junto dele.

O que significa então “estar com Deus”? Compreendemos isso claramente nos dias maus. Chegamo-nos a Deus desesperadas, em busca de ajuda. E quando as coisas vão bem? O melhor conselho quando você está num período de paz e descanso é usar esse tempo para edificar-se e fortalecer-se no Senhor. Estude a Palavra. Comunique-se com Deus em oração. Passe tempo em sua presença, em adoração e louvor. Aproxime-

se mais. Fique com ele. Use esse tempo para renovar seu amor por Jesus.

O rei Asa nem sempre fez tudo certo, mas no final foi descrito como um rei cujo coração era totalmente dedicado ao Senhor. Mesmo quando você não age de modo impecável, pode mostrar a Deus que seu coração está inteiramente entregue a ele pelo louvor que lhe oferece todos os dias.

Deus Pai, eu te adoro e te agradeço porque és um Deus de amor. O teu amor me salvou e está transformando minha vida de acordo com teu mais elevado propósito. Ajuda-me a lembrar-me de orar tão fervorosamente nos bons momentos como faço nas horas difíceis. Faze que meu coração sempre esteja aberto àquilo que estás fazendo em minha vida.

O livramento talvez esteja a apenas um passo da oração

Leia 2Crônicas 18:28-34 e reflita

Quando os chefes dos carros viram Josafá, pensaram: 'É o rei de Israel', e o cercaram para atacá-lo, mas Josafá clamou, e o SENHOR o ajudou. Deus os afastou dele.

2Crônicas 18:31

O reino de Israel se dividira em dois, Israel e Judá. Embora esses reis estivessem sempre em desavença, juntaram-se para lutar contra o rei da Síria. O rei de Judá, Josafá, era conhecido como rei justo; esse, porém, não era um traço que podia ser usado para descrever o rei perverso de Israel,

Acabe. Embora o profeta Miqueias tivesse previsto tragédia para Israel e a morte de Acabe, as duas nações tinham um inimigo comum no rei da Síria, portanto pareceu-lhes bom senso político pelejarem juntos.

Como precaução contra a profecia de sua morte, o rei Acabe sugeriu astuciosamente disfarçar-se como soldado, enquanto Josafá entraria na batalha com as vestes reais. Mesmo aquelas dentre nós que nunca entraram num campo de batalha saberiam que o exército inimigo teria como objetivo matar o líder. Se o rei estivesse liderando o exército, ele seria o alvo principal. Josafá, porém, concordou. Quando o inimigo atacou, dirigiu-se imediatamente ao único rei que viram. Josafá, no entanto, orou, e Deus o protegeu. De acordo com a profecia, uma flecha desviada penetrou nos encaixes da armadura de Acabe, mesmo disfarçado como simples soldado.

Josafá cometeu varios erros naquele dia, e o menor não foi fazer aliança com um rei rival e perverso. Ele pediu um profeta de Deus, mas na verdade não lhe deu atenção. Permitiu que sua fé escorregasse diante da oportunidade política, do orgulho ou até do temor. Uma das escolhas de Josafá mostrou-se, porém, impecável. Mesmo no calor da batalha, ele clamou a Deus.

A oração não acontece apenas na quietude de um momento. Reconhecer a presença e o poder de Deus — falar com Deus — deveria fazer parte de cada aspecto da vida, tanto dos períodos de luta como dos de paz. Clame sempre a Deus nos momentos de desespero, lembrando que o livramento normalmente está a um passo da oração.

Senhor, peço que fortaleças minha fé de modo que eu não desista de orar no calor da batalha deflagrada pelo inimigo. Sei que a próxima oração que eu fizer pode ser aquela que trará

*total libertação das fortalezas que o inimigo
tenta levantar em minha vida. Ajuda-me a
ser forte em oração e adoração, dando graças
por tua presença e teu poder libertador.*

Mesmo quando não fazemos tudo certo

Leia 2Crônicas 30:1-20 e reflita

Embora muitos dos que vieram de Efraim, de Manassés, de Issacar e de Zebulom não se tivessem purificado, assim mesmo comeram a Páscoa, contrariando o que estava escrito. Mas Ezequias orou por eles, dizendo: 'Queira o SENHOR, que é bondoso, perdoar todo aquele que inclina o seu coração para buscar a Deus, o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, mesmo que não esteja puro de acordo com as regras do santuário'. E o SENHOR ouviu a oração de Ezequias e não castigou o povo.

2Crônicas 30:18-20

Ezequias tinha um coração como o de Jesus. Jesus quebrou repetidamente as regras religiosas de sua época. Ele compreendia que o coração de Deus é maior que qualquer conjunto de regras, mesmo as que deviam governar a adoração e a santidade. A oração de Ezequias revelou essa mesma atitude nele.

O povo viera de longe para festejar e adorar. Alguns, entretanto, não estavam preparados. Encontravam-se cerimonialmente impuros. Ezequias, porém, compreendeu que aquele acontecimento — a reinstituição da Páscoa, o ritual nacional e espiritual mais importante — era muito superior a qualquer regra relativa a esse ritual. Se Ezequias não tivesse compreendido isso, a festa teria causado divisão em lugar de unidade. A obra de Deus teria retrocedido em vez de avançado. Todo o objetivo da festa se teria perdido — o ponto é que Deus salva seu povo com base em sua misericórdia, seu amor e no sangue de um cordeiro.

A oração de Ezequias mostrou quanto ele acreditava que Deus seria gracioso e misericordioso para esquecer a imperfeição e ajudar seus filhos a adorá-lo. Ele os curou, embora não tivessem feito tudo certo.

Não hesite em ir a Deus. Não tema pedir-lhe que a ajude a honrá-lo e adorá-lo mesmo quando você não faz tudo certo. Ele a capacitará.

Deus, eu te agradeço porque, mesmo quando não faço tudo certo, tu vês no meu coração o desejo de fazê-lo e me abençoaas com respostas às minhas orações. Sou grata porque não olhas para minhas imperfeições, mas vês apenas as perfeitas qualidades de teu Filho, Jesus, estampadas no meu coração. Ajuda-me a viver como queres de modo que meus caminhos sejam agradáveis aos teus olhos.

Deus está do seu lado

Leia 2Crônicas 32:1-23 e reflita

Sejam fortes e corajosos. Não tenham medo nem desanimem por causa do rei da Assíria e do seu enorme exército, pois conosco está um poder maior do que o que está com ele. Com ele está somente o poder humano, mas conosco está o SENHOR, o nosso Deus, para nos ajudar e para travar as nossas batalhas. E o povo ganhou confiança com o que disse Ezequias, rei de Judá.

2Crônicas 32:7-8

O rei Ezequias tinha certeza de que o rei da Assíria atacaria Jerusalém. Era só uma questão de tempo. Ele reuniu seus conselheiros e esforçou-se para levantar as defesas e preparar a cidade. Então

reuniu o povo e lembrou-o de que, independentemente do tamanho do exército adversário, Deus era maior. “E o povo ganhou confiança”. Ao reconhecer e relembrar quem era Deus, todos se fortaleceram.

Não é errado temer o que vemos que *pode* acontecer. É realismo. O errado é não buscar o auxílio de Deus imediatamente e não humilhar-se em adoração diante dele. Entre outras coisas, nosso louvor lembra o inimigo de quem Deus é e quão bem o conhecemos. Sempre tenha em mente que o inimigo não quer que você adore a Deus. Portanto, toda vez que tentar construir um altar a Deus em sua vida, o inimigo procurará detê-la.

Ultimamente você tem enfrentado alguma oposição assustadora? Tem sentido o inimigo de sua alma preparando-lhe um grande ataque? Fica às vezes confusa ao ver como é pequena sua força e seu poder em meio a tudo? Não se preocupe, ore e

lembre: “Porque aquele que está em vocês é maior do que aquele que está no mundo” (1Jo 4:4).

Quando o rei Ezequias enfrentou um inimigo poderoso, contou a verdade ao povo — Deus é maior. Tenha em mente que, ao reconhecer e louvar a Deus em meio à oposição do inimigo, haverá muito mais poder em você que nele.

Obrigada, Senhor, por estares comigo em todas as situações. Por maiores que sejam as adversidades, tu és mais poderoso e mais forte. Peço que estejas comigo nas situações que enfrento hoje. Eu te louvo por tua grandeza no meio de tudo o que parece enorme e sombrio em minha vida.

Antídoto contra o medo

Leia Esdras 3:7-13 e reflita

*Com louvor e ações de graças, cantaram
responsivamente ao SENHOR: ‘Ele é bom; seu amor
a Israel dura para sempre’. E todo o povo louvou o
SENHOR em alta voz, pois haviam sido lançados
os alicerces do templo do SENHOR.*

Esdras 3:11

O povo de Judá havia sido exilado. Jerusalém e o templo achavam-se em ruínas. Estrangeiros haviam ocupado a terra — um povo que não compreendia nem reverenciava os costumes da nação judaica. Quando os primeiros judeus voltaram do exílio, sentiram-se temerosos e um pouco intimidados pelo povo que os rodeava. Sabiam, porém, que

deviam reconstruir o templo, e então deram início às obras. O processo foi lento e árduo, até que finalmente os alicerces do templo foram lançados.

Depois disso o povo passou a louvar a Deus, cantando, clamando e tocando trombetas e címbalos. O ruído era tão *alto* que todos os vizinhos estrangeiros podiam ouvi-lo.

Quando estiver enfrentando lutas, dúvidas ou medo, ou ainda sentindo que seus fundamentos desmoronaram, jamais subestime o poder do louvor! Nem mesmo pense nisso. Louve. Deixe de lado toda hesitação. Faça do louvor sua *primeira* resposta a situações que a atemorizem. Deus quer que o louvemos sempre, mas especialmente quando nos sentimos temerosas ou desanimadas. Quando louvamos, o Senhor não só elimina nosso medo como nos concede alegria (cf. Sl 34:1-5).

O medo transmite-lhe inverdades a respeito de Deus. Não reconhece que a presença de Deus é poderosa e plenamente ativa em sua vida. Suprime

toda esperança e fé no desejo de Deus trabalhar em seu favor. A verdade, no entanto, é que a fé, a oração, o louvor e a Palavra vencerão todo temor em você.

Senhor, louvo o teu nome. Tu és poderoso e estás muito acima de todas as coisas. Tua presença em minha vida é maior que qualquer outra coisa que eu tema. Sei que a fé em ti e em tua Palavra vencerá toda oposição presente em minha vida. Com a tua ajuda, não me concentrarei nos problemas, mas, em vez disso, louvarei a ti e ao teu nome continuamente.

O poder do jejum e da oração

Leia Esdras 8:21-32 e reflita

*Por isso jejuamos e suplicamos essa bênção ao nosso
Deus, e ele nos atendeu.*

Esdras 8:23

O sacerdote Esdras e os que viajavam com ele precisavam de proteção para o que seria uma jornada longa e difícil. Poderiam ter pedido ao rei cavalos e soldados, mas não pediram. Poderiam ter contratado guardas, mas não contrataram. De fato, Esdras afirma sentir-se envergonhado com isso. Afinal, haviam contado ao rei como seu Deus era poderoso. Ele certamente poderia protegê-los no caminho.

Então jejuaram e oraram.

Oração e jejum são sempre armas fortes para manter afastado o inimigo e derrubar fortalezas. Quando o Senhor põe em seu coração que certo pedido precisa ser acompanhado de jejum, é importante que escute. Jejuar é um meio de dizer: “Nego a mim mesma aquilo que mais quero e coloco Deus em primeiro lugar em minha vida”. O inimigo odeia isso porque sabe que é um meio seguro de resistir a ele e derrotá-lo. Jejum e oração enfraquecem o poder das forças espirituais do mal no reino das trevas, inibindo a interferência delas em sua vida, mente e circunstâncias.

Jejum e oração levam à submissão da carne, privando-a do controle. O jejum comunica: “Sou um ser espiritual antes de um ente físico”. Embora seja também um ser físico e precise de alimento, confirmo assim a supremacia de minha lealdade espiritual além e acima da lealdade ao corpo e a seu desejo de alimento.

Esdras enfrentava uma viagem difícil, mas muito importante, então jejuou e orou. Sempre que tiver de enfrentar uma circunstância ou decisão difícil, pode ficar certa de que, ao jejuar e orar a respeito, muito estará sendo realizado no reino espiritual. De fato, muito mais é realizado na esfera do espírito durante um jejum do que é manifestado imediatamente na esfera física.

O tipo de jejum que Deus deseja é o de um coração obediente, disposto a dizer: “Sim, Deus, fico sem comer durante algum tempo se isso significar que uma criança será curada, um amigo cativo será liberto, um membro perdido da família será encontrado, alguém que se encontra nas trevas será movido para a luz, ou que eu possa viver com mais sabedoria, paz e poder. Sim, Deus, um jejum é um preço pequeno a pagar por tudo isso”.

Fique aberta para ouvir o que o Senhor tem a dizer-lhe sobre o jejum, pois ele está dizendo

alguma coisa. Se você puder jejuar, faça-o por confiar nele, amá-lo e reconhecer-lhe o poder.

Senhor, ajuda-me a jejuar e orar com regularidade. Mostra-me com que frequência e por quanto tempo devo jejuar, e dá-me a força para passar bem a cada período de jejum. A cada jejum, ajuda-me a orar poderosamente sobre as questões da minha vida e as situações do meu mundo. Quero negar minha carne de modo que possa exaltar-te acima de qualquer outra coisa na minha vida.

Sejam vigilantes na oração

Leia Neemias 4:1-9 e reflita

Mas nós oramos ao nosso Deus e colocamos guardas de dia e de noite para proteger-nos deles.

Neemias 4:9

Quem faz boas obras neste mundo sempre encontrará oposição. Os inimigos de Jerusalém queriam que a cidade permanecesse em ruínas. Indignaram-se quando Neemias organizou o povo para reconstruir os muros. A princípio escarneceram, depois ameaçaram e finalmente planejaram atacar. Cresceu a pressão para interromper o trabalho. Neemias orou contra as zombarias e ameaças. Ele confiou em Deus e pôs “guardas de dia e de noite”.

As Escrituras contêm exemplos de oportunidades em que Deus instruiu o povo a orar e apreciar de longe o trabalho divino (como em 2Reis 19:35, quando Deus aniquilou um exército que sitiava Jerusalém). Essas ocasiões, entretanto, são raras. Oração e fé são vitais, mas cumprir nossa parte é também da maior importância.

Como saber quando devemos orar *e* agir ou apenas orar? A resposta é: mantenha-se em oração e Deus lhe mostrará. Neemias orava constantemente. Suas conversas contínuas com Deus lhe forneciam discernimento para agir. Às vezes, Deus dizia: “Eu cuido disso”. Outras vezes, dizia: “Cuido disso, mas peça ao povo que coloque guardas. Todos se sentirão melhor”.

Independentemente do caso, você saberá o que fazer quando for capaz de perceber a orientação de Deus, como ocorreu com Neemias. Ele e o povo não chegaram a lutar, mas tiveram de preparar-se para a luta. As orações renovavam sua confiança

em Deus; seus atos evidenciavam a disposição de permitir a ação de Deus, segundo a vontade dele. Quer tivessem de lutar quer não, eles não interromperiam a construção do muro, pois se achavam sob as ordens de Deus. Tal motivação, para Neemias e seus colaboradores, superava qualquer tipo de tentativa hostil dos inimigos.

Temos de manter-nos vigilantes, em oração e sempre prontas a seguir as instruções de Deus. Quando permanecermos em comunicação estreita com ele, o Senhor nos mostrará como agir.

*Querido Deus, oro para que me ajudes a ser
vigilante em oração de modo que eu esteja
sempre consciente daquilo que devo fazer,
assim como claramente informada daquilo que
não deveria estar fazendo. Ajuda-me a orar
sem cessar de modo que eu possa montar
guarda contra todo plano do inimigo contra
mim.*

Agradeça a Deus pela misericórdia para com você

Leia Neemias 9:1-37 e reflita

*Graças, porém, à tua grande misericórdia, não os
destruíste nem os abandonaste, pois és Deus
bondoso e misericordioso.*

Neemias 9:31

Neemias e o povo de Israel haviam acabado de completar uma missão impossível: reconstruíram os pesados muros de Jerusalém em tempo recorde. Contra todas as desvantagens e oposição, foram bem-sucedidos. Era tempo de dedicar-se a outro tipo de reconstrução: aceitar e aplicar as instruções escritas de Deus para seu povo. O capítulo oito de

Neemias descreve uma espécie de estudo bíblico nacional, quando Esdras reapresentou a lei de Deus para o povo. O capítulo 9 registra os efeitos da Palavra de Deus sedimentando-se no coração e na mente do povo de Deus. Alcançaram a clara compreensão de quanto se haviam desviado dos caminhos do Senhor e se reuniram então para um grande culto de arrependimento e adoração nacional.

Na presença de Deus, o povo reexaminou sua história, destacando os repetidos pecados da nação e a igualmente reincidentes misericórdia e fidelidade de Deus. Esse reexame não era para informar Deus, mas para mostrar a si mesmos que compreendiam como as coisas chegaram àquele ponto. Eram um pequeno remanescente de uma grande nação humilhada sob o justo juízo de Deus. Pela misericórdia divina, eles voltaram a sua terra. A própria existência do povo era um tributo surpreendente à fidelidade de Deus. Ao contrário

do povo, que violara as alianças que Deus fizera com a nação no passado, o Senhor mantivera sua promessa. Eles sabiam que Deus era fiel, por isso ousaram recomeçar.

Sua oração de confissão nos oferece um bom exemplo. De tempos em tempos, precisamos rever, em oração, nossa história espiritual. Devemos analisar o trajeto percorrido com Deus, principalmente quando o seguimos há muito. Talvez hesitemos em fazê-lo por compreender que nossa história com Deus é semelhante à dos israelitas: cheia de nossas falhas e da fidelidade de Deus. O Senhor certamente não terá prazer nessa análise se ela não nos levar ao arrependimento e à compreensão mais clara de tudo o que ele fez para proteger-nos e guiar-nos ao longo do caminho. Agradeça a Deus por todas as situações em que ele lhe mostrou sua misericórdia e graça.

*Senhor, a cada dia sinto a tua grande
misericórdia para comigo. Obrigada por
nunca me teres julgado de acordo com aquilo
que eu merecia. Tua graça para comigo está
além da compreensão. Obrigada por nunca me
abandonares. Ajuda-me a também nunca te
abandonar. Oro para que minha atitude seja
sempre correta diante de ti e para que eu
nunca me considere merecedora da tua
misericórdia por mim.*

O poder de uma única pessoa

Leia Ester 4:1-17 e reflita

Vá reunir todos os judeus que estão em Susã, e jejuem em meu favor. Não comam nem bebam durante três dias e três noites. Eu e minhas criadas jejuaremos como vocês. Depois disso irei ao rei, ainda que seja contra a lei. Se eu tiver que morrer, morrerei.

Ester 4:16

Você já pensou: “Sou uma só. Minhas orações não são capazes de fazer diferença”?

Muitas de nós pensam assim de tempos em tempos. Mas não é verdade.

Ester era a esposa escolhida de Xerxes, o poderoso rei do império persa. Ele fizera da esposa

anterior um exemplo, banindo-a por ter-lhe desobedecido. Agora, Ester enfrentaria um castigo ainda mais severo se ousasse aproximar-se do trono do rei sem ser chamada. Ela estava literalmente arriscando a vida. No entanto, seu primo Mardoqueu pediu-lhe que fizesse justamente isso. Seu povo, os judeus, corria grande perigo, e Ester era rainha do império. “Quem sabe”, disse-lhe o primo, “se não foi para um momento como este que você chegou à posição de rainha?”.

Embora fosse uma só, Ester era aquela pessoa no lugar certo e no momento certo, colocada ali pelo próprio Deus para interceder por seu povo. Ela era a rainha; mas, ainda assim, precisava de grande coragem, de grande fé e da orientação de Deus naquelas circunstâncias. Mais que sua vida, estava em jogo a vida de milhares de seus compatriotas. Ela, porém, fez corajosamente o que era necessário e salvou sua nação.

Como cristas, cada uma de nos deve defender o que é certo, mesmo que nossos atos venham a ridicularizar-nos ou algo pior. É fácil falar quando nos encontramos na companhia de cristãos, mas quando estamos cercadas de escarnecedores incrédulos a situação pode ser bem desafiadora. Você talvez seja a única cristã no trabalho ou em uma reunião de família — o que faz quando sua fé é confrontada? Está disposta a arriscar ser excluída por seus iguais ao defender o que é certo?

Seria muito mais fácil ficar sentada e esperar, em silêncio, até que o momento passe — aquele momento em que você poderia ter falado em favor da verdade. É muito mais desafiador correr riscos e defender o que é certo. Ester jejuou e orou, seguindo a orientação de Deus. Você pode fazer o mesmo, pois nunca sabe quando sua atitude vai resultar justamente naquilo para o que foi criada. Você nunca sabe quando suas intercessões e seus atos podem salvar vidas.

Senhor, peço que me ajudes a ser uma pessoa com um coração inclinado para ti e para os teus caminhos, alguém que esteja no lugar certo na hora certa. Enquanto jejuo e oro, capacita-me a gerar um efeito poderoso sobre o mundo à minha volta ao defender aquilo que é certo e seguir a tua direção. Torna minhas orações suficientemente poderosas para salvar a vida das pessoas pelas quais oro.

Louvando a Deus nas situações boas e más

Leia Jó 1:1-22 e reflita

Ao ouvir isso, Jó levantou-se, rasgou o manto e rapou a cabeça. Então prostrou-se, rosto em terra, em adoração, e disse: 'Saí nu do ventre da minha mãe, e nu partirei. O SENHOR o deu, o SENHOR o levou; louvado seja o nome do SENHOR'.

Jó 1:20-21

Se Deus está no controle, então por que isso está acontecendo comigo? Talvez essa seja sua primeira reação quando a calamidade a alcança. Todos vivem períodos de sofrimento, alguns maiores que

outros. Isso é inevitável, inexplicável e muitas vezes imerecido.

Jó, um homem que nada fez para merecer seu destino, perdeu tudo, incluindo todos os filhos e a saúde. Nada na vida pode ser pior. Até o fim de tudo, porém, e mesmo no momento de maior tristeza, ele jamais amaldiçoou a Deus. Poderia tê-lo culpado, mas não o fez. Confiou nele. Sua reação à tremenda perda foi humilhar-se e adorar a Deus.

Jó suportou esses momentos terríveis sem que sua adoração a Deus sofresse abalos, e sua vida foi finalmente restaurada. Jó perdeu sete filhos e três filhas, mas, no final Deus lhe deu outros filhos e filhas, e muito mais: “O Senhor abençoou o final da vida de Jó mais do que o início” (42:12). Talvez você esteja pensando: “Bom para ele, mas ainda assim ele perdeu os primeiros sete filhos e três filhas. Não é possível substituir um filho como se substitui uma casa ou um rebanho de ovelhas”.

Jó sofreu demais, é verdade. Mas Deus extraiu o bem de sua atitude. Jó não culpou o Senhor, dizendo: “Por que permitiste isso tudo, Deus?”. Em vez disso, ele afirmou que na vida passamos por situações boas e más, e devemos aceitar cada uma delas com a mesma atitude de reverência por Deus. A Bíblia diz: “Como vocês sabem, nós consideramos felizes aqueles que mostraram perseverança. Vocês ouviram falar sobre a perseverança de Jó e viram o fim que o Senhor lhe proporcionou. O Senhor é cheio de compaixão e misericórdia” (Tg 5:11). Por mais dificuldades que tenhamos, chegará um tempo em que a vida voltará a ser boa.

Que ilustração poderosa de como deveríamos responder à tragédia em nossa vida! Deus nos dá o que temos e toma-o conforme lhe apraz. Devemos louvá-lo por tudo. Nem sempre conheceremos a razão de nosso sofrimento, mas podemos ter certeza de que Deus o permite com um propósito.

Isso não torna o sofrimento mais fácil, mas dá-nos esperança para o futuro.

Não desista em meio a uma grande perda, ao desapontamento ou ao fracasso, pois perderá o maior milagre em sua vida. Se, em vez disso, você louvar a Deus, verá o nascimento de algo novo e bom.

*Querido Deus, eu te louvarei
independentemente daquilo que aconteça em
minha vida — nos momentos bons e também
nos ruins. Mesmo em meio a perda,
desapontamento, doença e fracasso, ergo
louvares a ti porque sei que, sempre que eu o
fizer, tu operarás poderosamente nas
circunstâncias e, nesse processo, serás
glorificado.*

Enfrentando seus temores

Leia Jó 3:1-26 e reflita

*O que eu temia veio sobre mim; o que eu receava
me aconteceu. Não tenho paz, nem tranquilidade,
nem descanso; somente inquietação.*

Jó 3:25-26

Jó era considerado por Deus um homem justo; no entanto, tinha medo. Temia pelos filhos e por sua saúde. Temia perder tudo. Quando tais temores tornaram-se realidade, ele disse: “Não tenho [...] descanso; somente inquietação”. Esmagado pela dor, Jó desejou nunca ter nascido. Embora tivesse vivido segundo as leis divinas e adorado a Deus em vez dos bens, ele foi afligido. Quem pode criticar Jó por sua reação? Quantas de nós perdemos tudo,

incluindo filhos, saúde e bens? Como responderíamos a tão horrível situação?

Quando ocorre o que mais tememos, a única reação que devemos ter em meio ao sofrimento é de louvor a Deus. Isso não significa que temos de agir como se nada ruim tivesse ocorrido, até porque o pesar saudável também é importante. O que precisamos é reconhecer que tudo o que se refere a Deus é sempre verdade, independentemente do que esteja acontecendo e de quanto medo estejam sentindo.

Quaisquer que sejam suas lágrimas mais ardentes, leve cada uma delas a Deus. Agradeça-lhe por ele ser maior que todas elas. Agradeça-lhe porque na presença dele toda lágrima desaparece. Veja como o salmista agradeceu: “Aleluia! Como é feliz o homem que teme o Senhor e tem grande prazer em seus mandamentos! [...] Não temerá más notícias; seu coração está firme, confiante no Senhor” (Sl 112:1,7).

O amor de Deus pode eliminar seu medo e conceder-lhe poder para resistir ao inimigo quando ele desejar que o medo a sobrepuje. Mesmo que lhe sobrevenham os piores receios, o amor de Deus lhe assegura que ele andará com você a cada passo do caminho, conduzindo-a à restauração.

Senhor, levo a ti minhas lágrimas mais profundas e peço que me livres delas. Liberta-me de todo temor e ansiedade em relação às coisas que me amedrontam. Obrigada porque, na tua presença, todo temor se vai. Obrigada porque, no meio do teu perfeito amor, todo medo dentro de mim desaparece. Tu és maior do que qualquer coisa que eu enfrente.

Sabendo que Deus está com você

Leia Jó 7:1-21 e reflita

*Que é o homem, para que lhe dê importância e
atenção...?*
Jó 7:17

Jó estava no fim de suas forças. Sofria demais, sem compreender o motivo. Sua pergunta surgiu da frustração. Em essência, ele estava dizendo: “Somos inúteis, Deus; deixe então de dar-nos atenção. Desse modo talvez sejamos deixados em paz. Talvez não sejamos provados, examinados e constantemente achados em falta”.

Jó sabia que não era hipócrita. Sabia que vivera de modo a agradar a Deus. Em sua dor, ele discordou veementemente de Deus. Seus amigos, em contrapartida, concluíram que ele deveria ter cometido algum pecado terrível para merecer castigo tão insuportável. Eles certamente compreendiam que todos sofrem, mas a extensão do sofrimento de Jó parecia ter necessidade de uma explicação.

Quando temos cuidado em obedecer às regras e ao direcionamento de Deus e nos arrependemos dos pecados, talvez consideremos que deveríamos ficar livres do sofrimento. Afinal de contas, por que Deus permitiria que pessoas fiéis suportassem tais dificuldades? Deus, no entanto, usa dificuldades, dores, sofrimentos e provações para tornar-nos mais fortes, mais sábias e mais capazes de consolar outros.

Deus é o Senhor, o Salvador de nossa alma, aquele que nos ama. Ele não está sentado no céu

olhando de longe nossa miséria. Está conosco a cada passo do caminho, operando sua vontade perfeita em nossa vida.

Deus diz: “Assim como os céus são mais altos do que a terra, também os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os seus pensamentos” (Is 55:9). Você talvez não possa compreender seu sofrimento, assim como não pode compreender a profundidade do amor que Deus lhe dedica. Mas mantenha abertas as linhas de comunicação com ele. Se ficar zangada com sua situação, diga-lhe. Ele compreende. Quando o louvar por ser quem é, ele vai curar seu coração e mostrar o lado bom de tudo o que está acontecendo.

*Pai Celestial, é difícil compreender a
profundidade do teu amor por mim e a razão
de te importares tanto com os detalhes da*

minha vida. Sou grata porque, nos momentos difíceis, tu estás comigo, seguindo ao meu lado por todo o caminho que leva ao lado oposto da dor e da dificuldade. Peço teu perdão pelas vezes em que coloquei a culpa em ti pelas coisas ruins que aconteceram em minha vida. Obrigada por agires sempre em meu benefício.

Encontrando paz em meio ao sofrimento

Leia Jó 26:1-14 e reflita

E isso tudo é apenas a borda de suas obras! Um suave sussurro é o que ouvimos dele. Mas quem poderá compreender o trovão do seu poder?

Jó 26:14

O poder e os caminhos de Deus são incomensuráveis; vão muito além de nossa compreensão. Jamais os conheceremos plenamente deste lado do céu. Não entendemos os propósitos dele que permitem o sofrimento. Tampouco entendemos o poder divino de remir-nos e restaurar-nos. É por essa razão que devemos louvar

a Deus, sem levar em conta as circunstâncias em nossa vida. O sofrimento fortalece e refina nossa fé no Senhor. Provações, dificuldades e dor — tudo serve para fortalecer não só o indivíduo, mas também a sociedade ou a nação. Muito mais devemos louvar a Deus pela certeza de que ele nos ama, tem um propósito e está realizando seu plano por meio de cada uma de nossas experiências.

Nosso sofrimento pode ser comparado ao processo de purificação da prata. À medida que o calor aumenta, as impurezas sobem à superfície e são removidas pelo refinador. Porque Deus é soberano, nada do que nos acontece o surpreende. Por mais difícil que seja aceitar isso muitas vezes, Deus até permite que nós, suas filhas, sofram.

Nesses momentos de sofrimento talvez nos sintamos como se estivéssemos em uma montanha-russa, balançando para cima e para baixo enquanto imaginamos por que Deus permite que suportemos tamanha dor. Entretanto, se nos achegarmos a ele,

sentiremos paz, sabendo que ele está no controle da situação. Apesar de tudo o que passou, Jó nunca duvidou do poder ilimitado de Deus; ao contrário, afirmou temê-lo (23:15-16). Ao referir-se à capacidade de Deus para acalmar uma forte tempestade, afirmou: “E isso tudo é apenas a borda de suas obras!” (26:14).

Portanto, mesmo em meio à perturbação e ao sofrimento, louve a Deus pelo caminho que ele escolheu para você e pelo poder e amor purificadores. Quando o calor estiver forte, permita que o Refinador lhe purifique a alma.

*Deus todo-poderoso, teu poder está além da
compreensão. Não posso sequer começar a
entender a imensa grandeza da tua
restauração e da tua redenção na minha vida.
Ajuda-me a nunca duvidar de ti e da tua
capacidade de me restaurar e me redimir.
Ajuda-me a ter uma fé tão firme no meio dos*

*momentos difíceis a ponto de poder descansar
em paz, sabendo que cuidarás de tudo aquilo
com que me importo.*

Um cântico na noite

Leia Jó 35:1-16 e reflita

Mas não há quem pergunte: 'Onde está Deus, o meu Criador, que de noite faz surgirem cânticos?'

Jó 35:10

Dos amigos de Jó, apenas Eliú teve um vislumbre de sabedoria. De fato, Deus repreende os outros três homens pelas explicações incorretas sobre o sofrimento de Jó (42:7-9). Eliú não estava em total sintonia com a soberania de Deus, mas entendeu que algo bom resultaria do sofrimento de Jó. Ele observou que em geral as pessoas clamam a Deus por livramento, mas raramente pelo próprio Deus (35:10).

O rei Davi passou por sotrimentos, e Deus concedeu-lhe um cântico: “Coloquei toda minha esperança no Senhor; ele se inclinou para mim e ouviu o meu grito de socorro. Ele me tirou de um poço de destruição, de um atoleiro de lama; pôs os meus pés sobre uma rocha e firmou-me num local seguro. Pôs um novo cântico na minha boca, um hino de louvor ao nosso Deus. Muitos verão isso e temerão, e confiarão no Senhor” (Sl 40:1-3).

Quando você buscar a Deus em seus momentos mais difíceis, ele lhe dará um cântico. Será um cântico de adoração e louvor, e seu coração voltará a cantar. Não importa quão terrível ou difícil seja a situação em que se encontra. Sempre que louvar a Deus, ele interferirá na situação para remi-la e transformá-la de alguma forma. Louve a Deus pela maneira como ele vai trabalhar em meio a sua dor, pelas vidas que ele tocará mediante seu testemunho. Você talvez nunca venha a conhecer o alcance de seu testemunho, mas esteja certa de que

Deus vai usá-la para glorificá-lo e atrair outros para mais perto de Jesus.

Senhor, a tua Palavra diz que, quando te buscarmos, tu nos darás um cântico na noite.

Ao passar por uma noite escura da alma, orarei para que ilumines minhas trevas com a tua presença. Diante da situação mais obscura de minha vida, erguerei cânticos de louvor a ti, sabendo que habitarás no meio deles.

Deus ouve quando você chama

Leia Salmos 4:1-8 e reflita

*Saibam que o SENHOR escolheu o piedoso; o
SENHOR ouvirá quando eu o invocar.*

Salmos 4:3

Você notou como muitos salmos começam ou terminam com louvor? Louvor *não* é negação. A Bíblia nunca nos diz que enterremos o sofrimento. Em vez disso, devemos derramá-lo como a água de um jarro. “Derramo diante dele o meu lamento; a ele apresento a minha angústia” (142:2). Entretanto, uma vez expressas a Deus as emoções aflitivas, ele nos concede uma arma poderosa para travar nossas batalhas: o louvor.

Deus deseja que *destruamos* o mal, e não que apenas fujamos dele. Ele não deseja que somente tentemos defender-nos e sobreviver; quer que afastemos o inimigo. Deseja que repitamos as palavras de Davi: “Persegui os meus inimigos e os derrotei; não voltei enquanto não foram destruídos. Esmaguei-os completamente, e não puderam levantar-se; caíram debaixo dos meus pés. Tu me revestiste de força para a batalha; fizeste cair aos meus pés os meus adversários” (2Sm 22:38-40).

O louvor é uma de nossas maiores armas de guerra. Em 2Coríntios 10:4, o apóstolo Paulo escreve: “As armas com as quais lutamos não são humanas; ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas”. Quando louvamos a Deus, nossos inimigos têm de recuar porque não conseguem resistir na presença do Senhor. Cada louvor pela vitória de Jesus na cruz lembra ao Diabo sua maior derrota.

Voce nao tem de louvar a Deus *por* seus problemas, mas pode louvá-lo *em meio* a eles. Tenha certeza de que ele “não esquece; ele não ignora o clamor dos oprimidos” (Sl 9:12).

Obrigada, Deus, porque nunca te esqueces de mim e de minha situação, e jamais ignoras meu clamor quando estou em necessidade. Eu te louvo no meio das lutas que enfrento, sabendo que minha adoração a ti é a maior arma contra o inimigo de minha alma. Ajuda-me a não apenas sobreviver aos ataques do inimigo, mas a afastá-lo e esmagá-lo.

Louvor é sua maior arma

Leia Salmos 9:1-20 e reflita

SENHOR, quero dar-te graças de todo o coração e falar de todas as tuas maravilhas. [...] Aquele que pede contas do sangue derramado não esquece; ele não ignora o clamor dos oprimidos.

Salmos 9:1,12

Você notou como muitos salmos começam ou terminam com louvor? Louvor *não* é negação. A Bíblia nunca nos diz que enterremos o sofrimento. Em vez disso, devemos derramá-lo como a água de um jarro. “Derramo diante dele o meu lamento; a ele apresento a minha angústia” (142:2). Entretanto, uma vez expressas a Deus as emoções

aflitivas, ele nos concede uma arma poderosa para travar nossas batalhas: o louvor.

Deus deseja que *destruamos* o mal, e não que apenas fuçamos dele. Ele não deseja que somente tentemos defender-nos e sobreviver; quer que afastemos o inimigo. Deseja que repitamos as palavras de Davi: “Persegui os meus inimigos e os derrotei; não voltei enquanto não foram destruídos. Esmaguei-os completamente, e não puderam levantar-se; caíram debaixo dos meus pés. Tu me revestiste de força para a batalha; fizeste cair aos meus pés os meus adversários” (2Sm 22:38-40).

O louvor é uma de nossas maiores armas de guerra. Em 2Coríntios 10:4, o apóstolo Paulo escreve: “As armas com as quais lutamos não são humanas; ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas”. Quando louvamos a Deus, nossos inimigos têm de recuar porque não conseguem resistir na presença do Senhor. Cada

louvor pela vitória de Jesus na cruz lembra ao Diabo sua maior derrota.

Você não tem de louvar a Deus *por* seus problemas, mas pode louvá-lo *em meio* a eles. Tenha certeza de que ele “não esquece; ele não ignora o clamor dos oprimidos” (Sl 9:12).

Obrigada, Deus, porque nunca te esqueces de mim e de minha situação, e jamais ignoras meu clamor quando estou em necessidade. Eu te louvo no meio das lutas que enfrento, sabendo que minha adoração a ti é a maior arma contra o inimigo de minha alma. Ajuda-me a não apenas sobreviver aos ataques do inimigo, mas a afastá-lo e esmagá-lo.

Veja Deus como seu protetor

Leia Salmos 12:1-8 e reflita

Por causa da opressão do necessitado e do gemido do pobre, agora me levantarei, diz o SENHOR. 'Eu lhes darei a segurança que tanto anseiam'.

Salmos 12:5

Sei o que é viver na “parte errada da cidade”, onde pessoas sofrem muitos tipos de abusos. Elas são assassinadas, brutalizadas, estupradas e roubadas. Um lugar onde não era seguro sair de casa. Temer pela minha segurança tornou-se um estilo de vida. De fato, muitas vezes fiquei imaginando se sairia viva daquele lugar. Ninguém continua no lado errado da cidade se tiver condições de viver em outra parte.

Depois que conheci o Senhor, meu maior consolo foi saber que podia confiar nele como meu protetor. Deus promete levantar-se e proteger dos opressores os oprimidos e os necessitados. E Deus cumpre suas promessas. Ele fez isso comigo. *Ansiei* intensamente por segurança durante anos. Ele não só me protegeu naquele lugar perigoso onde eu morava como também me guiou para um lugar seguro.

Jamais devemos deixar de pedir a proteção do Senhor em nossa vida. Não deveríamos entrar num avião, trem ou automóvel sem antes louvá-lo como nosso protetor. Não deveríamos começar um dia sem *pedir-lhe* proteção e agradecer por ela antecipadamente. Quantas vezes fomos protegidas e poupadas do mal ou de desastres sem sequer ter consciência disso?

Lembre-se, Deus também promete protegê-la dos que a caluniam ou tentam destruir sua reputação sem causa justa. “A mim pertence a

vingança e a retribuição. No devido tempo os pés deles escorregarão; o dia da sua desgraça está chegando e o seu próprio destino se apressa sobre eles” (Dt 32:35). Ele ouve seus gemidos em oração. Conhece suas necessidades. Sua vida está a salvo nas mãos dele.

Senhor, sou grata por todas as vezes em que me protegeste do desastre. Estou certa de que, de incontáveis maneiras, tu me livraste de perigos dos quais eu nem sequer tinha consciência. Peço que sempre protejas a mim e a minha reputação de qualquer um que queira destruir-me. Obrigada por ouvires minhas orações por proteção e porque prometeste guardar-me em segurança.

Oração perseverante

Leia Salmos 18:28-42 e reflita

*Deste-me força para o combate; subjugaste os que
se rebelaram contra mim.*

Salmos 18:39

A perseverança tem sido descrita como a capacidade de acompanhar um problema ou uma situação até que se resolva, apesar das dificuldades encontradas no caminho. Não é difícil perseverar quando tudo se abre a sua frente, mas, quando a estrada para a resolução se mostra cheia de obstáculos, precisamos de força.

A Bíblia nos diz insistentemente que a perseverança, apesar de às vezes não ser agradável, é proveitosa para nós, “porque sabemos que a

tribulação produz perseverança; a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança” (Rm 5:3-4). Ela nos ordena a permanecer na trajetória em que Deus nos colocou. “Corramos com perseverança a carreira que nos é proposta” (Hb 12:1).

Peça a Deus que a ajude a agir como Davi e ser agressiva com o inimigo, que tentará vencê-la pelo desânimo. Que a ajude a manter-se firme até que ele seja completamente destruído. Davi não se deteve até que o trabalho foi consumado, e nós também não devemos deter-nos. Temos de orar até receber a resposta.

Peça a Deus que lhe dê forças para perseverar em oração. Com o poder divino fluindo através de você, não só vai resistir às pressões como também eliminá-las. Lembre-se de que você não enfrenta sozinha essa corrida de obstáculos. Deus está com você e vai muni-la de forças para a peleja. É por isso que a vitória será sua.

Senhor, obrigado por me dares força para a batalha iminente. Ajuda-me a subjugar os inimigos até sua destruição. Ensina-me a perseverar em oração em toda situação até ver a vitória sobre toda oposição. Obrigada por estares sempre comigo, fazendo que as coisas trabalhem em meu favor.

Seu pai celestial espera ouvi-la

Leia Salmos 27:1-13 e reflita

*Ainda que me abandonem pai e mãe, o SENHOR
me acolherá.*

Salmos 27:10

Quando os discípulos pediram que lhes ensinasse a orar, Jesus concedeu-lhes um modelo que se inicia com as palavras “Pai nosso” (Mt 6:9-13). Algumas de nós não têm nenhum problema em pensar em Deus como Pai. Tivemos bons pais, ou pelo menos foram satisfatórios, e a imagem divina como Pai nos é positiva.

Para outras, porém, pensar em Deus como Pai causa incômodo, se não evidente dor. Você talvez se insira nessa categoria. Seu pai terreno pode tê-la

abandonado, negligenciado, ou até maltratado. Como pensar num Pai celestial quando se mantêm sentimentos conflituosos sobre o pai terreno que falhou nesses aspectos?

Deus diz que, para ter uma vida longa, proveitosa e obter tudo o que ele tem para você, é necessário honrar pai e mãe (cf. Êx 20:12). É uma ordem! Você pode ter tido pais presentes, que providenciaram alimento e um lugar para viver — e precisa certamente ser grata por isso — mas talvez eles nunca tenham investido nada de si mesmos em sua vida. Talvez você nunca tenha contado com o apoio, o encorajamento ou o ensino de seu pai e sua mãe. Mesmo assim, deve honrá-los, mesmo que não seja por outra razão além de lhe terem dado a vida. Sem eles, você não estaria aqui.

No entanto, você não será capaz de honrar plenamente seu pai e sua mãe se não os tiver perdoado. Nenhum pai é perfeito. Nenhum pai faz tudo sempre certo. Peça a Deus que lhe mostre se

existe algo que você precisa perdoar. Mesmo que seus pais já não vivam, perdoá-los lhe abrirá caminho para ver Deus como seu Pai celestial e sentir o amor dele por você. Ele vai curar e restaurar o que quer que tenha sofrido ou perdido em seu relacionamento com eles.

Louve a Deus por ele ser o Pai perfeito: amoroso, bondoso, acessível, ajudador, encorajador, orientador e consolador. Independentemente do que seu pai terreno foi, seu Pai celestial será tudo de que você precisa. Levante os olhos para ele todos os dias.

*Querido Pai celeste, eu te agradeço porque tu
nunca me abandonarás nem me deixarás.
Obrigada por sempre me aceites. Sou grata
por teu amor, tua orientação e teu conforto.
Mostra-me qualquer lugar do meu coração
onde não perdoei meu próprio pai ou mãe por
me ter abandonado de alguma maneira.*

*Quero honrar-te por meio da honra que dou a
eles através do perdão completo.*

A bênção da confissão

Leia Salmos 32:1-11 e reflita

Então reconheci diante de ti o meu pecado e não encobri as minhas culpas. Eu disse: 'Confessarei as minhas transgressões ao SENHOR, e tu perdoaste a culpa do meu pecado'.

Salmos 32:5

O pecado sempre traz separação. Quando nos comportamos mal com membros da família ou usamos descuidadamente a língua, ferindo outros, nossos atos pecaminosos criam barreiras entre nós e as pessoas.

O pecado nos separa também de Deus. Quando desobedecemos a qualquer dos mandamentos que ele amorosamente estabeleceu para nossa proteção,

levantamos um muro entre nós e aquele que nos fez. Somos nós que construímos esse muro. Mas a Palavra de Deus provê uma solução para essa barreira: a confissão.

Confissão foi definida como “concordar com Deus sobre nosso pecado”. As palavras mais comuns para pecado no Antigo Testamento são “transgressões” e “iniquidade”. O salmo 32 contém referências frequentes a esses atos que servem para nos separar de Deus.

Quando não confessamos os pecados, acabamos por tentar esconder-nos de Deus. Como Adão e Eva no jardim, sentimos que não podemos encará-lo. O problema, porém, com a tentativa de ocultar-se de Deus é que isso é impossível. A Bíblia diz que tudo o que fizemos será exposto, até o que dissemos e pensamos em segredo. “Nada, em toda a criação, está oculto aos olhos de Deus. Tudo está descoberto e exposto diante dos olhos daquele a quem havemos de prestar contas” (Hb 4:13).

Que pensamento amedrontador! Se cada uma de nós terá de prestar contas, quanto mais rapidamente nos acertarmos com Deus, melhor. De fato, quanto mais depressa lidarmos com os pecados que podemos ver, mais rápido Deus pode revelar-nos aqueles que não vemos. Só Deus sabe quantos habitam em cada uma de nós. O pecado sempre traz consequências. O rei Davi expôs isso muito bem ao escrever sobre o próprio pecado não confessado: “Enquanto eu mantinha escondidos os meus pecados, o meu corpo definhava de tanto gemer. Pois dia e noite a tua mão pesava sobre mim; minhas forças foram-se esgotando como em tempo de seca” (32:3-4).

A confissão também apresenta uma “consequência” — uma boa consequência! Um coração livre e feliz! Quando confessamos os pecados a Deus, somos abençoadas. Ser abençoada significa desfrutar o favor de Deus. Não há maior

bênção que saber que seus pecados foram perdoados pelo Senhor.

Querido Senhor, não desejo que nada me separe de ti e de tudo o que tens para mim — especialmente se a barreira for meu próprio pecado que ainda não confessei. Não quero construir um muro entre nós ao deixar de reconhecer qualquer coisa que pensei, disse ou fiz que não tenha sido agradável aos teus olhos. Se sou cega demais para ver a verdade sobre mim mesma, revela-a a mim de modo que eu possa confessá-la diante de ti.

Ore para resistir à tentação

Leia Salmos 51:1-19 e reflita

Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova dentro de mim um espírito estável. Não me expulses da tua presença, nem tires de mim o teu Santo Espírito. Devolve-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito pronto a obedecer.

Salmos 51:10-12

Davi escreveu essas palavras depois que o profeta Natã confrontou-o sobre o adultério com Bate-Seba. Para seu crédito, Davi reconheceu o pecado. O salmo é, portanto, uma súplica por pureza e uma oração em que Davi clama a Deus para ser restaurado à alegria de um relacionamento reto.

Davi, no entanto, poderia ter-se poupado de muito sofrimento e tristeza (assim como a Bate-Seba e seu marido) se primeiro tivesse levado a Deus seus sentimentos por Bate-Seba.

Deus quer que vivamos em completo contraste com o mundo. O mundo está totalmente absorvido pela carne. Tentação sexual de um tipo ou de outro se encontra em toda parte. A atitude em relação ao sexo casual e à imoralidade em nossa sociedade avançou bem além do que a maioria das pessoas poderia imaginar. Os que têm alguma percepção de seu propósito e da pessoa que Deus projetou que eles fossem sabem que não se podem envolver nesse aspecto. O preço é alto demais. As consequências, grandes demais.

A advertência de Deus é que “vocês se abstenham dos desejos carnis que guerreiam contra a alma” (1Pe 2:11). Aquilo que cobiçamos — seja sexo, bens materiais, prestígio, dinheiro, poder — destrói nossa alma. Pode levar-nos a

perder a paz. Não se trata de Deus não desejar que tenhamos nenhuma dessas coisas, mas que devemos nos submeter ao método e ao tempo divinos, permitindo que *ele* nos abençoe conforme sua vontade.

Existe um meio de resistir às tentações da carne, especialmente à tentação sexual: adorar a Deus. Essa deve ser, porém, nossa *primeira* reação, e não uma resposta posterior ao fato consumado. O rei Davi *deveria* ter agido assim. Entretanto, quando Bate-Seba descobriu que estava grávida, Davi tentou encobrir o adultério providenciando para que o marido dela fosse morto em combate.

Tudo começou com um pensamento pecaminoso. Ninguém comete adultério sem antes ter pensado nisso. É ao *primeiro pensamento* que a oração deve ser feita. Mais tarde Davi foi confrontado pelo profeta Natã, e o rei tem a seu favor que confessou tudo e mostrou-se profundamente arrependido. Mesmo assim, graves

consequências resultaram de seus atos, não sendo a última e nem a menor delas a morte do filho recém-nascido de Davi e Bate-Seba. A partir dessa época coisas terríveis como assassinato, morte e traição se tornaram parte de sua família e de seu reinado.

Todos cometem erros. Não permita que a culpa oriunda deles a separe de Deus ou a faça sentir-se distante dele. Esse é o plano do inimigo para impedi-la de obter o que Deus lhe reserva. Para vencer a tentação, apresente-se diante do Senhor tão logo ela lhe surja na mente pela primeira vez. Não espere como fez Davi. Não acolha esse pensamento nem por um momento. Vá a Deus imediatamente e confesse. A seguir louve-o como o Deus que é mais poderoso que qualquer tentação.

*Deus, oro pedindo que crie em mim um
coração limpo e correto diante de ti a todo
instante. Ajuda-me a colocar-me diante de ti*

*ao primeiro sinal de tentação, de modo que eu
possa impedir que quaisquer pensamentos
errados se transformem em atos pecaminosos.
Não quero jamais separar-me da presença do
teu Espírito Santo.*

Sede de Deus

Leia Salmos 63:1-11 e reflita

*Ó Deus, tu és o meu Deus, eu te busco
intensamente; a minha alma tem sede de ti! Todo
o meu ser anseia por ti, numa terra seca, exausta e
sem água.*

Salmos 63:1

Se você estivesse perdido no deserto sem nada para comer ou beber, buscaria alimento e água onde quer que pudesse encontrá-los, independentemente das condições em que os encontrasse. Não se importaria com as impurezas da água ou quão desagradável seu gosto pudesse ser porque desejaria sobreviver. Deus, porém, tem muito mais para você que apenas a sobrevivência.

Do que *você* tem fome e sede no momento?
Será que deseja mais do Senhor?

Quando ansiou por Deus, o rei Davi disse: “Como a corça anseia por águas correntes, a minha alma anseia por ti, ó Deus. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo. Quando poderei entrar para apresentar-me a Deus?” (Sl 42:1-2). Ele queria o Senhor mais que qualquer outra coisa. A presença de Deus era alimento e água para ele.

Você já teve essa sede de Deus? Às vezes não a experimentamos profundamente até saber o que significa peregrinar no deserto de nossos desejos. Agarramos o que o mundo tem a oferecer apenas para descobrir que isso nos deixa vazias.

Jesus disse certa vez: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva” (Jo 7:37-38). Jesus citava um convite feito no Antigo Testamento, em Isaías, no qual o profeta registrou estas palavras: “Venham, todos vocês que

estão com sede, venham às águas” (55:1). Quando saciarmos a sede espiritual no Senhor, seu Espírito fluirá *através* de nós, e rios de água viva correrão *de* nós.

Beba profundamente de tudo o que Deus tem para você em sua Palavra, em sua presença e em oração e louvor, e jamais terá sede novamente.

Senhor Deus, mais do que qualquer outra coisa, quero a tua presença em minha vida. Anseio por mais de ti, assim como quero água num dia quente de verão. Ache-me a ti para matar minha sede espiritual da maneira que só tu podes fazer. Faze correr teus rios de água viva em meu coração de modo que eles possam revigorar minha alma e, então, fluir através de mim para um mundo seco e sedento.

Orando com um coração reto

Leia Salmos 66:1-20 e reflita

Se eu acalentasse o pecado no coração, o SENHOR não me ouviria; mas Deus me ouviu; deu atenção à oração que lhe dirigi. Louvado seja Deus, que não rejeitou a minha oração nem afastou de mim o seu amor!

Salmos 66:18-20

O ponto positivo da oração — ou o problema dela, dependendo da perspectiva —, é ter de ir a Deus para fazê-la, o que significa que nada podemos esconder e que serão revelados pelo Senhor quaisquer pensamentos negativos, atitudes incorretas, coração endurecido ou motivos egoístas. Oração fervorosa e sincera leva à exposição do que

reside no profundo do coração. isso pode ser desconfortável. Humilhante. Os versículos acima deixam claro que, se tivermos qualquer sentimento de falta de perdão, amargura, egoísmo, orgulho, ira, irritação ou ressentimento, as orações não serão respondidas. Temos de apresentar-nos ao Senhor, em oração, com o coração aberto para o que é correto.

Assim, Deus deseja que ajamos corretamente com as pessoas antes de levar nossas preocupações, ou até nossos atos de serviço — nossos “presentes” — para ele. No chamado Sermão do Monte, Jesus instruiu claramente seus seguidores sobre a importância de acertar todas as coisas. “Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta” (Mt 5:23-24).

Comprometemos nossas orações quando não o fazemos com o coração reto. O que vai no coração influencia a resposta mais do que a oração em si. É por isso que Deus nos pede que confessemos o que há dentro de nós, antes de buscá-lo em oração. O Senhor não quer que nada nos separe dele.

Se às vezes você sente como se as orações não estejam sendo ouvidas, examine seu coração e peça a Deus que lhe revele claramente qualquer coisa que precise confessar diante dele. Depois disso, aquela alegria que Davi sentiu será sua também.

Senhor, não quero abrigar pecados dentro do meu coração. Quero buscar sempre ser correta diante de ti para que escutes a minha oração. Sei que não faço tudo de maneira perfeita e, assim, peço que, pelo poder do teu Espírito Santo, tu me capacites a manter meu coração puro e minhas mãos limpas. Obrigada por me amares e me ajudares a fazer o que é certo aos teus olhos.

Entregue seu trabalho a Deus

Leia Salmos 90:1-17 e reflita

*Esteja sobre nós a bondade do nosso Deus
Soberano. Consolida, para nós, a obra de nossas
mãos; consolida a obra de nossas mãos!*

Salmos 90:17

O que sua lista de “coisas para fazer” contempla hoje? Conseguir um emprego, limpar a casa, cuidar de alguém? Você às vezes se sente como se estivesse sempre ocupada, sempre em atividade, mas no fim do dia fica imaginando se fez tudo o que deveria ter feito? E quanto ao trabalho? Pede regularmente a Deus que o abençoe?

O salmista reconheceu que as pessoas “são como a relva que brota ao amanhecer; germina e

brota pela manhã, mas, à tarde, murcha e seca” (Sl 90:5-6). Nossos dias são literalmente contados. “Os anos de nossa vida chegam a setenta, ou a oitenta para os que têm mais vigor” (Sl 90:10). A lembrança de nossa mortalidade reforça a necessidade de entregar a Deus as tarefas e pedir-lhe que as abençoe.

Devemos adquirir o hábito de, ao acordar, entregar nosso dia ao Senhor. Depois pedir-lhe ajuda para realizar as tarefas e agradecer-lhe por capacitar-nos a desempenhar tudo a contento. “Aquele que os chama é fiel, e fará isso” (1Ts 5:24).

Quando você agradece a Deus e lhe entrega o controle de tudo o que faz, até os mínimos detalhes de seu dia, ele a orientará.

*Querido Deus, peço que abençoes e consolides
minha obra. Entrego tudo o que faço a ti para
que possa ser usado para tua glória. Dá-me*

*força para cumprir a tarefa que devo realizar
a cada dia com sabedoria e habilidade. Cuida
de cada detalhe da minha obra de modo que
ela encontre favor diante dos outros e seja
bem-sucedida.*

Experimentando o poder do louvor

Leia Salmos 100:1-5 e reflita

Entrem por suas portas com ações de graças, e em seus átrios, com louvor; deem-lhe graças e bendigam o seu nome.

Salmos 100:4

Louvar a Deus não é apenas entoar-lhe hinos de louvor uma vez por semana. O louvor deve fazer parte de cada momento de sua vida. Deve ser o que você faz no carro a caminho do trabalho, da escola ou da loja. É o que deve abrigar no coração quando está no *shopping*, aeroporto ou consultório médico. O que faz quando a pia da cozinha entope, o pneu

do carro fura, você adoece ou quando acabou de perder as chaves pela quadragésima vez. São as palavras que pronuncia com fervor quando se encontra no pronto-socorro, no enterro de um ente querido ou em meio a uma tempestade. O louvor deve ser uma atitude contínua do coração, uma atitude que não se altera, apesar das mudanças em sua vida.

Não se trata de algum tipo de pensamento positivo. Nem de um mergulho na fuga da realidade que afirma: “Isto não está acontecendo” ou “Vou fingir que não estou me sentindo realmente assim”. Significa, isto sim: “Não se deixe afundar até o nível do problema; erga-se ao nível da solução”.

Louvar a Deus não é apenas entoar-lhe hinos de louvor uma vez por semana. O louvor deve fazer parte de cada momento de sua vida. Deve ser o que você faz no carro a caminho do trabalho, da escola ou da loja. É o que deve abrigar no coração quando

está no *shopping*, aeroporto ou consultório médico. O que faz quando a pia da cozinha entope, o pneu do carro fura, você adoece ou quando acabou de perder as chaves pela quadragésima vez. São as palavras que pronuncia com fervor quando se encontra no pronto-socorro, no enterro de um ente querido ou em meio a uma tempestade. O louvor deve ser uma atitude contínua do coração, uma atitude que não se altera, apesar das mudanças em sua vida.

Não se trata de algum tipo de pensamento positivo. Nem de um mergulho na fuga da realidade que afirma: “Isto não está acontecendo” ou “Vou fingir que não estou me sentindo realmente assim”. Significa, isto sim: “Não se deixe afundar até o nível do problema; erga-se ao nível da solução”.

Um dos segredos de experimentar o poder do louvor é decidir-se a adorar a Deus sem levar em conta as circunstâncias. Ao atingir o ponto em que

o louvor brota automaticamente, sem se importar com o que está acontecendo, você conhecerá a Deus com mais intimidade. Quando fizer isso, *não conseguirá* deixar de louvá-lo.

É fácil louvar a Deus quando grandes coisas ocorrem ou quando você vê suas orações respondidas. Mas e quando tudo está dando errado? Qual é sua primeira reação diante dos momentos maus ou difíceis? Se culpar outros, a si mesma ou a Deus, só vai complicar o problema, trazer mais aflição, penúria e dificuldade. Recuse-se a reagir aos problemas segundo a visão da carne e vá imediatamente para a esfera do espírito, louvando a Deus. Vai descobrir que tudo passa a ser diferente. Quando sua primeira reação aos acontecimentos for louvar reiteradamente a Deus por quem ele é, estará convidando-o agir na situação, com seu poder de mudar as coisas. Esse é o poder oculto do louvor a Deus.

Deus deseja que voce exalte a ele, e nao a seus problemas. Não quer dizer tentar convencer-se de que os problemas não existem. Significa que está afirmando: “Embora eu tenha esses problemas, sei que tu, Senhor, és maior que eles. És meu Pai celestial. És um Deus bom. Em ti encontro tudo de que preciso para minha vida e decido exaltar-te acima de tudo o mais”.

Quando você se convencer do poder do louvor em cada situação e compreender os resultados do verdadeiro louvor a Deus, sua vida será transformada para sempre.

*Senhor, aproximo-me de ti com louvor e ações
de graças por tudo o que tu és e tudo o que
fizeste por mim. Não importa o que aconteça
em minha vida ou no mundo ao meu redor,
não me deixarei abater pela dificuldade. Eu
me levantarei em busca da solução e te
louvarei porque és a solução para todos os
meus problemas.*

Louvor é a oração que muda tudo

Leia Salmos 102:1-28 e reflita

Ouve a minha oração, SENHOR! Chegue a ti o meu grito de socorro! Não escondas de mim o teu rosto quando estou atribulado. Inclina para mim os teus ouvidos; quando eu clamar, responde-me depressa!

Salmos 102:1-2

Certa vez em que eu sofria muito fisicamente, abri a Bíblia ao acaso para consolar-me. Em vez de ir para onde a fita marcava, descobri-me no salmo 102. Embora o que li tivesse sido escrito há milhares de anos, poderia ter sido escrito para mim

naquele momento, dada a experiência que eu vivia. O escritor foi sincero diante de Deus sobre o que sentia e sofria. Ele clamou a Deus que ouvisse sua oração e lhe desse um futuro. Depois de ler o salmo, fiz o mesmo. Como o escritor, reconheci que Deus existirá para sempre e jamais mudará, e que tenho um futuro eterno com ele. Por pior que as coisas sejam aqui, guardo a esperança de que, quer Deus me cure quer não, tenho uma vida eterna com ele livre de sofrimento, e o louvo por isso.

Descobri que, por pior que me sinta, meu ânimo sempre melhora quando louvo a Deus. Descobri grande cura nos cultos de adoração, onde muitas pessoas se reúnem para adorar, juntas, a Deus. Também encontrei cura ao adorar a Deus sozinha. Coisas acontecem quando o adoramos porque louvar a Deus é a oração que muda tudo.

Se precisar de uma mudança com relação à vida, à saúde, às circunstâncias, à situação

financeira, à atitude, ao cônjuge, aos filhos, aos amigos ou à igreja, louve a Deus! Agradeça-lhe pelo que ele pode fazer e pelo que fará — e convide-o a realizar tudo à maneira e no tempo dele. Como afirmou o salmista, o Senhor “responderá à oração dos desamparados; as suas súplicas não desprezará” (Sl 102:17). As respostas serão muito melhores do que você poderia ter pensado por si mesma.

Querido Deus, eu te adoro e te agradeço porque tu és maior do que qualquer coisa que eu enfrente. Obrigada porque tu és um Deus compassivo e misericordioso, porque ouves as minhas orações e as respondes. Agradeço por habitares em meus louvores e porque, na tua presença, minha vida e minhas circunstâncias são transformadas. Sou grata porque, ao te louvar, sou transformada.

Deus ouve quando você ora

Leia Salmos 116:1-19 e reflita

*Eu amo o SENHOR, porque ele me ouviu quando
lhe fiz a minha súplica. Ele inclinou os seus
ouvidos para mim; eu o invocarei toda a minha
vida.*

Salmos 116:1-2

Você tem alguém que a ouve, quero dizer, ouve de fato? Talvez uma irmã, uma amiga íntima ou uma colega de trabalho que demonstre empatia. Se tiver, você é abençoada. Como é natural, passamos às vezes por situações em que parece que todos os que conhecemos estão ocupados ou preocupados demais com os próprios problemas para sentar-se e ouvir os clamores do nosso coração. Poucas vezes a

solidão é tão grande como no sofrimento, e sem ninguém com quem contar.

Mas, como filha de Deus, você sempre tem alguém para ouvi-la: o próprio Deus!

Encontramos repetidamente estas declarações nos salmos: “Mas Deus me ouviu; deu atenção à oração que lhe dirigi” (66:19). “Coloquei toda minha esperança no Senhor; ele se inclinou para mim e ouviu o meu grito de socorro” (40:1). Esperar nunca é fácil, mas, quando chega a resposta a uma de suas orações, você sabe sem nenhuma dúvida que Deus ouviu seus clamores.

Deus nunca está tão distante que não possa ouvir-nos. As Escrituras nos dizem que ele se volta para nos escutar. Ele nos ouve quando o chamamos. Nunca duvide de que ele está em sua vida sempre disposto a ouvir. Só ele tem poder para mudar a situação que você está enfrentando. Deus a ama e tem em vista seus melhores interesses.

“Retorne ao seu descanso, ó minha alma, porque o Senhor tem sido bom para você!” (116:7).

*Senhor, sou profundamente reconfortada por
saber que tu ouves minhas preces. Tua
Palavra diz que tu nunca estás longe demais a
ponto de não ouvir quando clamo. Ajuda-me
a ser paciente para esperar tuas respostas, a
não desanimar e a nunca temer que não me
tenhas escutado. Ajuda-me a confiar o
suficiente em ti a cada dia para orar por tudo
o que se relaciona à minha vida.*

Agradeça a Deus porque ele a conhece e ama

Leia Salmos 139:1-24 e reflita

SENHOR, tu me sondas e me conheces. Sabes quando me sento e quando me levanto; de longe percebes os meus pensamentos. Sabes muito bem quando trabalho e quando descanso; todos os meus caminhos são bem conhecidos por ti.

Salmos 139:1-3

Deus sabe tudo a seu respeito. Ele conhece seus pensamentos antes mesmo que você os formule. “Antes mesmo que a palavra me chegue à língua, tu já a conheces inteiramente, Senhor” (Sl 139:4). O Senhor conhece seus atos desde o momento em

que você se levanta pela manhã até a hora em que vai dormir, à noite. Até mesmo quando o sono a reduz à inconsciência, ele continua a zelar por você.

Deus está em toda parte. Não há lugar aonde você possa ir em que o Senhor já não se encontre. Deus está com você em todas as experiências da vida, seja no alto da montanha seja nos vales do desespero. Deus é onipresente. Embora tendo sofrido em uma prisão nazista durante a Segunda Guerra Mundial, a jovem Corrie ten Boom pôde escrever: “Não há abismo tão profundo que Deus não possa alcançá-lo”.

Deus fez um milagre ao criá-la! É possível que você lute com seus sentimentos ou com sua aparência, e talvez não se sinta absolutamente como um “milagre”, mas você é. É possível que se sinta mais como um “erro”, mas não é. Deus a formou e amou quando ainda estava no útero de sua mãe. Você foi criada à imagem dele (Gn 1:27).

Sua vida não é um acidente, e o propósito dela foi estabelecido ainda antes de você nascer. Seu Pai celestial sabe tudo sobre você, está presente em toda parte e realizou um milagre quando a fez. Louve a Deus todos os dias por ele conhecê-la e amá-la.

Deus, eu te agradeço por saberes tudo sobre mim e ainda assim me amares. Conheces meus pensamento e meus erros, e ainda assim me chamas de tua. Obrigada por estares sempre comigo — ensinando e guiando, confortando e restaurando — e, desse modo, nunca me deixares sozinha. Tu, Senhor, me conheces melhor do que eu mesma. Ajuda-me a também conhecer-te melhor.

O Senhor está perto quando oramos

Leia Salmos 145:1-21 e reflita

*O SENHOR está perto de todos os que o invocam,
de todos os que o invocam com sinceridade.*

Salmos 145:18

Você vive momentos em que Deus parece muito distante? A maioria de nós sente isso. O salmista fala por nós ao clamar: “Senhor, por que estás tão longe? Por que te escondes em tempos de angústia?” (Sl 10:1). Pendurado na cruz, Jesus clamou: “Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?” (Mt 27:46).

Os sentimentos podem dizer-nos que Deus está distante, mas a Palavra diz outra coisa. Quer *sintamos* quer não, Deus está perto quando oramos. Ao mesmo tempo, podemos orar por algo sem ver uma resposta depois de semanas, meses ou até mesmo anos de intercessão fervorosa. Por que Deus tantas vezes nos faz esperar pelo que temos certeza ser necessário imediatamente?

Deus pode negar-nos certas coisas durante algum tempo porque deseja que oremos ardentemente e intercedamos por elas. Ele quer fazer algo grande em resposta a nossas orações, algo que só pode nascer da oração. Talvez certas coisas só ocorram em sua vida se orar longa e fervorosamente por elas.

Se começar a desanimar e achar que a vida nunca vai mudar, saiba que isso não é verdade. É nessas ocasiões, quando você acha que não está chegando a lugar algum ou que está perdendo o futuro que Deus lhe reserva, que Deus está

preparando você para o seu futuro. Ao chegar a hora certa, vemos que ele trabalha rapidamente. Acheque-se a Deus em oração, confiando em sua proximidade. Agradeça-lhe por ouvir suas orações e porque vai respondê-las a sua maneira perfeita.

Senhor, achego-me a ti e te agradeço por estares perto de mim. Confesso os momentos em que duvidei que estavas próximo o suficiente para ouvir minhas orações, porque parecia que elas não eram respondidas. Agora sei que a dúvida é contraditória à tua Palavra. Ajuda-me a orar de maneira ainda mais fervorosa durante os períodos das orações não respondidas, em vez de me preocupar achando que nada mudará.

Reconheça Deus em cada área de sua vida

Leia Provérbios 3:1-18 e reflita

Confie no SENHOR de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento; reconheça o SENHOR em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas.

Provérbios 3:5-6

Temos de crer que os caminhos de Deus são sempre certos, sem tentar descobrir coisas por conta própria ou fazer nossas regras. Temos de reconhecer Deus em cada área de nossa vida.

É preciso conhecê-lo em primeiro lugar como Jesus, nosso Salvador, como nosso Pai celestial e

como o Espírito Santo, nosso Consolador. Então devemos reconhecê-lo como aquele que nos satisfaz as necessidades e é Senhor de cada área da vida. Significa que o reconhecemos como Senhor dos relacionamentos, do trabalho, das atividades, das finanças, do lar, do corpo e do casamento.

Existe algum ponto em sua vida que você não tenha posto completamente na mão de Deus? Se há, diga: “Senhor, convido-o a cuidar dessa área de minha vida”. Se não tiver certeza, peça a Deus que lhe mostre. Ele o fará. Quando perceber alguma área na qual não o tenha reconhecido plenamente como Senhor, ore: “Deus, reconheço-te como Senhor nesta área de minha vida e peço que reines nela. Quero reconhecer-te em tudo o que faço, para que possa honrar-te e servir-te. Obrigada por dirigir-me os passos e endireitar-me os caminhos”.

Pai Celestial, peço que me ajudes a confiar em ti e nos teus caminhos, e a não depender de

minha própria compreensão limitada das coisas. Ajuda-me a reconhecer-te em todas as áreas da minha vida. Se te expulsei de alguma parte da minha vida, peço que me reveles isso de modo que eu possa convidar-te a reinar ali outra vez. Obrigada por endireitares as minhas veredas.

Os benefícios de esperar em Deus

Leia Provérbios 8:22-36 e reflita

*Como é feliz o homem que me ouve, vigiando
diariamente à minha porta, esperando junto às
portas da minha casa.*

Provérbios 8:34

Quando você está aguardando em uma longa fila no supermercado ou folheando uma revista antiga na sala de espera do médico, já pensou: “Que bênção é esperar”?

Se você for como a maioria das pessoas, provavelmente odeia esperar. Somos pessoas ocupadas, em geral temos mais que fazer em um

dia do que talvez possamos concluir. Entretanto, as Escrituras falam reiteradamente da necessidade de esperar — e nos *ordena* a fazê-lo. “Descanse no Senhor e aguarde por ele com paciência” (Sl 37:7). O segredo é esperar *nele*.

A Bíblia ensina que esperar *nele* é na verdade uma bênção em nossa vida.

Esse versículo nos diz que somos abençoadas quando damos ouvidos a Deus, vigiamos e esperamos diariamente às suas portas. Mas como Deus usa os períodos de espera para abençoar-nos?

Quando Deus permite que as circunstâncias da vida nos impeçam de chegar ao alvo, podemos estar certas de que ele tem uma boa razão. Pode ser que o propósito seja edificar nossa fé, porque o Novo Testamento ensina que “a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos” (Hb 11:1). Quando somos forçadas a esperar, nossa fé tende a fortalecer-se.

Deus pode também usar os tempos de espera para edificar nosso caráter enquanto aguardamos que o caráter de Cristo se forme em nós. “E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito” (2Co 3:18).

Deus pode ainda desejar que esperemos a fim de aprender a ser pacientes. Ele nos ama, portanto o tempo de espera nele deve ser benéfico para o crescimento emocional e espiritual. Da próxima vez em que você se sinta tentada a inquietar-se durante um período de espera em Deus, use esse tempo para louvar ao Senhor pelos benefícios e pelas bênçãos que ele tem para você. Não esqueça também de agradecer-lhe, porque o tempo dele é perfeito.

*Senhor, espero em ti e ouço a tua voz. Fala ao
meu coração as coisas que preciso ouvir.
Ensina-me tudo o que preciso saber. Obrigada*

*pelas grandes bênçãos que aguardam qualquer
um que espera à tua porta e ouve a tua voz.
Nesses momentos de espera em ti, que o caráter
de Cristo seja formado em mim e que minha fé
seja aumentada.*

Deus ouve as orações dos retos

Leia Provérbios 15:8-9,26,29 e reflita

O SENHOR detesta o sacrifício dos ímpios, mas a oração do justo o agrada.

Provérbios 15:8

Certos princípios bíblicos são repetidos várias vezes. Considere Provérbios 15:9,26: “o Senhor detesta o caminho dos ímpios, mas ama quem busca a justiça [...] O Senhor detesta os pensamentos dos maus, mas se agrada das palavras ditas sem maldade”. Por que a contínua repetição da importância da retidão?

Primeiro, precisamos lembrar o que retidão *não* é. Não se trata de fazer apenas “boas obras”. As Escrituras não ensinam que obteremos retidão

mediante nossos esforços. Pelo contrário, *tornamo-nos* retas por meio do relacionamento com Cristo. Isso nos é explicado minuciosamente no Novo Testamento: “Mas agora se manifestou uma justiça que provém de Deus, independente da Lei, [...] justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo para todos os que creem” (Rm 3:21-22).

Portanto, qualquer retidão que nos for concedida deve-se à fé em Cristo. Todavia, uma vez que já recebemos a Cristo como nosso Salvador, Deus espera que vivamos como pessoas remidas: indivíduos caracterizados por um espírito de humildade, arrependimento e submissão à vontade de Deus em nossa vida. “Ele mostrou a você, ó homem, o que é bom e o que o Senhor exige: pratique a justiça, ame a fidelidade e ande humildemente com o seu Deus” (Mq 6:8). Viver de acordo com os mandamentos e com o ensino encontrado na Palavra é viver retamente. Temos a

promessa de que Deus ouve as orações quando vivemos segundo a vontade dele.

Querido Deus, como sou grata porque me vês como justa por causa de meu relacionamento com Jesus. Mas também sei que queres que eu opte por viver de maneira justa. Peço que meus pensamentos, palavras e ações sejam sempre agradáveis aos teus olhos e que minhas orações sejam agradáveis aos teus ouvidos. Capacita-me cada dia a fazer o que é certo.

Dez boas razões para pedir sabedoria a Deus

Leia Provérbios 23:12,19,23 e reflita *Compre a verdade e não abra mão dela, nem tampouco da sabedoria, da disciplina e do discernimento.*

Provérbios 23:23

Se você pudesse escolher entre a riqueza e a sabedoria, qual escolheria?

A Bíblia nunca promete que o lucro financeiro nos dará mais felicidade, mas sempre ensina que *devemos* pedir sabedoria. Pense na sabedoria como a habilidade de exercer bons julgamentos e discernir corretamente. Não seria maravilhoso possuir essa habilidade? Tudo o que temos de fazer é pedi-la a Deus! “O conselho da sabedoria é:

Procure obter sabedoria; use tudo o que você possui para adquirir entendimento” (4:7).

Vejamos dez boas razões para pedir sabedoria a Deus:

1. *Ter longevidade, bênçãos e honra.* “Na mão direita, a sabedoria lhe garante vida longa; na mão esquerda, riquezas e honra” (3:16).
2. *Ter vida boa e pacífica.* “Os caminhos da sabedoria são caminhos agradáveis, e todas as suas veredas são paz” (3:17).
3. *Desfrutar vitalidade e felicidade.* “A sabedoria é árvore que dá vida a quem a abraça; quem a ela se apega será abençoado” (3:18).
4. *Ser protegida.* “Então você seguirá o seu caminho em segurança, e não tropeçará” (3:23).
5. *Experimentar repouso restaurador.* “Quando se deitar, não terá medo, e o seu sono será tranquilo” (3:24).
6. *Ganhar confiança.* “Pois o Senhor será a sua segurança e o impedirá de cair em armadilha” (3:26).

7. *Viver em segurança.* “Não abandone a sabedoria, e ela te protegerá; ame-a, e ela cuidará de você. [...] Assim, quando você por elas seguir, não encontrará obstáculos; quando correr, não tropeçará” (4:6,12).
8. *Ser promovida.* “Dedique alta estima à sabedoria, e ela o exaltará; abraça-a, e ela o honrará” (4:8).
9. *Ser salva do mal.* “Pois a sabedoria entrará em seu coração, e o conhecimento será agradável à sua alma. O bom senso o guardará, e o discernimento o protegerá. A sabedoria o livrará do caminho dos maus, dos homens de palavras perversas” (2:10-12).
10. *Ser guiada no caminho que deve seguir.* “Se o sábio lhes der ouvidos, aumentará seu conhecimento, e quem tem discernimento obterá orientação” (1:5).

Peça hoje a Deus que lhe dê sabedoria em tudo.

*Senhor, oro para que me dês sabedoria de modo
que eu tenha um longo período repleto de paz,*

*bênção e felicidade. Dá-me a sabedoria que
traz confiança, proteção, segurança, elevação e
orientação. Oro para que eu tenha o tipo de
sabedoria que me salva do mal e me capacita a
tomar as decisões corretas. Juntamente com
tudo isso, ajuda-me a viver com
entendimento, disciplina e verdade.*

Quando nossas orações desagradam a Deus

Leia Provérbios 28:9 e reflita

*Se alguém se recusa a ouvir a lei, até suas orações
serão detestáveis.*

Provérbios 28:9

Pode realmente haver uma ocasião em que nossas orações desagradem a Deus?

As Escrituras nos dizem que um dos resultados da desobediência é que nossas orações não serão ouvidas. De fato, a palavra “detestável” significa odioso ou abominável, que inspira aversão. Nenhuma de nós deseja que Deus veja nossas orações dessa forma!

A fim de crescer no Senhor, é importante pedir sempre a Deus que nos mostre o que ele deseja que façamos. Se não perguntarmos, não saberemos. Mesmo quando pensamos que estamos fazendo tudo certo, é sempre bom orar: “Senhor, mostra-me qualquer ponto em minha vida em que eu não te esteja obedecendo. Quero viver de acordo com tuas regras”.

Você não poderá receber tudo o que Deus lhe reserva se não estiver vivendo em obediência. Jesus disse: “Se você quer entrar na vida, obedeça aos mandamentos” (Mt 19:17). Ele sabia que nada confere mais paz e confiança às pessoas que saber que estão agindo segundo o desejo de Deus. A Palavra de Deus afirma que na obediência encontraremos misericórdia (Sl 28:6), paz (Sl 37:37) e felicidade (Pv 29:18). Não viver em obediência resulta em graves consequências (15:10), orações não respondidas (28:9) e

incapacidade de receber o que Deus tem para nós (1Co 6:9).

Andar em obediência se relaciona não só a guardar os mandamentos de Deus, mas a atender às instruções *específicas* dele. Por exemplo, se Deus a instruiu a descansar e você não o faz, isso é desobediência. Se ele mandou que deixasse de fazer certo tipo de trabalho e você não atende, isso é desobediência. Se ele ordenou que você se mudasse e você não ouviu, isso é desobediência. Deus também pode pedir-lhe que aceite um emprego diferente, suspenda certa atividade, participe de determinada igreja ou mude sua rotina em relação a algo. Não importa o que lhe peça, lembre-se de que ele o faz para seu maior bem.

Os caminhos de Deus são sempre melhores que os nossos, e a obediência à Palavra abre o caminho para que nossas orações sejam ouvidas.

*Deus roa-o-poaeroso, ajuaa-me a connecer a
tua lei. Que a cada nova leitura da tua
Palavra eu entenda melhor os seus
ensinamentos. Dá-me a compreensão dos teus
caminhos e que eles se tornem parte de mim.
Fala ao meu coração se meus pensamentos,
minhas palavras ou minhas ações começarem a
errar o alvo. Mantém-me no caminho reto de
modo que minhas orações nunca sejam
detestáveis a ti.*

Tempo é tudo

Leia Eclesiastes 3:1-11 e reflita

Ele fez tudo apropriado ao seu tempo. Também pôs no coração do homem o anseio pela eternidade; mesmo assim ele não consegue compreender inteiramente o que Deus fez.

Eclesiastes 3:11

Quando se trata de oração, a maioria de nós pensa no tempo, isto é, pensamos sobre o tempo de resposta de Deus. *Quando a resposta não é imediata*, imaginamos, ansiosas, a razão. Eclesiastes, porém, nos diz: “Para tudo há uma ocasião certa; há um tempo certo para cada propósito debaixo do céu” (3:1). O tempo de Deus difere do nosso. Seus caminhos não são os nossos. Vivemos segundo o

tempo terreno. Deus vê sob a perspectiva eterna. Viver num mundo cujo tempo é cronometrado e esperar pelo tempo de Deus é difícil, especialmente quando pedimos algo que queremos ou precisamos de imediato.

Ainda que oremos e tenhamos fé, temos de lembrar que o resultado e o tempo estão nas mãos *de Deus*. Ele diz que há “tempo de curar” (3:3). Portanto, se você orou por cura e não a obteve, não se culpe nem tenha raiva de Deus. Ele às vezes usa os males físicos para obter nossa atenção, a fim de poder conversar conosco. O Senhor deseja que nos voltemos fervorosamente para ele. Então, continue a orar e não perca a esperança.

O mesmo se aplica quando oramos a Deus para que salve a vida de alguém. Não temos a palavra final sobre a hora da morte de ninguém. A Bíblia diz que há “tempo de morrer” (3:2). A decisão, porém, cabe a Deus, e não a nós. E devemos aceitá-la. Podemos orar, mas *ele* determina o

resultado. Precisamos aceitar o que Deus faz sem ressentimentos ou ira contra ele.

O tempo do Senhor é perfeito. Quando nos rendemos, nos sentimos livres. E é muito prazeroso buscar a bondade de Deus enquanto esperamos. Ainda que você possa não entender exatamente o que Deus está fazendo, pode confiar: ele está agindo. O Senhor tem em vista os seus melhores interesses e, em seu tempo perfeito, ele vai transformar sua vida.

Senhor, sei que o teu tempo não é igual ao meu. Quero todas as respostas às minhas orações neste exato momento. Mas tu queres que eu seja paciente e espere em ti. Entrego a ti as minhas preocupações e deixo o resultado nas tuas mãos. Ajuda-me a descansar ciente de que o teu tempo é perfeito e justo, como tudo o que fazes é perfeito.

Uma corrente de refrigério

Leia Cântico dos Cânticos 4 e reflita

*Você é uma fonte de jardim, um poço de águas
vivas, que descem do Líbano.*

Cântico dos Cânticos 4:15

Não seria maravilhoso ser considerada fonte de água viva, fluindo como corrente refrescante? Em especial pelas pessoas que nos rodeiam e pelas mais chegadas? Não seria maravilhoso ser amada, querida e apreciada da maneira descrita no capítulo 4? É isso que Deus pensa sobre seu povo. Ele nos ama com amor gracioso e fiel.

Todas desejamos ter um relacionamento comprometido, profundo, puro, sacrificial e que una corações com alguém que não nos deixará nem

abandonará por outra pessoa melhor. Todas queremos ser consideradas impecáveis, perfeitas. Esperamos ser lembradas como pessoas agradáveis e belas. Essa, na verdade, já é a opinião de Deus sobre nós. Ele nos vê através de seu Filho, Jesus, que é tudo isso. Por termos recebido Jesus em nossa vida, Deus vê em nós a beleza, a pureza e a perfeição de seu Filho. Quanto mais tempo passarmos com o Senhor e mais completamente submetermos nossa vida a sua vontade, mais as pessoas o verão em nós.

O fluir do Espírito Santo nos capacita a ser um rio refrescante para outros. Tudo o que temos de fazer é permiti-lo em nossa vida, convidando o Espírito a estar presente e a encher-nos de novo a cada dia. Então, ele derrama sobre nós seu rio de água viva e o fluir eterno de amor. Isso é mais que suficiente para atrair outros à corrente que lhes lavará a alma.

Senhor, enche-me hoje novamente do teu Espírito e faze transbordar em mim o teu rio de cura de modo que, quando eu estiver com outras pessoas, elas sintam a tua presença.

Faze que eu seja como um poço de água refrescante que flui para os outros. Sei que me vês através de teu Filho Jesus. Oro para que os outros possam ver Jesus em mim, mesmo que não entendam plenamente aquilo que estão vendo.

Diante de nosso Deus santo

Leia Isaías 6:1-8 e reflita

*Então gritei: 'Ai de mim! Estou perdido! Pois sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de um povo de lábios impuros; os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos!'.
Isaías 6:5*

Quando Isaías, um dos maiores profetas de Deus, teve uma visão do Senhor com seus anjos a adorá-lo ao redor do trono, ele compreendeu sua indignidade e seu pecado: “Estou perdido!”. Ao confessar o pecado, Deus o tocou e purificou. A santidade de Deus permitiu que Isaías percebesse sua falta de santidade. Isso também o tornou íntegro.

O pecado arrebatava pedaços da alma. Quando numerosos, os pecados nos tornam uma pilha de peças quebradas. A santidade de Deus, no entanto, purifica-nos e ajuda a separar-nos do que *não é santo*. Existe uma correlação entre a santidade de Deus e nossa integridade. Portanto, quando estamos em sua presença, tornamos-nos mais íntegras. A santidade de Deus nos faz íntegras. Sempre que os grandes homens de fé, como Jó, Abraão e Moisés, tiveram um encontro mais próximo com Deus, viram as próprias falhas. Isso também acontece conosco.

Você talvez esteja pensando: “Por que preciso tomar mais consciência de minhas falhas? Já as conheço muito bem. Pensar sobre elas apenas me fará sentir ainda pior a respeito de mim mesma”.

Compreender a santidade de Deus, no entanto, não a fará sentir-se mal sobre si mesma a ponto de levá-la à depressão. Pelo contrário, isso a fará sentir-se atraída pela santidade dele; e,

consequentemente, a levará à restauração. Tal compreensão vai convencê-la, em vez de condená-la. Consiste na verdade; em libertação.

A Bíblia nos diz: “Assim, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade” (Hb 4:16). Devemos certamente ser humildes ao levar nossa indignidade até o trono divino. Entretanto, podemos ter confiança porque sabemos que somos chamadas e amadas. Podemos ir a Deus em qualquer tempo, sabendo que ele nos quer ali e que nos limpará o coração e nos tornará mais semelhantes a ele.

Peça ao Senhor que a ajude a compreender a santidade divina. Reconheça depois sua própria falta de santidade e ore para que a essência de Deus penetre em você.

*Querido Jesus, sempre que sinto a tua doce
presença, sou profundamente conscientizada de
minha própria indignidade. Isso me deixa
ainda mais agradecida pelo quanto tu te
sacrificaste por mim para que eu pudesse
chegar ao teu trono com confiança e
encontrasse tua misericórdia e tua graça nos
momentos de necessidade. Toca-me, purifica-
me e ajuda-me a separar a mim mesma de
tudo aquilo que não é santo.*

Eu te louvarei

Leia Isaías 12 e reflita

*Naquele dia você dirá: 'Eu te louvarei, SENHOR!
Pois estavas irado contra mim, mas a tua ira
desviou-se, e tu me consolaste. Deus é a minha
salvação; terei confiança e não temerei. O
SENHOR, sim, o SENHOR é a minha força e o meu
cântico; ele é a minha salvação!'.
Isaías 12:1-2*

O Senhor ira-se contra o pecado. Não nos devemos iludir pensando que Deus esquece nosso pecado porque nos ama, ou que conseguiremos livrar-nos de algum modo por sermos filhas de Deus. O pecado é hediondo. Causou a morte de seu Filho amado. E não será tolerado por nosso Deus santo.

O pecado, no entanto, integra nossa natureza. Paulo escreveu: “Sei que nada de bom habita em mim, isto é, em minha carne. Porque tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo realizá-lo. Pois o que faço não é o bem que desejo, mas o mal que não quero fazer, esse eu continuo fazendo” (Rm 7:18-19). Embora sejamos salvos do pecado, continuamos a lutar com ele. Fomos libertos do pecado, mas nossa natureza pecadora ainda levanta sua cabeça perversa. Satanás procura constantemente esgotar nossas forças e tenta-nos a pecar, a fim de nos tornarmos inúteis para o reino de Deus.

O pecado e a ira de Deus contra ele são uma realidade; por isso, devemos permanecer em Deus. Embora a batalha seja real, o Senhor nos preparou para ela (Ef 6:10-17). Temos as armas supremas: a Palavra de Deus e nosso louvor.

A Bíblia diz: “O anjo do Senhor é sentinela ao redor daqueles que o temem, e os livra” (Sl 34:7).

Sempre que o inimigo tentar levá-la a pecar, use sua espada, a Palavra de Deus, e abafe a voz do inimigo através do louvor. Agradeça a Deus por ser o Libertador.

Se você perceber que está escorregando para o pecado do qual já se livrou, não perca tempo com desânimos. Muitas vezes o que parece o velho pecado voltando à tona pode ser outra camada que emerge e precisa ser removida. Você não está dando marcha a ré — está se aprofundando. Essas camadas profundas de servidão podem ferir muito mais que as primeiras. Mas, quanto mais fundo for, mais madura se tornará e mais preparada para assumir o que Deus tem para você.

Se cair (o que às vezes ocorre com todos), lembre-se de que possui a arma do arrependimento. Vá imediatamente a Deus. Confesse-lhe o pecado e purifique-se. Mostre-lhe o coração arrependido. A ira de Deus se retirará e ele a consolará (Is 12:1).

Então, louve a Deus por todas as coisas gloriosas que ele fez e está fazendo em sua vida.

Senhor embora eu nem sempre faça, diga ou pense o que é certo — e sei que o pecado te entristece —, agradeço porque tu sempre me amas e ouves a minha confissão. Dá-me o discernimento para esconder-me em ti quando vir a tentação se aproximando. Tu és meu salvador e meu libertador, e ergo louvores a ti sempre que sinto o inimigo tentando afastar-me dos teus caminhos.

Em paz quanto ao futuro

Leia Isaías 26:1-9 e reflita

*Tu, SENHOR, guardarás em perfeita paz aquele
cujo propósito está firme, porque em ti confia.*

Isaías 26:3

Todas gostaríamos de experimentar a perfeita paz, mas, ao olhar o mundo, nossa vida e nosso futuro, é difícil imaginar que a paz que experimentamos possa vir a ser perfeita. Embora Deus nos prometa um futuro cheio de esperança e bênção, ele não virá automaticamente. Há coisas que *nós* devemos fazer. Uma delas é orar (Jr 29:11-13). Outra é obedecer a Deus.

Sempre que orar e obedecer, estará investindo em seu futuro. Embora viva em um mundo onde

sua vida pode mudar num instante e não tenha certeza de como será o amanhã, Deus é imutável. Você talvez não conheça os detalhes do porvir, mas pode estar certa de que Deus conhece e vai conduzi-la em segurança. De fato, a maneira de alcançar o futuro que Deus tem para você é andar junto do Senhor hoje.

Andar com Deus não significa ausência de obstáculos. Satanás os providenciará. Enquanto Deus planeja um bom futuro para você, o Diabo também está agindo. A diferença é que o plano dele não é bom. Entretanto, se você estiver andando com Deus, vivendo em obediência e na Palavra, adorando só a ele e orando sem cessar, o plano diabólico será frustrado.

Seu futuro está nas mãos de *Deus*. A única coisa de fato importante é o que *ele* diz a respeito. Ele não quer que você se preocupe com seu futuro. Deus deseja que você se ocupe *dele*, porque *ele* é seu futuro. Lembre-se de que você é filha de Deus e ele

a ama. À medida que *andar* com o Senhor, você se assemelhará cada vez mais a ele (1Jo 3:1-3). Enquanto o *contemplar*, você será transformada “segundo a sua imagem [...] com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito” (2Co 3:18). À medida que *viver* com ele, o Senhor a levará de força em força.

Deus busca pessoas que se comprometam a viver conforme a vontade e os propósitos dele. Você é uma dessas pessoas. Oro para que esteja preparada e pronta quando Deus disser: “Esta é a hora”, e as portas da oportunidade se abram. Continue a agir corretamente e, quando menos esperar, receberá um chamado de Deus para realizar sua tarefa.

A paz perfeita pode ser uma realidade. Lembre-se: Deus “é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós” (Ef 3:20). Ele tem mais para você do que pode imaginar. E agora

“que o Deus de esperança os encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo” (Rm 15:13).

Mantenha-se concentrada em Deus. Como escreveu Isaías, Deus vai mantê-la em “perfeita paz” porque você confia nele.

Querido Deus, a única razão de eu sentir paz em relação ao futuro é que meu futuro está em ti. Embora eu não saiba os detalhes sobre o que virá, estou certa de que tu sabes tudo e de que meu futuro está em tuas mãos. Ajuda-me a andar fielmente contigo a cada dia — em oração e na tua Palavra — de modo que eu possa caminhar de acordo com teus propósitos para a minha vida.

Conhecendo o caminho a seguir

Leia Isaías 30:19-26 e reflita

Quer você se volte para a direita quer para a esquerda, uma voz atrás de você lhe dirá: 'Este é o caminho; siga-o'.

Isaías 30:21

Oramos por muitas coisas — coisas de que precisamos, coisas que desejamos, segurança para a família, misericórdia no dia-a-dia, força em tempos de sofrimento. Oramos frequentemente por orientação. Precisamos saber a vontade de Deus sobre uma decisão importante, a solução de um problema, o trato com pessoas e com a

adversidade. Queremos saber a vontade de Deus porque nela há segurança. Quando vivemos alheios à vontade de Deus, sentimo-nos desprotegidas.

Todas desejamos viver no centro da vontade de Deus. É por isso que não devemos seguir uma carreira, mudar de endereço ou fazer qualquer alteração importante na vida sem saber se é essa a vontade de Deus. O meio de descobrir é pedir regularmente a Deus que a deixe clara e, então, suplicar que ele nos guie. Deus lhe responderá e dará paz segundo o propósito dele para sua vida. Como é maravilhoso sentir a paz que advém da certeza de estarmos no caminho de Deus! Podemos confiar que, aconteça o que acontecer, não precisamos nos preocupar porque estamos exatamente onde Deus quer que estejamos.

Não raro deixamos de ouvir essa voz atrás de nós. Em vez disso, ouvimos as vozes circundantes; ouvimos nossas preocupações e questões internas;

estamos com pressa e, portanto, avançamos pelo caminho e esperamos que tudo se resolva.

Isaías pronunciou essa promessa sobre a orientação de Deus enquanto descrevia as pessoas se voltando novamente para Deus. Ele acabara de profetizar sobre a compaixão divina em esperar que elas ordenassem suas prioridades. Uma vez estabelecidas as prioridades corretas e atraído o coração para a direção certa, a voz de Deus as guiaria.

Ao buscar orientação, procure ouvir a voz de Deus. Ele vai escutá-la. Reserve alguns momentos para esperar nele e dar-lhe tempo para responder.

Senhor, fala-me sobre tua vontade para minha vida de modo que eu possa sempre caminhar nela. Tua vontade é um lugar de segurança e proteção para mim e preciso saber que estou seguindo na direção correta. Ajuda-me a ouvir tua voz falando ao meu coração e

*dizendo o que devo fazer, especialmente com
relação às decisões que preciso tomar a cada dia
da minha vida.*

Louvor é a forma mais pura de oração

Leia Isaías 43:6-21 e reflita

Os animais do campo me honrarão, os chacais e as corujas, porque fornecerei água no deserto e riachos no ermo, para dar de beber a meu povo, meu escolhido, ao povo que formei para mim mesmo a fim de que proclamasse o meu louvor.

Isaías 43:20-21

Minha definição de oração é simplesmente *comunicar-se* com *Deus*. É antes de tudo uma relação de amor. Orar é desnudar a alma àquele que a amou antes mesmo que você o conhecesse e permitisse que lhe falasse ao coração.

É muito comum a oração tornar-se uma questão complicada para as pessoas. Na verdade o fato de parecer existirem tantos aspectos diferentes no ato de orar as intimida. Temem não saber orar suficientemente bem, da maneira certa, pelo tempo ou com a eloquência suficientes. Temem que as orações não sejam ouvidas porque elas mesmas não são suficientemente boas, santas ou instruídas. Em todos os livros que escrevi, procurei dissipar esse tipo de medo e intimidação, tornando a oração acessível a todos.

Uma das formas mais importantes da oração — ou *comunicação com Deus* — é a adoração e louvor. Creio que a adoração é o meio *mais puro* de oração porque leva mente e alma à completa concentração em Deus, afastando o foco de nós mesmas. Ela comunica nosso amor, devoção, reverência, apreciação e gratidão a Deus, exaltando-o por ser quem é, comunicando nosso anseio por ele e nos achegando a ele. Quando adoramos a Deus,

estamos mais perto dele porque o louvor lhe dá as boas-vindas em nosso meio.

Fomos criadas para louvar a Deus. Ele deseja que o louvor e a adoração sejam um estilo de vida. Não necessariamente com hinos ou harpas, mas com um cântico que nos sai dos lábios, vindo do coração, em louvor àquele que nos criou, formou e nos deu vida. Quando andamos com Deus, permanecemos em comunhão com ele, usamos os dons que nos deu, servimos a ele onde quer que estejamos e vivemos para ele, não podemos fazer outra coisa senão louvá-lo por ser quem é e por tudo o que ele fez. Quando realizamos o propósito para o qual fomos criadas, ele nos preenche a alma e nos endireita os caminhos.

Faça do louvor e da adoração a Deus o seu estilo de vida e você vai dormir em paz todas as noites.

*Senhor Deus, quero mostrar amor, reverência,
devoção e apreciação por ti através da
adoração que te rendo. Eu te louvo por quem
tu és e por tudo o que fizeste neste mundo e em
minha vida. Ajuda-me a viver cada dia com
gratidão e louvor no coração de modo que
possa cumprir meu propósito e chamado mais
importantes nesta terra: adorar-te e dar-te
glória.*

Como reagir à oração não respondida

Leia Isaías 54:1-8 e reflita

*Cante, ó estéril, você que nunca teve um filho;
irrompa em canto, grite de alegria, você que nunca
esteve em trabalho de parto; porque mais são os
filhos da mulher abandonada do que os daquela
que tem marido, diz o SENHOR.*

Isaías 54:1

Quando o profeta Isaías previu a iminente restauração de Jerusalém, ele a comparou à condição de uma mulher estéril, e disse aos israelitas que cantassem. É exatamente assim que devemos responder à oração não respondida ou às

situações áridas ou infrutíferas na vida. Devemos cantar louvores àquele que pode trazer à vida partes de nós ou situações que parecem mortas. Aquele que pode fazer nascer algo novo em nós e em nossas circunstâncias. Aquele que ouve nossas orações e responde a seu modo e em seu tempo. Sempre que tiver um sonho em sua vida que pareça não se concretizar ano após ano e não haja meios de fazê-lo acontecer, opte por adorar a Deus por seu poder de ressurreição. A Bíblia nos diz que Deus não só pode trazer vida ao que está morto, como na verdade devemos preparar-nos para essa possibilidade por causa de quem ele é e do que ele faz.

Você já passou por ocasiões em que ora fervorosamente, de todo coração e, mesmo assim, parece que o céu e a terra permanecem silenciosos? Você já se perguntou se Deus pelo menos ouviu suas orações? Se é o seu caso, você não está sozinha. Todas nós sentimos isso às vezes. Mas

esteja certa de que Deus ouve e vai responder. Ele pode ficar calado durante algum tempo, mas seu silêncio não significa que não tenha ouvido ou que tenha esquecido seu pedido. O que Deus prometeu, ele cumprirá. Quando o fizer, você ficará surpresa porque a resposta vai muito além do que poderia ter imaginado. Até esse dia, cante louvores ao Senhor e veja ganharem vida coisas que pensou jamais serem capazes de reviver.

Senhor, tua Palavra diz que devemos cantar louvores mesmo diante das situações estéreis de nossa vida. Desse modo, mesmo quando minhas orações parecerem não ser atendidas, ainda assim te louvarei, porque sei que podes dar vida a qualquer situação — mesmo aquela em que parece não haver vida alguma. Ajuda-me a sempre confiar que tu ouviste minhas orações e não te esqueceste dos meus pedidos.

Orando na Palavra de Deus

Leia Isaías 55 e reflita

Assim como a chuva e a neve descem dos céus e não voltam para eles sem regarem a terra e fazerem-na brotar e florescer, [...] assim também ocorre com a palavra que sai da minha boca: ela não voltará para mim vazia, mas fará o que desejo e atingirá o propósito para o qual a enviei.

Isaías 55:10-11

Às vezes ficamos desanimadas quando oramos fervorosamente sobre uma situação e não obtemos resposta. Podemos até imaginar se Deus nos ouve. Isaías 55, porém, promete que a Palavra de Deus, como a chuva e a neve, faz o que deve fazer onde

quer que seja. Ela realiza o que Deus deseja e alcança o propósito para o qual ele a envia.

Significa que há poder em orar a Deus e devemos lembrar disso especialmente quando estamos em meio a uma batalha. Não conseguimos perceber no silêncio de nosso período de oração, mas as palavras que elevamos aos céus são armas de guerra.

A Palavra de Deus “é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração” (Hb 4:12). Paulo refere-se à Palavra de Deus como parte da armadura de todo cristão e afirma que devemos usar “a espada do Espírito, que é a palavra de Deus” (Ef 6:17). Em resumo, a Palavra penetra em tudo o que toca. Ela *é sempre* eficaz.

Por isso é importante que você não apenas ore como leia diariamente a Bíblia. Sublinhe o que lhe

chamar a atenção, então ore a Deus com suas palavras. Quando não souber sobre o que orar, procure um salmo e leia em voz alta. Quando se trata de oração, você nunca ficará sem o que dizer porque Deus lhe deu tudo de que precisa. Ao orar com suas palavras, você toca o poder de Deus e empunha sua espada. Deus promete que grandes coisas acontecerão quando você agir desse modo.

A batalha por nossa vida, pela vida e alma de nossos filhos, maridos, amigos ou de nossa família, nossos vizinhos e nosso país é travada de joelhos. Quando não oramos, é como se ficássemos sentadas observando os que amamos andarem por uma zona de guerra, sendo alvejados de todos os ângulos. No entanto, quando *de fato* oramos, estamos na batalha ao lado deles, apropriando-nos do poder de Deus para favorecê-los. Se também declararmos a Palavra de Deus em nossas orações, então brandiremos uma arma poderosa contra a qual inimigo algum poderá prevalecer.

*Pai Celeste, eu te agradeço porque tua Palavra
sempre realiza o propósito para o qual tu a
enviaste. Capacita-me a obter o poder e a vida
que existem em tua Palavra plantando-a tão
firmemente em meu coração a ponto de ela me
guiar em tudo o que eu fizer. Ajuda-me a
incluir tua Palavra nas minhas orações de
modo que elas se tornem uma poderosa arma
contra a qual o inimigo não poderá
prevalecer.*

O jejum preferido de Deus

Leia Isaías 58:6-14 e reflita

O jejum que desejo não é este: soltar as correntes da injustiça, desatar as cordas do jugo, pôr em liberdade os oprimidos e romper todo jugo?
Isaías 58:6

Deus nos oferece várias chaves maravilhosas para o crescimento espiritual: divulgar e ler a Palavra, louvar, orar, ter fé e também jejuar. Não permita que sua vida permaneça trancada por não usar todas as chaves que tem. O jejum é uma chave para alcançar a saúde total.

Jejuar não é a mais fácil das disciplinas, mas também não é a mais difícil. Se você tem algum problema de saúde, fale com seu médico para

atestar se, no seu caso, é seguro jejuar. O jejum pode oferecer um tempo de especial intimidade com seu Pai celestial. Se puder disciplinar-se a jejuar pelo menos uma vez por mês, vai sentir-se revigorada, renovada e pura de corpo, mente e alma. Ao negar seu desejo físico de alimento e manter o foco em Deus, vai experimentar uma comunhão especial com ele.

O jejum é uma disciplina espiritual, uma negação do “eu”. Ao negar a si mesma, o Senhor passa a ser *tudo* em sua vida. Rompem-se os laços da opressão. Ocorrem mudanças. Produzem-se grandes recompensas.

Em muitas religiões a prática do jejum é regular. Para muitas pessoas, também, essa prática não está ligada a nenhuma crença religiosa; apenas buscam a cura natural ou a purificação do corpo. Como crentes em Jesus que levam a sério a Palavra escrita de Deus, o ato de jejuar deve ter como objetivo honrar, adorar e glorificar ao Senhor. Não

se trata apenas de exercício religioso. É um passo de obediência a Deus com o propósito de servi-lo. É um assunto pessoal entre você e Deus — uma oferta — e deve ser abordado em espírito de oração e guiado pelo Espírito Santo.

O jejum anda de mãos dadas com a oração. Seu objetivo não é o de torcer o braço de Deus para conseguir o que você deseja, nem o de obter sua aprovação, mas consiste num tempo para levar-lhe suas preocupações.

Se você deseja conhecer a disciplina do jejum, ou se já o pratica, reserve tempo para ler Isaías 58 cada vez que jejuar. A passagem é rica de propósitos, promessas e verdade. Descreve o tipo de jejum que Deus deseja, o propósito desse ato e a promessa para os que o praticam. Deus falará com você nesse texto. Você será lembrada da razão de seu jejum: “soltar as correntes da injustiça”, “pôr em liberdade os oprimidos” e “romper todo jugo”. Ele também a lembrará do que deve fazer:

“partilhar sua comida com o faminto”, “abrigar o pobre desamparado” e “não recusar ajuda ao próximo”. Fala de suas recompensas: “Aí sim, a sua luz irromperá como a alvorada, e prontamente surgirá a sua cura” e “a glória do Senhor estará na sua retaguarda. Aí sim, você clamará ao Senhor, e ele responderá”. Por último, é certo que “você terá no Senhor a sua alegria”. Vale realmente a pena deixar de lado uma refeição para orar.

Querido Deus, ajuda-me a ser suficientemente disciplinada para jejuar e orar do modo como tu gostarias. Quero negar os desejos de minha carne com o propósito de concentrar-me totalmente em meu anseio de ter mais de ti. Quero romper qualquer jugo de opressão na minha vida e na vida de outras pessoas, de modo que possamos alcançar uma grande vitória.

Derrubando a parede de separação

Leia Isaías 59:1-8 e reflita

Mas as suas maldades separaram vocês do seu Deus; os seus pecados esconderam de vocês o rosto dele, e por isso ele não os ouvirá.

Isaías 59:2

Nada funciona quando não vivemos segundo o caminho de Deus; o mínimo que se pode dizer a respeito é que as orações não são respondidas. Esse versículo diz que nossos pecados nos separam de Deus, de modo que ele não vai nos ouvir quando oramos. Não deixe que o pecado não confessado a separe de Deus e prejudique suas orações.

Se não puder pensar em nenhum pecado, peça a Deus que lhe mostre o que precisa ver. Todas nós guardamos no coração, na alma e na mente coisas que desagradam ao Senhor. Às vezes só nos damos conta disso quando vêm as consequências. Não permita que nada a separe de Deus. Converse com ele diariamente sobre o que você guarda no coração. Peça-lhe sempre que lhe mantenha os olhos abertos. Todas caímos às vezes, portanto, quando Deus lhe revelar um pecado, confesse-o imediatamente para que possa ser purificada.

Assim, se confessar e se arrepender de todo pecado no momento em que o perceba, não terá de lidar com seus efeitos quando estiver tentando dormir à noite.

*Senhor, sei que minha vida não vai bem
quando não vivo da tua maneira. Ajuda-me
a não ser enganada por meu próprio pecado,
de modo que eu possa confessá-lo*

*imediatamente e ser purificada. Que nada me
separe de ti nem impeça que minhas orações
sejam ouvidas por ti. Mostra-me como
derrubar qualquer muro de separação que
possa ter-se erguido por causa do pecado no
meu coração.*

Receba uma bela coroa em vez de cinzas

Leia Isaías 61 e reflita *O Espírito do Soberano, o SENHOR [...] enviou-me para [...] dar a todos os que choram em Sião uma bela coroa em vez de cinzas, o óleo de alegria em vez de pranto, e um manto de louvor em vez de espírito deprimido.*

Isaías 61:1,3

Os judeus tinham muito que lamentar. A nação lutara durante gerações para crer na Palavra de Deus e seguiu-a fielmente. O profeta Isaías era uma voz forte em favor de Deus, chamando o povo para renovar sua fidelidade. E ele não excluiu ninguém. Isaías confrontou os ricos e até a realeza por sua falta de compromisso com a direção de Deus. O

verdadeiro problema em Jerusalém era que *nem todos* estavam aflitos. De fato, não se preocupavam absolutamente por estarem, em essência, desprezando o Senhor.

Entretanto, para os que se voltaram voluntariamente para Deus e se arrependeram dos pecados, Isaías tinha boas notícias. Deus prometera consolo aos sofredores, uma bela coroa em vez de cinzas, óleo de alegria em vez de pranto, manto de louvor em vez de espírito deprimido. Havia esperança para os que compreendiam que o favor do Senhor viria sobre todos os que buscassem sinceramente amá-lo e obedecer-lhe.

Você às vezes se entristece com os próprios pecados, com os de sua comunidade ou nação? Leve, então, sua tristeza a Deus e deixe que ele a substitua por alegria. Você às vezes olha para as cinzas de sua vida ou de outros e experimenta uma grande sensação de perda? Deus, em vez disso, deseja lhe dar uma bela coroa.

Deus sabe o que fazer com sua angústia. Busque-o então. Sente-se com ele. Sofra com ele. Arrependa-se diante dele. Deixe que ele renove sua vida. Peça-lhe uma bela coroa, alegria e manto de louvor. Então você poderá dizer como o antigo profeta: “É grande o meu prazer no Senhor! Regozija-se a minha alma em meu Deus! Pois ele me vestiu com as vestes da salvação e sobre mim pôs o manto da justiça” (61:10).

Querido Deus, entristeço-me diante de meus próprios pecados e de qualquer ocasião na qual não vivi segundo os teus caminhos. Não sei quanto posso ter perdido ou quais bênçãos deixei de receber por ter vivido do meu jeito.

Mas confesso-te agora meus pecados em pensamento, palavras e ações e peço que me dês beleza em vez de cinzas, alegria em vez de pranto e um manto de louvor em vez de um espírito deprimido.

Encontrando libertação

Leia Isaías 62 e reflita

*Por amor de Sião eu não sossegarei, por amor de
Jerusalém não descansarei enquanto a sua justiça
não resplandecer como a alvorada, e a sua
salvação, como as chamas de uma tocha.*

Isaías 62:1

Orando sem desculpas

Leia Jeremias 1:1-10 e reflita

O SENHOR, porém, me disse: 'Não diga que é muito jovem. A todos a quem eu o enviar, você irá e dirá tudo o que eu lhe ordenar'. [...] O SENHOR estendeu a mão, tocou a minha boca e disse-me: 'Agora ponho em sua boca as minhas palavras'.

Jeremias 1:7,9

Ali estava Jeremias, cuidando dos próprios afazeres, quando “a palavra do Senhor veio”. Não se tratava de qualquer palavra, mas de uma palavra de ordem divina. Deus lhe dava um trabalho inteiramente novo: o de falar por ele às nações. Por sentir-se sem nenhuma condição de fazê-lo, Jeremias declinou com humildade. Afinal de contas, não

sabia falar bem e, além disso, era muito moço. Deus, porém, rejeitou por completo as desculpas de Jeremias.

O Senhor desfez de imediato a preocupação do profeta sobre sua juventude e contestou de modo muito específico o temor dele sobre falar em público. Assim descreveu o profeta: “O SENHOR estendeu a mão, tocou a minha boca e disse-me...” (1:9). Como esse toque deve ter sido maravilhoso e reconfortante! Jeremias soube que não teria mais de preocupar-se.

Ao arranjar desculpas para não fazer a vontade de Deus, o que expressamos de fato é que compreendemos as coisas melhor que Deus e que achamos que o assunto cabe a nós e a nossas habilidades, em vez de depender do poder e da capacitação de Deus. Sentir-se inadequada é bom quando nos leva a depender de Deus, mas não é bom quando essa insegurança e esse medo nos levam a rejeitar a vontade do Senhor.

Quando se trata de oração, geralmente temos desculpas para não fazê-la. Ainda que vejamos alguém que precise de oração, não oramos. Talvez pensemos: “Minhas orações não são poderosas o suficiente. Deus não pode usar-me, não sou eloquente. Não andei tempo suficiente com Deus”.

Devemos, porém, lembrar o que Deus disse a Jeremias: “Agora ponho em sua boca as minhas palavras”. O Senhor também o fará conosco, quando pedirmos que nos ajude a orar.

Deus nos forneceu a ferramenta mais poderosa do universo: *a oração*. O poder da oração é ilimitado porque vem de Deus, não de nós. Se nossas palavras liberam o poder de Deus para mudar o coração das pessoas, derrubar fortalezas espirituais ou edificar nações, estamos participando da força mais potente do universo.

Quando orar, comece dizendo: “Senhor, toca-me, por favor, a mente e a boca e dá-me tuas palavras para orar”. Então ore conforme a

orientação do Senhor. É claro que só no céu poderemos ver o resultados de nossas orações. Mas, mesmo na terra, um dia você dirá: “Orei por essa situação e veja o que Deus fez!”.

Deus Pai, não quero dar desculpas por não cumprir a tua vontade, mas sinto-me despreparada para fazer as coisas que me chamas a realizar, especialmente em oração. Não quero, contudo, que o medo me impeça de fazer isso. Quero depender de ti para que ajas através de mim. Peço que coloques as tuas palavras na minha boca para que eu possa interceder pelos outros pelo poder do teu Espírito.

Orando por seu país

Leia Jeremias 6:16-19 e reflita

Assim diz o SENHOR: ‘Ponham-se nas encruzilhadas e olhem; perguntem pelos caminhos antigos, perguntem pelo bom caminho. Sigam-no e acharão descanso. Mas vocês disseram: ‘Não seguiremos! [...] Trarei desgraça sobre este povo, o fruto das suas maquinações, porque não deram atenção às minhas palavras e rejeitaram a minha lei’.

Jeremias 6:16,19

Note o que Deus disse às nações pecadoras: “Ponham-se [...] olhem [...] perguntem [...] sigam”. Em outras palavras: “Procurem o caminho certo e sigam-no”. A recompensa para a obediência

satisfaz os anseios mais profundos de todos: “e acharão descanso”. Infelizmente, a resposta de muitas nações a Deus é: “Não seguiremos!”.

A consequência para qualquer nação que se esqueça de Deus e de seus caminhos é grave. Embora você e eu, assim como milhões de outros cristãos, não tenhamos abandonado Deus e seus caminhos, muitos outros o fizeram. Deus nos dá, no entanto, um meio de responder a suas advertências de juízo, confessando os pecados de nosso país diante dele e pedindo que cure nossa terra: “*Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra*” (2Cr 7:14).

Ele não disse que todos de uma nação devem ter coração e ações perfeitos para receber as bênçãos. Se fosse esse o caso, nação alguma jamais seria abençoada. Podemos, entretanto, “colocar-

nos na brecha” e ser aquela pessoa disposta a orar. Ezequiel descreveu a triste situação em que não foi possível encontrar ninguém que orasse. “Procurei entre eles um homem que erguesse o muro e se pusesse na brecha diante de mim e em favor desta terra, para que eu não a destruísse, mas não encontrei nenhum” (Ez 22:30).

Deus permite que aquelas que foram chamadas por seu nome se humilhem e se arrependam pelos pecados de nosso país, a fim de continuarmos a receber as bênçãos que ele tem para nós. Podemos nos colocar na brecha em favor de nossa nação impenitente. Vamos orar para ser aquelas que perguntam onde está o bom caminho e andam nele. Que muitas outras possam seguir nosso exemplo.

Senhor, venho humildemente diante de ti e confesso os pecados da minha nação. Embora muitos creiam em ti, outro tanto se recusa a

seguir pelos teus caminhos. Coloco-me nas encruzilhadas e busco o bom caminho. Oro para que muitos outros se juntem a mim e possam caminhar de acordo com a tua lei para que o desastre seja evitado em nossa terra.

Glorie-se apenas em Deus

Leia Jeremias 9:13-26 e reflita

Assim diz o SENHOR: 'Não se glorie o sábio em sua sabedoria nem o forte em sua força nem o rico em sua riqueza, mas quem se gloriar, glorie-se nisto: em compreender-me e conhecer-me, pois eu sou o SENHOR e ajo com lealdade, com justiça e com retidão sobre a terra, pois é dessas coisas que me agrado', declara o SENHOR.

Jeremias 9:23-24

Todos querem realizar algo significativo na vida. Todos desejam fazer bem as coisas. Quem não quer empreender algo de que valha a pena gloriar-se, mesmo que não sejamos nós a gloriar-nos? Deus

diz, entretanto, que devemos gloriar-nos por um único motivo: *conhecê-lo*.

Homens e mulheres do mundo gabam-se de suas realizações. Esses versículos mencionam três coisas das quais as pessoas costumam jactar-se: sabedoria, força e riqueza. Entretanto, ainda que tenhamos *todas* essas características, não poderemos orgulhar-nos delas como se *nós* fizéssemos algo grandioso, porque tudo o que temos vem de Deus.

A única coisa de que podemos vangloriar-nos é de ter um relacionamento com o Senhor. Só temos potencial para fazer algo grandioso por sermos dele e porque seu Espírito habita em nós. Por causa da sua grandeza *em* nós, Deus vai realizar grandes coisas *por meio* de nós. Nossas maiores realizações talvez sejam atos desconhecidos de todos — como interceder em oração ou cuidar dos necessitados —, cujo impacto não compreenderemos deste lado da eternidade.

Deus, confesso todo o meu orgulho em relação a qualquer coisa na minha vida, pois sei que tudo o que é bom vem de ti. Ajuda-me a jamais nem mesmo aparentar orgulho por nenhuma outra coisa que não seja o fato de te conhecer. A única razão pela qual tenho potencial para fazer algo bom é que o teu Espírito Santo habita em mim.

Seja honesta diante de Deus

Leia Jeremias 12:1-13 e reflita

Tu és justo, SENHOR, quando apresento uma causa diante de ti. Contudo, eu gostaria de discutir contigo sobre a tua justiça. Por que o caminho dos ímpios prospera? Por que todos os traidores vivem sem problemas?

Jeremias 12:1

Uma coisa notável sobre Jeremias é que ele nunca hesitava em dizer a Deus o que lhe ia na mente. Não corrigia as orações. Confiava em Deus o suficiente para ser plenamente sincero. Deus ouviu e respondeu com misericórdia. Nessa ocasião, Jeremias foi a Deus com um elogio e duas queixas. Ele reconheceu a fidelidade de Deus: “Tu és justo,

Senhor”. A seguir, Jeremias despejou uma lista de questões que considerava necessário Deus resolver. Entre elas estava a prosperidade e a paz dos perversos, o que irritava excessivamente o profeta. Por que Deus permitia o sucesso de tais pessoas?

A resposta de Deus apresenta um bonito exemplo de sua paciência. Gentilmente, ele mostrou ao profeta seu erro em tentar dar instruções a Deus. O Senhor não repreendeu Jeremias, apenas lhe disse que sua visão representava só uma pequena parte de um quadro maior.

Deus quer que sejamos sinceros com ele e nos permite desnudar a alma e compartilhar o que temos no coração. Como pai amoroso, ele ouve e não fica zangado ou impaciente. Se você tiver preocupações e perguntas, apresente-as ao Pai celestial. Muitas vezes o Senhor vai ajudá-la a ver as coisas da perspectiva dele.

*Deus, sei que tu és sempre bom e justo, e não
questiono os teus caminhos, mas confesso que às
vezes me pergunto por que alguns escapam da
morte enquanto outros, que são servos teus —
e aparentemente não fizeram nada de errado
— passam por tanto sofrimento na vida.
Ajuda-me a enxergar essas coisas a partir da
tua perspectiva, de modo que eu possa ajudar
outros a fazer o mesmo.*

Orando pela cura

Leia Jeremias 17:14-18 e reflita

Cura-me, SENHOR, e serei curado.

Jeremias 17:14

Cura e cuidado do corpo são duas coisas diferentes. Quando você pede a Deus que a cure, a ação provém *dele*. Cuidar do corpo é uma ação que cabe a *você*. Ambas são vitalmente importantes.

Deus sabe que somos incapazes de agir perfeitamente. Foi por isso que enviou Jesus para nos curar. Entretanto, ele também nos chama para sermos bons mordomos do que ele nos dá, inclusive de nosso corpo. O Senhor deseja que vivamos com equilíbrio e moderação, que cuidemos do corpo, sem abusos de nenhum tipo. Deseja que

o glorifiquemos com o cuidado do corpo porque somos o templo de seu Espírito Santo.

Muitas de nós tendem a pensar: “Tudo o que tenho é do Senhor, exceto meus hábitos alimentares. Esses são meus”. Ou refletimos: “Minha vida é do Senhor, mas meu corpo me pertence e posso fazer com ele o que achar melhor”. No entanto, quando somos do Senhor, precisamos entregar-lhe o corpo, como tudo o mais. Não podemos ser bem-sucedidas no cuidado do corpo independentemente de Deus.

Já ouvi pessoas dizerem: “Não me preocupo em cuidar do corpo, pois, se adoecer, o Senhor pode curar-me”. Este tipo de pensamento presunçoso pode criar-nos problemas. O plano de Satanás para nossa vida é prejudicar-nos o máximo possível. E nós o ajudamos com esse tipo de atitude. Sabotamos nossa vida quando não fazemos o melhor para o corpo e a saúde. Peça a Deus que a ajude a resistir ao que a prejudique e a ter disciplina

suficiente para agir de modo correto. Deus a ama e a valoriza. Ele a criou. Seu Espírito Santo habita em você. Ele deseja que você se ame e se valorize.

Ainda que nos esforcemos em cuidar-nos, adoecer é uma possibilidade, e precisamos de Jesus para curar-nos. Não hesite em pedir-lhe o toque de cura no seu corpo.

*Querido Senhor, como sou grata a ti porque
vieste à terra como aquele que nos cura.*

*Obrigada porque, na tua misericórdia,
entendeste quanto precisamos da cura que vem
da tua mão. Peço que o teu toque curador
esteja sobre o meu corpo hoje e sempre que eu
precisar dele. Sei que, quando tu me curares,
serei curada completamente. Ao mesmo tempo,
peço a tua orientação e sabedoria para saber
como cuidar do meu corpo.*

Peça a Deus discernimento

Leia Jeremias 23:16-32 e reflita

Assim diz o SENHOR dos Exércitos: 'Não ouçam o que os profetas estão profetizando para vocês; eles os enchem de falsas esperanças. Falam de visões inventadas por eles mesmos, e que não vêm da boca do SENHOR'.

Jeremias 23:16

Como os israelitas séculos atrás, todas desejamos ter notícias diretamente do Senhor. Queremos ouvir palavras proféticas da verdade. Precisamos de palavras de esperança. Algumas vezes ficamos tão desesperadas que nos dispomos a ouvir qualquer pessoa que afirme: “Deus me disse...”. Jeremias, no

entanto, falou sobre os perigos de dar atenção às vozes erradas.

A pessoa que declare falar por Deus deve satisfazer um padrão bem elevado: perfeição da mensagem! Deus declarou que os pronunciamentos de seus profetas seriam sempre corretos. O que eles dissessem aconteceria. Qualquer erro tornaria a mensagem nula e vazia (Dt 18:20-22). Cometeremos falta grave se descrevermos como realmente “proféticas” predições emitidas por alguém cujo histórico seja o de emitir palpites e declarações incorretas.

Como saber então com certeza se o que ouvimos de alguém é verdade?

Nossa primeira ferramenta de avaliação é a Palavra de Deus. Os que contradizem ou torcem o que Deus já declarou não são confiáveis. Deus nos diz que não ouçamos vozes mentirosas, pois “falam de visões inventadas por eles mesmos, e que não vêm da boca do Senhor” (Jr 23:16). Qualquer visão

do futuro cheia de falhas e vazia de esperança não provém do Senhor (Jr 29:11). Visões “positivas” que deixam de lado o poder de Deus geralmente expressam o que se deseja ser verdade. Portanto, compare o que você ouve com o ensino das Escrituras.

Nossa segunda ferramenta de avaliação é o Espírito Santo. Quando nascemos de novo, ele vem habitar em nós. Jesus chamou-o de nosso “Conselheiro” e de “Espírito da verdade”, e prometeu que ele nos guiaria “a toda a verdade” (Jo 16:7,13). Quando estiver em dúvida sobre o que alguém disser ou ensinar, ore para que o Espírito lhe mostre a verdade e lhe dê discernimento e capacidade para identificar o que vem dele.

Ao ler a Palavra de Deus, peça ao Senhor que lhe fale por meio dela.

Deus, ajuda-me a ouvir tua voz falando ao meu coração. Dá-me discernimento de modo

*que eu possa sempre distinguir entre aqueles
que falam a tua verdade e aqueles que
proferem falsas profecias cheias de temor ou de
falsa esperança. Ajuda-me a examinar aquilo
que ouço tendo a tua Palavra como parâmetro.
Espírito Santo, guia-me em toda a verdade
assim como prometeste. Ajuda-me a identificar
o que vem de ti e o que não vem.*

Os planos de Deus ainda exigem que oremos

Leia Jeremias 29:4-14 e reflita

‘Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês’, diz o SENHOR, ‘planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro’.

Jeremias 29:11

Jeremias tinha notícias boas e más da parte de Deus para o povo. As más notícias eram extremamente negativas. Eles permaneceriam cativos setenta anos na Babilônia (29:10). As boas notícias eram que, passado esse período, Deus traria seu povo de volta para casa. O Senhor tinha

planos para eles — planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro. Mas isso também significava que toda uma geração nasceria e morreria antes que a promessa se realizasse.

Os planos de Deus às vezes levam muito tempo para se realizar. (Provavelmente você já sabe disso.) Nesses longos tempos de espera, podemos perder o ânimo e a coragem. Por isso é tão importante lembrar que um futuro cheio de esperança e bênção não acontece automaticamente. Há coisas que precisamos fazer.

A primeira é buscar a Deus e orar sobre o seu futuro. “Então vocês clamarão a mim, virão orar a mim, e eu os ouvirei. Vocês me procurarão e me acharão quando me procurarem de todo o coração” (29:12-13).

A segunda é ser diligente na obediência a Deus. Cada passo de obediência vai levá-la ao futuro que Deus planejou para você. “Quer você se volte para a

direita quer para a esquerda, uma voz atrás de você lhe dirá: ‘Este é o caminho; siga-o’” (Is 30:21). Você tem de procurar ouvir a voz de Deus guiando-a a cada passo do caminho.

O Espírito Santo é a garantia de que Deus vai ajudá-la a fazer o que é necessário para concretizar o que ele prometeu. “Quando vocês ouviram e creram na palavra da verdade, o evangelho que os salvou, vocês foram selados em Cristo com o Espírito Santo da promessa; que é a garantia da nossa herança até a redenção daqueles que pertencem a Deus, para o louvor da sua glória” (Ef 1:13-14).

Cada vez que você busca e obedece a Deus, cada vez que ora e ouve sua voz, está investindo em seu futuro. Deus lhe promete um bom futuro e uma razão para ter esperança. Confie nele, mesmo que não aconteça tão depressa quanto você desejaria. Deus cumpre o que promete.

*Senhor, eu te agradeço porque teus planos para
mim são para o bem — para me fazer
prosperar e dar-me esperança e um futuro.
Ajuda-me a te obedecer em todas as áreas da
minha vida de modo que eu não faça nada que
frustre teus planos para o meu futuro. Busco a
ti em relação aos dias vindouros e peço que me
ajudes a ouvir tua voz me conduzindo a cada
passo do caminho.*

Aprendendo a ouvir

Leia Jeremias 35 e reflita

*Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos,
Deus de Israel: 'Trarei sobre Judá e sobre todos os
habitantes de Jerusalém toda a desgraça da qual os
adverti; porque falei a eles, mas não me ouviram,
chamei-os, mas não me responderam'.*

Jeremias 35:17

Essa orientação de Deus para seu povo não é complicada. Não poderia ser mais simples: o juízo viria porque eles “não ouviram”. Deus quer que o ouçamos. No entanto, podemos escolher aceitar ou não. Podemos optar por levar “cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo” (2Co 10:5) ou permitir que o Diabo nos alimente

com mentiras e manipule nossa vida. Todo pecado começa como um pensamento. “Pois do interior do coração dos homens vêm os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os roubos, os homicídios, os adultérios, as cobiças, as maldades, o engano, a devassidão, a inveja, a calúnia, a arrogância e a insensatez” (Mc 7:21-22). Se não controlarmos a mente, o Diabo nos manipulará.

Portanto, você precisa se empenhar em monitorar o que lhe entra na mente. A que programas de TV você assiste? Que revistas e livros lê? Que música, programa de rádio ou CDs ouve? Eles lhe enchem a mente com pensamentos piedosos e lhe alimentam o espírito de modo a sentir-se enriquecida, em paz e abençoada, ou a levam a sentir-se vazia, confusa, ansiosa e temerosa? “Pois Deus não é Deus de desordem, mas de paz” (1Co 14:33). Quando enchemos a mente com a Palavra de Deus e com aquilo que o

glorifica, não deixamos espaço para a propaganda do inimigo.

Recusar-se a nutrir pensamentos maldosos é parte do processo de resistência ao Diabo. Não viva confusa ou oprimida. Você não tem de viver como “os gentios, que vivem na inutilidade dos seus pensamentos. Eles estão obscurecidos no entendimento e separados da vida de Deus por causa da ignorância em que estão, devido ao endurecimento do seu coração” (Ef 4:17-18). Em vez disso, peça a Deus clareza, conhecimento e discernimento para ouvir sua voz.

Deus todo-poderoso, ajuda-me a ser uma boa ouvinte da tua voz falando ao meu coração.

Não quero abafá-la com o ruído das muitas atividades da minha vida. Ajuda-me a levar cativo todo pensamento em obediência à tua

Palavra. Não permitas que eu guarde pensamentos de injustiça em minha vida.

*Capacita-me a ser diligente em impedir que
minha mente retenha algo que não te
glorifique.*

Atentando à direção de Deus

Leia Jeremias 37—38 e reflita

Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, foi designado rei por Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele reinou em lugar de Joaquim, filho de Jeoaquim. Nem ele, nem seus conselheiros, nem o povo da terra deram atenção às palavras que o SENHOR tinha falado por meio do profeta Jeremias.

Jeremias 37:1-2

Essa passagem parece roteiro de filme. Inclui perigo, coragem, traição, drama, guerra e intriga política. As tensões permanecem em alta temperatura numa grande cidade sitiada. Nosso herói, Jeremias, talvez não viva para ver outro dia.

Forças especiais comandadas por Ebede-Meleque, o etíope, tiveram de realizar um resgate ousado. Fora dos muros, os poderosos babilônios esperam pelo colapso da cidade. Quando e como Jerusalém cairá? Deus permitirá que isso aconteça? Quando chegar o fim, quem ficará de pé? Por que ninguém dá ouvidos ao único profeta que fala por Deus? Ele é um homem bom. Podemos ver isso claramente, por que eles não veem?

Podemos ver certas coisas nessa cena do Antigo Testamento porque temos visão do todo e acesso a outras informações. Mas, quando você se encontra em meio à situação, as coisas nem sempre são claras. À medida que nossa história se desenrola, há momentos em que é óbvio a quem devemos ou *não* escutar; em outros, isso não é tão claro. Algumas vezes damos atenção, outras não. O Diretor do filme de nossa vida nos dá apenas a informação necessária para nos fazer andar pelo caminho certo. Durante a viagem, o enredo pode

trazer surpresas — mas Deus não é surpreendido. Tudo faz parte da história. Ele orienta, dizendo onde devemos ir para que a história se desenvolva como deveria. Só temos de prestar atenção.

O rei Zedequias pedia a Jeremias o conselho de Deus, mas ao recebê-lo não o colocava em prática. O rei queria saber, mas não se dispunha a fazer nada com esse conhecimento. Quantas vezes suplicamos a direção de Deus e, por não gostar do que ouvimos, decidimos agir por conta própria.

Ao pedir orientação a Deus, peça-lhe também que lhe dê ouvidos para ouvir e vontade e força para seguir suas instruções. Diga: “Deus, por favor, mostra-me o que fazer e capacita-me para colocá-lo em prática”.

Deus Pai, peço-te uma direção clara na minha vida. Ajuda-me a ouvir e a entender qual é essa direção. Não quero perder as instruções que tens para o meu coração por não te dar

ouvidos. Ajuda-me a agir imediatamente de acordo com a orientação que me dás e a não ignorá-la. Mostra-me o que fazer e capacita-me a realizar isso.

Deus vai limá-la

Leia Jeremias 45 e reflita

‘E então? Você deveria buscar coisas especiais para você? Não as busque, pois trarei desgraça sobre toda a humanidade’, diz o SENHOR, ‘mas eu o deixarei escapar com vida onde quer que você vá’.

Jeremias 45:5

Baruque, escriba do profeta Jeremias, sofreu tanto quanto o profeta. Depois de registrar tudo o que Jeremias ouvira do Senhor, ele leu publicamente a profecia. A seguir, teve de lê-la novamente diante de um grupo de líderes; depois disso foi instruído a esconder-se com Jeremias. Um pouco mais tarde soube que o rolo fora rasgado e queimado. Para sua surpresa (e provavelmente terror), Jeremias deu a

Baruque outro rolo e disse: “Deus mandou escrever tudo outra vez. Vamos começar”. Baruque sentiu-se intimidado e temeroso, mas também orou. E Deus respondeu.

O Senhor deu a Jeremias uma mensagem especial para Baruque. Disse ao escriba que lhe preservaria a vida em todas as circunstâncias. Deus o advertiu de que não buscasse grandes coisas para si porque todos experimentariam adversidades. O Senhor, porém, prometeu resgatá-lo.

A certeza da presença de Deus deve ter sido de grande conforto para Baruque. Essa mesma certeza está disponível para nós. Deus afirmou: “Nunca o deixarei, nunca o abandonarei” (Hb 13:5). Jesus prometeu: “E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos” (Mt 28:20).

Essas promessas não significam que nada de mal vai nos acontecer. Significam que podemos contar com a presença de Deus ao enfrentarmos tudo que a vida nos trazer. Mesmo em meio a

circunstâncias terríveis, Deus estará conosco, salvando-nos de uma forma que nós talvez nem consigamos compreender no momento. Jesus declarou: “Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo” (Jo 16:33).

Não importam as circunstâncias. Deus tem para você um futuro cheio de coisas boas. Ainda que você possa atravessar períodos difíceis, tome a mão de Deus e ande com ele. O Senhor promete que não a deixará cair.

Senhor, oro pedindo que estejas comigo nas áreas mais difíceis e perturbadoras de minha vida, ajudando de maneiras que eu nem sequer consigo compreender. Sei que, embora possa haver problemas à frente, ao caminhar contigo, tu não me deixarás cair. Quando eu passar por situações difíceis, não reclamarei,

*pois sei que abrirás um caminho ou uma rota
de escape.*

Encontrando esperança em meio ao sofrimento

Leia Lamentações 2 e reflita

*Levante-se, grite no meio da noite, quando
começam as vigílias noturnas; derrame o seu
coração como água na presença do SENHOR.*

Levante para ele as mãos.

Lamentações 2:19

Quando Jeremias escreveu Lamentações, o eco da queda dos muros de Jerusalém provavelmente ainda lhe soava nos ouvidos. Os gritos de desespero e o choro pelos que morreram ainda lhe eram audíveis. Tudo o que restara aos israelitas fora a perspectiva horrível de um futuro desolador.

Jeremias, conhecido como o “profeta chorão”, reagiu com um lamento cheio de dor pela cidade e pelo povo. Como grande parte de sua vida, esses versículos estão cheios da mais pura emoção. Eles incluem profunda reverência, ira, adoração, confiança, desespero, perguntas e respostas. Todos os aspectos do sofrimento encontram expressão nesse pequeno livro. Vemos nele quão profundamente o coração humano pode partir-se. Não há adoração alegre aqui, só agonia.

Se você vier a sentir tal sofrimento, faça como diz Jeremias: “Derrame o seu coração como água na presença do Senhor”. Em sua hora mais difícil, Deus a convida a não esconder nada, nem sequer as emoções mais íntimas. Na presença amorosa de Deus você vai encontrar esperança.

Jeremias encontra esperança em meio à aflição, e as promessas de Deus para ele são também para você. Ao derramar sua dor diante do Senhor, quando estiver cercada de amargura e sofrimento

(3:5), quando pedir ajuda e achar que ele ignorou suas orações (3:8), quando seu coração estiver partido (3:13), quando perder a paz e a prosperidade (3:17), lembre-se destas palavras de Jeremias: “Todavia, lembro-me também do que pode me dar esperança: Graças ao grande amor do Senhor é que não somos consumidos, pois as suas misericórdias são inesgotáveis. Renovam-se cada manhã; grande é a sua fidelidade! Digo a mim mesmo: A minha porção é o Senhor; portanto, nele porei a minha esperança. O Senhor é bom para com aqueles cuja esperança está nele, para com aqueles que o buscam; é bom esperar tranquilo pela salvação do Senhor” (3:21-26).

Há esperança e você pode encontrá-la em meio à dor. A escuridão, o coração partido, a tristeza e o sofrimento não são permanentes. A compaixão do Senhor nunca falha. Ele é bom para aqueles que esperam nele, que o buscam, que esperam silenciosamente por ele.

*Senhor, derramo meu coração diante de ti em
relação às coisas que me trazem pesar. Ergo
minhas mãos a ti porque sei que tu és a minha
esperança, e a tua compaixão por mim nunca
falha. Cura-me de toda dor emocional e usa
para o bem a tristeza que tenho sofrido. Peço
que, na tua presença, eu encontre restauração
total.*

Encontrando um coração novo

Leia Ezequiel 11:16-25 e reflita

Darei a eles um coração não dividido e porei um novo espírito dentro deles; retirarei deles o coração de pedra e lhes darei um coração de carne.

Ezequiel 11:19

Um hino antigo contém estas palavras comoventes: “O meu ser é vacilante: toma-o, prende-o com amor, para que eu, a todo instante, glorifique a ti, Senhor”.* Muitas de nós experimentam a tentação de desviar-se espiritualmente, afastar-se do Deus a quem amamos. Coração e emoções podem ser muito enganosos, convencendo-nos facilmente de que desejamos o que outra pessoa possui, e não o que Deus planejou para nós. “O coração é mais

enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo?” (Jr 17:9).

Há alguém, no entanto, que compreende quanto emocionalmente fragmentado o coração pode vir a tornar-se, e ele prometeu dar-nos um coração inteiro. O que isso significa? É simples: Deus promete que, ao lhe entregarmos o controle do coração, ele nos transformará de dentro para fora. Se você acha que não pode desistir desse hábito destrutivo, desses pensamentos impróprios, desse relacionamento ilícito, busque a Deus. Clame por ajuda. Peça que lhe dê um coração não fragmentado. Deus é especialista em cirurgia espiritual de corações que se abrem para ele.

Deus também promete eliminar os corações de pedra. Você já experimentou tanta dor e trauma na vida que decidiu nunca mais deixar-se magoar desse modo? Seu coração antes fervoroso com as coisas do Senhor já se tornou frio e distante?

Quando convidamos o Espírito de Deus a habitar verdadeiramente em nós, ele acende a lareira do nosso coração, e esse fogo não pode ser apagado. Peça a Deus hoje que acenda esse fogo em seu coração de modo a queimar toda insensibilidade e que ele o encha com seu amor.

Querido Deus, peço que me enchas com o teu amor e me ajudes a impedir que meu coração se afaste de ti. Faze que meu coração não fique dividido e remove qualquer dureza que haja nele. Convido-te a tomar conta de minha mente e de minhas emoções, e que tu me ajudes a conceder-te o controle completo. Acende em mim uma chama de desejo por ti que nunca se apague.

* Hinário para o culto cristão. *Fonte és tu de toda bênção*, hino 17, Rio de Janeiro: Juerp, 1990.

A promessa de um recomeço

Leia Ezequiel 18 e reflita

*Livrem-se de todos os males que vocês cometeram,
e busquem um coração novo e um espírito novo.*

Por que deveriam morrer, ó nação de Israel?

Ezequiel 18:31

Como livrar-nos de toda transgressão? Como podemos despojar-nos desses pecados que nem sequer percebemos? Como livrar-nos de atitudes e atos que ainda não reconhecemos como incorretos? A resposta é: pergunte a Deus.

As Escrituras ensinam que nenhuma de nós é perfeita: “... pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus” (Rm 3:23). Por causa de nossa natureza decaída, precisamos pedir a Deus que nos

mostre os pecados ocultos que se enraizaram no coração a fim de podermos lidar com eles agora, e não mais tarde, quando as consequências podem ser muito mais graves. Deus fará isso, pois “ele conhece os segredos do coração!” (Sl 44:21). Todas ouvimos histórias sobre o “homem delicado, amável” que bate na mulher, abusa dos filhos ou se torna um assassino em série. Pode estar certa de que era um homem que escondia o pecado no coração. Podemos ficar também certas de que qualquer pecado oculto em nós se manifestará de maneira indesejável. O momento de detê-lo é agora. “Arrependam-se! Desviem-se de todos os seus males, para que o pecado não cause a queda de vocês” (Ez 18:30).

O pecado leva à morte, mas o arrependimento, à vida. Em Romanos 6:23, o apóstolo Paulo nos ensina: “Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”. Não confessamos os pecados

para que Deus os conheça. Ele já os conhece. A confissão é uma oportunidade de passar uma esponja no passado. O arrependimento é uma oportunidade de recomeçar. Precisamos fazer as duas coisas! Precisamos de um novo coração e um novo espírito. Temos necessidade de um novo começo — hoje e todos os dias.

Senhor, peço que tires do meu coração qualquer coisa que não seja correta diante de ti. Ajuda-me a livrar-me das más atitudes e do pensamento errôneo. Mostra-me qualquer coisa que tenha criado raízes no meu coração e que não deveria estar ali, de modo que eu possa libertar-me daquilo antes que haja um alto preço a pagar. Ajuda-me a passar uma esponja no passado e a começar de novo com um coração novo e um espírito reto.

Livrando-se do fardo do pecado

Leia Ezequiel 20:30-44 e reflita

Ali vocês se lembrarão da conduta que tiveram e de todas as ações pelas quais vocês se contaminaram, e terão nojo de si mesmos por causa de todo mal que fizeram.

Ezequiel 20:43

Se você tem filhos ou trabalha com crianças, sabe a importância de insistir em que eles admitam seus erros. Se uma criança mente, rouba ou engana e nunca é responsabilizada por seus atos, será tentada a experimentar outros procedimentos igualmente errôneos.

O mesmo princípio se aplica aos adultos. A confissão e o arrependimento não constituem dois princípios de vida importantes apenas para nossos filhos; eles são igualmente importantes para nós, como filhas de Deus. O pecado não confessado levanta um muro entre nós e Deus. O arrependimento, que significa literalmente “afastar-se e decidir nunca mais cometer o mesmo erro”, fica manifesto quando afirmamos sinceramente: “Fiz isso, sinto muito. Não repetirei”. Se o pecado não for confessado e a pessoa não se arrepender dele verdadeiramente, não se libertará das algemas que o acompanham.

O rei Davi sabia tudo sobre pecado não confessado ao escrever: “Enquanto eu mantinha escondidos os meus pecados, o meu corpo definhava de tanto gemer. [...] Então reconheci diante de ti o meu pecado e não encobri as minhas culpas. Eu disse: Confessarei as minhas

transgressões ao Senhor; e tu perdoaste a culpa do meu pecado” (Sl 32:3,5).

Deus disse aos israelitas que lhe desobedeceram e não se arrependeram que eles se lembrariam de sua maldade e se odiariam por isso. Todas experimentamos a sensação de vergonha quando lembramos certas palavras que dissemos ou certos atos que cometemos, os quais agora lamentamos profundamente. Mas, embora talvez nunca possamos esquecer essas coisas, ainda podemos ser libertas do cativeiro e do fardo da culpa ao confessar tais pecados e nos arrepender deles. Com isso, Deus removerá o fardo e nos renovará.

*Senhor, não quero olhar para o meu passado
— recente ou mais antigo — e sentir-me mal
em relação a mim mesma por causa de coisas
erradas que fiz. Ajuda-me a reconhecer e
confessar o pecado rapidamente. Capacita-me
a viver de tal maneira que eu não tenha de me*

*arrepender de minhas palavras, pensamentos
ou ações. Ajuda-me a arrepender-me de
maneira plena para que removas totalmente o
fardo do pecado sobre mim.*

Colocando-nos na brecha pelo nosso país

Leia Ezequiel 22:23-31 e reflita

*Procurei entre eles um homem que erguesse o muro
e se pusesse na brecha diante de mim e em favor
desta terra, para que eu não a destruísse; mas não
encontrei nenhum.*

Ezequiel 22:30

É difícil ler esse versículo sem nos entristecer muito. O Senhor está falando ao povo de Israel por meio do profeta Ezequiel e explicando por que é impossível evitar o juízo sobre sua terra. Deus afirmou ter estado procurando uma só pessoa que orasse e intercedesse pela nação para que esta não

fosse destruída, mas não conseguira achar ninguém. Que tragédia.

Como podemos ler essa passagem bíblica sem pensar em nosso país, com todo pecado e toda rebelião? Nosso dia do juízo também chegará. Assim como há uma lei física da gravidade, há uma lei espiritual de colher o que plantamos. Pode haver um lapso de tempo entre o que semeamos e o que colhemos, mas a colheita virá.

As coisas más não vêm de Deus. Elas nos sobrevêm porque plantamos sementes de maldade ou como resultado do trabalho do inimigo. De qualquer forma, Deus nos dá a oportunidade de evitar isso tudo ao nos colocarmos “na brecha”, mediante a oração. Apesar dos erros de nosso país, ainda gozamos de bênçãos devido ao grande número de pessoas que se colocou na brecha em favor dele.

Quando Deus procurou alguém para orar e não achou *ninguém*, a terra de Israel foi conquistada por

inimigos. Você percebe o papel importante que cada uma de nós desempenha ao aprender a orar juntas pela proteção de nosso país? Ao orarmos de acordo com a Palavra de Deus e invocarmos o poder dele como intercessoras, podemos influenciar o resultado dos eventos e evitar o juízo sobre nossa terra.

Vamos nos colocar juntas na brecha e ver as grandes coisas que Deus fará.

*Deus todo-poderoso, elevo a ti a minha nação,
com todo seu pecado e rebelião, e peço que
tenhas misericórdia de nós e nos ajudes a não
colher todas as consequências daquilo que
plantamos. Coloco-me na brecha para invocar
teu poder em nosso favor. Não nos julgues
como merecemos, mas, pelo contrário, derrama
teu Espírito sobre esta terra e traze milhões de
pessoas a ti.*

Andando no Espírito

Leia Ezequiel 36:24-32 e reflita

*Porei o meu Espírito em vocês e os levarei a
agirem segundo os meus decretos e a obedecerem
fielmente às minhas leis.*

Ezequiel 36:27

Todas somos obrigadas a fazer coisas que não nos agradam. Mesmo no melhor dos empregos existem aspectos de que não gostamos. Fazer algo que nos contraria apenas por saber que é necessário edifica o caráter, nos disciplina e nos transforma em líderes dignas da confiança de Deus. Além disso, há sempre um preço a pagar quando deixamos de lado as coisas necessárias para só fazer o que nos agrada. Devemos estar dispostas a nos sacrificar

pelas bênçãos que almejamos. Ao pedirmos isso a Deus, ele nos dará a disciplina necessária para executar todas as tarefas que nos desagradam.

Quando Deus nos pede para fazer algo, ele também promete preparar-nos para isso. “Aquele que os chama é fiel, e fará isso” (1Ts 5:24). Observe os homens e as mulheres das Escrituras a quem Deus escolheu para missões extraordinárias. Moisés já era avançado em anos, Davi não passava de um menino pastor e Maria, a mãe de Jesus, devia ser apenas uma adolescente. Nenhum deles se sentia qualificado para o trabalho ao qual foram chamados por Deus; no entanto, responderam em obediência e fé, e Deus os capacitou.

Deus prometeu colocar seu Espírito em você. Aonde quer que vá e quaisquer que sejam suas tarefas, você tem a promessa da orientação poderosa do Senhor. Permaneça em constante comunicação com ele. Ande no Espírito.

Trazendo vida ao que está morto

Leia Ezequiel 37:1-14 e reflita

*Assim diz o Soberano, o SENHOR, a estes ossos:
'Farei um espírito entrar em vocês, e vocês terão vida'.*

Ezequiel 37:5

Uma das coisas mais espetaculares que Deus atribuiu à natureza é a capacidade de se recriar. Quem não se alegra ao ver as flores brotarem do chão, as folhas e os botões surgirem nas árvores depois de um longo inverno, quando tudo parecia inerte e sem vida?

No que diz respeito a área espiritual, Deus se especializa em introduzir vida onde as coisas talvez pareçam mortas. Essa história poderosa de Ezequiel é na verdade uma metáfora — uma figura de linguagem — sobre a habilidade de Deus de restaurar a vida em situações aparentemente sem esperança. Com a mão de Deus sobre si e guiado pelo Espírito, Ezequiel tem a visão do vale cheio de ossos secos. Deus pergunta a Ezequiel se ele acha que aqueles ossos podem ganhar vida. O profeta responde sabiamente: “Só tu o sabes”, e o Senhor então cobre os ossos com tendões, carne e pele. Depois, Deus diz a Ezequiel que use seu santo nome e ordene que o sopro da vida entre nos ossos. Para surpresa de Ezequiel, um grande exército se levanta.

Essa visão foi não apenas uma representação simbólica do plano divino de restaurar Israel após os anos de cativeiro, mas também significa sua capacidade de soprar nova vida em qualquer

situação aparentemente desesperadora. Você já usou a palavra “morta” para referir-se a sua vida? Não existe vida em seu casamento? A igreja que frequenta parece sem vida e enfadonha? Seu amor por Deus perdeu a vibração? Parece que seu trabalho está sugando-lhe a vida? Deus nos concedeu o poder da oração.

Se falta amor em seu casamento, ore! Se sua igreja perdeu a vitalidade, ore! Se seu andar com Deus perdeu o vigor, ore! Se seu emprego a está matando vagorosamente, ore! Deus está esperando para operar por seu intermédio e levar sua vida a lugares e situações que você julgou mortos. Se ossos secos se transformam em um enorme exército, sua situação não está além da esperança. Por meio da oração, você pode ver o que está morto ganhar vida.

*Querido Deus, existem áreas na minha vida
que parecem estar mortas; elas precisam de*

*uma nova infusão da tua vida. Cultivei
sonhos que parecem ter morrido porque já se
passou um longo tempo e eles ainda não se
realizaram. Sei que, se tu és capaz de
transformar ossos secos num grande exército,
podes dar vida a qualquer coisa digna pela
qual eu ore, por mais morta que pareça estar.*

Vendo Deus na escuridão

Leia Daniel 2:17-23 e reflita

Então o mistério foi revelado a Daniel de noite, numa visão. Daniel louvou o Deus dos céus e disse: 'Louvado seja o nome de Deus para todo o sempre; a sabedoria e o poder a ele pertencem'.

Daniel 2:19-20

Por que será que durante o dia, quando estamos ativas e ocupadas, os problemas não parecem tão graves? Mas, quando cai a noite e as luzes se apagam, os temores e as preocupações se avolumam. Talvez seja porque esquecemos que servimos a um Deus que nunca dorme e é soberano sobre todos os afazeres, dia e noite. A soberania de Deus é um tema importante em Daniel. Vemos as

múltiplas razões que ele e seus amigos tinham para louvar a Deus, cujo poder e autoridade absoluta sobre as situações os mantinham literalmente de pé à noite.

Você está enfrentando situações que a fazem perder o sono? Se é isso, saiba que não está sozinha. Durante séculos o povo de Deus experimentou o que é chamado algumas vezes de “noites sombrias da alma”. Console-se com o fato de que Deus usa essas ocasiões de trevas para ensinar-nos lições preciosas que talvez jamais aprendêssemos na luz. O Senhor deseja ensinar-nos aspectos sobre a pessoa dele que só aprenderemos no escuro — quando nos agarramos fortemente a ele, que nos dá toda a atenção. Durante esses períodos, só perderemos se resistirmos a ele e ao que nos está tentando ensinar. Deus deseja compartilhar seus segredos conosco. “Revela coisas profundas e ocultas;

conhece o que jaz nas trevas; e a luz habita com ele” (2:22).

Um dos maiores erros que podemos cometer é irar-nos com Deus pelo que nos acontece ou deixa de acontecer. “Ai daquele que contende com seu Criador” (Is 45:9). Em lugar disso, permita que Deus use esses momentos sombrios para dar-lhe “os tesouros das trevas, riquezas armazenadas em locais secretos, para que você saiba que eu sou o Senhor, o Deus de Israel, que o convoca pelo nome” (Is 45:3).

Senhor, no meio da noite, os problemas parecem ainda maiores. Nesses momentos sou lembrada de que tu nunca dormes e que posso achegar-me a ti e agarrar-me à tua presença. Oro para que, nesses momentos, tu me dês os tesouros das trevas, guardados em lugares secretos, como disseste em tua Palavra. Peço que enchas minhas trevas com a tua luz e me dês a paz.

Clamando pela misericórdia de Deus

Leia Daniel 9:4-19 e reflita

Ouve, nosso Deus, as orações e as súplicas do teu servo. [...] Não te fazemos pedidos por sermos justos, mas por causa da tua grande misericórdia.

Daniel 9:17-18

Daniel tinha muitas razões para estar profundamente alarmado. Seu povo achava-se no exílio, e ele suplicava a Deus pelo fim do cativeiro e sua volta a Jerusalém. Entretanto, não pedia ajuda a Deus pelos merecimentos do povo. Fazia-o por saber que Deus era um Deus misericordioso.

Daniel clamou “por causa da tua grande misericórdia”. Sua oração ardente era uma petição a um Deus santo e justo, um Deus que concede graça em situações difíceis por causa de sua natureza. A graça jamais pode ser ganha em troca de algo ou por nosso merecimento. A própria salvação é obra da graça de Deus. “Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie” (Ef 2:8-9).

Quando atravessamos circunstâncias difíceis, podemos pedir ajuda a Deus, mesmo que não a mereçamos. Como o cobrador de impostos descrito por Jesus em uma de suas parábolas, podemos dizer: “Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador” (Lc 18:13).

Louve então ao Senhor porque sua ajuda não depende do que fazemos ou de nossas “obras”, mas de quem ele é.

Querido Deus, venho a ti não porque eu seja digna, mas porque tu és. És cheio de misericórdia, e preciso que tua misericórdia seja estendida a mim hoje. Preciso de ajuda em todas as coisas, mas especialmente em certas situações de minha vida que estão ocorrendo neste exato momento. Eu te agradeço porque tua ajuda não depende das minhas boas obras, mas da tua bondade, do teu amor e da tua graça.

Fé para esperar a resposta

Leia Daniel 10:1-14 e reflita

E ele prosseguiu: 'Não tenha medo, Daniel. Desde o primeiro dia em que você decidiu buscar entendimento e humilhar-te diante do seu Deus, suas palavras foram ouvidas, e eu vim em resposta a elas. Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu durante vinte e um dias'.

Daniel 10:12-13

Você já esperou ansiosamente uma carta ou um pacote e viu passarem os dias, as semanas ou até os meses sem nenhum sinal do que espera? Como pode ter certeza de que o pacote foi colocado no correio ou que não foi entregue no endereço errado?

Quando se trata de oração, a maioria de nós fica imaginando se a resposta se “perdeu”. Será que Deus nos ouviu e está planejando responder?

Daniel contém um dos diálogos mais encorajadores e também mais sérios registrados na Bíblia no que se refere a resposta à oração. Daniel estivera jejuando e orando fielmente durante semanas sem receber nenhuma resposta. Depois de 21 dias, teve uma visão de um ser angelical. Ficou sabendo pelo mensageiro que desde o primeiro dia em que aplicara o coração a compreender e a humilhar-se perante Deus, suas orações foram ouvidas. Isso é maravilhoso! O texto ensina que Deus ouve, de fato, nossas orações, e que, mais cedo ou mais tarde, a resposta virá. E Daniel experimentou isso em sua vida de homem de oração. A aparente demora não desanimou o profeta. Ele persistiu em oração, e o mensageiro finalmente chegou com uma palavra de Deus para o futuro.

Como isso nos reanima! Deus prometeu responder nossas orações quando nos aproximamos dele com fé, mas é necessário lembrar que Satanás pode colocar obstáculos no caminho para retardar a resposta a fim de nos desanimar e nos derrotar. O que devemos fazer? Continuar orando, e com fé! A oração de uma pessoa justa é poderosa e eficaz (Tg 5:16). Não desista quando a resposta não chegar imediatamente. Deus ouve e vai responder. Você tem a sua Palavra como garantia!

*Pai Celestial, ajuda-me a esperar
pacientemente por tuas respostas às minhas
orações. Aumenta a minha fé para que eu
entenda que, quando oro, tu ouves os clamores
do meu coração e responderás no teu tempo
perfeito, de acordo com teus perfeitos caminhos.
Ajuda-me a continuar orando e a não desistir,
não importa o tempo que leve ou quantos
obstáculos o inimigo lance no meu caminho.*

Descobrimos o perdão e o amor de Deus

Leia Oseias 14 e reflita

Preparem o que vão dizer e voltem para o SENHOR. Peçam-lhe: 'Perdoa todos os nossos pecados e, por misericórdia, recebe-nos, para que te ofereçamos o fruto dos nossos lábios'.

Oseias 14:2

Oseias é uma história de amor incomum sobre um marido, uma mulher infiel e um amor que perdoa e redime mesmo quando o relacionamento parece irreparavelmente destruído. Coloque-se no lugar de Oseias. Deus lhe diz que tome como esposa uma mulher adúltera, dê a seus filhos nomes estranhos

que representam mensagens divinas e pague para ter de volta sua mulher depois que ela se degradou com outros homens. Então Deus o instrui para perdoá-la e amá-la ainda mais que antes.

A sua reação poderia ser: “Está brincando, Senhor? Quer que eu faça o quê?”. Mas Oseias não discutiu com Deus. Em vez disso, fez exatamente o que ele lhe disse. Como resultado, sua vida tornou-se uma linda metáfora do amor de Deus pela nação infiel de Israel e por cada uma de nós individualmente. Ela se compara ao amor de Deus por sua “noiva” (seu povo) e à reconciliação que o amor verdadeiro de Deus produz.

Oseias chama o povo de Israel ao arrependimento, para que volte a Deus. Ele lhes dá até as palavras que devem pronunciar: “Perdoa todos os nossos pecados e, por misericórdia, recebe-nos, [...] porque tu amas o órfão” (14:2-3). Essas simples, mas surpreendentes palavras, quando expressas com sinceridade e coração

contrito, são tão relevantes hoje como foram há 2500 anos. Não importa quão infiéis tenhamos sido, Deus será fiel e justo para perdoar os nossos pecados (1Jo 1:9).

O perdão começa quando reconhecemos quão pecadoras e necessitadas somos. Não podemos salvar-nos, independentemente de dinheiro, fama ou poder. Nossa única esperança é suplicar pela misericórdia de nosso Criador, sabendo que não a merecemos. Deus nos ama tanto que pagou com sangue nossa remissão. Jesus Cristo, seu Filho Unigênito, deu a vida para que pudéssemos ter para sempre o perdão compassivo de Deus.

Quando você estiver cansada de tentar ser boa por conta própria, de viver no pecado, quando seus amigos e sua família desertarem, quando se sentir afundar na areia movediça do pecado, levante a voz para Deus. Peça-lhe que a perdoe. Ele vai lavar seu passado, pô-la num caminho novo e andar com você. Juntos, você e ele escreverão sua própria

história de amor, uma história que vai durar para sempre.

Querido Deus, reconheço quão pecadora e necessitada sou. Sei que não há como eu me salvar sozinha, mas tu me salvaste de tudo. É por isso que me humilho diante de ti, primeiramente confessando meus pecados. Em segundo lugar, louvo o teu nome por tudo o que fizeste por mim ao me estenderes perdão, amor e misericórdia. Eu te amo acima de todas as coisas.

Nunca é tarde demais para buscar a Deus

Leia Joel 2:12-27 e reflita

Vou compensá-los pelos anos de colheitas que os gafanhotos destruíram: o gafanhoto peregrino, o gafanhoto devastador, o gafanhoto devorador e o gafanhoto cortador, o meu grande exército que envieí contra vocês.

Joel 2:25

Até esse ponto, a profecia de Joel era sombria e condenatória para todos aqueles que haviam voltado as costas a Deus. O profeta Joel advertiu sobre um dia de juízo iminente, um dia tão terrível que perguntou: “Quem poderá suportá-lo?”. Apesar

disso, Joel insistiu em lembrar ao povo a necessidade de arrepender-se e buscar o perdão de Deus.

O povo havia pecado grandemente. Havia se curvado diante de outros deuses e sucumbido à idolatria do mundo circundante. Havia se distanciado por muito tempo de Deus.

O profeta Joel, no entanto, foi categórico ao afirmar não ser demasiado tarde. Deus os perdoaria e os abençoaria se o buscassem em oração e arrependimento.

Quando oramos, arrependendo-nos do pecado, o coração se enternece em relação a Deus e obtemos uma visão renovada. Somos, então, capazes de ver que há esperança. cremos que ele restaurará tudo o que foi devorado, destruído. Até os anos gastos em um viver ímpio podem ser restaurados. Confie em Deus para remover a dor, a desesperança, o endurecimento e a falta de perdão. Tenha fé na habilidade dele para ressuscitar o amor

e a vida. Compreenda que o Senhor deseja restaurar o que foi perdido para que você saiba que ele é Deus e para que glorifique seu nome.

O que está arruinado em sua vida? O que os “gafanhotos” comeram? O que foi perdido, destruído ou rompido? Deus poderá restaurá-lo se você o buscar. Nunca é tarde demais.

Querido Deus, eu te agradeço porque nunca é tarde demais para buscar-te e ver a restauração acontecer em minha vida. Embora eu sinta que houve desperdício de tempo nos momentos em que não vivi plenamente para ti, oro para que tu redimas o tempo e me ajudes a compensá-lo. Restaura tudo aquilo que foi perdido, desgastado ou prejudicado, para que eu possa dar-te glória.

Ore pelas amigas piedosas

Leia Amós 3 e reflita

*Duas pessoas andarão juntas se não estiverem de
acordo?*

Amós 3:3

A Bíblia ressalta constantemente a importância do tipo de amigos que devemos ter, portanto não podemos negligenciar isso.

A principal qualidade a procurar em uma amiga íntima é quanto ela ama e teme a Deus. O que Amós escreveu retrata o significado de estar em harmonia em vários sentidos. Você terá todo tipo de amigas, mas as mais íntimas — aquelas com quem anda — devem ser do tipo que lhe comunica algo da bondade do Senhor quando está com elas.

Características da amiga desejável:

- *Diz a verdade em amor:* “Quem fere por amor mostra lealdade, mas o inimigo multiplica beijos” (Pv 27:6).
- *Dá bons conselhos:* “Perfume e incenso trazem alegria ao coração; do conselho sincero do homem nasce uma bela amizade” (Pv 27:9).
- *Purifica você:* “Assim como o ferro afia o ferro, o homem afia o seu companheiro” (Pv 27:17).
- *Ajuda você a crescer em sabedoria:* “Aquele que anda com os sábios será cada vez mais sábio, mas o companheiro dos tolos acabará mal” (Pv 13:20).
- *Permanece junto de você:* “Quem tem muitos amigos pode chegar à ruína, mas existe amigo mais apegado que um irmão” (Pv 18:24).
- *Ama você e fica a seu lado quando mais precisa:* “O amigo ama em todos os momentos; é um

irmão na adversidade” (Pv 17:17).

- *Ajuda nos dias difíceis:* “É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se. Mas pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se!” (Ec 4:9-10).

Características da amiga indesejável:

- *É imoral e não respeita os outros:* “Mas agora estou lhes escrevendo que não devem associar-se com qualquer que, dizendo-se irmão, seja imoral, avarento, idólatra, caluniador, alcoólatra ou ladrão. Com tais pessoas vocês nem devem comer” (1Co 5:11).
- *É instável e inconstante:* “Tema o Senhor e o rei, meu filho, e não se associe aos dissidentes, pois terão repentina destruição, e quem pode imaginar a ruína que o Senhor e o rei podem causar?” (Pv 24:21-22).

- *Mostra-se frequentemente irada:* “Não se associe com quem vive de mau humor, nem ande em companhia de quem facilmente se ira; do contrário você acabará imitando essa conduta e cairá em armadilha mortal” (Pv 22:24-25).
- *Dá maus conselhos:* “Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores!” (Sl 1:1).
- *É incrédula e não obedece às leis:* “Não se ponham em jugo desigual com descrentes. Pois o que têm em comum a justiça e a maldade? Ou que comunhão pode ter a luz com as trevas? Que harmonia entre Cristo e Belial? Que há de comum entre o crente e o descrente?” (2Co 6:14-15).
- *É irreverente em relação a Deus e suas leis:* “Sou amigo de todos os que te temem e obedecem aos teus preceitos” (Sl 119:63).

Peça a Deus que lhe dê amigas boas e piedosas. Elas a influenciarão e a encorajarão a crescer.

*Senhor, peço que eu sempre possa ter amigos
bons e piedosos e que possamos influenciar,
incentivar e inspirar uns aos outros a
caminhar cada vez mais perto de ti. Oro por
amigos que me digam a verdade em amor, que
me deem sábios conselhos e que sejam uma
ajuda em momentos de necessidade. Capacita-
me a ser esse tipo de amiga também.*

Entregando a mensagem de Deus

Leia Jonas 4 e reflita

Não deveria eu ter pena dessa grande cidade?

Jonas 4:11

Deus concedeu a Jonas uma segunda oportunidade. “Vá depressa à grande cidade de Nínive” (1:2) fora a ordem, e Jonas partiu em outra direção. Deus, porém, o alcançou, enviou um peixe para fornecer transporte pessoal de volta à terra e repetiu a Jonas: “Vá à grande cidade de Nínive” (3:2). E dessa vez Jonas obedeceu.

Que Deus compassivo! Ele poderia ter deixado seu relutante profeta afogar-se no oceano, mas não

o fez. Tinha uma mensagem para Nínive e queria que Jonas a entregasse.

Deus sempre oferece sua graça e compaixão a todos, até aos que possam parecer menos merecedores. Em algum lugar, em Nínive, alguém certamente procurava a intervenção divina, outro acreditava que a vida representava algo mais, e tais pessoas buscavam o auxílio de Deus. O Senhor ouviu a oração delas e enviou Jonas para transmitir-lhes a mensagem, com resultados poderosos. O povo estava pronto para ouvir sobre Deus.

Deus ouve os clamores daqueles que o buscam. Quando as pessoas o buscam em favor de uma cidade, ele enviará alguém com uma mensagem. Quando as pessoas não buscam a Deus e seus corações ficam endurecidos e cheios de desejos malignos, Deus permite que a destruição caia sobre elas.

Você recebeu a compaixão de Deus e sentiu o toque amoroso em sua vida. Há pessoas ao seu

redor que precisam conhecer o amor e a compaixão de Deus por elas. Muitas podem parecer despreocupadas, mas quem conhece os anseios profundos de seu coração e as indagações que podem estar fazendo? É possível que orem: “Senhor, envia alguém para falar a verdade e mostrar-me a maneira certa de viver”.

Peça a Deus que lhe mostre se ele a está enviando ou lhe pedindo que interceda em favor de alguém.

Senhor, sei que há pessoas ao meu redor que precisam ouvir a tua mensagem de esperança e verdade — pessoas que talvez eu nem note, mas a quem tu amas profundamente. Mostra-me quem são para que possa orar por elas e talvez dizer-lhes uma palavra de encorajamento vinda de ti. Prepara-lhes o coração para que as recebam de mim e, acima de tudo, de ti.

Erguendo-se das trevas

Leia Miqueias 7 e reflita

*Não se alegre a minha inimiga com a minha
desgraça. Embora eu tenha caído, eu me
levantarei. Embora eu esteja morando nas trevas,
o SENHOR será a minha luz.*

Miqueias 7:8

Ninguém é perfeito. O povo de Judá sabia disso muito bem. Eles falharam terrivelmente em relação a Deus. Para piorar as coisas, os inimigos zombavam deles.

Para muitas pessoas ser bom pode ser uma luta diária. A natureza humana é instintivamente egoísta, levando-nos a esforçar-nos para satisfazer nossos desejos. Deus, porém, nos deu sua Palavra e

seu Espírito para ajudar-nos a combater nossa natureza pecaminosa. Mesmo assim, todas caímos em pecado, algumas mais profundamente que outras. Nessas ocasiões temos uma escolha: chafurdar nas trevas da autopiedade ou arrependernos e olhar para Jesus. “O Senhor será a minha luz”, escreveu Miqueias. O pecado é um caminho escuro que primeiro nos atrai com promessas de satisfazer os desejos humanos; mas, quando a luz da Palavra brilha sobre ele, todos os laços, as armadilhas e os pântanos são revelados.

Lembre-se sempre de que, não importa quanto tenhamos falhado, Deus está pronto a perdoar-nos quando lhe pedimos. O Senhor não quer que nenhum de seus filhos peque sem esperança de resgate. Foi por isso que ele nos enviou seu Filho, Jesus, para oferecer-nos a salvação. Irmos até ele em arrependimento é nossa decisão. Imagine uma pessoa se afogando e gritando por socorro, quando de repente um braço forte aparece na água.

Evidentemente essa pessoa o agarraria e seria salva. A confissão do pecado e o arrependimento são a mão forte que nos é estendida quando estamos nos afogando nos fracassos; entretanto, muitos preferem rejeitar essa restauração. Talvez não compreendam o perigo que enfrentam, ou quem sabe rejeitem a esperança oferecida por achar que podem salvar a si próprios. Jesus, porém, está sempre pronto para tirar-nos da escuridão, não importa quão profundamente e quantas vezes escorregamos e caímos. Sempre que se sentir afundar nas trevas, faça esta oração:

Senhor, ajuda-me a confiar em tua luz em minha vida. Peço-te que sejas meu tesouro. Sei que és luz e em ti não há treva alguma. Senhor, tu vês o que está no escuro. Quando eu estiver nas trevas, tu serás minha luz. Sei que, quando falhar, tu me levantarás. Eu te adoro como a Luz da minha vida e agradeço por iluminares a escuridão.

*Obrigaaa, Senhor, porque, ainda que eu saia
do caminho no qual desejas que eu ande, tu
sempre estarás ao meu lado para me levantar e
me colocar no rumo certo novamente quando
me arrepender de meus pecados. Eu te agradeço
porque, ainda que eu afunde nas trevas, tu
serás a minha luz. Eu te louvo como a luz da
minha vida e o protetor da chama que queima
no meu coração por toda a eternidade.*

Perseverar na oração apesar dos acontecimentos

Leia Habacuque 1:1-11 e reflita

Até quando, SENHOR, clamarei por socorro, sem que tu ouças? Até quando gritarei a ti: 'Violência!' sem que tragas salvação?

Habacuque 1:2

Não é interessante constatar que o profeta Habacuque compartilhase a opinião dos cristãos de hoje sobre a sociedade? Parece não haver justiça contra os perversos.

Você pode ver determinada situação e perguntar-se: “Onde está Deus nisso? Por que coisas ruins acontecem a pessoas boas? Como os

malfeitores não são punidos por praticar fraudes, violência, opressão e perversão?”. Habacuque viu o mal ao seu redor e clamou a Deus por respostas. Não duvidava da onipotência de Deus; o que não compreendia, porém, era por que Deus permitia que o pecado continuasse a reinar ostensivamente no mundo. Deus respondeu ao profeta, dizendo-lhe exatamente o que pretendia fazer.

Hoje, a injustiça, o mal e o pecado ainda parecem prosperar, mas não porque Deus seja indiferente. Ele tem um plano e deseja que participemos dele pela oração. Quando você se entristecer pelos acontecimentos, derrame diante de Deus suas preocupações, em oração. Ore para que você e suas amigas cristãs possam ser luz num mundo sombrio, levando esperança e a paz de Jesus para aqueles com quem interagem diariamente.

O profeta Habacuque estava ciente de que precisava perseverar em todas as situações. Devemos fazer o mesmo. “Mesmo não florescendo

a figueira, e não havendo uvas nas videiras, mesmo falhando a safra de azeitonas, não havendo produção de alimento nas lavouras, nem ovelhas no curral nem bois nos estábulos, ainda assim eu exultarei no Senhor e me alegrarei no Deus da minha salvação” (3:17-18). Precisamos aprender a dizer: “Não importa quão difíceis sejam as circunstâncias, Senhor, me alegrarei e não deixarei de orar até que tua vontade seja feita na terra”.

Senhor, ajuda-me a ter a compreensão e a fé necessárias para continuar orando e não desistir se minhas orações não forem respondidas de imediato. Sei que os teus caminhos são perfeitos. Ajuda-me a não desanimar nos tempos de espera por tua ajuda, mas, pelo contrário, a continuar orando até que veja tua vontade ser cumprida em todas as coisas pelas quais tu me inspiras a orar.

Agradeça a Deus por seu amor

Leia Sofonias 3:8-20 e reflita O SENHOR, o seu Deus, está em seu meio, poderoso para salvar. Ele se regozijará em você; com o seu amor a renovará, ele se regozijará em você com brados de alegria.

Sofonias 3:17

O Senhor está com você. Quanta alegria saber que Deus está com você! Há sempre uma linha de comunicação aberta com ele, pois Deus é onipresente. Sejam suas orações longas ou curtas, o Senhor as ouve todas. Agradeça-lhe por ser um Deus que está perto de você.

Não negligencie o caminhar com Deus

Leia Ageu 1:1-11 e reflita

‘Vocês esperavam muito, mas, eis que veio pouco. E o que vocês trouxeram para casa eu dissipei com um sopro. E por que o fiz?’, pergunta o SENHOR dos Exércitos. ‘Por causa do meu templo, que ainda está destruído, enquanto cada um de vocês se ocupa com a sua própria casa’.

Ageu 1:9

O povo chegava a sua terra, após o exílio, na Babilônia, e em vez de esforçar-se para reedificar sua vida espiritual, reconstruindo o templo de Deus, preocupavam-se com a condição de sua casa. Interessavam-se mais pelo que os outros poderiam

pensar do que com o tempo gasto em comunicar-se com Deus.

É uma advertência para nós! Não devemos nos preocupar com as aparências exteriores e com as buscas egoístas, mas com nosso coração e com aquilo que toca o coração de Deus.

Ageu transmitiu palavras severas ao povo. Advertiu-os a colocar em ordem suas prioridades. Nós também devemos colocar Deus sempre em primeiro lugar e lembrar que qualquer tentativa de trabalhar para ele sem sua bênção e orientação será improdutiva. Nossos bens materiais não nos satisfarão como ele nos satisfaz.

Não permita que algo a impeça de ter seu período de oração diário. Faça tudo o que for necessário para estar com Deus. Peça-lhe que a ajude a não negligenciar seu relacionamento com ele. O que você faz no Espírito — louvor, adoração e oração — dura por toda a eternidade.

*Deus, ajuda-me a não me preocupar com a
aparência exterior, com buscas egoístas e com a
condição de minha própria casa, mas que, em
vez disso, me preocupe com o crescimento
espiritual, o serviço altruísta e a condição da
tua casa. Quero sempre ter minhas prioridades
na ordem correta, de modo que minha
caminhada contigo continue sendo mais
íntima e mais profunda.*

Pelo Espírito do Senhor

Leia Zacarias 4 e reflita

*Esta é a palavra do SENHOR para Zorobabel:
‘Não por força nem por violência, mas pelo meu
Espírito’, diz o Senhor dos Exércitos.
Zacarias 4:6.*

Zorobabel recebeu grande responsabilidade: reconstruir o templo de Jerusalém. Embora os profetas o tivessem encorajado para essa tarefa, Zorobabel era o único responsável pelo término da obra. Quão incapaz ele deve ter-se sentido!

Sempre que se sentir incapaz de corresponder ao chamado de Deus para você, quando achar que não possui as qualidades necessárias para viver de acordo com o desejo do Senhor, adore-o. A

adoração deve ser sua resposta. Em primeiro lugar, seja grata por sentir-se desse modo, pois isso mostra que é humilde e dependente de Deus. Alegre-se, porque isso significa que precisará depender de Deus para capacitá-la a cumprir o chamado. E ele a capacitará, porque “aquele que os chama é fiel, e fará isso” (1Ts 5:24).

Você não precisa fazer sua vida acontecer, deve apenas adorar o Senhor e permitir que ele a faça acontecer. Você não precisa esforçar-se para descobrir seu propósito, deve esforçar-se para conhecer a Deus, porque ele sabe qual é seu propósito. O seu louvor iluminará o caminho pelo qual Deus quer conduzi-la a seu futuro e ao propósito que ele tem para você. Não será você quem o realizará, mas ele. Não por força nem por violência, mas pelo seu Espírito.

*Deus todo-poderoso, reconheço que não posso
fazer tudo o que me pedes a não ser que teu*

Espírito me capacite a fazê-lo. Dependo de tua ajuda para chegar aonde preciso ir. Eu te adoro como a luz da minha vida que ilumina meu caminho e guia todos os meus passos. Eu te louvo como o Deus poderoso de todo o universo para quem nada é demasiado difícil.

Desenvolvendo um coração inclinado à adoração

Leia Zacarias 7 e reflita

*Pergunte a todo o povo e aos sacerdotes: ‘Quando
você jejuaram no quinto e no sétimo meses
durante os últimos setenta anos, foi de fato para
mim que jejuaram?’.*

Zacarias 7:5

Zacarias tinha uma mensagem para o povo, e não era agradável. Ele desejava fazê-los compreender que só adoração, jejum e manutenção dos rituais da fé eram nulos. Nada significavam para Deus porque nada significavam para o povo. Eles não os praticavam por amor e devoção a Deus.

Não basta ler sobre adoração, ouvir hinos de adoração ou ouvir as pessoas adorarem; você deve adorar a Deus verdadeiramente, com o coração cheio de amor por ele. É por meio da adoração pessoal que você desenvolverá um relacionamento íntimo com o Senhor. Se estiver adorando a Deus sozinha e não sentir sua presença em seu íntimo, insista até que isso aconteça. Não se trata de ter de se esforçar arduamente para que Deus se aproxime de você. Ele escolheu habitar no seu louvor. Entretanto, você precisa reservar tempo para que Deus derrube as barreiras em sua alma e penetre nas paredes de seu coração, a fim de poder derramar-se em você.

Deus deve ser sempre o único foco de sua adoração. Ao adorá-lo, porém, dons e bênçãos serão derramados sobre você.

Ao adorar você sentirá por que foi criada. Ouvirá Deus falar-lhe ao coração porque ele o suavizou e o tornou menos resistente. Na adoração

você experimentará o amor de Deus. Ele transformará suas emoções, suas atitudes e seu modo de pensar. Derramará seu Espírito sobre você e abrirá seu coração para receber o que ele tem para dar-lhe. Concederá clareza de espírito para que você possa entender melhor sua Palavra. Deus a reanimará, renovará, enriquecerá, iluminará, curará, libertará e encherá com seu Espírito. O Senhor soprará vida nas áreas mortas de sua existência, a inspirará com seu poder e sua alegria, a remirá e transformará você e as circunstâncias. Deus a libertará do cativeiro, eliminará seu medo e suas dúvidas, fará crescer sua fé e lhe dará paz. O Senhor romperá os grilhões que a aprisionam e a restaurará. O Senhor a elevará acima das circunstâncias e limitações, motivando-a a ajudar outros a encontrar vida nele.

Querido Senhor, ajuda-me a nunca chegar a um ponto tal que eu não valorize a tua

*presença na minha vida. Ajuda-me a não
desprezar as coisas que realizo para ti, o que
faz que elas percam a vida e o significado no
meu coração. Sei que meu jejum, minha oração
e minha adoração não significarão nada para
ti se não significarem nada para mim. Ajuda-
me a fazer todas as coisas da maneira que te
agrada.*

Jesus nos ensina a orar

Leia Mateus 6:9-13 e reflita

Vocês, orem assim: Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

Mateus 6:9-13

Essa oração é conhecida em todo o mundo. Em Jerusalém existe um prédio com mais de cem lindas cerâmicas com as palavras dessa oração em vários idiomas. Alguns a chamam de “pai-nosso” ou

“oração do Senhor”. Não importa o título; é correto afirmar que ela talvez seja a oração mais conhecida e repetida no mundo cristão.

Ela é chamada de “oração do Senhor” porque Jesus, nosso Senhor, ensinou seus discípulos a orar dessa maneira. Jesus não queria que eles repetissem essas palavras mecanicamente. Pelo contrário, o que lhes ensinou, e a nós hoje, é um modelo de oração. Há muito significado em cada frase.

Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Essa é uma declaração de louvor, reconhecendo que Deus é santo e deve ser reverenciado. Seu nome jamais deve ser pronunciado levianamente. Ele não só é Senhor do céu e da terra, como é nosso Pai celestial.

Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu nos lembra o desejo de Deus de orarmos para que a vontade dele nos dirija e reine em nosso mundo. Quando orarmos e convidarmos Deus a manifestar seu poder em meio ao

sofrimento e à dor do mundo, ele responderá. Seu poder tomará nossa vida para que realizemos o que ele planejou no céu.

Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia manifesta nossa dependência de Deus como nosso provedor. Tudo o que temos agora foi concedido por sua mão graciosa. Tudo o que precisaremos no futuro virá à medida que o busquemos.

Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores é uma declaração de que não só devemos pedir perdão a Deus como somos lembradas de que devemos perdoar os demais. Assim como somos devedoras a Deus porque ele nos perdoou os pecados, devemos perdoar de boa vontade os que pecaram contra nós.

E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Jesus não estava dizendo que Deus tenta as pessoas, mas que há um inimigo de nossa alma cujo maior prazer é derrotar-nos. Todas passamos por dificuldades e períodos de tentação em que

precisamos da libertação divina. Jesus, no entanto, pagou um preço enorme para que pudéssemos ser livres.

... porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém. Tudo o que Deus é e tudo o que faz vive para sempre. Nunca houve e nunca haverá nada maior que Deus em todo o universo.

Pai celestial, louvo o teu santo nome. Oro pedindo que reines em minha vida e governes este mundo. Derrama o teu Espírito nesta terra de modo que possamos fazer a tua vontade. Dependendo da tua provisão, do teu perdão e da tua proteção contra o inimigo. Eu te louvo por tudo o que és e por tudo o que fazes.

Peça, busque e bata

Leia Mateus 7:7-12 e reflita

*Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão;
batam, e a porta lhes será aberta. Pois todo o que
pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que
bate, a porta será aberta.*

Mateus 7:7-8

Se Jesus nos dá instruções para pedir, buscar e bater, por que algumas vezes lutamos para orar? Uma razão poderia ser a incerteza de que Deus vai de fato ouvir e responder. Ou tememos desapontar-nos se pedirmos demais ou algo incorreto. A autossuficiência pode impedir-nos de depender totalmente de Deus. Talvez achemos

que, se Deus sabe o que precisamos antes de pedirmos, não há necessidade de pedir.

O próprio Jesus, no entanto, que conhecia o coração de Deus Pai melhor que ninguém, nos ensina que devemos ser diligentes em levar a Deus as necessidades e buscá-lo pela fé. “Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam” (Hb 11:6).

Muitas vezes relutamos em levar a Deus as necessidades por pensar que os problemas são muito grandes ou muito pequenos ou que resultam de falhas nossas. Assim, achamos que não devemos incomodar a Deus com eles. A boa notícia, entretanto, é que somos filhas amadas de Deus, e ele é nosso Pai amoroso. Temos então liberdade para mostrar-lhe os desejos do coração e pedir que eles se conformem a sua vontade. “Busquem, pois, o Reino de Deus, e essas coisas lhes serão acrescentadas” (Lc 12:31).

A promessa de Jesus é que se nós, mães imperfeitas, queremos dar boas dádivas aos nossos filhos, “quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem!” (Mt 7:11). Não hesite então em pedir, buscar e bater. Seu Pai celestial ouve e responderá.

Senhor, venho a ti pela fé, crendo que tu és Deus e recompensas aqueles que te buscam diligentemente. Tua palavra diz que tu desejais dar coisas boas àqueles que as pedem. Peço que os desejos do meu coração estejam alinhados com a tua vontade de modo que venham a ser realizados. Bato à porta da oportunidade na minha vida e aguardo que ela seja aberta por ti.

O valor do tempo a sós com Deus

Leia Mateus 14:22-23 e reflita

Tendo despedido a multidão, subiu sozinho a um monte para orar. Ao anoitecer, ele estava ali sozinho.

Mateus 14:23

Solitude — tempo a sós — possui significados diferentes para pessoas diferentes. Algumas têm muito pouco tempo a sós e valorizam os períodos de silêncio, sem ninguém em volta. Outras que vivem sozinhas podem sentir que a solidão é excessiva. Para elas, “só” significa “solitária”.

Ha exemplos em todo o evangelho do valor que Jesus dava à solitude. Ele ficava o dia todo cercado pelos discípulos, a quem ensinava e treinava, e também pelas multidões de pessoas famintas de seu toque. Embora fosse plenamente Deus, Jesus era também plenamente humano. A fim de reunir forças para ministrar continuamente, ele precisava fazer da oração uma prioridade. Para lidar com situações dolorosas, Jesus passava tempo a sós com o Pai. “Ouvindo o que havia ocorrido, Jesus retirou-se de barco, em particular, para um lugar deserto” (14:13). Embora ficasse sozinho muitas vezes, Jesus nunca se sentia solitário. Ele sempre passava tempo com Deus.

Nós também nunca temos de ficar sozinhas. Quando não houver ninguém conosco, podemos estar com Deus. Em contrapartida, se Jesus dependia de períodos regulares de afastamento para comunicar-se com Deus, em solitude, quanto

mais precisamos tornar prioritários esses momentos de tranquilidade em nossa vida?

Falamos frequentemente de “achar” tempo para estar a sós com Deus, mas esse tempo valioso muitas vezes acaba perdido em nossas agendas superlotadas. Devemos mudar o foco da *tentativa* de abrir um espaço para o *ato* de abrir um espaço. Ouvi falar de uma mãe que todos os dias fazia uma pausa e colocava o avental na cabeça. Quando os filhos a viam assim, sabiam que era o tempo da mamãe a sós com Deus! Não importa como façamos isso, o que importa é que façamos.

Se você acha difícil abrir espaço para a solitude, lembre-se de que seu Pai celestial deseja e espera passar tempo com você. “O Senhor, o seu Deus, está em seu meio, poderoso para salvar. Ele se regozijará em você; com o seu amor a renovará, ele se regozijará em você com brados de alegria” (Sf 3:17). Não deixe Deus esperar.

Quer voce esteja rodeada por uma familia ruidosa quer viva inteiramente isolada, alegre-se em “produzir” tempo para ficar a sós com Deus. “Só” nunca precisa significar “solitária” quando você tem o Senhor em sua vida!

Querido Senhor, ajuda-me a encontrar o tempo de que preciso para estar contigo a cada dia. Escapar de todas as distrações e atividades parece ser uma luta constante, e preciso de mais habilidade para afastar todas as coisas e ficar sozinha contigo em oração. Ajuda-me a conseguir um lugar de paz e tranquilidade onde eu possa ouvir tua voz falando ao meu coração.

Criando uma sinfonia de oração

Leia Mateus 18:18-20 e reflita

*Também lhes digo que se dois de vocês concordarem
na terra em qualquer assunto sobre o qual
pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que está
nos céus.*

Mateus 18:19

Uma das primeiras coisas que precisamos aprender sobre orar com outros é a necessidade de união. Jesus disse que se “concordarem [...] será feito”. A palavra *concordar* é muito importante nesse texto. O termo grego para “unidade” é *sumphoneo*, de

onde vem a palavra “sinfonia”. Para ter harmonia, precisamos concordar sobre várias coisas.

Em primeiro lugar, devemos concordar quanto ao que é básico; ou seja, os fundamentos da fé. O principal entre eles é que Jesus é “o caminho, a verdade e a vida” e “ninguém vem ao Pai, a não ser por” ele (Jo 14:6). Devemos concordar também em que a Bíblia é infalível, sem falhas, e inspirada por Deus. Concordamos em que Jesus nasceu de uma virgem e viveu sem pecado, que morreu pelos nossos pecados e ressurgiu dos mortos, e que todo aquele que crer nele terá a vida eterna.

Segundo, precisamos concordar sobre o que pedimos a Deus. Por exemplo, se o seu casamento está naufragando, você pode orar com seu esposo ou com uma amiga confiável e concordar em que o casamento é uma aliança ordenada por Deus. A seguir, peça a Deus que fique no centro de seu casamento e que você seja um reflexo do amor de Cristo por seu povo (Ef 5:31-32). Outro exemplo:

se estiver passando por alguma dificuldade ou lutando em uma área, pode juntar-se a uma ou mais pessoas e concordar em que Satanás não vencerá nessa situação.

A Bíblia diz que uma única pessoa pode perseguir mil e duas podem fazer dez mil fugirem (Dt 32:30). Se fizer as contas verá como duas ou mais pessoas podem ser poderosas quando se unem e concordam em oração sobre o que quer que as preocupe.

A unidade no Corpo de Cristo é da máxima importância para Deus, e a unidade em oração é parte essencial disso. Na noite em que foi traído, Jesus orou por todos os cristãos em toda parte para que pudessem experimentar a verdadeira unidade. “Que eles sejam levados à plena unidade, para que o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste como igualmente me amaste” (Jo 17:23).

Quando concordamos em oração, as palavras criam uma rica sinfonia de intercessão, que é levada

ao trono de Deus. Nada é mais bonito aos ouvidos do Senhor do que o som das orações unificadas de seu povo. Deixe que a música comece.

Senhor, ajuda-me a encontrar crentes com os quais eu concorde em oração regularmente. Oro para que estejamos de acordo sobre a verdade da tua Palavra e o poder do teu Espírito Santo. Tu disseste que uma pessoa pode perseguir mil e que duas podem por em fuga dez mil. Peço um número suficiente de parceiros de oração para espantar todas as forças do inimigo que atacarem nossa vida.

Aprendendo a crer

Leia Mateus 21:21-22 e reflita

*E tudo o que pedirem em oração, se crerem, vocês
receberão.*

Mateus 21:22

Que grande promessa do Senhor! Só precisamos crer. Isso, porém, não é tão fácil, não é mesmo? Duvidar é mais fácil que ter fé para crer nas respostas às orações. Ter fé, entretanto, não é confiar na fé em si, mas confiar em Deus e no que ele diz em sua Palavra. É reivindicar com confiança as promessas de Deus, crendo que ele cumpre o que promete.

Jesus prometeu aos discípulos: “E tudo o que pedirem em oração, vocês receberão”, sob uma

condição: “se crerem”. Crerem em quê? Em nosso próprio pedido? Isso significa que obteremos o que quer que peçamos, qualquer coisa, por mais grandiosos que nossos desejos sejam? A resposta é não. Devemos crer em nossa grande fé? Seríamos insensatas se assim agíssemos. Devemos crer em Deus e confiar em sua vontade perfeita.

É importante lembrar que a vontade de Deus jamais divergiria da Palavra. Devemos, sim, orar por aquilo de que precisamos, mas se tais necessidades e desejos contrariarem a vontade de Deus, ele não nos atenderá. Nosso Pai amoroso jamais agirá contra a própria natureza ou nos dará aquilo que possa prejudicar o melhor que ele tem para nós. Às vezes algo pode parecer estar perfeitamente dentro da vontade de Deus — e devemos orar de todo coração nesse sentido —, mas é necessário lembrar que só Deus vê o quadro inteiro. Com o tempo, o objetivo da oração pode, afinal, não ser o melhor.

Orar não é dizer a Deus o que deve ser feito. Orar é comunicar os desejos de seu coração. É confiar que Deus sabe o que faz e responderá à sua maneira e em seu tempo. Fé é crer que Deus ouve e fará o que é certo.

A fé está ligada à crença de que Deus é quem ele afirma ser e fará o que diz. Para aumentar sua fé, leia a Palavra de Deus e peça que o Senhor a ajude a aprender dele e a crer nele.

Querido Deus, aumenta minha fé para crer em coisas grandes. Ajuda-me a ter fé suficiente para não orar pequeno demais. Sei que a questão não é confiar na fé, mas confiar em ti. Não tem a ver com crer em minha própria habilidade de crer, mas em crer na tua capacidade e na tua promessa de ouvir e responder. Afasta toda a descrença que haja em mim.

Desejando a vontade de Deus

Leia Mateus 26:36-46 e reflita

Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: 'Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres'.

Mateus 26:39

É importante orar pedindo que a vontade de Deus seja feita em nossa vida; mas como alinhar nossos desejos e nossa vontade com o que Deus quer? Como aprender a desejar o plano de Deus para nós mais do que desejamos o nosso?

A oração ardente que Jesus dirigiu a Deus no jardim do Getsêmani é o melhor modelo de absoluta sinceridade e total submissão. Ele sabia

que seria preso, torturado e morto como parte do plano redentor de Deus para o mundo. O “cálice” que estava prestes a beber era o da ira divina pelos pecados da humanidade, e ele receberia sobre si o castigo que a nós cabia. Jesus previu o sofrimento físico e a agonia emocional da separação do Pai, por isso pediu que Deus o livrasse do cálice do sofrimento. A intensidade dessa oração nos fornece um vislumbre da humanidade de Jesus. Ele não teria agonizado até esse ponto se o castigo não fosse penoso.

Você e eu enfrentamos circunstâncias difíceis. Olhamos para a frente e sentimos Deus dizer: “Fique nesse casamento problemático, ame esse filho rebelde, seja bondosa com esse chefe agressivo”. A exemplo de Jesus, podemos pedir a Deus que nos livre do cálice de sofrimento. Mas, como Jesus, temos também de dizer: “Não seja como eu quero, mas sim como tu queres”. O caminho fácil pode não ser o melhor caminho. O

caminho fácil normalmente não é o caminho de Deus para você.

Deus quer que oremos sobre tudo, mas seu desejo é que oremos conforme a vontade dele. Por isso é importante pedir a Deus que nos revele sua perfeita vontade e nos ajude a orar de acordo com ela.

Pai Celestial, mais do que qualquer outra coisa, quero que tua vontade seja feita em minha vida. Embora eu deseje que tu removas toda minha dor e sofrimento e me dês todas as tuas bênçãos, que as coisas se desenrolem da maneira que tu desejas e que, acima de tudo, tua vontade seja feita, e não a minha. Revela a tua vontade e ajuda-me a orar de acordo com ela.

Poder para lutar contra a tentação

Leia Marcos 1:9-13 e reflita

*Ali esteve quarenta dias, sendo tentado por
Satanás. Estava com os animais selvagens, e os
anjos o serviam.*

Marcos 1:13

Com que frequência a palavra *tentação* é usada levianamente? Podemos comentar sobre algum alimento que parece especialmente “tentador”, ou dizer, rindo, que estamos “cedendo à tentação” quando compramos algo que desejamos, mas não necessitamos de fato.

Na maioria das vezes, porém, tentação não é motivo de risos. Quando ansiamos, desejamos ou somos seduzidas por algo errado, estamos experimentando a tentação em sua forma mais perigosa. A Bíblia diz que temos um inimigo, Satanás, cujo maior prazer é tentar-nos a pecar e destruir nossa vida.

Jesus sabia o que era experimentar tentação. Logo depois de seu batismo, foi levado ao deserto pelo Espírito Santo, onde foi tentado por Satanás durante quarenta dias. Deus permitiu esse período de prova na vida de Jesus, mas foi Satanás quem o tentou (Mt 4:1-11).

Embora Jesus fosse Deus encarnado, ele era também inteiramente humano. Como um ser humano poderia suportar quarenta dias de ataque satânico intensivo? Com base no que as Escrituras descrevem sobre a vida de Cristo e seu hábito regular de passar tempo a sós com Deus, sabemos que ele não entrou despreparado nesse período

terrível de tentação. A oração e seu conhecimento das Escrituras o cingiram para a batalha. Devemos esforçar-nos para ser como ele em nossos preparativos para qualquer ataque.

O melhor momento para orar sobre a tentação é *antes* de cair nela. Depois que a isca se apresenta, resistir à tentação se torna muito mais difícil. A oração-modelo que Jesus nos ensinou a fazer regularmente é um bom começo. “E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal” (Mt 6:13). Podemos também preparar-nos, como fez Jesus, e repreender o inimigo com a Palavra de Deus. Para tanto, devemos lê-la e conhecê-la bem. Além disso, podemos invocar o Senhor: “Porque, tendo em vista o que ele mesmo sofreu quando tentado, ele é capaz de socorrer aqueles que também estão sendo tentados” (Hb 2:18).

Nenhuma de nós está imune à tentação. Poderíamos pensar que, à medida que amadurecemos no Senhor, a tentação será menos

intensa. A verdade, entretanto, é que devemos continuar alertas às tentações sutis e pedir a Deus que nos dê discernimento. Nunca hesite em clamar a Deus quando for tentada. A tentação não é o pecado. Pecar ou não tem a ver com acolher a tentação ou nos voltar imediatamente para Deus. Ele não só é capaz de ajudar-nos a ficar firmes contra a tentação como também pode livrar-nos dela.

*Senhor, prepara-me para resistir a toda
tentação vinda do inimigo. Capacita-me a
estar tão preparada antes da tentação a ponto
de reconhecer as táticas do inimigo no exato
momento em que elas se manifestarem.
Ensina-me a repreender o inimigo a partir de
um vasto conhecimento da tua Palavra.
Capacita-me a não abrigar a tentação nem
por um momento sequer, mas a buscar-te
imediatamente de modo que eu possa resistir.*

Livrando-se do que a mantém presa

Leia Marcos 9:14-32 e reflita *Ele respondeu: 'Essa espécie só sai pela oração e pelo jejum'*.

Marcos 9:29

Os discípulos de Jesus tentaram exorcizar um demônio de um menino aflito, mas falharam. Depois de Jesus responder ao pedido de ajuda do pai desesperado, o demônio deixou a criança, para assombro dos discípulos. Por que Jesus tivera sucesso em realizar o que os esforços sinceros deles não conseguiram?

Jesus disse que a oração era a chave para libertar aquela pessoa da sujeição às forças satânicas.

Alguns manuscritos incluem jejum além da oração. O jejum sempre aumenta o poder de nossas orações. Aparentemente, os discípulos não estavam preparados o suficiente, não haviam orado e jejuado.

Cristo ensinou: “Digo-lhes a verdade: Tudo o que vocês ligarem na terra terá sido ligado no céu, e tudo o que vocês desligarem na terra terá sido desligado no céu” (Mt 18:18). Deus nos dá sua autoridade na terra e, quando a invocamos, ele libera poder do céu para nós. Note que o poder é de Deus, e não nosso. Somos apenas o canal. Deus nos libera esse poder por meio da oração, pois nesse momento estamos nos humilhando diante dele e dizendo: “Preciso da tua presença e do teu poder, Senhor, não posso fazer isso sem ti”. Quando não oramos, estamos afirmando que não temos necessidade de nada além de nós mesmas.

Se você estiver enfrentando uma situação difícil, tem autoridade, em nome de Jesus, para deter o

mal e permitir o bem. Entregue a Deus em oração qualquer coisa que a controle: alcoolismo, drogas, preguiça, depressão, enfermidade, abuso, confusão, ansiedade, temor ou fracasso. Jeje e ore para ser libertada.

Senhor, vejo em tua Palavra que a oração é a chave para a liberdade, e que a oração com jejum é ainda mais poderosa. Peço que me ajudes a entender a autoridade que me deste em oração para liberar o teu poder do céu com o propósito de ver a libertação em minha vida e na vida daqueles por quem oro.

Nada é impossível para Deus

Leia Marcos 10:17-31 e reflita

Jesus olhou para eles e respondeu: 'Para o homem é impossível, mas para Deus não; todas as coisas são possíveis para Deus'.

Marcos 10:27

A coisa mais interessante sobre o poder absoluto de Deus é que *todas as coisas lhe são possíveis*. Não há nada difícil demais para ele. Gabriel disse a Maria que “nada é impossível para Deus”, e veja o que aconteceu com ela (Lc 1:37). Jesus afirmou que “todas as coisas são possíveis para Deus”, e veja o que ele fez! Não há nada que Deus não possa fazer. O poder de Deus é ilimitado.

Se voce ja entrentou algum desastre natural, sabe que o poder da natureza é esmagador e provoca medo. Deus, no entanto, tem poder absoluto sobre ela. Posso então sugerir que não queremos realmente experimentar a plena grandeza do poder de Deus?

Basta dizer que Deus tem muito mais poder que o necessário para satisfazer-lhe as necessidades e livrá-la de sua dificuldade. Ele tem poder mais que suficiente para resgatá-la de suas circunstâncias e ajudá-la a fazer coisas que não poderia sem ele. Se Deus é tão poderoso que pode criar algo do nada ou dar vida aos mortos, pense então no que ele pode fazer em sua vida.

Deus, tu és todo-poderoso e nada é difícil para ti, nem mesmo mudar as situações mais penosas da minha vida. O que é impossível para mim não é impossível para ti, de modo que peço que faças o impossível e me transformes numa pessoa santa, cheia do

*amor, da paz e da alegria que vêm de ti.
Capacita-me a fazer grandes coisas pelo poder
do teu Espírito.*

O poder do perdão

Leia Marcos 11:20-25 e reflita

E quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no, para que também o Pai celestial lhes perdoe os seus pecados.

Marcos 11:25

Dentre todos os ensinamentos das Escrituras, a instrução para perdoar os que nos ofendem é uma das mais difíceis de obedecer. A tendência humana é agarrar-nos à ofensa, cuidar de nossas feridas e guardar ressentimentos. Ou, no mínimo, nos desligamos para sempre do indivíduo que originou nosso sofrimento, para não sermos mais feridas por ele.

Ha ocasiões, como nos casos de abuso, em que a separação física é necessária. Quando um crime é cometido, a justiça e o perdão andam de mãos dadas. Devemos perdoar essa pessoa, independentemente do arrependimento dela. Nesse texto, Jesus se refere a nossa obrigação espiritual de perdoar uns aos outros por termos sido tão graciosamente perdoadas por nosso Pai celestial. A recusa em perdoar revela que não compreendemos o nível de perdão que recebemos.

Perdoar não significa necessariamente esquecer. Podemos lembrar, mas decidimos não permitir que a lembrança nos amargure. Não repassamos a ofensa repetidamente em pensamento. Perdoar não quer dizer que o objeto da mágoa seja insignificante. Se fosse, não precisaria de perdão. Devemos, porém, lembrar que o ato de perdoar não exime a pessoa do erro; mas liberta você. Ao perdoar, você se liberta do peso de carregar a

mágoa, o sofrimento e o ressentimento. Pode deixar tudo isso para trás e continuar sua vida.

Quando decidimos não perdoar, acabamos presas no passado e andando nas trevas (1Jo 2:9-11). Por não podermos ver claramente, tropeçamos confusas. Nosso julgamento é prejudicado e nossas ações são passíveis de erro. Ficamos fracas, doentes e amargas. A falta de perdão é notória e perceptível no rosto, em palavras e atos. As pessoas percebem, mesmo que não possam identificar especificamente o fato, e não se sentem confortáveis em nossa companhia.

A boa notícia é que, ao decidir perdoar, não somos as únicas beneficiadas; beneficiamos também os que nos rodeiam.

Senhor, oro para que reveles qualquer área do meu coração em que não perdoei alguém. Sei que já pedi isso antes, mas também sei como é fácil deixar o ressentimento crescer, ainda que

*eu tente evitar que isso aconteça. Não quero
inibir o perdão que tens para mim por não ter
perdoado outra pessoa.*

A autoridade concedida por Deus

Leia Lucas 10:17-22 e reflita

Eu lhes dei autoridade para pisarem sobre cobras e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; nada lhes fará dano.

Lucas 10:19

O que significa ter autoridade para vencer todo o poder do inimigo? Por que Jesus considerou tão importante dizer-nos isso? Por que o inimigo é poderoso e trabalha diariamente para prejudicar-nos, destruir-nos e tornar-nos inúteis para Deus.

Se não levarmos o inimigo a sério, será muito mais fácil para ele manipular-nos e enganar-nos.

Todas estamos envolvidas em uma batalha espiritual com um inimigo que não desiste. Embora sejam as pessoas que pratiquem o mal contra nós, temos de lembrar que é o supremo inimigo, o Diabo, que está por trás disso. “Pois a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais” (Ef 6:12). Mesmo quando somos atacadas por alguém, reconhecer quem é nosso verdadeiro inimigo será o primeiro passo para permanecermos firmes.

O segundo passo está relacionado com o reconhecimento da autoridade que nos foi dada por Cristo. O inimigo não é assim tão poderoso como deseja que acreditemos. Satanás está bem longe de ser tão poderoso quanto Deus, mas quer que pensemos que é. Ele subjugará todos os que não compreenderem isso. Por causa do que Jesus realizou na cruz, o Diabo é um inimigo derrotado.

Ele não pode tomar-nos a vida e fazer dela o que quiser, a não ser que permitamos. Não pode tomar-nos a alma a não ser que a entreguemos a ele. Só pode agir mediante mentiras e enganos. É nossa responsabilidade reconhecer suas mentiras e expô-las pelo que são. Fazemos isso apegando-nos à verdade suprema, que é a Palavra de Deus. As Escrituras dizem que recebemos autoridade para vencer “todo o poder do inimigo”. Com frequência, no entanto, deixamos o inimigo dominar-nos por não exercer a autoridade que Deus nos concedeu para controlar o acesso do inimigo a nossa vida.

Ao enfrentar dificuldades ou opressão, não temos de viver supondo que se trata apenas de “má sorte”; em vez disso, podemos orar a Deus, pedindo-lhe discernimento, sabedoria e forças para exercer essa autoridade. Então, poderemos nos levantar e enfrentar o dia como filhas do Rei, com todas as honras, os privilégios e a autoridade de herdeiras legítimas.

*Querido Deus, ajuda-me a entender
plenamente a autoridade que me deste sobre o
inimigo de minha alma. Obrigada, Jesus,
porque, em função daquilo que realizaste na
cruz, o inimigo está derrotado. Capacita-me a
sempre reconhecer as mentiras e as artimanhas
dele e a ser capaz de permanecer firme na
verdade da tua Palavra, de modo que possa
impedir o acesso do inimigo à minha vida.*

Por que a oração funciona

Leia Lucas 11:5-13 e reflita

Eu lhes digo: Embora ele não se levante para dar-lhe o pão por ser seu amigo, por causa da importunação se levantará e lhe dará tudo o que precisar.

Lucas 11:8

Esta parábola sobre a oração nos dá uma ideia de como Jesus espera que oremos — corajosamente. Compreender por que a oração funciona pode ajudar-nos a orar com coragem. Estas são algumas razões para orar com confiança.

A oração funciona por causa do que Jesus fez. Quando oramos estamos aplicando a vitória de Jesus na cruz, tomando de Satanás o governo e

estabelecendo o governo de Deus. Desse modo detemos a obra de Satanás e estabelecemos a vontade do Senhor. Passamos do errado para o certo. Quando cremos, Deus não nos leva imediatamente para o céu — e isso por uma boa razão. Há coisas que ele quer que façamos na terra. Quer que exponhamos as mentiras do inimigo e proclamemos a verdade de Deus. Que derrubemos as fortalezas do inimigo e livremos os cativos. Que levemos saúde onde há doença, amor onde há medo, perdão onde há condenação, revelação onde há cegueira espiritual e integridade onde há falhas em nossa vida. A Palavra de Deus revela que isso poderá ser alcançado quando oramos. Quando compreendemos essa questão, fica mais fácil orar com ousadia.

A oração funciona porque vivemos de acordo com os caminhos de Deus. Para que as orações sejam respondidas, precisamos andar em obediência às leis divinas. “Amados, se o nosso coração nos não

condenar, temos confiança diante de Deus e recebemos dele tudo o que pedirmos, porque obedecemos aos seus mandamentos e fazemos o que lhe agrada” (1Jo 3:21-22). Você pode estar pensando que isso é suficiente para desqualificá-la de imediato. Como é possível fazer sempre o que agrada a Deus? Ele é misericordioso também nesse aspecto, porque podemos orar igualmente sobre essas questões. Ele até nos ajudará a obedecer, se pedirmos. Lembre-se: as respostas a nossas orações não foram obtidas por nossa obediência. O privilégio de orar corajosamente baseia-se em nosso relacionamento com Deus Pai. E ele nos chamou para andarmos como filhas obedientes.

A oração funciona porque não hesitamos em pedir. Deus quer que sejamos corajosas ao pedir. Ser corajosa não significa invadir a sala do trono de Deus e exigir o que achamos que merecemos, mas reconhecer que Deus quer que façamos mais do que consideramos possível (Ef 3:20). Esse

conhecimento nos dá coragem para pedir a Deus que faça grandes coisas em nós, por nosso intermédio e ao nosso redor. A história de Jesus sobre o homem que insistiu em pedir pão ao vizinho sugere que não só peçamos persistentemente, mas também com ousadia!

Certa vez alguém me disse que só orava pelas “coisas importantes” porque não queria desperdiçar orações com pequenas coisas, como se Deus só permitisse determinado número de pedidos em oração durante a vida e, portanto, seria melhor cuidar para que as orações tivessem valor. Deus diz que devemos pedir continuamente — orar sem cessar. Não como um refrão, ou repetindo sempre a mesma coisa, mas orando *todo* o tempo sobre *tudo*, sabendo que Deus não tem limites e nunca está ocupado ou preocupado demais. Ele se mostra sempre pronto a nos ouvir. Ele quer que peçamos porque deseja responder-nos. Esse conhecimento inspira a oração ousada.

A oração funciona porque Deus a estabeleceu desse modo. Deus trabalha seus propósitos neste mundo por meio das pessoas que creem em Jesus. Deus diz que, se orarmos, ele se moverá em nosso favor. E não apenas se moverá, mas fará o impossível por nós. Ele quer que influenciemos nosso pedaço de mundo orando sem cessar e com ousadia.

Senhor, ajuda-me a ser ousada e persistente em oração. Não quero ser arrogante ou presunçosa, como se possuísse algum direito, pelo contrário, quero ter confiança naquilo que Jesus realizou na cruz para destruir o reino de Satanás e estabelecer o teu reino. Ajuda-me a ter grande fé de que a oração funciona, de modo que tenha suficiente confiança para pedir grandes coisas, sabendo que tu responderás de maneira grandiosa.

Deixe que o tempo com Deus substitua a ansiedade

Leia Lucas 12:22-34 e reflita

Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar uma hora que seja à sua vida?

Lucas 12:25

Nenhuma de nós pode acrescentar um único momento a nossa vida ficando preocupada. De fato, o contrário talvez seja mais legítimo. Na verdade, *deixamos* de viver quando nos preocupamos. Além de desperdiçar tempo, a ansiedade é capaz de causar-nos problemas de saúde, que afinal poderiam encurtar a vida.

Jesus pede que rejeitemos a preocupação porque, independentemente de nossos problemas, ele já os venceu: “Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo” (Jo 16:33). Podemos ficar livres da ansiedade passando tempo com ele. “Quando a ansiedade já me dominava no íntimo, o teu consolo trouxe alívio à minha alma” (Sl 94:19).

A ansiedade pode significar falta de confiança no cuidado de Deus por você. Ele demonstrará sua fidelidade se você se colocar diante dele. “Não busquem ansiosamente o que comer ou beber; não se preocupem com isso. Pois o mundo pagão é que corre atrás dessas coisas; mas o Pai sabe que vocês precisam delas. Busquem, pois, o Reino de Deus, e essas coisas lhes serão acrescentadas” (Lc 12:29-31).

Deus diz que não precisamos ficar ansiosas com *nada*; devemos apenas orar por *tudo*. Em vez de preocupar-se, leve suas preocupações àquele que é a

fonte do consolo, da força e da esperança. Deus tem seu futuro nas mãos.

Querido Deus, oro para que me ajudes a parar de me preocupar em relação às coisas e passar mais tempo na tua presença. Sei que o tempo que desperdiço seria mais bem usado para orar e ouvir a tua voz falando ao meu coração. Tu és a minha fonte de poder, esperança, amor, paz e descanso, e quero estar conectada a ti, não às coisas que me preocupam.

O poder oculto do louvor

Leia Lucas 17:11-19 e reflita

*Um deles, quando viu que estava curado, voltou,
louvando a Deus em alta voz.*

Lucas 17:15

Dez leprosos clamaram a Jesus que os curasse. Só um dos dez, no entanto, voltou e glorificou a Deus. Quantas vezes agimos como os outros nove? Deus faz algo grande para nós e apenas aceitamos, deixando de nos ajoelhar a seus pés e agradecer. Geralmente isso ocorre quando se trata de cura, mesmo que seja resposta a uma oração específica. Muitas pessoas pensam: “Bem, teria acontecido de qualquer jeito”. Não raro, aceitamos as bênçãos

como certas, em vez de louvar a Deus todos os dias e dar-lhe graças pela cura.

Jesus é nosso médico e quer que sejamos curadas. Devemos lembrar, porém, que Deus tem seu tempo e sua vontade soberana. Assim, nem todas as doenças ou ferimentos são curados nesta vida — pelo menos não como sempre desejamos. Se ele não nos curar como pedimos, é por ter um plano maior, e sua glória será vista nele.

Algumas doenças vêm do inimigo. Deus permitiu que Satanás fizesse Jó adoecer. Permitiu por uma razão. Embora não compreendamos por que Deus nem sempre nos cura, podemos ter certeza de que algum benefício resultará de nosso sofrimento. Mesmo que seja só pelo sofrimento em si, pois ele nos força a nos aproximar dele e, quanto mais perto dele estivermos, mais o louvaremos.

Orar com fervor pela cura não é problema, pois nunca ficamos indiferentes à doença. De fato, a situação nos afeta extremamente. Quanto mais

doentes, infelizes, aflitas e incapacitadas ficamos, mais fervorosamente oramos. A Bíblia diz que, se estivermos sofrendo, devemos orar, e orar com paixão. Ou seja, temos de orar ardente, devota, sincera, entusiástica e apaixonadamente. Algumas vezes a cura é demorada, e podemos desanimar durante a espera. O tempo passa lentamente quando estamos com dor ou sofrendo.

Louvar a Deus por sua presença e seu poder de cura em meio a doença, dor, fraqueza ou miséria abre um canal para que esperemos sua ação conforme sua vontade. Esse é o poder oculto do louvor a Deus.

Pai Celestial, eu te agradeço por todas as muitas bênçãos que derramaste sobre minha vida. Eu te louvo especialmente porque és aquele que me cura; agradeço por todas as vezes em que me curaste no passado e nas quais me curarás no futuro. Obrigada porque,

*até mesmo neste momento em que estou te
louvando, a tua presença curadora está
penetrando em minha vida e me
restabelecendo.*

Ore para que a sua fé não desfaleça

Leia Lucas 22:24-34 e reflita

*Mas eu orei por você, para que a sua fé não
desfaleça.*

*E quando você se converter, fortaleça os seus
irmãos.*

Lucas 22:32

Jesus orou para que Pedro não perdesse a fé. Ele disse isso a Pedro em meio à última refeição da Páscoa juntos — a Última Ceia —, pouco antes de revelar que Pedro o negaria. O apóstolo falhou em um teste importante, mas, por fim, sua fé não desfaleceu. Ele poderia ter desistido e se ocultado,

com medo, recusando-se a atender ao chamado de Deus. Afinal, ele negara o próprio Filho de Deus. A sua fé, porém, não se alicerçava em obras, perfeição ou nele mesmo, mas em Jesus. Pedro continuou firme e veio a liderar a igreja do primeiro século, mesmo depois do seu fracasso na noite do julgamento de Jesus. A oração de Jesus foi respondida. Pedro não perdeu a fé.

A oração de Jesus nos mostra que, se a fé não falhar, podemos suportar as dificuldades, enfrentar tentações e até ser infiéis às vezes, mas no final das contas podemos ser instrumentos de Deus para fazer grandes coisas. A fé se assemelha aos alicerces de uma casa. Se a base ceder, a casa cairá. Ore para que sua fé não falhe, para que os alicerces continuem sólidos.

Ore também em favor de outros. Quando não souber sobre que orar por alguém — seja porque as necessidades são muitas ou por desconhecer o problema —, ore para que a fé dessa pessoa não

desfaleça. Quem dentre nós não precisa fortalecer a fé?

Deus Pai, peço que minha fé não falhe quando for posta à prova. Ajuda-me a resistir à dúvida e ao medo, de modo que minha fundação seja firmemente construída em Cristo e, portanto, não desabe. Capacita-me a ser uma pessoa que fortalece a fé de outros porque minha fé em ti é muito forte.

Pai, perdoa-lhes

Leia Lucas 23:32-34 e reflita

Jesus disse: 'Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo'. Então eles dividiram as roupas dele, tirando sortes.

Lucas 23:34

Não sei sobre você, mas, quando uma pessoa me magoa, a última coisa que penso fazer é orar por ela. A maioria de nós se interessa mais em enfocar algum tipo de justiça para que o ofensor tenha de pagar pelo mal ou dano que nos causou. Jesus não agiu assim.

Jesus, que nada fizera de errado, foi brutalmente agredido até quase morrer. Na cabeça colocaram-lhe uma coroa de espinhos compridos e

grossos. A pele foi retalhada. Pregos foram-lhe enterrados nas mãos e nos pés, e sua cruz foi colocada em um buraco no chão. Ele ficou ali pendurado, nu e humilhado, para servir de riso e zombaria a todos. Alguns disseram: “‘Salvou os outros’ [...] ‘salve-se a si mesmo, se é o Cristo de Deus, o Escolhido’” (23:35). A crucificação foi terrível, muito além do que podemos imaginar. Apesar disso, pendurado na cruz e morrendo em agonia, Jesus orou pelos homens que o matavam: “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo”. Tal perdão e amor surpreendentes são difíceis de compreender.

Como comparar as injustiças que sofremos com as que Jesus suportou? Se ele pôde perdoar seus torturadores, certamente podemos decidir perdoar também. Alguns ferimentos muito profundos podem exigir tempo antes que haja perdão total, mas podemos decidir esquecer a maioria das

injustiças que experimentamos, rápida e completamente, escolhendo perdoar os ofensores.

A boa notícia é que podemos pedir a Deus que nos ajude a perdoar. Podemos pedir-lhe que nos mostre sua perspectiva sobre a questão. Podemos orar para que ele nos ajude a lembrar o que Jesus suportou e dizer: “Pai, perdoo quer eles soubessem o que estavam fazendo quer não. Eu lhes perdoo, não por merecimento, mas porque quero assemelhar-me a ti”.

Senhor, peço que me ajudes a perdoar os outros da maneira que tu perdoas. Tu tiveste a disposição de perdoar o imperdoável. Sei que não posso perdoar aquilo que me é doloroso sem que me capacites a fazê-lo. Ajuda-me a mudar meu foco, deixando de analisar se a pessoa merece ou não ser perdoada e, então, voltando-me na direção de me tornar mais semelhante a ti.

Respondendo ao amor de Deus

Leia João 3:1-21 e reflita

Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

João 3:16

Deus nos amou tanto que deu seu Filho. Jesus nos amou tanto que deu sua vida. Fez isso para que pudéssemos estar sempre perto de Deus e viver com ele na eternidade. Fez isso para que jamais fiquemos separadas de Deus. Fez isso para que pudéssemos encontrar cura e integridade para o corpo, a alma e o espírito. Isso é amor verdadeiro.

Jesus contou a Nicodemos a história veterotestamentária sobre as constantes queixas dos israelitas ao peregrinarem no deserto. Como punição, Deus enviou serpentes ao acampamento. Entretanto, também tomou providências com relação aos que confiassem nele: “O Senhor disse a Moisés: ‘Faça uma serpente e coloque-a no alto de um poste; quem for mordido e olhar para ela viverá’” (Nm 21:8). Jesus estava fazendo uma analogia, referindo-se a sua morte iminente na cruz. “Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado, para que todo o que nele crer tenha a vida eterna” (Jo 3:14-15).

Jesus morreu para nos salvar, e o fez não por merecermos, ou por termos sido boas o suficiente, ou por causa das dificuldades da vida, mas porque ele nos ama. Jesus fez muito por nós, e tudo o que

pede em troca é que olhemos para ele e o exaltemos no coração e nas palavras.

Deus ama o mundo inteiro. Ele ama a você e a mim. Esse tipo de amor requer uma resposta. É um convite maravilhoso que devemos aceitar ou rejeitar de algum modo. A rejeição pode dar-se de várias formas; a aceitação, porém, de apenas uma — crer em seu Filho, Jesus.

Tudo o que nos cabe para responder ao grande amor de Deus é dizer: “Jesus, creio que morreste na cruz para dar-me o perdão dos pecados e a vida eterna contigo. Recebo esse dom da salvação e redenção hoje e sempre. Responderei a teu grande amor louvando-te e amando-te de todo o coração, para sempre”.

Senhor Jesus, é difícil compreender amor tão grande como o teu. Tu entregaste tua vida por mim para que eu pudesse viver para sempre contigo. Peço que me ajudes a entregar minha

*vida completamente a serviço do teu propósito
aqui na terra. Minha resposta ao fato de me
teres amado primeiro é, em troca, amar-te de
todo coração.*

Deus sempre ouve quando você ora

Leia João 11:1-44 e reflita

Jesus olhou para cima e disse: 'Pai, eu te agradeço porque me ouviste. Eu sei que sempre me ouves, mas disse isso por causa do povo que está aqui, para que creia que tu me enviaste'.

João 11:41-42

Jesus foi ao túmulo de um amigo íntimo. Ele adiou deliberadamente sua chegada. Quando Lázaro adoeceu, suas irmãs enviaram um recado a Jesus. Mas Jesus permaneceu onde estava por mais dois dias, dizendo aos discípulos: “Essa doença não acabará em morte” (11:4), e depois: “Nosso amigo

Lázaro adormeceu, mas vou até lá para acordá-lo” (11:11). Eles não entenderam o que Jesus queria dizer, então finalmente contou-lhes: “Lázaro morreu” (11:14).

Quando Jesus chegou, Lázaro estava enterrado havia quatro dias. Maria e Marta acharam difícil não expressar seu desapontamento com ele. Elas sabiam que Jesus poderia ter curado seu irmão, mas agora teriam de esperar pela ressurreição para vê-lo novamente. Jesus então disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá” (11:25).

Quando chegou ao sepulcro, Jesus pediu que fosse aberto. Ao ser retirada a pedra, ele orou: “Pai, eu te agradeço porque me ouviste”. Parecia, no entanto, o final e não o começo de uma oração. Jesus evidentemente estivera orando todo o tempo. Ele falara com o Pai durante vários dias, como sempre fazia, mas com pleno conhecimento desse evento futuro.

Era certamente difícil para Jesus não estar com os amigos naquele período trágico. Mas falou com Deus e esperou pelo momento certo, para que o Pai fosse glorificado em tudo o que acontecesse. Jesus agradeceu-lhe em voz alta e depois chamou Lázaro.

Jesus sabia que o Pai sempre o ouvia. Ele sabia dias antes que Lázaro seria ressuscitado. Como é maravilhoso ter a certeza de que Deus sempre nos ouve quando oramos, confiar completamente que somos filhas de Deus e co-herdeiras com Cristo! (Rm 8:17).

Deus quer que creiamos que ele sempre ouve as orações e as responde. Quer que nos comuniquemos continuamente com ele, mantendo-nos em sintonia com sua vontade e seu propósito. Quer que lembremos que Jesus traz vida, não importa quão mortas e desesperadoras as circunstâncias pareçam. Só precisamos continuar

orando e crer em sua capacidade e em seu desejo de responder.

Deus Pai, eu te agradeço porque sou tua filha e co-herdeira com Cristo. Por causa disso, posso confiar que tu sempre ouves minhas orações. Ajuda-me a manter comunicação contínua contigo, assim como Jesus fez, de modo que eu possa realizar uma profunda e constante caminhada contigo e glorificar-te em minha vida.

Permaneçam nele

Leia João 15:1-11 e reflita

Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido.

João 15:7

O verbo *permanecer* é usado várias vezes nesta curta passagem. Jesus escolheu esse termo para expressar o tipo de relacionamento que deseja que tenhamos com ele. Devemos permanecer em Cristo. Permanecer em seu amor. Se agirmos desse modo, ele permanecerá em nós, suas palavras permanecerão em nós e nossa vida será produtiva.

O que significa então permanecer em Jesus Cristo? Significa andar com ele, ficar junto dele e

constantemente ligadas a ele, como o ramo permanece na videira. É por estar ligado a ela que o ramo produz fruto. No entanto, quando é removido da videira, ele morre. Jesus afirma que, se permanecermos nele — passarmos tempo com ele, aprendermos mais a respeito dele, formos sinceras com ele, admitirmos nossos pecados para ele —, seremos capazes de produzir muito fruto.

Jesus quer que conheçamos sua Palavra e permitamos que ela se torne parte de nós. Isso significa que precisamos ler a Bíblia. Devemos conhecê-la tão bem que ela se torne nosso guia, uma fonte de renovação e conhecimento da vontade de Deus. Devemos deixar que ela nos ajude a melhor compreender quem Deus é e quem somos nele.

Deus diz que, se estivermos nele e deixarmos que suas palavras estejam em nós, podemos pedir o que quisermos e ele responderá. Isso não quer dizer que sempre obteremos o que desejamos, mas que,

em vista de estarmos tão ligadas a Cristo, teremos sua mente e aprenderemos como orar pelo que ele quer para nossa vida. Quando agimos desse modo, fazemos sua vontade e vemos respostas a nossas orações.

Senhor, ajuda-me a caminhar perto de ti todos os dias e a permanecer em comunicação constante contigo — tanto falando como ouvindo tua voz ao meu coração. Ajuda-me a permanecer profundamente na tua Palavra, aprendendo mais de ti e conhecendo-te melhor. Ajuda-me a crescer no conhecimento dos teus caminhos e da tua vontade.

A oração de Jesus por você

Leia João 17:20-26 e reflita

*Minha oração não é apenas por eles. Rogo também
por aqueles que crerão em mim, por meio da
mensagem*

*deles, para que todos sejam um, Pai, como tu estás
em mim e eu em ti. Que eles também estejam em
nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.*

João 17:20-21

Você sabia que Jesus orou por você e por mim? Nessa passagem do evangelho de João, Jesus intercedia por seus seguidores, mas também falava a todo cristão no correr dos séculos.

Todos nós que passamos a crer em Jesus Cristo podemos voltar no tempo e ouvir esse momento

em que o Senhor orou por nós. Estávamos em sua mente enquanto ele se preparava para entregar a própria vida a fim de prover perdão para os pecados por nós cometidos, vida abundante agora e vida com ele por toda a eternidade.

Jesus orou por nós para que tivéssemos em unidade com outros cristãos de diferentes nações, culturas, tempos e lugares. Ele orou também por nós para que tivéssemos unidade com ele, com o Pai e com o Espírito Santo, e com isso nossa vida convencesse as pessoas de quem ele é. Jesus declarou seu amor por nós e prometeu compartilhar sua glória conosco. Ele orou por nossa salvação, a fim de que pudéssemos estar com ele para sempre. Jesus também prometeu continuar a se revelar a nós para que experimentássemos cada vez mais seu amor.

Enquanto orava séculos atrás, Jesus pensava em você. Ele vive hoje e todos os dias para “interceder” por você (Hb 7:25). Seu desejo é que você se torne

uma com ele e com outros cristãos, para que aqueles que a virem creiam nele. Ore para que sempre seja uma com ele e uma com outros irmãos. Agradeça a Jesus porque mesmo naquele tempo ele já orava por você.

Senhor Jesus, assim como oraste para que eu fosse uma contigo e uma com os outros, oro pedindo que me ajudes a fazer exatamente isso. Capacita-me a sempre estar unida a outros cristãos, não importando de qual igreja, raça, cultura, denominação, cidade, estado ou país eles sejam. Usa essa união que tenho contigo e com os outros para atrair não crentes a ti.

Crer sem ver

Leia João 20:19-29 e reflita

Então Jesus lhe disse: 'Porque me viu, você creu?

Felizes os que não viram e creram'.

João 20:29

Todas nós conhecemos algumas pessoas como Tomé, o discípulo de Jesus Cristo. Trata-se de pessoas difíceis de serem convencidas. Pessoas que duvidam com frequência e apresentam normalmente uma postura negativa. Pessoas que não acreditam naquilo que não podem ver. É provável que todas nós tenhamos sido assim algum dia.

Mesmo depois que os demais discípulos creram na ressurreição por terem visto Jesus pessoalmente,

Tomé insistia na descrença. Ela só caiu por terra quando Jesus apareceu no lugar em que todos estavam reunidos, atrás de uma porta fechada. Poderíamos pensar que isso fosse evidência suficiente. No entanto, para se convencer plenamente, Tomé precisou tocar as mãos de Jesus traspassadas pelos pregos e seu lado, onde a lança o havia ferido. Jesus disse a Tomé que ele acreditava por ter visto, mas os que acreditavam sem ter visto seriam abençoados.

Todos os que acreditarem que Jesus morreu por nós e ressuscitou dentre os mortos estão entre os bem-aventurados. Deus quer, porém, abençoar-nos de muitas maneiras que requerem fé. Fé em sua Palavra. Fé em suas promessas. Fé em seu amor, em seu poder e em sua bondade. Ele quer que creiamos em coisas que ainda não podemos ver. Tomé precisou de ajuda para crer. Muitas vezes nós também precisamos. Como aquele pai que levou o filho a Jesus para ser curado, podemos clamar a

Deus: “Creio, ajuda-me a vencer a minha incredulidade!” (Mc 9:24).

Devemos ser sempre sinceras diante de Deus, especialmente em tempos de dúvida. Não queremos seguir o exemplo de Tomé e ser pessoas que não creem até que tenham visto. Quando se trata de oração, a verdade é que não veremos até que tenhamos fé.

Senhor, sei que tu queres abençoar-me de maneiras inimagináveis que exigem que eu creia sem ver. Ajuda-me a ter o tipo de fé vigorosa de que preciso com o objetivo de superar qualquer dúvida. Ajuda-me a ter fé na tua Palavra e nas tuas promessas, bem como no teu amor, na tua bondade e no teu poder. Ajuda-me a confiar que tu estás respondendo às minhas orações mesmo quando eu não puder ver a resposta.

Dedique-se à oração

Leia Atos 2:42-47 e reflita

Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações.

Atos 2:42

Quando Pedro pregou o evangelho às multidões, elas queriam saber o que deveriam fazer. Depois de se arrepender e ser batizadas, aquelas pessoas se dedicaram ao ensinamento apostólico, à confraternização, à comunhão e à oração. O que importava para os novos cristãos do primeiro século é igualmente importante para os de hoje. Os quatro temas mencionados constituem aprendizado essencial para o amadurecimento dos cristãos e a constante proximidade de Deus. Estudar a Bíblia,

passar tempo com outros cristãos e participar da comunhão são ações frequentes na igreja, mas podem ocorrer em qualquer lugar. Devem tornar-se prioridade. Precisamos separar tempo para a oração, que muitas vezes fica relegada a segundo plano.

Como então podemos nos dedicar à oração como aqueles primeiros cristãos? Eles certamente não desistiram do emprego nem das responsabilidades familiares para orar em tempo integral. Continuaram com sua vida em Cristo, mas ela ganhou novo foco — dedicaram-se à comunicação com Deus! Que ideia impressionante! Sabiam que Deus escutava quando oravam pelas próprias necessidades ou de outros.

Podemos dedicar-nos à oração desse mesmo modo. Desde que nos levantamos pela manhã até que nos deitamos à noite, temos sempre uma linha direta e aberta com Deus. A qualquer hora que

desejarmos poderemos conversar com Deus, e ele nos ouvirá e responderá.

Dedicar-se à oração significa estar pronta e disposta a falar com Deus em nome de Jesus quando sentimos necessidade de nos aproximar dele. Se acordarmos no meio da noite, podemos perguntar a Deus se existe alguém que precisa de oração naquele momento. Onde quer que estejamos, em qualquer momento do dia ou da noite, quaisquer que sejam as necessidades que Deus nos coloque na mente, podemos orar cientes de que ele ouvirá e responderá. Isso é dedicar-se à oração. É assim que tornamos prioridade o diálogo com Deus.

Querido Deus, ajuda-me a ser diligente no estudo da tua Palavra. Ensina-me tua Palavra de modo que eu possa entendê-la perfeitamente. Ajuda-me a estar em comunhão com outros cristãos de modo que possamos orar

*juntos regularmente. Capacita-me a manter
essa linha direta contigo, orando de maneira
constante e dedicada à medida que me trazes à
mente coisas que precisam ser citadas em
oração.*

Orando pelos servos e líderes espirituais

Leia Atos 6:1-7 e reflita

Apresentaram esses homens aos apóstolos, os quais oraram e lhes impuseram as mãos.

Atos 6:6

As pessoas que trabalham no ministério em tempo integral precisam de nosso apoio em oração. Esses homens escolhidos para cuidar do ministério da alimentação eram espiritualmente sábios e estavam prestes a aceitar uma grande responsabilidade. O trabalho deles permitiria que os apóstolos se concentrassem na pregação e no ensino.

Todo serviço no Corpo de Cristo — a Igreja — é importante, como indica o zelo na escolha dos que passaram a chefiar o programa de alimentação na igreja primitiva. Tinham de ser “cheios do Espírito e de sabedoria” (6:3). A oração dos apóstolos e a imposição de mãos sobre esses homens significavam separação para prestar um serviço especial a Deus (Nm 27:22-23; Dt 34:9).

Escolher cuidadosamente os obreiros para a igreja e orar por eles é importante porque os ataques de Satanás são dirigidos primeiro aos que estão fazendo diferença para a causa de Cristo. Você já reparou que, quando uma igreja está ganhando almas, os ataques parecem vir de todos os lados? Pequenos problemas surgem, divergências irrompem, tentações brotam como ervas daninhas. Como lutar contra isso? Orando pelos que ministram e servem.

Ore pela professora de escola dominical cuja classe está cheia de crianças. Ore pela equipe

pastoral, cujas decisões afetam toda a congregação. Ore pela equipe administrativa, que enfrenta semanalmente o pesado fardo burocrático. Ore pelos voluntários. Ore para que cada uma dessas pessoas seja capaz de resistir às tentações e que ninguém caia nas armadilhas do inimigo.

A liderança espiritual em todos os níveis é negócio sério. Não deixe de apoiar esses servos em oração.

Deus, peço que abençoes todos aqueles que exercem o ministério em tempo integral. Oro em primeiro lugar por meu pastor, pedindo que abençoes a ele e sua família de todas as maneiras. Oro por todos os outros pastores e líderes da minha igreja, pedindo que sejam abençoados por ti e conduzidos pelo teu Espírito. Que tu os mantenhas em segurança e os protejas de todos os ataques do inimigo. Ajuda-os a permanecer firmes contra toda tentação.

Enxergando no escuro

Leia Atos 9:1-19 e reflita

*O SENHOR lhe disse: 'Vá à casa de Judas, na rua
chamada*

*Direita, e pergunte por um homem de Tarso
chamado Saulo. Ele está orando'.*

Atos 9:11

Provavelmente Paulo crescera orando muito. Afinal, era fariseu, um judeu culto que considerava herético o movimento cristão e, por isso, decidiu perseguir cruelmente seus membros. Naquela estrada de Damasco, porém, uma luz brilhante o deteve de repente. Jesus falou diretamente com Saulo e cegou-o. Como resultado, ele foi levado à

cidade de Damasco, onde jejuou e orou como nunca.

Por que Paulo ficou cego? É difícil fazer muita coisa quando se deixa subitamente de enxergar. Saulo não sabia se se tratava de uma condição permanente — pelo menos até Deus falar-lhe em uma visão, cientificando-o de que Ananias o procuraria e lhe restauraria a capacidade de enxergar.

Em um instante aterrador, Jesus manifestou-lhe sua pessoa e sua santidade. Durante os três dias em que Saulo jejuou e orou, ele certamente analisou sua vida. Acreditava que agira corretamente ao perseguir e prender os cristãos, mas agora sabia que na verdade perseguira a Jesus. Enquanto Saulo orava, Deus disse a Ananias que fosse ao encontro dele e orasse em seu favor, a fim de que aquele homem recuperasse a visão e ficasse cheio do Espírito Santo.

Muitas vezes Deus permite que cheguemos a um lugar escuro na vida, onde não podemos ver sem sua ajuda. E o faz justamente antes da maior revelação de nosso propósito e chamado.

Senhor, assim como apareceste a Saulo e o cegaste com o objetivo de chamar sua atenção e realizar uma reviravolta miraculosa em sua vida, sei que em alguns momentos permites que eu enfrente locais escuros na minha vida onde não posso enxergar sem a tua ajuda. Nesses momentos, ajuda-me a fazer o que Saulo fez e a orar com fervor, de modo que minha visão espiritual seja restaurada e tua vontade seja cumprida.

Mudando o mundo com nossas orações

Leia Atos 13:1-3 e reflita

*Enquanto adoravam o SENHOR e jejuavam, disse
o Espírito Santo: 'Separem-me Barnabé e Saulo
para a obra a que os tenho chamado'.*

Atos 13:2

Durante uma reunião de oração da igreja primitiva em Antioquia, o Senhor estabeleceu um plano que mudou o mundo (At 13:1-3). Os membros daquela congregação reconheceram que a mudança envolveria duas coisas: sua resposta ao Espírito Santo, que os levara a orar e jejuar, e a decisão de enviarem Barnabé e Saulo em missão.

E o mundo foi transformado. É fato que a história mudou com base nessa reunião de oração em Antioquia, na Síria, há quase dois mil anos. Qualquer análise histórica mostra que os eventos que moldaram o mundo como o conhecemos hoje — em especial a civilização ocidental — podem ser ligados diretamente a esse encontro de oração.

As pessoas que oram e têm consciência de sua nova identidade em Cristo definem o rumo da história em seu mundo — seja local, regional, nacional ou internacional. A maior parte da igreja cristã de hoje pensa na fé em Jesus Cristo como fuga. Deus, porém, reafirma seu desejo de que sejamos instrumentos da redenção por meio da oração intercessória, e o ministério fluirá através dela.

Daí a importância dos períodos de oração com outros cristãos. *Por isso, é impossível crescer e desenvolver plenamente nosso potencial sozinhos.* Não pode ser “apenas eu e Deus todo o tempo”. Temos

uma dependência mútua porque somos definidas e refinadas no contexto de um corpo local de cristãos. A edificação de um povo para realizar a obra de Deus ocorre na igreja local, quando estamos ligadas e crescendo com o restante do Corpo de Cristo. É nesse contexto que descobrimos a finalidade de nossa criação.

Uma das coisas mais importantes sobre estar em uma família espiritual é descobrir o poder da oração por meio da unidade. Quando estamos unidos, ocorre uma dinâmica que acrescenta poder às orações e confiança de que Deus responderá poderosamente. Cristãos orando juntos podem mudar o mundo.

Senhor, sei que meu chamado e propósito são revelados em oração. Sei que isso é definido junto a um grupo de cristãos na igreja, com os quais posso crescer. Ajuda-me a estar na comunidade em que me queres de modo que eu

*possa orar com outros em união e poder, e
possa ser refinada pelo teu Espírito. Capacita-
me a ser separada para a obra que desejas que
eu realize.*

Quando enfrentamos decisões e dificuldades

Leia Atos 14:21-28 e reflita

Paulo e Barnabé designaram-lhes presbíteros em cada igreja; tendo orado e jejuado, eles os encomendaram ao SENHOR, em quem haviam confiado.

Atos 14:23

Sempre que Deus comunicava algo importante a seu povo, ou sempre que uma decisão importante tinha de ser tomada, antes havia oração, em geral acompanhada de jejum.

Quando os apóstolos tiveram de escolher um substituto para Judas, estavam reunidos em oração

(1:14).

Quando os cristãos da igreja de Jerusalém começaram a enfrentar severa perseguição, oraram por coragem, levantando “juntos a voz a Deus” (4:24).

Ao se tornar claro para os cristãos convertidos do judaísmo que até os samaritanos podiam ser salvos, enviaram Pedro para orar por esses novos seguidores de Jesus (8:15).

Quando Saulo [Paulo] ficou cego, jejuou e orou por três dias, à espera da ação de Deus (9:9).

Quando Deus quis enviar sua mensagem para além das fronteiras de Jerusalém, Judeia e Samaria, e “até os confins da terra” (1:8), mandou-a a Pedro (10:9) e a Cornélio (10:30), enquanto oravam.

Quando Pedro foi preso, a igreja reuniu-se para orar por ele (12:12).

Deus separou Saulo [Paulo] e Barnabé enquanto a igreja em Antioquia adorava e jejuava (13:2).

Não é de surpreender, portanto, que Paulo e Barnabé só prestassem auxílio na organização da liderança das igrejas que fundaram depois de orar e jejuar (14:23). Não podiam permanecer em cada igreja; tinham de seguir adiante. Para que a igreja continuasse a prosperar, eram necessários líderes solidamente cheios do Espírito. Por conseguinte, Paulo e Barnabé buscaram o Senhor e esperaram por sua orientação. O resultado foi o crescimento das igrejas, mesmo após a partida de Paulo e Barnabé.

Sempre que tiver de tomar decisões importantes e enfrentar circunstâncias ou questões difíceis, volte-se primeiramente para Deus e ore. Quando combinamos oração com jejum, nossas orações ganham novo poder. Estaremos confiando em Deus, e apenas nele, para nos alimentar e saciar a fome com seu Espírito. Essa prática é especialmente poderosa se a seguirmos com outros cristãos, em unidade.

*Senhor Deus, sei que minhas orações ganham
novo poder quando jejuo e oro. Ajuda-me a
fazer isso sempre que eu precisar tomar uma
decisão importante e necessitar da tua
orientação. Ajuda-me a ter a disciplina para
jejuar regularmente de modo que possa estar
preparada quando tiver de tomar decisões
rápidas. Capacita-me para lidar com as
grandes oportunidades que estão diante de
mim.*

Uma última oração

Leia Atos 21:1-16 e reflita

Mas quando terminou o nosso tempo ali, partimos e continuamos nossa viagem. Todos os discípulos, com suas mulheres e filhos, nos acompanharam até fora da cidade; e ali na praia nos ajoelhamos e oramos.

Atos 21:5

Paulo e alguns cristãos de Tiro tiveram oportunidade de reunir-se enquanto o apóstolo passava pela cidade, e compartilharam juntos durante uma semana. O Espírito Santo permitiu que esses cristãos previssem a perseguição que Paulo teria de suportar em Jerusalém e queriam a todo custo protegê-lo do perigo. O apóstolo,

entretanto, sabia onde o Senhor queria que ele fosse e não se deixou desviar desse propósito. Ao partir, todos os discípulos e suas famílias o acompanharam até o navio, onde se ajoelharam na praia para orar, antes da despedida.

Que melhor maneira de despedir-se de alguém que ajoelhar-se em oração? Esses amigos sabiam dos perigos que Paulo teria de enfrentar — e talvez também eles, pois as nuvens da perseguição já começavam a se formar. É possível que tenham orado pedindo segurança, mas certamente oraram também por direção e coragem para realizar o trabalho do Senhor, divulgando sua mensagem por toda a terra. É igualmente provável que tenham orado para que Deus os reunisse outra vez. Sabemos que oraram uns pelos outros quando estavam separados — Paulo menciona isso em suas cartas.

Devemos nos lembrar de orar pelo cônjuge quando sai para o trabalho. Orar pelos filhos

quando vão à escola. Orar pelos amigos quando cumprem suas tarefas diárias. Ou pelos hóspedes quando deixam nossa casa. A oração é a ferramenta mais importante que temos como cristãos; é nosso elo direto com Deus. Não a negligenciem ao separar-nos de outras pessoas.

Querido Deus, ajuda-me a lembrar que, quando eu estiver com pessoas que estejam prestes a partir em viagem — não importa se curta ou longa —, preciso orar para que elas tenham segurança e orientação. Ajuda-me a não me esquecer de orar pelos membros da minha própria família que estão saindo de casa para iniciar seu dia, ou por quaisquer hóspedes que eu tenha recebido e que estejam saindo para realizar seus negócios ou voltar para casa.

Quando as palavras não chegam

Leia Romanos 8:18-30 e reflita

Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus.

Romanos 8:26-27

Quando oramos, falamos com Deus, seja em voz alta, seja em sussurros, seja silenciosamente. A maioria de nós talvez tente escolher com cuidado as palavras. Queremos falar certo, ser específicas,

conversar com Deus de maneira que lhe agrade e expresse de fato o que temos no coração. Nem sempre, porém, as palavras nos vêm. Não raro o sofrimento é profundo demais, as perguntas difíceis demais, a situação confusa ou complexa demais, o medo muito intenso. Queremos falar com Deus, mas não sabemos exprimir o que sentimos. Que fazer então?

Deus promete que o Espírito Santo orará *por* nós, quando não tivermos palavras! Ele sonda os corações, sabe o que se passa neles e intercede. Ele suplica a Deus em nosso favor.

Nos momentos de tristeza ou sofrimento, quando mal podemos enxergar além da dor para comunicar-nos com quem quer que seja, o Espírito Santo nos ajuda a orar.

Em tempos de incerteza, quando estamos inseguras quanto ao caminho a tomar, quando nem sabemos que tipo de orientação pedir, o Espírito Santo nos ajuda a orar.

Em momentos de medo, quando nem sequer sabemos para onde nos voltar ou em quem confiar, o Espírito Santo nos ajuda a orar.

Quando nos sentimos subjugadas e o peso nos ombros nos faz cair de joelhos, o Espírito Santo nos ajuda a orar.

Quando não puder encontrar as palavras, apenas sente com Deus e peça ao Espírito Santo que a capacite a comunicar a Deus os pensamentos, sentimentos, temores e dúvidas mais profundos. Ele vai ajudar você a orar.

Senhor, não sei como orar sobre certas coisas, mas tu sabes. Espírito Santo, ajuda-me nas minhas fraquezas, intercedendo por mim e através de mim. Tu conheces a vontade do Pai e sabes pelo que orar. Guia-me e ensina-me, especialmente quando fico sem palavras. Ajuda-me a comunicar a Deus meus mais profundos pensamentos, sentimentos, medos e

*dúvidas, de modo que minhas orações sejam
agradáveis ao Senhor.*

Perseverança na oração

Leia Romanos 12:9-21 e reflita

Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação, perseverem na oração.

Romanos 12:12

Uma vida consistente de oração exige perseverança. Temos de arranjar tempo, manter o foco e comprometer-nos a não permitir um intervalo muito grande entre uma oração e outra. Não devemos desanimar quando as orações parecem não ser respondidas.

As palavras de Paulo aos romanos oferecem algum discernimento quanto às expectativas que Deus tem em relação a nossa vida de oração. Ele

não requer eloquência, prolixidade nem quantidade diária. Deus pede: “perseverem na oração”.

O que significa então perseverar na oração? Significa torná-la constante e consistente na vida. É ser diligente em separar tempo para orar. É desenvolver um sentido de reverência e quietude diante de Deus. É orar por alguém quando prometemos. É reservar tempo para estar na presença de Deus e pedir-lhe direção, em vez de decidir apressadamente, sem pensar. É buscar o propósito de Deus para nossa vida, em vez de apenas reagir às circunstâncias. É persistir ainda que as respostas não venham. Quando somos fiéis na oração — diálogo com nosso Pai celestial —, estabelecemos intimidade com ele. Só isso já é razão suficiente para sermos perseverantes na oração.

Senhor, faze de mim uma pessoa poderosa em oração. Ensina-me a ser uma guerreira de

*oração sempre fiel em orar. Não quero ser
alguém que ore apenas esporadicamente, mas
alguém tão cheia de esperança e alegria a
ponto de esperar grandes coisas como resultado
de cada oração. Ajuda-me a ter essa fé tão
grande para que continue a orar e nunca
desista.*

Transbordando de alegria, paz e esperança

Leia Romanos 15:7-13 e reflita

Que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo.

Romanos 15:13

Vivemos em uma cultura imersa em atividades e que oferece mais opções que as que temos tempo de abarcar. Algumas vezes nosso sentimento tende mais para o vazio que para o transbordante. Entretanto, a oração de Paulo para os cristãos em Roma era para que suas almas ficassem tão repletas

de alegria, paz e confiança que passassem a transbordar de esperança. Isso deveria acontecer não só pelos próprios esforços ou pela força de vontade, mas “pelo poder do Espírito Santo”.

Você gostaria de transbordar de esperança? Gostaria de ser alguém cuja alegria parece iluminar cada aposento, cuja paz pode ser sentida até nas situações mais tensas? Então, pela virtude do Espírito Santo, louve a Deus! Não é por acidente que Paulo cita nessa passagem trechos do Antigo Testamento sobre louvar a Deus, cantar hinos ao seu nome e alegrar-se! É assim que encontramos esperança em Deus: pelo louvor e pela adoração. Quando nos comunicamos com Deus e honramos sua presença em nossa vida, quando o louvamos por seu caráter e pelas evidências de suas obras em nós, temos tanto dele dentro de nós que chega a transbordar. Os dons de Deus em nós contagiam os que nos rodeiam. É então que transbordamos

com a alegria, a paz e a esperança que só podem proceder de Deus.

*Querido Deus, ajuda-me a resistir às coisas
que esgotam minha alma ou minimizam
minha força. Enche-me da paz, da esperança e
da alegria que vêm de ti, de modo que elas
transbordem de mim para os outros. Eu te
louvo por quem tu és e te agradeço porque,
enquanto faço isso, teu Espírito Santo
derrama nova vida sobre mim. Enche-me
novamente de teu Espírito hoje e tira de mim
toda falta de esperança.*

A importância da autoridade espiritual

Leia 1Coríntios 11:2-10 e reflita

Por essa razão e por causa dos anjos, a mulher deve ter sobre a cabeça um sinal de autoridade.

1Coríntios 11:10

O sinal de autoridade a que o apóstolo Paulo se refere em sua primeira carta aos Coríntios está relacionado com o poder espiritual, que ainda hoje é muito importante. Devemos nos submeter à autoridade divinamente indicada. Faz parte da ordem de Deus. O Senhor não derramará todas as bênçãos que nos reserva até que mantenhamos um relacionamento correto com as figuras de

autoridade que ele designou para nos proteger e nos beneficiar. O poder de Deus é precioso e grande demais para ser desperdiçado com uma alma que se recusa à submissão.

As mulheres precisam dessa proteção espiritual, responsável por defendê-las do inimigo da alma. Quando a proteção é feita da maneira certa — com firmeza, humildade, bondade e respeito, e não por meio de abuso, arrogância, rispidez ou falta de amor —, torna-se um elemento de segurança para a mulher e direciona corretamente sua vida.

Mais e mais mulheres cristãs têm encontrado uma porta aberta para se tornar o que foram criadas para ser. Estão avançando em diferentes áreas de especialização e ministério e fazendo diferença em suas esferas de influência. Estão compreendendo que não constituem apenas uma reflexão tardia na ordem da criação de Deus. Fomos criadas com um propósito especial. As mulheres estão cada vez mais capacitadas a cumprir seu destino porque mais

homens estão assumindo sua função de liderança e autoridade espiritual.

Trata-se de resposta às orações de incontáveis mulheres e algo pelo que todas devem louvar a Deus. Quando a mulher confia em que o poder de Deus fluirá mediante as autoridades que ele colocou sobre ela, poderá distinguir-se e crescer, mudando seu mundo pelo poder do Espírito de Deus. Ore para agir corretamente com a autoridade espiritual em sua vida.

Senhor, ajuda-me a ter um relacionamento correto com as pessoas de autoridade na minha vida. Sei que elas estão ali para minha proteção. Quero que minha vida esteja em perfeita ordem, de modo que eu possa obedecer da maneira correta. Não quero fazer nada que me atrase ou impeça que eu me torne a pessoa que tu queres que eu seja.

Encontrando ordem e paz

Leia 1Coríntios 14:26-40 e reflita

Pois Deus não é Deus de desordem, mas de paz.

1Coríntios 14:33

Assim como nossa casa funciona melhor quando há algum tipo de ordem — você consegue encontrar o que procura e as coisas fazem sentido —, a mente e o coração funcionam melhor quando controlamos de modo sensato o que permitimos que nos influencie. Temos de ser cuidadosas com relação a que tipo de programas de TV, revistas e livros vemos e lemos, e quais músicas, programas de rádio ou CDs ouvimos. Seu conteúdo deve ocupar-nos a mente com pensamentos piedosos e alimentar-nos o espírito de modo a enriquecer-nos

e pacificar a mente. Caso contrário, devemos afastar isso tudo de nossa vida.

É importante lembrar que você pode escolher o que deve preencher-lhe a mente. Pode optar por levar todo pensamento cativo e permitir que a mente de Cristo esteja em você (2Co 10:5) ou permitir que o Diabo a alimente com mentiras e manipule sua vida. Todo pecado começa como um pensamento (Mc 7:21-22), portanto, se você não controlar a mente, o Diabo o fará. É importante ter cuidado ao monitorar o que a preenche.

Ocupe a mente com a Palavra de Deus e as palavras de pessoas em quem o Espírito de Deus reside. Cabe-nos encher o coração e a mente com louvor, a fim de não deixar espaço para a propaganda do inimigo. Cabe-nos encontrar ordem pedindo ao Deus da paz que governe nossa vida. Só então conheceremos a paz que excede todo o entendimento.

*Pai Celestial, sei que tu és um Deus de ordem,
e a ordem traz paz. Ajuda-me a manter essa
mesma ordem e essa paz em minha vida. Dá-
me a sabedoria de não permitir que nada
venha a perturbar essa ordem, mas que essa
paz influencie minha vida. Ajuda-me a
encher minha mente com a tua Palavra e
minha alma com o teu Espírito, de modo que
não haja espaço para a propaganda do
inimigo.*

A oração faz o amor florescer em seu coração

Leia 2Coríntios 9:6-15 e reflita *E nas orações que fazem por vocês, eles estarão cheios de amor por vocês, por causa da insuperável graça que Deus tem dado a vocês.*

2Coríntios 9:14

Orar uns pelos outros é algo poderoso. Cada vez que oramos em favor de alguém, nos sentimos mais ligadas a essa pessoa. É exatamente como Paulo afirma — seu coração fica cheio de amor pela pessoa por quem está orando. Isso acontece porque Deus nos dá seu coração para amar tal pessoa.

Por isso orar pelos inimigos é bom. Não só nos entenece o coração como abre uma porta para que

eles ouçam a Deus e o coração deles se transforme. Se estamos zangadas com certas pessoas e não desejamos orar por elas, muros serão derrubados e haverá perdão se nos forcarmos a orar, mesmo que as consideremos não merecedoras.

A oração intercessória é poderosa em muitos níveis. Não só influencia situações e indivíduos, mas *nos* transforma durante o processo. Há uma pessoa difícil por quem precise orar? Alguém magoou você? Peça ajuda a Deus para orar por essas pessoas. Ele lhe infundirá amor por elas, o que se tornará sua maior bênção!

Senhor, há certas pessoas pelas quais desejo orar porque sei que colocarás o teu amor por elas no meu coração. Ajuda-me a orar especialmente pelas pessoas que me feriram. Eu te agradeço porque orar pelos outros muda não apenas a vida deles, mas a minha também.

Quando o fracasso de outros prova nossa fé

Leia 2Coríntios 13:1-10 e reflita

Agora, oramos a Deus para que vocês não pratiquem mal algum. Não para que os outros vejam que temos sido aprovados, mas para que vocês façam o que é certo, embora pareça que tenhamos falhado. Pois nada podemos contra a verdade, mas somente em favor da verdade. Ficamos alegres sempre que estamos fracos e vocês estão fortes; nossa oração é que vocês sejam aperfeiçoados.

2Coríntios 13:7-9

Paulo refere-se a algumas críticas contra ele que questionavam sua fé. Isso o motivou a discutir

sobre o teste da verdadeira fé. Ele orou para que a fé dos coríntios não vacilasse mesmo diante da suposta reprovação do apóstolo no teste de fé.

A oração de Paulo para encorajar os coríntios a agir com retidão não representava o pedido de um líder perfeccionista que acreditava que o comportamento de seus discípulos refletia sobre ele. Normalmente ficamos tão ligadas às pessoas que nos orientam ou ensinam espiritualmente que, quando falham, nossa fé corre o risco de também falhar. A oração de Paulo, em vez disso, consistia em que a fé dessas pessoas estivesse tão ligada a Deus e a sua fidelidade que nada, nem mesmo decepções com os mentores, pudesse abalá-la.

Todas precisamos dessa modalidade de fé. As pessoas nos decepcionarão de vez em quando — mesmo os melhores mentores, os pregadores favoritos e as pessoas de quem mais precisamos. Mas, se o fundamento de nossa fé estiver apenas em Deus, isso não nos abalará.

Para ter esse tipo de fé, devemos investir no relacionamento com ele. Deus jamais mudará. Podemos sempre depender dele. Ele não nos decepcionará. Se pedirmos, ele nos fortalecerá a fé para podermos levantar outras mulheres que lutam com sua própria fé.

Senhor, quando vejo o fracasso de qualquer servo teu, oro para que isso pelo menos não abale minha fé. Ajuda-me a fazer a coisa certa e a permanecer forte em ti sem me preocupar com o que os outros estão fazendo. Dá-me a fé que não depende da ascensão ou da queda dos outros. Sei que tu não falharás, ainda que outros falhem, e isso é tudo o que importa.

Apropriemo-nos da liberdade que Deus nos concede

Leia Gálatas 5:1-15 e reflita

*Foi para a liberdade que Cristo nos libertou.
Portanto, permaneçam firmes e não se deixem
submeter novamente a um jugo de escravidão.*

Gálatas 5:1

Você herdou os olhos de sua mãe ou o nariz de seu pai? E quanto ao talento de sua avó para a arte ou o dom de seu avô para a música?

Há muitas características físicas, dons, habilidades e talentos que podemos herdar dos pais e avós. Infelizmente, entretanto, podemos também herdar traços de caráter não tão invejáveis — coisas

como mau gênio, propensão à mentira, negativismo, inclemência, perfeccionismo ou orgulho. Em determinada família talvez haja tendência para o uso de drogas, o suicídio, a depressão, a rejeição ou a predisposição para acidentes — tudo aceito erroneamente como “destino” ou “é assim que sou”.

Parte do que aceitamos sobre nós e nossa vida tem na verdade ligação com a família, pois os filhos podem herdar as consequências dos pecados dos ancestrais. “Eu, o Senhor, o teu Deus, sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelos pecados de seus pais até à terceira e quarta geração daqueles que me desprezam” (Êx 20:5). Esse texto se refere a pessoas que não mantêm um relacionamento de amor com Deus, mas quantos de nossos ancestrais não andaram com Deus e quantas vezes deixamos de obedecer-lhe amorosamente?

Gálatas nos adverte a não nos sobrecarregar novamente com o jugo da escravidão. Se como

cristãos não nos fosse possível enredar-nos de novo com o jugo da servidão, por que a Bíblia nos advertiria nesse sentido? A resposta é esta: embora Jesus nos liberte do pecado, ainda podemos tomar decisões que nos fazem voltar à escravidão. Às vezes aceitamos certas tendências para o pecado, sem compreender que não somos obrigadas a isso. Podemos negar-nos a ceder.

Algumas vezes levamos adiante indevidamente uma tradição familiar, afetando nossos filhos. Ao contrário das características físicas, não somos obrigadas a receber dos pais as tendências para o pecado, pois isso nada mais é que aceitar incontestavelmente uma mentira do inimigo. Ele quer que acreditemos que não somos nova criação em Cristo e que não fomos libertadas de nossa velha natureza. Quer que pensemos que, se meu pai ou avô bebe em excesso, gosta de fazer críticas, é infiel à esposa, abusa da família com seu mau gênio, é divorciado ou desonesto nos negócios, é

assim que as coisas são em nossa família. No entanto, somos capazes de decidir afastar-nos desses velhos hábitos familiares mediante a oração e o poder do Espírito Santo. Quando vemos algo de que não gostamos em nós refletido nos filhos, podemos orar para que eles sejam libertados dessa tendência. Em nome de Jesus podemos ficar livres de qualquer servidão e pelo poder do Espírito Santo podemos recusar-nos a conceder-lhe qualquer lugar em nossa vida e na vida de nossos filhos.

Senhor, ajuda-me a permanecer firme na liberdade que me garantiste. Obrigada, Jesus, por teres entregado tua vida de modo que eu pudesse ser livre do jugo da escravidão ao inimigo da minha alma. Ajuda-me a não ser capturada por ele outra vez. Faze que eu perceba o momento em que estiver aceitando algum fardo em minha vida por cuja libertação tu morreste na cruz.

Vendo o poder de Deus em ação

Leia Efésios 1:15-23 e reflita

Oro também para que os olhos do coração de vocês sejam iluminados, a fim de que vocês conheçam a esperança para a qual ele os chamou, as riquezas da gloriosa herança dele nos santos e a incomparável grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, conforme a atuação da sua poderosa força.

Efésios 1:18-19

O poder de Deus atua em nossa vida e no mundo sempre que o convidamos. Se você vier a pensar algum dia que não está vendo o poder divino manifestar-se em sua vida tanto quanto gostaria,

talvez não tenha convidado o Senhor a participar das circunstâncias com tanto fervor quanto *ele* gostaria. O Espírito Santo nunca força a entrada, mas espera pelo convite.

Você só poderá agir no poder do Espírito de Deus se antes tiver recebido Jesus como Salvador. Você precisa “conhecer o amor de Cristo que excede todo conhecimento, para que vocês sejam cheios de toda a plenitude de Deus” (3:19). Quando Jesus reinar em sua vida, você passará a conhecer aquele “que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos” (3:20). Por causa do seu Espírito Santo em nós — seu poder em nós —, ele pode fazer mais do que podemos pensar ou pedir.

Uma vez que receba Jesus e tenha o Espírito Santo em você, ele começará a operar em sua vida à medida que orar. Quanto mais orar, ou buscar a presença de Deus, mais o Espírito Santo a guiará e ensinará. Jesus disse que “o Conselheiro, o Espírito

Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse” (Jo 14:26). Quando reconhecer o Espírito Santo e o convidar para agir livremente em você, ele o fará. Você verá a manifestação de seu poder.

Deus *quer* que testemunhemos seu poder em operação no mundo. Ele quer que compreendamos “a incomparável grandeza do seu poder para conosco, os que cremos” (1:19). Quer que conheçamos esse poder que “ele exerceu em Cristo, ressuscitando-o dos mortos e fazendo-o assentar-se à sua direita, nas regiões celestiais, muito acima de todo governo e autoridade, poder e domínio, e de todo nome que se possa mencionar” (1:20-21). Deseja que compreendamos que Jesus não é fraco em relação a nós, mas poderoso entre nós (2Co 13:3). Quer que entendamos que Jesus “foi crucificado em fraqueza, mas vive pelo poder de Deus” e que, embora sejamos igualmente fracos,

também vivemos pelo poder de Deus (cf. 2Co 13:4). O Senhor deseja que entendamos que “não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito procedente de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente” (1Co 2:12).

Convide Deus a abrir os olhos de seu coração e entendimento, para que possa ver a ele e ao seu poder agindo em você, em sua vida e no mundo que a rodeia.

Querido Deus, oro para que os olhos do meu coração sejam abertos a fim de ver a esperança para a qual tu me chamaste. Ajuda-me a entender a verdadeira e gloriosa herança. Capacita-me a compreender a grandeza do teu poder para comigo, porque creio em ti. Busco mais da tua presença e do teu poder de modo que possa vê-los manifestos na minha vida.

Armando-se para a batalha

Leia Efésios 6:10-20 e reflita

Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do Diabo [...]. Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos.

Efésios 6:11,18

As Escrituras nos dizem que nos achamos em uma guerra espiritual e precisamos estar completamente cobertas pela armadura de Deus. A partir do momento em que nos tornamos cristãs e nos alinhamos com Deus e com seus propósitos, o inimigo de nossa alma nos ataca. O mal pode ser perpetrado contra nós por seres humanos, mas

nunca devemos esquecer que é o inimigo supremo, o Diabo, quem está por trás dele. “Pois a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais” (6:12).

A Palavra de Deus, porém, nos diz como proteger-nos. Em primeiro lugar, temos ordem para ser fortes no Senhor e em seu poder. A força humana é totalmente inútil na guerra contra o supremo adversário, mas o poder de Deus é invencível, e sua proteção, completa.

Para ter acesso a esse poder e a essa proteção na guerra que o inimigo trava contra nós, precisamos vestir a armadura de Deus. Paulo descreve as peças específicas da armadura que cada cristão deve colocar criteriosamente todos os dias: o cinto da verdade (para lutar contra as mentiras de Satanás), a couraça da justiça (para proteger o coração), sapatos (para andar com toda firmeza com Cristo),

o escudo da fé (para repelir as acusações de Satanás), o capacete da salvação (para proteger a mente) e a espada do Espírito — a Palavra de Deus (para dar-nos conhecimento e fé cada vez maior).

Acima de tudo, devemos orar! A oração nos fortalece na resistência contra o inimigo. Ore para que a proteção de Deus cubra diariamente você e seus entes queridos. Ore para que ele lhe revele qualquer ponto fraco em sua armadura protetora por meio do qual o maligno possa fisgá-la. Ore para que toda fortaleza que Satanás deseje construir em sua vida seja destruída.

Embora o inimigo de nossa alma sempre tente impedir que alcancemos o que Deus tem para nós, podemos frustrar-lhe os planos com oração, louvor e a espada do Espírito, ou seja, a Palavra de Deus. Essas são nossas maiores armas, e o Diabo não consegue resistir a elas.

*Senhor, porque me alinhei contigo, o inimigo
declarou guerra contra mim. Ajuda-me a
vestir toda a armadura espiritual que me
forneceste. Ensina-me o que ela é, de modo que
eu possa mantê-la. Ajuda-me a entender
plenamente a profundidade da verdade, da
justiça, da fé, de uma sólida caminhada com
Cristo, da salvação, da oração poderosa e da
espada do Espírito, que é a tua Palavra.*

Oração e agradecimento promovem paz

Leia Filipenses 4:2-9 e reflita

Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus.

Filipenses 4:6-7

Esse versículo bastante conhecido nos lembra de orar e levar os pedidos a Deus, a fim de que possamos ter sua paz reinando em nosso coração. No entanto, o que geralmente esquecemos são as palavras “com ação de graças”. Deixamos de

agradecer a Deus em meio ao que está nos acontecendo (ou não acontecendo). Não lembramos de louvá-lo primeiro como a fonte de tudo o que precisamos. Nem sempre lembramos de adorá-lo por ser quem é. É preciso fazê-lo, porque tudo o que é verdadeiro sobre ele assim permanece, independentemente do que ocorre dentro de nós ou em nossa vida.

Logo antes desse versículo, Paulo diz duas vezes, enfaticamente, que nos alegremos em Deus. Somos instruídas a alegrar-nos sempre no Senhor (4:4), a encontrar nele nossa alegria. Ao enfrentar os problemas que tanto tememos, deveríamos dizer: “Obrigada, Senhor, por sempre nos sustentares” ou “Obrigada, Senhor, por seres meu protetor e continuares a me proteger”.

Quando sentimos medo, apreensão ou preocupação, a paz de Deus pode devolver-nos a calma e inspirar confiança. Temos acesso a essa paz quando louvamos e agradecemos a Deus.

*Querido Deus, ajuda-me a não ficar ansiosa
ou preocupada em relação a coisa alguma. Em
vez disso, ajuda-me a orar e interceder.
Capacita-me a erguer louvores e adoração
diante de tudo aquilo que se opõe a mim.
Ajuda-me a levar toda preocupação a ti e
deixá-la aos teus pés. Ajuda-me a recusar
qualquer pensamento de dúvida. Enche-me
com a tua paz que excede todo o entendimento,
de modo que meu coração e minha mente sejam
protegidos.*

O poder de orar por outros

Leia Colossenses 1:9-14 e reflita

Por essa razão, desde o dia em que o ouvimos, não deixamos de orar por vocês e de pedir que sejam cheios do pleno conhecimento da vontade de Deus, com toda a sabedoria e entendimento espiritual.

Colossenses 1:9

Uma das melhores coisas que podemos fazer pelas pessoas em quem temos interesse — pais, filhos, cônjuge, amigos, família, vizinhos, colegas de trabalho, pessoas necessitadas em todo o mundo — é orar. Talvez não possamos oferecer-lhes boa saúde, segurança financeira ou proteção, mas podemos orar para que Deus as cure, sustente e mantenha seguras.

A promessa de orar por outros é um dos melhores presentes que podemos dar. Cada vez que buscamos a presença de Deus e a liberação de seu poder em favor de alguém, grandes coisas acontecem. É o meio mais eficaz para tocar as pessoas e fazer diferença na vida delas.

A oração mais importante que podemos fazer pelos outros é que venham a conhecer melhor a Deus e que ele os ajude a compreender e fazer sua vontade, crescer em sabedoria espiritual e viver de maneira a honrá-lo. Podemos orar para que se pareçam mais com Jesus Cristo e para que produzam o fruto de seu santo Espírito.

Podemos pedir que Deus lhes abra o coração para que possam ouvi-lo. Isso não significa que sempre haverá uma resposta imediata. Algumas vezes pode levar dias, semanas, meses ou até anos. Nossas orações, entretanto, nunca se perdem ou são desvalorizadas. Se orarmos, algo ocorrerá na vida daqueles por quem oramos, quer percebamos

quer não. Nada que precise acontecer em nossa vida e na vida de nossos entes queridos ocorre sem a presença e o poder de Deus. A oração convida e ativa ambos.

Senhor, oro pelas pessoas que colocaste em minha vida e no meu coração. Enche-as de sabedoria, entendimento e conhecimento da tua vontade, de modo que permaneçam no caminho que tens para elas. Oro pedindo que elas aprendam a ouvir tua voz e te conheçam melhor, para que possam ter uma caminhada mais próxima de ti.

Como fazer sempre a vontade de Deus

Leia 1 Tessalonicenses 5:12-28 e reflita

Alegrem-se sempre. Orem continuamente. Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.

1 Tessalonicenses 5:16-18

O que você faz quando ora repetidamente por algo e Deus parece não responder? Por exemplo, se orasse por uma decisão importante e o prazo estivesse esgotando? Você precisa saber o que deve ser feito imediatamente, mas Deus parece silencioso. O que você faz? Quando isso acontecer, faça sempre o que sabe ser da vontade de Deus. E

é sempre da vontade de Deus ser alegre, *persistir* na oração e agradecer-lhe sem levar em conta as circunstâncias (5:16-18). Louvor, oração e um coração alegre são vitais quando se precisa saber a vontade de Deus para a vida.

“Alegrar-se sempre” significa que temos de fazer uma escolha. Nem sempre podemos escolher como sentir, mas podemos escolher como reagir aos sentimentos. Podemos tomar a decisão de ser alegres *apesar* de como nos sentimos. A maneira de fazer isso é nunca permitir que os sentimentos ou as circunstâncias interfiram em nossa adoração. Quaisquer que sejam as condições em que nos encontramos, quando reconhecemos nelas continuamente a grandeza de Deus, experimentamos a alegria do Senhor.

“Orem continuamente” significa orar no momento em que pensar a respeito de algo, permitindo que a oração se torne a resposta natural aos acontecimentos. Imagine como nossa vida seria

complicada se tivéssemos de lembrar ao coração para bater e aos pulmões para respirar. Quanto tempo gastaríamos se tivéssemos de programar tudo o que acontece inconscientemente em nosso corpo noite e dia? O desafio para orar sem cessar é um convite para desenvolver uma vida de oração contínua, em segundo plano, independentemente dos acontecimentos.

“Dar graças” é a principal razão para orar. É expressar gratidão por quem Deus é e por tudo o que ele fez. É decidir ser grata mesmo nas crises. É dizer “obrigada” a Deus nos momento em que não podemos ver o quadro inteiro, sabendo que ele lançará sua luz sobre a situação. Precisamos agradecer “em todas as circunstâncias” porque alguma coisa boa sempre acontece quando damos graças a Deus. Tornamo-nos mais receptivas à vontade dele. Obtemos a mente de Cristo e a direção do Espírito Santo. Convidamos Deus para agir em nossa vida. Isso significa que, se estivermos

nos inclinando a fazer alguma coisa que não for realmente da vontade de Deus, o coração se abrirá para o que ele quer para nós e a mente sofrerá uma transformação.

Quando estiver à espera de conhecer a vontade de Deus para o futuro, faça nesse momento o que sabe ser sempre a vontade dele. Persista na oração e no louvor, e permita que a alegria do Senhor irrompa em seu coração.

Deus, sei que é de tua vontade que eu seja sempre alegre, ore continuamente e te dê graças em todas as circunstâncias. Ajuda-me a lembrar-me de fazer a tua vontade a esse respeito, mesmo quando eu não vir respostas às minhas orações da maneira como eu gostaria. Independentemente do que esteja acontecendo em minha vida, sei que tu és maior do que qualquer coisa que eu esteja enfrentando.

Orando pelas pessoas que precisam das boas-novas

Leia 2Tessalonicenses 3:1-5 e reflita

Finalmente, irmãos, orem por nós, para que a palavra do SENHOR se propague rapidamente e receba a honra merecida, como aconteceu entre vocês.

2Tessalonicenses 3:1

Lembra a primeira vez em que você ouviu falar de Jesus e de sua mensagem de salvação, quando as boas-novas realmente a sensibilizaram? Lembra aquele momento solene em que sua vida mudou para sempre? Quem lhe falou de Jesus? Como Deus usou essa pessoa para que ela chegasse até você?

Deus sempre se comunica conosco de modo inteiramente pessoal e magistralmente criativo. Cada uma de nós tem uma história única e maravilhosa sobre sua salvação, e todas essas histórias possuem uma coisa em comum. Em algum lugar, de alguma forma, alguém respondeu ao chamado de Deus para espalhar seu amor e levar sua mensagem. Pode ter sido por meio de um sermão, da palavra de um amigo, de alguém que nos presenteou com uma Bíblia ou um livro cristão, ou da oração de uma pessoa. Não importa o meio; alguém se dispôs por causa do desejo de ajudar-nos a descobrir a verdade sobre o amor de Deus.

Nessa passagem, o apóstolo Paulo pediu aos companheiros cristãos que orassem por aqueles que divulgavam a mensagem do Senhor, para que ela chegasse a lugares distantes e fosse eficaz, “como aconteceu entre vocês”. Trata-se de um firme lembrete de como Jesus nos salvou e do que ele fez

por nós para desejarmos profundamente que outros também experimentem seu amor.

Orar é o mais importante que você pode fazer quando tenta alcançar pessoas para o Senhor. Quer se sinta confiante quer constrangida com relação a seus esforços para espalhar as boas-novas, suas orações pavimentarão o caminho para os corações se abrirem e receberem o que Deus deseja falar-lhes. Esteja na linha de frente do evangelismo ou nos bastidores, enquanto estiver orando você será uma parte vital do trabalho de Deus aqui na terra. Além de tudo o que está fazendo para o Senhor, não esqueça de compartilhar sua história sobre como conheceu Jesus. Conte-a muitas vezes. Permita que ela a lembre de orar por aqueles que estão buscando a verdade e precisam ouvir as boas-novas que Jesus tem para eles.

*Senhor, usa-me para levar aos outros as boas
novas de salvação através de Jesus. Assim*

*como usaste outros de maneira poderosa em
minha vida, capacita-me com as palavras
certas, no momento certo, para que sejam
atraídos a ti aqueles cujo coração está pronto.
Também oro pelos homens e mulheres que
precisam das boas novas, para que o coração
deles esteja aberto a receber tudo o que tens
para eles.*

Oremos juntas, em harmonia

Leia 1Timóteo 2:1-8

*Quero, pois, que os homens orem em todo lugar,
levantando mãos santas, sem ira e sem discussões.*

1Timóteo 2:8

Deus deseja que todas nós que cremos nele estejamos em harmonia, para assim glorificá-lo. Porque Jesus “se entregou a si mesmo como resgate por todos” (2:6), estamos unidas como receptoras de sua salvação e mensageiras de seu amor. Isso significa que, não importa quão diferentes sejamos umas das outras, fomos reconciliadas por seu sacrifício. É preciso, no entanto, tomar a decisão de nos mantermos em união. De fato, a unidade constitui parte tão importante do alicerce espiritual

que o crescimento espiritual e a eficácia de nossa vida de oração dependem dessa união. Deus quer que estejamos unidas na fé, no trabalho para ele e nas orações. Quer dizer que não deve haver discussões ou contendas com nossos irmãos e nossas irmãs.

Paulo recomenda que sejam feitas “súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens”, referindo-se tanto aos que já são seguidores como aos que ainda não o conhecem (2:1). Nós, cristãs, entretanto, algumas vezes brigamos entre nós, nos envolvemos em contendas sem importância e discussões inúteis. Paulo encoraja todos os cristãos a orarem por outros “sem ira e sem discussões”, com o objetivo comum de ganhar pessoas para o Senhor (2:8).

*Senhor, ajuda-me a encontrar outros cristãos
que se reúnam comigo em oração. Coloca em
minha vida fiéis parceiros de oração com quem*

*eu possa orar em poder. Ajuda-nos a sermos
dedicados a ti a ponto de mantermos uma
unidade com o Espírito, ainda que
discordemos em algumas coisas. Oro para que
sejamos unidos em nossa crença na tua
palavra, de modo que sejamos unidos em
nossas orações.*

Ser lembradas em oração

Leia 2Timóteo 1:3-7 e reflita

*Dou graças a Deus, a quem sirvo com a
consciência limpa, como o serviram os meus
antepassados, ao lembrar-me constantemente de
você, noite e dia, em minhas orações.*

2Timóteo 1:3

Todas queremos ser lembradas. Todas desejamos deixar uma impressão positiva e duradoura na vida de alguém. Nenhuma de nós quer ser esquecida pelas pessoas próximas e queridas — especialmente família e amigos. Quem não quer, de alguma forma, causar um impacto profundo no mundo? Mais importante ainda: todas desejamos ser lembradas pelas pessoas em oração.

Imagine ser lembrada dia e noite em oração. Pense em quão amada e cuidada você se sentiria. Quando oram em nosso favor, sentimos essas orações, mesmo que não saibamos que as pessoas estão orando, mesmo que não compreendamos plenamente esse sentimento. Quando elevamos umas às outras em oração, não somos apenas unidas no amor de Deus, mas também aprofundamos e fortalecemos nosso elo pessoal com ele. Formamos um círculo de oração em cujo centro está Deus, e esse elo fica mais forte cada vez que oramos. Experimentamos grandes bênçãos, quer sejamos as autoras quer as receptoras da oração.

Se você precisa ser lembrada de orar pelas pessoas, mantenha uma lista de nomes num diário de oração. Então ore conforme o Espírito a guiar. É inspirador pensar como Paulo se lembrava constantemente de orar por Timóteo. Podemos

fazer o mesmo pelas pessoas com as quais convivemos.

*Senhor, ajuda-me a não esquecer ninguém em
minhas orações. Mostra-me, em especial,
aquelas pessoas que se sentem esquecidas para
que eu possa lembrar-me delas em intercessão.
Traz à mente pessoas específicas que precisam
de um milagre de cura ou de ajuda. Mostra-
me quem precisa ouvir a orientação da tua
voz. Capacita as pessoas pelas quais oro a
sentirem teu amor na vida delas.*

Peça coragem para compartilhar sua fé

Leia Filemom 4-7 e reflita

*Oro para que a comunhão que procede da sua fé
seja eficaz no pleno conhecimento de todo o bem
que temos em Cristo.*

Filemom 6

No momento em que encontramos Jesus pela primeira vez, nossa vida é transformada para sempre. É um momento que jamais esquecemos. Por que, então, é tão difícil apresentá-lo a outros? Afinal de contas, compreendemos o efeito incrível e eterno que conhecer Jesus terá na vida dessas pessoas. Jesus nos salva e nos transforma. Ele

também nos dá o maravilhoso privilégio de fazer parte da salvação e da transformação de outra pessoa. No entanto, quando temos oportunidade de falar sobre ele, podemos ser tomadas pelo medo. Para algumas de nós, a pressão advinda do desejo de falar a coisa certa nos faz hesitar. Tememos dizer algo errado ou de maneira insensível, afastando inteiramente a pessoa. Temos medo de ser rejeitadas e de não ser boas representantes de Cristo. Orar antecipadamente é, portanto, crucial!

A oração do apóstolo Paulo é um modelo para nós, cristãs e membros da família de Deus. Embora compartilhar a fé seja um chamado divino e um instrumento para fazer avançar a obra do Senhor, não teremos condição de fazê-lo sem o poder de Deus. Por isso devemos pedir-lhe que nos abra oportunidades para falar de Jesus e nos capacite a comunicar seu amor de maneira que as pessoas possam compreendê-lo e se sintam atraídas para ele.

Ore pedindo a Deus que abrande o coração dos que a ouvirão e lhes abra olhos e ouvidos a fim de receberem a verdade.

Deus, ajuda-me a superar qualquer inibição que eu tenha quanto a compartilhar minha fé com descrentes. Não conheço presente maior do que dar a alguém o teu amor e as boas novas de salvação em Cristo, mas quero ser sempre sensível à tua oração para que não me torne insensível aos outros. Ajuda-me a ter a percepção do momento certo e as palavras corretas a dizer.

Aproxime-se, confiante, do trono de Deus

Leia Hebreus 4:14-16 e reflita

Pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de tentação, porém, sem pecado. Assim, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade.

Hebreus 4:15-16

Jesus nos compreende inteiramente porque deixou o céu e veio à terra como ser humano. Ele, “embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si

mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens” (Fp 2:6-7). Jesus era plenamente Deus e plenamente humano, como nós. Ele sofreu angústia, perseguição e dor, podendo então compreender *nossa* angústia, perseguição e dor. Foi tentado de todas as formas e, portanto, compreende *nossa* luta com a tentação. Embora nunca tivesse cedido à tentação, ele entende que muitas vezes *nós* não resistimos a ela.

Por esse motivo, especialmente em tempos de fraqueza, tentação, confusão ou vergonha, devemos orar com coragem e confiança, cientes de que Jesus nos compreende. Sabemos que ele está presente em meio a tudo o que nos perturba, interferindo em nosso favor. Sabemos que, por estarmos com ele — o Filho amado de Deus que morreu para nos salvar —, Deus ouve nossas orações como filhos amados. Podemos ter confiança diante de Deus por causa de Jesus.

Obrigada, Jesus, porque entendes minhas fraquezas e minhas tentações, pois passaste por todo tipo de tentação, porém sem pecado.

Porque entendes minhas lutas, sei que posso chegar-me a ti e receber misericórdia. Ajuda-me a aproximar-me de ti com confiança, ciente de que me auxiliarás no momento da necessidade.

Pedindo a Deus sabedoria

Leia Tiago 1:2-18 e reflita

Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida.

Tiago 1:5

Se quando oramos por sabedoria Deus a concede generosamente, deveríamos orar por sabedoria todos os dias e não apenas quando precisamos dela com urgência.

O momento mais premente em que oramos por sabedoria é quando as circunstâncias são difíceis e não sabemos que fazer. Precisamos de ajuda. Precisamos saber aonde ir. Em geral queremos essa informação de imediato. Nessas ocasiões é

consolador saber que Deus não só está disponível e pronto para ajudar como prometeu fazê-lo.

Entretanto, não temos de esperar uma situação de emergência para orar por sabedoria. Podemos orar neste momento. Quantas vezes nos defrontamos com uma decisão repentina ou uma situação urgente em que a resposta teria sido muito mais firme, melhor ou mais efetiva se tivéssemos recebido mais da sabedoria de Deus antecipadamente! No início de seu governo, o rei Salomão, quando impelido a requerer de Deus o que desejasse, pediu sabedoria. Deus atendeu a seu pedido com prazer (1Rs 3:5-10). É isso que também precisamos saber. Em outras palavras, devemos pedir antes que chegue a necessidade.

Se não tiver a sabedoria de Deus, você vai tentar resolver as coisas por si mesma e poderá tomar decisões erradas ou agir tolamente. Mas, quando pedir diariamente a Deus sabedoria, você se descobrirá agindo tão sabiamente que poderá até

surpreender-se. Tomará uma decisão tão completamente certa que se espantará. Terá *insights* sem precedentes. Poderá oferecer conselhos sadios, sentir o perigo iminente. Saberá o momento certo de falar e o que e como dizer.

Peça a Deus sabedoria neste momento. Pode confiar que ele a concederá, pois é o que promete em sua Palavra.

Deus, peço sabedoria, pois sei que a verdadeira sabedoria vem apenas de ti. Obrigada porque tua palavra promete que tu me darás sabedoria quando eu a pedir. Ajuda-me a ser sábia todos os dias, em todas as decisões, em especial quando precisar agir rapidamente. Ajuda-me a saber o que fazer e o que não fazer em cada situação.

Oração poderosa e eficaz

Leia Tiago 5:13-18 e reflita

*Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros
e orem uns pelos outros para serem curados. A
oração de um justo é poderosa e eficaz.*

Tiago 5:16

Você já pensou alguma vez: “Minhas orações são poderosas e eficazes? Se não forem, é porque não sou justa? Afinal, Tiago diz que as orações dos justos são poderosas e eficazes”. Se tiver dúvidas sobre a eficácia de suas orações por não ter recebido muitas respostas é porque talvez julgue não ser suficientemente boa para merecê-las. Mas você está enganada.

Ao pensar em o que é ser uma pessoa justa, é muito comum associarmos tal ação ao comportamento. Embora a Bíblia de fato mencione que o desenvolvimento da fé está relacionado com nossas ações e modo de viver, também ensina que nossa retidão não se baseia em nosso bom comportamento, mas no sacrifício de Cristo. A obra de Jesus na cruz e sua ressurreição são os elementos que nos justificam diante de Deus. Somos justos aos olhos de Deus porque ele vê a justiça de Jesus em nós. Comportamo-nos então de maneira reta porque desejamos mostrar nosso amor por Jesus ao vivermos segundo a vontade dele e ao fazermos o que ele nos pede.

Muitas vezes pensamos que, se nossas orações não estão curando doentes, permitindo que paráliticos andem ou que montanhas mudem de lugar, não estão sendo poderosas. É comum pensarmos que precisamos ver tais respostas maravilhosas às orações para provar sua eficácia. A

verdade, entretanto, é que normalmente não chegamos a ver os resultados de nossas orações. Não sabemos como Deus está trabalhando através delas para tocar as pessoas ou as circunstâncias em que se encontram. Não sabemos o que realizamos ou evitamos em nossa própria vida mediante a oração.

A oração é um ato de fé. Ela é poderosa porque a fazemos a um Deus poderoso e em quem confiamos.

Senhor, como sou grata porque minha justiça não vem do fato de eu fazer tudo certo, mas de tu fazeres tudo perfeitamente. Sou vista como justa por causa do teu grande sacrifício sobre a cruz. Ajuda-me a confessar meus pecados não apenas a ti, mas também a outros que possam ser afetados, de modo que a cura possa vir sobre todos nós. Obrigada por tornares minhas orações poderosas e eficazes.

Deus ouve nossas orações e vê nosso coração

Leia 1Pedro 3:8-12 e reflita

Porque os olhos do SENHOR estão sobre os justos e os seus ouvidos estão atentos à sua oração; mas o rosto do SENHOR volta-se contra os que praticam o mal.

1Pedro 3:12

Você já se perguntou se Deus realmente a ouvia enquanto orava? Se a resposta é sim, não está sozinha. Isso já passou pela mente de todas nós algum dia. Oramos sobre uma coisa específica e, se nada acontece, nos questionamos por que oramos, afinal.

Quando Pedro escreveu sobre os ouvidos atentos do Senhor, citava o salmo 34, escrito por Davi depois de ter escapado com vida das garras do rei Saul. Depois disso, Davi partiu rumo a uma terra estrangeira a fim de buscar asilo. No entanto, ao chegar à corte do rei estrangeiro, compreendeu que era conhecido como alguém que poderia ameaçar a autoridade do rei. Se o rei dessa terra se sentisse ameaçado (como acontecera com Saul), Davi teria de fugir novamente para salvar a vida. A fim de livrar-se dessa situação, ele fingiu estar louco, até que o rei o expulsou literalmente da cidade (1Sm 21).

Depois de sua fuga inteligente, ele escreveu o salmo citado na primeira carta de Pedro. Nele, Davi celebrou o fato de que Deus ouvira seus clamores: “Busquei o Senhor, e ele me respondeu; livrou-me de todos os meus temores [...] Este pobre homem clamou, e o Senhor o ouviu; e o libertou de todas as suas tribulações [...] Os olhos

do Senhor voltam-se para os justos e os seus ouvidos estão atentos ao seu grito de socorro [...] Os justos clamam, o Senhor os ouve e os livra de todas as suas tribulações. O Senhor está perto dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito abatido” (Sl 34:4,6,15,17-18).

A vida de Davi não foi fácil. Ele passou por sofrimentos terríveis, perdas devastadoras e situações extremamente penosas. Em meio a tudo isso, porém, Davi sabia que não estava só. Sabia que em cada situação Deus não só ouvia, mas respondia.

Podemos ter essa mesma certeza: Deus não só ouve nossos pedidos como nosso coração. Podemos dizer algo como: “Senhor, ajuda-me a conseguir esse emprego”, e ele ouvirá: “Estou desesperada por uma mudança. Sinto-me tão insignificante aqui”. Talvez digamos: “Deus, por favor, proteja-me”, e ele ouve: “Estou com medo dos perigos, da precariedade e do descontrole da vida de hoje”.

Deus não só ouve o que desejamos como também sabe do que precisamos.

Querido Deus, eu te agradeço porque tu vês meu coração e ouves minhas orações. Sou profundamente grata porque, quando me vês, enxergas a justiça de Jesus em mim, e não a pecadora que eu era antes de receber-te em minha vida. Obrigada porque tu não apenas escutas minhas orações, mas vês minha necessidade e respondes aos clamores do meu coração.

Encontrando o perdão por meio da confissão

Leia 1João 1:5-10 e reflita

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.

1João 1:9

Deus nos oferece três passos para mudar o comportamento. O primeiro é a *confissão*, ou seja, *admitir* o que fizemos. Todos cometem erros. Hoje, porém, muitos não conseguem admitir que erraram. Deus diz que devemos confessar os pecados, e confessar significa admitir a verdade, primeiro para nós, depois para Deus e, finalmente,

se for o caso, para a pessoa que tenha sido atingida. Algumas vezes precisamos confessar a Deus diante de outra pessoa que possa orar em nosso favor. Confissão não é só admitir nossos atos, mas assumir a responsabilidade por eles. Aceitar que agimos mal pode parecer uma tarefa gigantesca, mas vale a pena o esforço. Confessar é o melhor que você pode fazer para si mesma, pois limpa o coração ao afastar o fardo da culpa e abre caminho para o perdão total de Deus.

O segundo passo é o *arrependimento*, que significa *entristecer-se* por seu ato e empenhar-se em não repeti-lo. Não confessamos o pecado com a intenção de passar uma esponja no passado e prosseguir mantendo o mesmo comportamento pecaminoso, apenas por saber que basta confessar novamente. O verdadeiro arrependimento significa sentir tanto diante de Deus que nem sequer cogitamos desapontá-lo reincidindo no erro.

O terceiro passo é *pedir perdão* a fim de sermos *purificadas e libertadas* das consequências de nossas ações. João não disse: “Se pedirmos e suplicarmos de todo coração, Deus nos perdoará”. Ele disse em essência que o perdão de Deus flui livremente no momento em que simplesmente pedimos. Deus está sempre pronto a perdoar. Ele não precisa ser coagido ou persuadido. Quer que vivamos livres de culpa e de vergonha. Quer que vivamos em completo perdão, porque só assim nossa vida será totalmente restaurada.

*Senhor, confesso meus pecados diante de ti.
Obrigada por tua fidelidade em perdoá-los e
limpar-me de todos os efeitos que eles geram.
Se há algum pecado em minha vida que eu
não esteja vendo, revela-o a mim agora, de
modo que eu possa confessá-lo diante de ti e ser
purificada de toda injustiça. Quero viver na
plenitude do perdão completo.*

Aproximando-se de Deus Pai com confiança

Leia 1João 5:13-21 e reflita

Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos alguma coisa de acordo com a vontade de Deus, ele nos ouvirá. E se sabemos que ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos o que dele pedimos.

1João 5:14-15

A Bíblia afirma que nosso relacionamento com Deus é como o de uma criança com um pai amoroso. João diz que Deus nos cobre com seu amor ao considerar-nos seus. Que exemplo poderoso de como sempre deveríamos nos

aproximar de nosso Pai celestial! Imagine uma criancinha pedindo alguma coisa ao pai, sabendo que lhe será concedido. Poderia haver alguma hesitação do filho ao pular nos braços do pai, ciente da segurança que encontra neles? Não haveria expectativa e esperança por parte desse filho à medida que as necessidades são comunicadas e satisfeitas?

Que paralelo podemos traçar com nossa atitude diante de Deus? Raramente nos apresentamos a Deus alegres como uma criancinha. Talvez tenhamos aborrecê-lo com o mesmo pedido de sempre, pelo qual estamos orando há anos. Ou quem sabe temos medo de uma resposta negativa e não queremos nos desapontar. Ou talvez nos sintamos indignas de estar na presença divina por causa de uma área em que sabemos estar falhando.

Qualquer que seja a razão, hesitamos em nos apresentar a Deus com confiança, embora saibamos por esses versículos que ele é um Deus bom que

ouve nossos pedidos e cuida de nossas necessidades. Se o que estivermos pedindo for errado para nós, ele vai avisar-nos. Se for certo, ele nos concederá em seu tempo. Podemos confiar suficientemente nele para apresentar-nos diante dele como uma criança que é amada e aceita, que não pode imaginar receber senão bondade de Deus Pai.

*Pai Celestial, tenho grande confiança em saber
que, se eu pedir de acordo com a tua vontade,
tu me ouvirás e eu receberei aquilo que peço.
Venho a ti como tua filha amada e peço que me
ajudes a orar de acordo com a tua vontade. Sei
que receberei apenas coisas boas de ti porque tu
me amas e me aceitas.*

A oração sobe

Leia Apocalipse 8:1-5 e reflita

*E da mão do anjo subiu diante de Deus a fumaça
do incenso com as orações dos santos.*

Apocalipse 8:4

Você já viu subir a fumaça de uma vela acesa ou da chaminé de uma lareira. Ela sobe naturalmente e desaparece. Em sua maravilhosa visão do céu, João viu um anjo levando o incenso e as orações dos santos. O perfume e a fumaça que subiam da mão do anjo eram ofertas a Deus.

No Antigo Testamento, o incenso que queimava no altar era também um símbolo das

orações oferecidas a Deus pelo sumo sacerdote. Deus orientou os israelitas a colocarem o altar para a queima do incenso “diante da arca da aliança [...], onde me encontrarei com você. Arão queimará incenso aromático sobre o altar todas as manhãs, quando vier cuidar das lâmpadas, e também quando acendê-las ao entardecer. Será queimado incenso continuamente perante o Senhor, pelas suas gerações” (Êx 30:6-8).

Essa prática estendeu-se até à adoração do Novo Testamento no templo. Lucas 1 descreve a escolha do sacerdote Zacarias (pai de João Batista), por sorteio, para “entrar no santuário do Senhor e oferecer incenso”. O incenso continuou a ser queimado duas vezes por dia no templo e, quando o povo via a fumaça subir, orava. Tanto a fumaça como as orações subiam ao trono de Deus.

Trata-se de uma figura particularmente encorajadora para nós naqueles dias em que sentimos como se as orações não tivessem poder

suficiente para passar do teto. Como se elas ficassem apenas penduradas ali, no espaço, ou evaporassem no ar. Ou, pior ainda, como se nunca saíssem do chão. Nessas ocasiões é maravilhoso saber que a distância que nossas orações viajam não depende do fervor e do volume da voz. A exemplo da fumaça, nossas orações também se elevam até o céu e até os ouvidos de Deus, porque é o que acontece com as orações nascidas da fé.

*Senhor, sou imensamente grata porque
minhas orações sempre sobem a ti no céu e tu
ouves todas elas. Mesmo as orações mais
suaves do meu coração, surgidas em função da
fé, são tão importantes quanto as mais
ruidosas orações, inflamadas pelo fervor.
Obrigada por ouvires e responderes a todas
elas. Quão abençoada sou por ter a ti como o
centro da minha vida.*

Louvando a Deus pelo futuro

Leia Apocalipse 19:1-10 e reflita

Regozijemo-nos! Vamos alegrar-nos e dar-lhe glória! Pois chegou a hora do casamento do Cordeiro, e a sua noiva já se aprontou.

Apocalipse 19:7

Devemos orar a Deus por ele ser quem é. Devemos orar a Deus pelo que ele fez. Devemos louvar a Deus pelo que fará. Apocalipse pinta o quadro de um mundo futuro. Um mundo com o lado certo para cima. Descreve uma festa de casamento para a qual somos convidadas; uma festa que inaugura um mundo novo, onde a tristeza e o medo não têm lugar.

Louvar a Deus pelo que sabemos que virá não significa não viver plenamente o dia de hoje. Significa, sim, que parte da doçura de agora antecipa o que virá. De fato, saber o que existe adiante nos permite saborear melhor o que temos, suportar as dificuldades e persistir no caminho corajosamente.

Louvamos a Deus quase sempre pelo que é bom em nossa vida e pela maneira pela qual ele supriu nossas necessidades. Está certo. No entanto, também não podemos esquecer de louvar a Deus porque ele remirá um dia este mundo. Agradeçamos-lhe antecipadamente pela festa que nos proporcionará — suas filhas amadas — no dia em que ele dará fim à história e a eternidade a seu lado terá início.

Alegremo-nos agora em oração pelo casamento iminente do Cordeiro e por estarmos sendo preparadas, como sua noiva, para estar com ele. Vamos louvá-lo porque nosso futuro está seguro e é

bom. Vamos adorá-lo agora e agradeçamos pelo privilégio de adorá-lo para sempre no céu.

Senhor Deus, eu te louvo por meu futuro, pois prometeste que ele é bom. Obrigada porque meu fim derradeiro é estar contigo no céu. Eu te louvo pela redenção futura do mundo e por todas as coisas da minha vida. Enquanto te adoro neste momento, agradeço porque um dia te louvarei face a face por toda a eternidade.

Compartilhe suas impressões de leitura
escrevendo para:

opinioao-do-leitor@mundocristao.com.br

Acesse nosso *site*: <www.mundocristao.com.br>

STORMIE OMARTIAN

Livro de Orações

O Poder
da Esposa
que Ora



O poder da esposa que ora - livro de orações

Omartian, Stormie 9788573259049

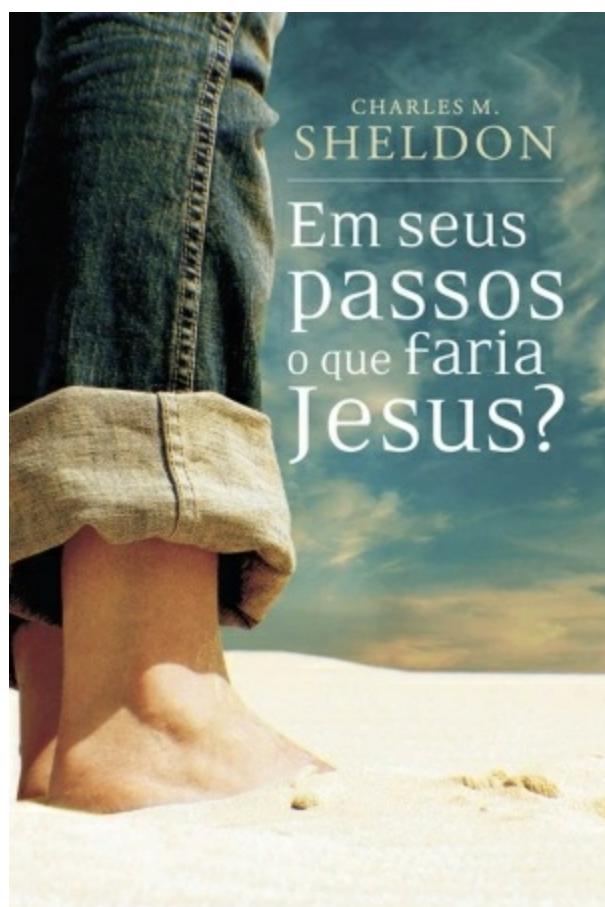
71 páginas [Compre agora e leia](#)

ATENÇÃO: Este livro é apenas uma edição complementar do livro O poder da esposa que ora. Quando uma mulher ora por seu marido, ambos são abençoados. Os motivos de oração mais comentados do livro O poder da esposa que ora servem como excelente ponto de partida para você pedir a Deus sabedoria e bênçãos para seu casamento. São 16

motivos de oração que compõem vários aspectos da vida do seu marido, tais como as tentações, sua saúde, seus temores, suas finanças, suas prioridades e seu trabalho. Cada oração apresenta um trecho da Palavra de Deus para motivá-la e encorajá-la, bem como há espaço para você escrever suas próprias reflexões, pedidos e respostas de orações. - "Não adianta insistir... Não nos entendemos mais." - "Eu meu marido somos felizes, mas há momentos em que de fato não sei agir..." - Lares são destruídos porque cônjuges acreditam que tudo já foi tentado e que não vale mais a pena investir no casamento. Entretanto, sempre vale a pena. Deus

pode mudar uma situação,
aparentemente irremediável, mediante a
oração constante da esposa. Este livro foi
escrito para ajudá-la a fazer da oração
algo essencial no seu relacionamento
com Deus e com seu esposo.

[Compre agora e leia](#)



Em seus passos o que faria Jesus

Sheldon, Charles M.

9788573256925

280 páginas [Compre agora e leia](#)

Em seus passos o que faria Jesus? narra as profundas mudanças ocorridas quando um pastor desafia sua comunidade a praticar a fé em Jesus Cristo. À medida que aceita o desafio, coisas incríveis acontecem em sua vida e na vida dos que o rodeiam. A pergunta "o que Jesus faria em meu lugar" passa

a orientar todas as ações desse grupo, causando uma reviravolta sem precedentes. Escrito por Charles M. Sheldon e publicado pela primeira vez em 1896, Em seus passos o que faria Jesus? tornou-se rapidamente um best-seller mundial. Estima-se que, apenas em inglês, suas vendas superaram os 50 milhões de exemplares. Leitores de todo o mundo continuam a surpreender-se com o desafio proposto há mais de um século.

[Compre agora e leia](#)

kevin leman

é seu filho, não um *hamster*

Reduza o
estresse na
educação das
crianças



É seu filho, não um hamster-Reduza o estresse na educação das crianças

Leman, Kevin 9788573258356

249 páginas [Compre agora e leia](#)

A maior alegria dos pais é ver os filhos bem-sucedidos em seus projetos.

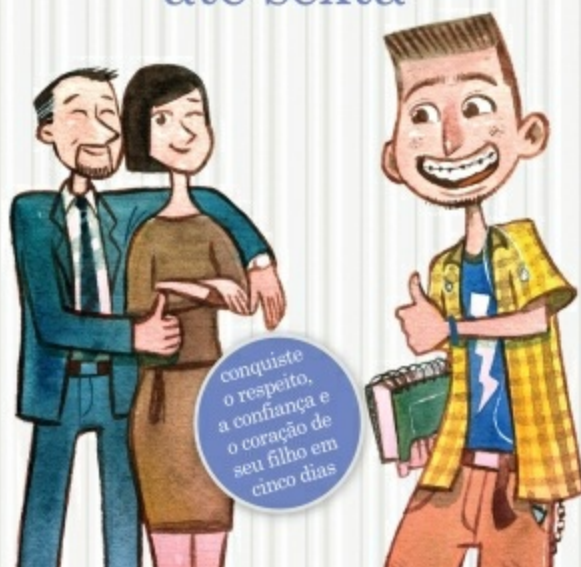
Infelizmente, muitos deles acham que seu dever se resume a treiná-los para a roda da vida, esquecendo que a maior herança deixada não é um farto saldo

bancário, mas aquela compartilhada no dia a dia. É seu filho, não um hamster nos mostra que, no caminho para uma vida de sucesso, os filhos precisam mais dos pais do que de treinadores. A questão central apresentada por Kevin Leman é levar pais e mães a entenderem até onde compensa sobrecarregar os filhos com tantas atividades. Embora o assunto seja sério e árduo, Leman trata do tema de forma agradável e levemente divertida. Viva uma experiência libertadora, ao compreender que seus filhos não são hamsters que correm dentro da rodinha em uma gaiola, e sim pessoas que querem e precisam de você.

[Compre agora e leia](#)

kevin leman

transforme seu adolescente até sexta



Transforme seu adolescente até sexta: conquiste o respeito, a confiança e o coração de seu filho em cinco dias

Leman, Kevin 9788573258271

245 páginas [Compre agora e leia](#)

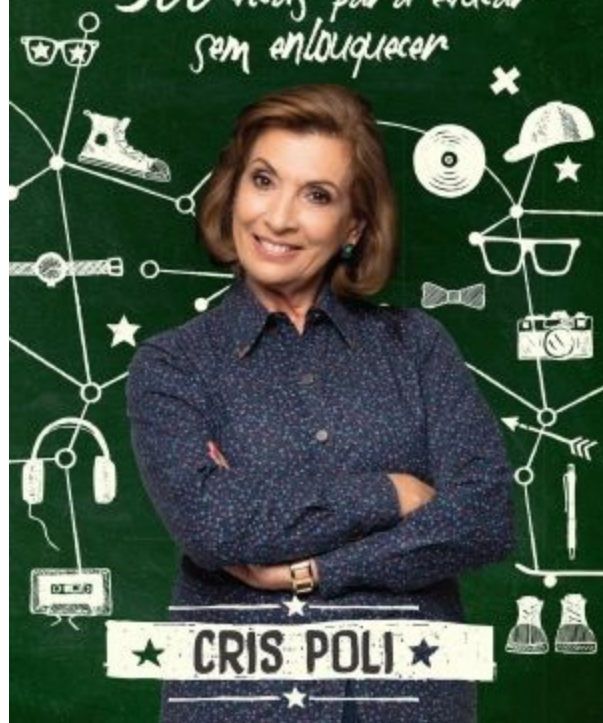
Anos de amor, carinho e atenção. Tempo e esforço dedicados a educar, formar caráter e ensinar boas maneiras. Os filhos pequenos são verdadeiros anjos em nossas vidas. De repente, os

anjos entram em ebulição de hormônios, e todos os anos de educação e amor parecem ter sido em vão. Mas tudo pode voltar aos bons tempos em apenas uma semana. A adolescência é a fase mais difícil na vida de todo mundo, mas "esse tempo vai desaparecer mais rápido que areia numa ampulheta, então por que não tirar vantagem dele?" é a proposta do dr. Kevin Leman nesta obra. Viva a adolescência de seus filhos sabendo exatamente como agir e, em uma semana, todos em sua casa estarão lidando sem dor ou estresse com esta fase tão importante da vida.

[Compre agora e leia](#)

S.O.S. DOS PAIS

*500 dicas para educar
sem enlouquecer*



S.O.S dos pais - 500 dicas para educar sem enlouquecer

Poli, Cris 9788543300450

163 páginas [Compre agora e leia](#)

Cris Poli dá uma importante contribuição para que os pais ou responsáveis adquiram ferramentas para a complexa e árdua missão de educar os filhos.

- Augusto Cury

Pais e mães sofrem por não saber como

agir em diversas situações que envolvem os filhos. Seja pela inexperiência dos primeiros anos de paternidade, seja pelo estresse da rotina diária, o fato é que episódios aparentemente simples podem se transformar numa grande dor de cabeça. ""S.O.S. dos pais - 500 dicas para educar sem enlouquecer foi escrito por Cris Poli, para ajudar pais e mães a resolver questões que surgem com a chegada dos filhos ou aquelas situações estressantes do dia a dia da família, como disciplina, relacionamento, educação, saúde, alimentação, sexualidade e tecnologia. Faça dele seu livro de cabeceira e você poderá evitar muitos problemas.

Como todo S.O.S., o objetivo deste livro é oferecer socorro imediato, para que, se necessário, você tenha tempo de buscar, sem angústia e com paz no coração, esclarecimentos mais completos.

As questões abordadas poderão ajudar você a compreender melhor ou a minimizar situações de conflito do dia a dia provocadas por comportamentos ou hábitos não saudáveis adquiridos por seus filhos. O formato de pergunta e resposta foi escolhido justamente para que você encontrasse rapidamente o socorro de que precisa, no momento exato.

Cris Poli é especialista em educação e comportamento infantil. Ministra palestras e é autora de diversos livros, dentre eles "Pais responsáveis educam juntos" e ""Pais admiráveis educam pelo exemplo, ambos publicados pela Editora Mundo Cristão.

[Compre agora e leia](#)